DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.287

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

EM NOME DA HESPANHA, O CHANCELLER DESSE PAIZ LANÇOU, HONTEM, UM APPELLO Á BOLIVIA E AO PARAGUAY PARA QUE CESSEM A LUTA NO CHACO

O GOVERNO PARAGUAYO INFORMOU AO COMITÉ CONSULTIVO DE GENEBRA QUE FARÁ VERIFICAR POR TECHNICOS A PRATICABILIDADE DAS MEDIDAS MILITARES ACONSELHADAS PARA UMA EVENTUAL CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

Actualmente, escreve o "Pravda" de Moscou, a potencia sovietica é capaz de esmagar no nascedouro qualquer velleidade imperialista ou fascista, visando a Ukrania

VOLTA A SER GRAVE A SITUAÇÃO EM CUBA

EM SANTIAGO A POLICIA MANDOU EVACUAR OS CAFÉS EM PLENO DIA

As medidas em Havana são egualmente rigorosas

O palacio presidencial de Havana

Havana, 12 (UTB) — Esta capital, bem como as cidades de Santa Clara e Camaguey estão, desde as primeiras horas da tarde de hoje, sob o regimen virtual da lei marcial, com as ruas patrulhadas por policiaes armados de riffles e até, em alguns logares, de metralhadoras, com a busca obrigatoria dos automoveis e o exame rigoroso de todos os pedestres. Em Santiago, segundo noticias aqui recebidas, essas ordens são ainda mais rigorosas, tendo a policia mandado evacuar, em pleno dia, os cafés e casas publicas em geral, prohibindo, ao mesmo tempo, todo o trafego de ruas depois de meia noite, medida essa que tambem foi adoptada nesta capital. As medidas em Havana são igualmente rigorosas, estando a policia em busca de depositos de explosivos para attender a denuncias que lhe foram feitas. Ignoram-se, em fontes officiaes, as explicações que a attitude do governo possa ter, mas os boatos correntes são de que o Partido Juvenil Cubano está planejando uma rebellião, em larga escala, capaz de alterar profundamente a ordem de coisas reinante em Cuba.

Impossivel satisfazer o desejo do governo paraguayo

A praticabilidade das medidas militares aconselhadas pela Liga

Genebra, 12 (Havas) — Na reunião de hoje, do comité consultivo do Chaco, o secretario geral da Sociedade das Nações fez saber que tinha sido informado por intermedio de algumas delegações representadas no comité de que o governo do Paraguay desejava que fossem introduzidas certas modificações nas recommendações approvadas pelo conselho.

Interpretando o pensamento da commissão e a situação juridica creada pela resolução da assembléa, o secretario declarou, com o apoio do comité, que era impossivel satisfazer o desejo indirectamente manifestado pelo governo do Paraguay porque, em primeiro logar, a assembléa não tinha dado ao comité mandato para fazer modificações nas recommendações; em segundo, porque a Bolivia já tinha acceito as referidas recommendações; em terceiro logar porque não se sabia ainda se a commissão de controle e a conferencia de Buenos Aires teriam de interpretar a significação das recommendações.

Era a esses organismos e não ao comité consultivo que cabia o direito de examinar a possibilidade de ser satisfeito o pedido do Paraguay.

O comité consultivo tomou conhecimento de um telegramma do Paraguay assim redigido:

"Deante da proxima reunião do comité consultivo do Chaco, permitta-me fazer-vos saber que antes de dar sua resposta, o governo paraguayo procura fazer verificar por technicos militares a praticabilidade das medidas militares aconselhadas e que espera dentro de breve prazo um relatorio a esse respeito."

Em seguida á leitura desse despacho e ás explicações fornecidas pelo representante da Bolivia, que pediu fosse ouvido, o comité consultivo decidiu manter a data de 20 de dezembro para a sua proxima reunião, o que significa que a prorogação por breve prazo, resolvida hontem, em principio, entre as duas sessões do conselho, foi abandonada.

O comité de redacção, composto de representantes da Argentina, Australia, Colombia, Hespanha e Venezuela, redigirá á tarde o telegramma que deve ser enviado ao Paraguay e no qual, depois de constatar a existencia de factos novos, a saber a acceitação pela Bolivia e a collaboração dos Estados Unidos, o comité communicará ao governo de Assumpção que resolveu marcar sua reunião para 20 do corrente.

Embora ainda não tenha sido indicada a forma, — e essa tarefa incumbe ao comité de redacção — estamos informados de que o telegramma em questão será redigido de maneira a fazer comprehender ao Paraguay que o comité consultivo espera que sua resposta chegue a Genebra antes do dia 20.

Genebra, 12 (Havas) — O Comité Consultivo do Chaco constatou na reunião desta tarde que a resposta da Bolivia constitue uma acceitação sem reservas das recommendações contidas no relatorio da assembléa.

A mesa do comité foi encarregada de transmittir ao governo boliviano a satisfação com que o Comité Consultivo tomou nota dessa acceitação. Será communicado ao governo de La Paz que o Comité Consultivo remetteu ao governo do Paraguay o texto integral da acceitação boliviana.

Na reunião desta tarde o comité tomou conhecimento da resposta do governo norte-americano, declarando-se disposto a collaborar com a commissão neutra de controle e na conferencia da paz de Buenos Aires. De accordo com o desejo do governo norte-americano, manifestado em sua resposta, accentuando o convite que lhe foi dirigido pela Sociedade das Nações, um intimo contacto será estabelecido entre a mesa do Comité Consultivo e o consul dos Estados Unidos em Genebra, encarregado pelo governo de Washington de acompanhar todas as questões relativas á Sociedade das Nações.

Os membros do comité exprimiram a satisfação que experimentavam pela collaboração americana. O presidente do Comité Consultivo declarou participar dessa satisfação.

Depois de haver tomado conhecimento do telegramam do ministro do Exterior do Paraguay que a Agencia Havas transmittiu esta manhã, o Comité Consultivo approvou o texto da mensagem a ser enviada ao Paraguay e que foi elaborada pelo comité de redacção, composto dos representantes da Argentina, Australia, Colombia, Hespanha e Venezuela. O telegramma declara que o "Comité Consultivo, reunido para tomar conhecimento da resposta dos Estados Unidos ao convite da assembléa e da acceitação boliviana ás recommendações da assembléa considerou vosso telegramam de 11 do corrente, que interpreta como confirmando a intenção do vosso governo de responder em breve prazo, como foi annunciado em telegramma de 21 de novembro e anotado pela assembléa no paragrapho final de seu relatorio. Conforme esse paragrapho, o comité se reunirá a 20 de dezembro. De posse da acceitação boliviana ás recommendações votadas pela assembléa, o comité espera contar com a imminente entrada em vigor dessas recommendações, o que só depende da acceitação por parte do Paraguay".

O SR. WASHINGTON LUIS FOI A GENOVA

Roma, 12 (Havas) — O ex-presidente do Brasil sr. Washington Luis acompanhou a Genova sua sobrinha a sra. Arnaldo Alves da Motta, que regressa ao seu paiz pelo "Augustus".

PARA QUE CESSEM AS HOSTILIDADES NO CHACO

Um appello do ministro das Relações Exteriores da Hespanha

Madrid, 12 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Juan José Rocha dirigirá hoje, á meia noite e meia (hora local) pelo microphone da estação Ibero-americana, installado para este fim no Salão dos Embaixadores do Ministerio do Exterior, uma mensagem pedindo, em nome da Hespanha, á Bolivia e ao Paraguay que cessem as hostilidades. A emissão será feita com ondas de trinta metros.

Assumpção, 12 (UTB) — Annuncia-se officialmente que o fortim 27 de Novembro foi tomado pelas forças paraguayas.

La Paz, 12 (UTB) — Um communicado official annuncia que o inimigo ainda se acha em periodo de intensa offensiva, em todas as frentes, tendo a aviação posto abaixo, a 25 kilometros de Capirenda, o avião numero 12.

Depois de enfrentarem galhardamente um temporal

Nova York, 12 (UTB) — Depois de intensa luta contra o máo tempo, em que seus dezeseis homens enfrentaram galhardamente o grande temporal que se desencadeia sobre a costa do Atlantico, arribou a Boston, a reboque do "cutter" "Cayuga", do serviço de guarda-costas, o cargueiro "Winthrop", que se achava com a machina irremediavelmente sacrificada.

O VÔO TIMOR-LISBOA

Humberto Cruz aterrisou no Cairo

Lisboa 12 (Havas) — O aviador portuguez Humberto Cruz aterrissou no Cairo, segundo informações que acabam de ser recebidas nesta capital.

Lisboa, 12 (UTB) — O aviador portuguez Humberto Cruz, já livre das difficuldades que lhe foram oppostas pelas autoridades persas de Bushire, prosegue em seu vôo de regresso á metropole, tendo chegado hoje a Al-Mazha, na Asia Menor.

Tumultos durante a representação de uma opera

Vienna, 12 (UTB) — Quando se representava na Opera local a opera "Falstaff", de Verdi, sob a direcção de Clemens Krauss, verificaram-se varios tumultos, por parte de grande maioria da assistencia que assim queria protestar contra o afastamento do maestro Furtwaengler.

A policia interveiu com energia e presteza, permittindo que o espectaculo continuasse após vinte minutos de interrupção.

DEPOIS DO ACCORDO SOBRE AS RECLAMAÇÕES YUGOSLAVAS

O chanceller Yeftitch esperado com festas em Belgrado

Belgrado, 13 (UTB) — Estão sendo preparadas significativas manifestações de apreço ao sr. Yeftich, ministro do Exterior e delegado na Liga das Nações, por occasião do seu proximo regresso de Genebra, sendo voz corrente que o mesmo será convidado a assumir a chefia do gabinete, em substituição ao sr. Yzonovitch.

A entrada de carne em Buenos Aires

Buenos Aires, 12 (UTB) — O Conselho Deliberante desta capital resolveu prohibir a entrada de carne que não reuna certas qualidades especiaes de hygiene, sendo os productores obrigados a manter um systema hygienico semelhante ao adoptado pelo matadouro do Frigorifico Central Nacional.

Um doloroso desastre em Liverpool

Londres, 12 (UTB) — Verificou-se em Liverpool um doloroso desastre, por occasião de um concerto que estava sendo levado a effeito pelas escolas locaes.

O assoalho do salão cedeu subitamente, precipitando todos os assistentes ao sólo, da altura de cerca de treze metros, registrando-se ferimentos em duzentas e noventa e tres pessoas, que foram recolhidas aos hospitaes locaes.

Varios dos assistentes ficaram presos em meio das ferragens e do madeiramento do predio desabado, estando, os bombeiros e demais serviços de soccorros intensamente empregados no salvamento de outras possiveis victimas.

Para elaborar um programma de suppressão dos lucros illicitos da guerra

Com tal proposito houve hontem, em Washington, uma conferencia convocada pelo presidente Roosevelt

O presidente deseja uma legislação destinada a impedir a repetição dos erros commettidos durante a ultima guerra e nos annos que a ella seguiram

Washington, 12 (Havas) — O presidente Roosevelt realizará esta noite uma conferencia destinada a elaborar um programma de suppressão dos lucros illicitos com a guerra. O sr. Bernard Baruch, presidente do Departamento da Industria de Armamentos durante a guerra; o general Hugh S. Johnson, antigo administrador do N. R. A. e antigo assistente de Baruch; o general Douglas MacArthur, que o presidente Roosevelt nomeou novamente em caracter provisorio chefe do Estado Maior do Exercito, e os membros do gabinete participarão da reunião. O presidente da Republica frizou que jamais houvesse nova guerra e desejava a discussão desse problema agora justamente porque actualmente não ha nenhuma ameaça de guerra. Os srs. Baruch e Johnson já prepararam um relatorio que apresentarão á Conferencia.

O sr. Roosevelt tenciona enviar uma mensagem ao Congresso no decorrer da proxima sessão, concernente a uma "legislação destinada a impedir a repetição dos erros commettidos por occasião da ultima guerra e nos annos que a ella se seguiram". Os Estados Unidos haviam entrado na guerra em condições precipitadas sem leis apropriadas para impedir os enormes lucros dos fabricantes de armamentos e outros exploradores da guerra. A legislação

Presidente Roosevelt

de que cogita incidirá egualmente sobre questões economicas, afim de impedir a desordem que se seguiu á guerra: salarios desproporcionados, lucros injustificados e concorrencia exagegrada, que são responsaveis em parte pela crise e pela acuidade dos problemas actuaes.

"Assim, a questão espinhosa dos bonus dos antigos combatentes provem da desegualdade qualitativa na mobilização durante o conflicto. Os soldados americanos no "front" ganhavam um dollar por dia, ao passo que os operarios das usinas de munições ganhavam de 8 a 10 dollares. Por isso os primeiros reclamam agora com insistencia uma compensação".

Em summa a legislação determinará como os Estados Unidos se conduziriam numa nova guerra, se fossem forçados a entrar e determinará egualmente qual seria a posição dos Estados Unidos ccmo paiz neutro si a guerra estalasse entre outros paizes.

O sr. Roosevelt insistiu sobre o facto de que o seu pedido ao Congresso para que votasse semelhante legislação não indicava em absoluto que se cogitasse da possibilidade de sua utilidade proxima. Pelo contrario, si levantava agora essa questão estudada ha muito tempo era por achar que o momento é favoravel, visto nenhuma nuvem ameaçar a paz mundial e porque o inquerito senatorial sobre os armamentos creou sentimentos favoraveis da população para uma tal legislação.

Washington, 12 (Havas) — Explicando o projecto de repressão dos lucors com a guerra, o sr. Bernard Baruch disse que o mesmo visava fixar o preço maximo e instituir taxas confiscando inteiramente a differença entre os preços de venda e o custo da producção accrescido de um lucro razoavel. Todos os preços, inclusive os dos productos alimenticios, alugueis e salarios seriam controlados em caso de guerra.

Aspectos dos funeraes do rei Alexandre da Yugoslavia, realizados em Belgrado, vendo-se ao alto, da esquerda para a direita, o cavallo do rei, conduzido por dois estribeiros, e o joven rei Pedro II, ao lado da rainha viuva, seguidos pelos principes Arsenio e Paulo. Em baixo, na mesma ordem, soldados yugoslavos, ajoelhados á passagem do feretro; o duque de Espoleto, representante do rei da Italia; o duque de Kent, representando o rei Jorge da Inglaterra; o principe Cyrillo da Bulgaria, representando o rei Boris, e o rei Carol da Rumania, ao lado do presidente Lebrun

ENCONTRADOS SIGNAES DO VAPOR CACHALOTE

Buenos Aires, 12 (Havas) — O barco de pesca Bigua communicou que a draga 2.170, a oitenta milhas a sudoeste do cabo Santo Antonio tinha encontrado signaes do vapor "Cachalote".

ELEITO, HONTEM, O NOVO PRESIDENTE DA SUISSA

Berna, 12 (UTB) — O Parlamento federal elegeu para o cargo de presidente da Federação Suissa o coronel Rudolf Minger, fundador do Partido de Camponezes e Burguezes, e que hoje conta 53 annos de edade.

Nove condemnações á morte na Russia

Moscou, 12 (UTB) — O Alto Tribunal reunido em Minsk, condemnou á morte nove individuos accusados de cumplicidade no assassinio do Kirov, elevando-se assim a cerca de setenta os que, pelo mesmo motivo, foram condemnados á pena maxima.

Ameaçadas de fechar numerosas escolas nos Estados Unidos

Washington, 12 (UTB) — A Conferencia Nacional de Educação recebeu hoje, a notificação official de que innumeras escolas publicas, de trinta e cinco dos 48 Estados da União, terão que fechar as portas, caso não venham a receber auxilios do governo federal.

Os Estados mais affectados com essa triste perspectiva são os que soffreram com a ultima secca, sendo que um delles exige, para reiniciar seus serviços educacionaes, a importancia de dois e meio milhões de dollars.

O QUE É, HOJE, A RUSSIA COMO POTENCIA MILITAR

Capaz de esmagar qualquer veleidade fascista contra a Ukrania

Moscou, 12 (Havas) — Os exercitos imperialistas europeus e dos guardas brancos foram destruidos quando o paiz ainda era fraco e mal armado. Actualmente a grande potencia sovietica é capaz de esmagar no nascedouro qualquer veleidade imperialista ou fascista, visando a Ukrania", — é o que diz o "Pravda" por motivo da passagem do 15.º anniversario da liberdade da Ukrania.

Será absolutamente secreto o escrutinio de janeiro no Sarre

E' isso o que informa um communicado da commissão do plebiscito

Sarrebruck, 12 (Havas) — A commissão de plebiscito enviou á imprensa um communicado datado de hontem, no qual assegura á população sarrense que o escrutinio de 13 de janeiro será absolutamente secreto e que está grandemente empenhada em convencer a população desse facto. Com esse objectivo, e sob reserva das medidas executorias que poderá julgar necessarias em dado momento, segundo as circumstancias, a commissão considerava opportuno proclamar desde já o seguinte: "Os membros da commissão do plebiscito e todos os seus funccionarios, inclusive os presidentes das secções de voto, são estranhos ao territorio e não pertencem a nenhum dos paizes interessados no plebiscito. Ao votar, o eleitor deve encher o boletim no gabinete secreto e colloca-lo num envelppe que terá o cuidade, elle mesmo, de fechar. Ao sair do gabinete indevassavel, fará entrega do envelppe ao presidente da secção, que o collocará na urna. E' prohibido ao eleitor, sob pena de multa, dar a conhecer á secção de voto, de qualquer maneira que seja, qual a solução a que pretender dar ou já tiver dado o seu voto. Se o fizer antes de votar, perderá o direito de voto. As urnas serão levadas para Sarrebruck, sob severa guarda de funccionarios neutros e o conteudo de todas as urnas da circumscripção do plebiscito será misturado antes da apuração de sorte que a identificação dos votos das differentes secções se torne impossivel não sómente para o publico mas ainda mesmo para a commissão do plebiscito.

Depois da apuração por funccionarios neutros sob o controle da commissão do plebiscito e do resultado do escrutinio ter sido escrupulosamente verificado, os boletins de voto serão enviados para Genebra e entregues á Sociedade das Nações, o que exclue a possibilidade de pesquisas ulteriores com o fim de identificar os votos dos eleitores. Aquelle que por violencia, ameaça, promessas, etc. tentar obrigar alguem a dizer em que sentido votou, ou como teria votado terceira pessoa, será punido com tres annos de prisão. A pena minima será de um anno quando a tentativa tiver sido commettida em commum por varias pessoas. A jurisdicção da commissão do plebiscito será mantida depois da operação plebiscitaria."

Paris, 12 (Havas) — Chegou ás 14 horas e 30 a Calais pelo paquete inglez "Isle of Thanet", vindo de Doover, o primeiro destacamento de tropas inglezas destinadas a reforçar a policia internacional do Sarre durante o plebiscito que vae ser realizado naquelle territorio.

E' esperado ás 17 horas outro destacamento, que viajará pelo vapor francez *Cote d'Azur*. Essas tropas ficarão aquarteladas até terça-feira na cidadella de Calais.

Terça-feira chegará um destacamento completo de tropas inglezas com quatrocentas toneladas de material.

SUICIDOU-SE, NA MISERIA, A VIUVA DE LÉO FALL

Vienna, 12 (UTB) — Premida por difficuldades financeiras das mais prementes, suicidou-se hoje nesta capital, ingerindo fortes dóses de veronal, a sra. Barthe Fall, viuva do famoso autor musical Leo Fall, compositor de tantas operetas de successo.

O chanceller visitará Budapest officialmente

Vienna, 12 (UTB) — Está officialmente annunciado que o sr. Schuschnigg, chanceller da Austria, acompanhado do sr. Berger Waldenegg, ministro do Exterior, visitará Budapest na proxima quinta-feira, devendo ser recebido com todas as honras pelos membros do gabinete, devendo avistar-se com o primeiro ministro hungaro sr. Goemboes.

CARTA DE PARIS

EM TORNO DO ATTENTADO DE MARSELHA

A obra de reconstrucção européa que Luiz Barthou vinha realizando, brusca e tragicamente interrompida pelo attentado de Marselha, devia encontrar o seu desfecho com a *entente* franco-italiana e num accordo entre a Italia e a Yugoslavia, calcado na solução definitiva do caso austriaco.

Um vasto systema — de allianças, *ententes* e compromissos, fundados na comprehensão e na boa fé, que aplainasse as asperezas deixadas pelo monstruoso tratado de Versalhes. Assim, exterminados os germens de futuros conflictos entre as nações européas, o continente poderia gozar de um largo periodo de tranquillidade favoravel ao trabalho e á prosperidade, na harmonia de um ideal commum.

Era a bemfazeja empreitada a que se entregava Luiz Barthou, com a fé e o calor de seu temperamento vigoroso.

Generosa idéa, mas illusão funesta. Como combinar elementos heterogeneos? Como construir, ou reconstruir, sem destruir antes a causa profunda: os excessos, os absurdos, mesmo a iniquidade, praticados pelos vencedores contra os vencidos? De todo em todo impossivel.

O engano de Luiz Barthou consistia em julgar que o erro historico póde ser apagado impunemente; que a justiça é uma invenção dos homens, capaz de ser ageitado ao interesse particular; que o perdão e o esquecimento podem ser invocados como processo politico.

Sob o impeto da sua politica sentimental, já o equilibrio das forças continentaes começa a deslocar-se. A Polonia, a Hungria e a propria Yugoslavia pendiam para a Allemanha, desconfiadas da alliança franco-russa e dos amores exagerados da Italia pela Austria...

Antes de Luiz Barthou, Aristides Briand (personalidade mysteriosa, onde entrava um pouco de tudo: do genio e do *voyou*), tivera a luminosa visão de uma Europa cordial, fundada na boa vontade dos homens e no direito quasi sagrado que têm os povos, grandes e pequenos, de viver livremente ao talante de seus destinos. Percebeu logo a desoladora miragem, o ridiculo do insuccesso... A Aristides Briand não escapava, como não escapa ao homem que medita, o triste paradoxo humano: construir na crença e no enthusiasmo, para em seguida, farto de grandeza, derrubar, destruir barbaramente...

Desilludido, doente, alquebrado, Briand poz-se a esbravejar contra a guerra, contra a inconsciencia dos homens...

Tal como, muito atrás, certo Propheta que, embriagado de ideal e de bondade, do fundo de um poço gritava ao Homem: — o *amor existe, e a verdade tambem existe, e que os homens se irmanem para viver*... Fóra, a turba desatava em doida gargalhada; e Salomé dansava, sapateava, rufava o pandeiro, possessa de volupia, enfurecida de cio... E ao frouxo Herodes implorava a cabeça do homem que estava no fundo do poço, o bestalhão Baptista, frouxo tambem, que prégava o amor e *jejuava*...

* * *

Uma ligeira referencia á historia da Servia illustrará o attentado de Marselha. Não para o justificar, senão para explicar o acontecimento historico. Por outro lado, o leitor comprehenderá as origens do pavoroso pandemonio balkanico e outras coisas mais...

Toda a historia da Servia durante um seculo resume-se na enumeração dos assassinios alternados dos chefes de duas familias rivaes: os Obrenovitch e os Karageorgevitch.

O primeiro Kara-Georges, verdadeiro *terror*, depois de ter feito assassinar o pae e tentado matar o irmão, foi por sua vez assassinado por um Obrenovitch-Milosch que enviou a cabeça ao Sultão. O filho de Milosch, Michel, foi assassinado a seu turno em 1868, por instigação de Alexandre Karageorgevitch. Seu sobrinho Milan, que lhe succedeu, preferiu, depois de ter escapado a varios attentados, retirar-se prudentemente ao campo. Mas o seu filho Alexandre Obrenovitch — que déra ordem de fusilar o pae caso passasse a fronteira — foi assassinado na cama e atirado pela janella de seu palacio, a 11 de junho de 1903, bem como sua esposa a famosa Draga Machine. Em seguida a esse duplo assassinio, seu rival Pedro Karageorgevitch — Pedro I — tomou o poder, encontrando, porém, sérias difficuldades no seu reconhecimento pelos demais chefes de Estado europeus.

O filho mais velho de Pedro I, o herdeiro George, de caracter um pouco vivo, tendo assassinado o seu creado que lhe não retirava as botas com bastante presteza, foi julgado indesejavel para o throno. Seu irmão mais moço, Alexandre, fel-o internar num asylo de alienados e apossou-se do throno. Foi Alexandre I de Yugoslavia, o assassinado de Marselha. Quanto a George, talvez reappareça um destes dias...

Em 1903, a suppressão brutal do ultimo Obrenovitch fôra organizada por um especialista, um official cognominado Apis, animador da sociedade secreta "A Mão Negra", o qual, ferido quando participava do estrangulamento do casal real, foi proclamado pelo Parlamento servio *"O Salvador da Patria"*. No reinado de Pedro I, que lhe devia o throno, Apis foi promovido a coronel e nomeado chefe da espionagem servia. Este personagem rocambolesco tinha a paixão dos

O archiduque Fernando, cujo assassinio em Serajevo deu causa á grande guerra

complots e a mania dos attentados. Em Belgrado, appellidaram-n'o *"o matador dos reis"*.

O designio declarado do coronel Apis era provocar uma guerra européa, em consequencia da qual a Servia se apossaria das provincias slavas do Imperio austro-hungaro. Foi elle quem organizou minuciosamente o attentado contra o archiduque herdeiro austriaco, forneceu o dinheiro e as armas aos conjurados de Sarajevo...

O assassinio de Francisco Fernando desencadeou a guerra.

Se na época, o governo servio protestou a sua completa ignorancia dos preparativos do attentado, não hesitou depois da guerra em glorificar o assassino, transfigurado em heros nacional, erigindo-lhe um magnifico monumento, inaugurado com grande pompa. Logo que foi decretada a mobilização servia — a primeira dos Estados europeus — o instigador do *complot*, o coronel Apis, foi nomeado chefe do Estado-maior do Exercito.

Mas esse endiabrado coronel-conspirador não podia privar-se de ajuntar novas *piéces* ao seu *tableau* de caça... Em Salonica, o rei Alexandre I, tendo escapado por um triz a um attentado, não teve nenhuma hesitação: mandou prender immediatamente Apis e, depois de um simulacro de processo em Salonica, fel-o fusilar.

Concluida a paz, a Servia foi largamente recompensada pelos alliados, senão de ter suscitado o pretexto da guerra mundial, ao menos de ter soffrido os horrores.

O governo servio viu, então, os seus sonhos megalomanos realizados: os tratados de paz lhe deram a Slovenia, a Bosnia, a Herzegovina, uma parte da Macedonia, toda a Croacia e até o Montenegro, alliado da primeira hora da Entente.

O caso do pequeno Montenegro é, na sua *cocasserie*, um dos mais significativos do modo pelo qual aos povos foi concedido o direito de se entregarem aos seus destinos. Com o fim exclusivo de punir o rei do Montenegro, authentico cafardana, que recebia ao mesmo tempo dinheiro dos alliados e dos Centraes, e traía todo o mundo, seu paiz foi simplesmente riscado da carta e tornou-se uma provincia da Yugoslavia.

A Croacia, sem nenhum referendum popular, foi egualmente *servinisada*. Não achando o jugo servio mais agradavel do que o jugo austro-hungaro, a Croacia protestou energicamente. A repressão foi de uma crueldade excepcional, e desde esse dia o rei da Yugoslavia foi condemnado á morte pelos parentes dos patriotas croatas executados, partidarios uns de uma Croacia independente; outros de uma incorporação á Hungria.

Paradoxal evidencia: um dos objectivos principaes da guerra de 1914-1918 era o desmembramento do Imperio Austro-Hungaro para permittir a liberdade de viver aos povos ditos *opprimidos*, e a victoria transferiu simplesmente os ditos *opprimidos* de uma dominação para outra ainda mais cruel.

Os tratados de paz estão pois na origem dos *complots* que determinaram a tragedia de Marselha. Sem duvida, os conjurados croatas de 1934, como os conjurados servios de 1914, esperavam que o attentado, bem succedido, provocaria um incendio europeu, do qual elles saberiam tirar partido.

O desmembramento da Austria-Hungria tendo custado dez mi-

(Continúa na 4.ª pag.)

Informações de "Ultima Hora" na 10ª pagina

A REVOLUÇÃO NÃO ACABOU

O mandado de segurança está prescripto na Constituição, de fórma bem clara. A Côrte Suprema processal-o-á originariamente "contra actos do presidente da Republica ou de ministro de Estado" (art. 76, numero 1, letra i) e elle será dado "para defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade" (art. 113, n. 33).

A esta medida recorreu Alfredo Sá, demittido a 3 de novembro de 1930 de ministro do Supremo Tribunal Militar por decreto da Junta Governativa Provisoria, instituida com os acontecimentos de 24 de outubro do mesmo anno (victoria da Revolução).

E' bem contestavel a razão de ordem publica desse acto. O ministro Alfredo Sá não era um revolucionario nem um contra-revolucionario. Seria, quando muito, beneficiario do governo então deposto, porque este o nomeara. Nomeara-o, porém, em data muito anterior aos acontecimentos de que havia nascido a Junta. Basta dizer que elle tomara posse de seu cargo a 24 de setembro, com um mez de antecedencia sobre o dia em que a Junta se constituiu.

Se a hypothese era de suspeita, por via da confiança que o ministro Sá merecera do governo ainda vigente, mais suspeitosos ao espirito da Revolução pareceriam os proprios membros da Junta, que, generaes de seu officio, contra a Revolução tinham commandado em phase posterior á investidura do precitado ministro.

Todas estas circumstancias devem ser postas em fóco, se não como fundamento de direito, como indiscutivel materia de facto, para provar que nem os interesses da Revolução seria licito á Junta allegar, quando fez o que fez.

O acto foi, á maneira de outros, concomitantes ou successivos, de mero arbitrio, com a triste aggravante de que o arbitrio não procurava purificar-se em nenhum motivo de temor pelo exito do que estava realizando a Junta, isto é pela salvação da Patria.

O brilhante guerreiro precocemente esquecido, que de chefiar a Junta acceitara a responsabilidade historica, nunca disse a que elevados objectivos attendera, quando resolveu esta e analogas demissões. Nem o desencanto, que lhe veiu mais tarde em relação á fórma do mundo novo, e que o tem posto, melancolicamente, á paisana, a folhear bibliographias de Napoleão, serviu de ensejo a um leal explicação de seus peccados, sobre um dos quaes vae agora a Côrte Suprema pronunciar-se.

E' certo que não tem a Côrte o que vêr com a Junta. O postulante não deve invocar situações moraes e sim provar seus direitos.

Direito é o que lhe não falta; não lhe falta a elle, nem ao collega tambem demittido em acto simultaneo, Coriolano de Góes, nem aos demais servidores de outros serviços contra cuja permanencia nos logares a raiva — muito mais a raiva que o escrupulo — da Revolução logo se manifestou.

Seria ocioso lembrar que o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar era e continúa sendo vitalicio. Assim o queria a Constituição antiga (art. 77, § 1º), não derogada, antes confirmada, pela Revolução, sobretudo e expressamente na parte dos direitos dos cidadãos e das garantias individuaes (lei organica do governo provisorio, de 11 de novembro de 1930).

Entretanto, assim o não quizeram primeiro a Junta, depois o governo provisorio, contribuindo conscientemente para as violações de direitos que se conhecem, ainda não reparadas todas por actos administrativos que impeçam o recurso das partes á Justiça.

O caso do ministro Alfredo Sá não é um caso tão isolado como talvez se pense. Revéla e denuncia um systema do governo — do proprio governo constitucional, veja-se bem. E' que o postulante só vae á Justiça depois de haver esgotado sua expectativa de uma reparação espontanea.

Essa expectativa teve duas phases: a primeira foi do periodo dos poderes ditos discricionarios; a segunda foi do periodo constitucional. No periodo dos poderes ditos discricionarios, elle esperou inutilmente que o mesmo arbitrio que o destituira da posse de seu cargo nella o acabasse reintegrando. No periodo constitucional, o ministro Alfredo Sá, tão inutilmente quanto antes esperara, requereu do governo a necessaria reparação, com fundamento no artigo 19 das disposições transitorias da actual Constituição.

Assim, não ha mais o que esperar nem o que requerer. Só a Côrte Suprema decidirá.

E' o caso do ministro Alfredo Sá; mas é ainda o mesmo caso de uma infinidade de outros prejudicados para os quaes, dir-se-ia — e só para elles —, a Revolução não acabou.

Costa REGO

O REGRESSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O que se informa nos circulos officiaes

Segundo informações colhidas nos meios officiaes, o presidente da Republica deverá regressar ao Rio no dia 20.

Sabe-se, mais, que a sra. Getulio Vargas regressará antes do seu esposo, por via aérea, afim de aqui estar a tempo de preparar e organizar, como o fez nos annos anteriores, o Natal das creanças pobres, no parque do palacio do Cattete.

A sra. Darcy Vargas é aqui esperada, sabbado proximo.

O PORTO DE ILHÉOS

A concessionaria terá de pagar a dragagem

Bahia, 12 (Do correspondente) — Informam de Ilhéos: "Encontram-se nesta cidade, os engenheiros Francisco Benjamin Gallotti e Gastão Aranha, encarregados pelo Ministerio da Viação para procederem aos estudos de cubação da barra de Ilhéos, serviço a que os referidos technicos já se entregaram. Ao que se diz, o governo federal fará a dragagem do canal de accesso, cobrando da Companhia Industrial de Ilhéos as respectivas despesas."

O AUGMENTO DE IMPOSTOS E A ATTITUDE DA LIGA DO COMMERCIO

Um telegramma ao ministro da Fazenda e outro ao deputado João Simplicio

Ao ministro da Fazenda dirigiu a Liga do Commercio do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Liga Commercio Rio de Janeiro congratula-se por meu intermedio vossencia pela attitude governo, expressa por vossencia, negando apoio projecto presidente Commissão Finanças Camara sobre augmento impostos. — Mucio Continentino, presidente."

Ainda sobre o mesmo assumpto dirigiu a Liga do Commercio ao deputado João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, o seguinte telegramma:

"Liga Commercio Rio de Janeiro, pede venia manifestar vossencia sua surpresa deante suggestão augmento de impostos. Commercio producção Brasil já portam pesados impostos actuaes considerando verdadeiro golpe morte idéa attribuida a vossencia. Nestas condições, fazemos caloroso appello vossencia não insistir alvitre que só poderá trazer maleficios Brasil, com serios prejuizos todas classes economicas. Cordiaes saudações. — Mucio Continentino, presidente."

O fascismo perturba a tranquillidade da Suissa

Esclarecimentos do ministro desse paiz junto ao nosso governo

Do sr. Albert Gertsch, ministro da Suissa no Brasil, recebemos esta carta:

"Exmo. director do "Correio da Manhã". — A correspondencia de Berna encerrada no numero de hontem do seu conceituado folha carece de ligeira rectificação, na parte em que chama "os tres Cantões fascismo suisso".

E' bastante commum de chamar "fascismo" todo movimento dirigido na Europa contra as hostes da dictadura proletaria. Entretanto ninguem ignora a declaração feita pelo proprio chefe do governo da Italia que o fascismo italiano não constitue artigo de exportação.

Os dois grandes partidarios intitulados pela correspondencia de "fascismo para-italiano" e "para-allemão" não passam de meras creações personalissimas do ex-coronel Fonjallaz e do ex-cidadão suisso Fischer, duas aberrações politicas particularistas sem a minima influencia, nem importancia.

O que o correspondente da U.T.B. confunde com fascismo na Suissa é o bello e patriotico movimento da mocidade suissa, que procura proteger o commum, movimento que se alastra através de todos os Cantões e abrange todas as classes da população. E contra a ascendencia do moscovismo que a mocidade consciente do seu dever e das tradições se insurge francamente, procurando oppôr uma barreira á propaganda sovietica que cada vez mais absorvente á sombra das leis liberalissimas do meu paiz. E contra essa propaganda que se levanta a "frente nacional", a cuja influencia se deve, aliás, a recente iniciativa victoriosa da revisão total da constituição federal.

A constituição que ainda rege a Suissa data de 1874, de uma época que ignorava o communismo e a dictadura proletaria. E se o partido socialista chegou a dispôr de cincoenta assentos no Conselho Nacional é porque a constituição de 1874 não necessitava armar o executivo de poderes especiaes para impedir a propagação de certas idéas subversivas. Essa lacuna visa a "Frente Nacional" preencher numa nova constituição federal, que deverá tambem fortalecer o principio da autoridade do Estado, tão descaradamente vilipendiado pelo partido socialista-communista, quando não emanado do Kremlin.

Quanto ao "fascismo para-francez", como diz o correspondente, não existe senão no espirito [illegible] que se estende na Suissa de lingua franceza, empolgando todos os elementos conscientes e tradicionaes daquelles Cantões.

E' as essas forças vivas da Nação se congregam na defesa da secular democracia helvetica contra as manobras dissolventes de Moscou, em tão alto grau perigosas para a tradicional neutralidade da Suissa, que pretende o correspondente da U.T.B., [illegible] de hospedar a Liga das Nações. Porque antes de pensar na "internacionalização" de Genebra, que fala a dita correspondencia, seria preciso primeiro acabar com o fascismo, o que está longe de todo com a Confederação Suissa.

Agradecendo desde já a vossa hospitalidade concedida a estas linhas, apresento a v. ex. os protestos de minha mui distincta consideração. — *Alberto Gertsch*, ministro da Suissa."

PINGOS & RESPINGOS

— O caso Limongi...

— Que vem a ser isso?

— Uma campanha em que alguns deputados se estão empenhando para fazer voltar o Brasil ao seculo XVI, quando elle era uma terra colonizada por degredados.

* * *

O "deficit" da Inglaterra, diz um telegramma de Londres, é de 106 milhões de libras.

O nosso é apavorante, mas não chega a oito milhões.

Entretanto, estamos trabalhando para alcançar o colosso britannico.

* * *

No logar Tin-tin, na Bahia, houve luta entre a policia e o bando do cangaceiro Jurema, do qual fazem parte as candidas Veronica, Anna, Gertrudes e Catharina.

A sra. Bertha Lutz que trate de ir arregimentar as suas tropas; a luta, agora, não é com "lampeões", é com candeias.

* * *

— Não ha duvida que precisamos com urgencia do reajustamento, observava, num omnibus, um parente do Bom Homem Ricardo.

— Acha?

— De certo: apenas, como o Thesouro está em *deficit* e endividado desde o *Th* até o *o*, o reajustamento deve começar em beneficio delle, que é o banco de todos nós; depois, trata-se dos outros.

* * *

Em Mogy-Mirim respondeu a jury um rapaz que seduzira uma moça. Absolvido, como é de praxe o pae da victima matou-o, em pleno tribunal.

Mas o jury é coherente; absolverá tambem o pae assassino.

* * *

O Collegio das "Damas Christãs", de Pernambuco, negou matricula a duas meninas, filhas de um advogado e fiscal de consumo, por serem de côr escura.

— Christãs, estas damas? commentou o professor Hemeterio, qual nada! Ellas recusariam matricula até a filhinhas de São Benedicto.

Entretanto, entre as "damas" ha brancas e pretas. No jogo pelo menos.

Cyrano & Cia.

Os exames no Collegio Militar

A interpretação do regimen das médias nesse estabelecimento

A proposito do topico que publicamos sobre a interpretação dada no projecto das médias no Collegio Militar, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Havendo esse conceituado orgão de publicidade, em sua edição de hontem, estampado em suas columnas um "suelto" sobre exames no Collegio Militar, taxando de cruel e deshumano o acto da administração daquelle instituto, estabelecendo duas épocas de exames para os seus alumnos, e como tal apreciação seja a prova manifesta de incipiencia sobre o assumpto, venho, na qualidade de pae de um alumno daquelle estabelecimento, apresentar-vos meu modo de julgar tal resolução da sua directoria.

E' sabido que se o alvitre tomado pela administração do Collegio Militar fosse o de considerar reprovado ao alumno que não alcançasse a média tres e meio, esse procedimento, além de tirar ao educando uma das possibilidades de conseguir approvação, crearia, ainda, para muitos, a situação de serem, desde já, considerados repetentes do anno em que estiveram matriculados, uma vez que o regulamento do collegio não permitte que alumnos reprovados em mais de duas materias façam exames em segunda época.

Assim, pois, sr. redactor, o signatario desta e todos os paes de alumnos do Collegio Militar vêem na resolução da directoria daquelle educandario, não uma perseguição aos seus alumnos e sim um meio de favorecer áquelles que não puderam alcançar a média prevista, dando-lhes as duas épocas de exames e opportunidade, portanto, de conseguirem approvação.

Com os agradecimentos pela attenção que vos merece esta, assigna-se o leitor attento — *Paulo de Alencar Rocha.*"

Motivou o nosso reparo a situação dos repetentes. Um alumno sem médias em tres cadeiras, entrando agora em exame e não em março, não tem maiores probabilidades de approvação. E pelo regulamento do Collegio estará *jubilado*, interrompendo o seu curso.

Fatalmente esse caso será considerado, de maneira a não se prejudicar os que se encontram nessa situação.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no enterro do consul Rodolpho Riegel, pelo consul Camargo Neves, do seu gabinete.

— Ao sr. José Carlos de Macedo Soares, apresentou-se hontem, o capitão medico dr. Luiz de Azevedo Evora, designado para servir na commissão de Limites do Sector Oeste.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, em audiencia previamente designada, o sr. Schmidt Elskop, ministro da Allemanha, juntamente com o sr. J. A. Kulenkamff, membro da missão commercial allemã, que já esteve nesta capital e ora se encontra em Santiago do Chile.

Assistiram á audiencia o director da carteira cambial do Banco do Brasil e o chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu hontem os srs. deputados Horacio Lafer, Danton Jobim, e maestro Burle Max.

O que houve hontem na Camara

CONTINÚA EM DISCUSSÃO A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Mais um discurso do sr. Accurcio Torres contra a expulsão de um indesejavel

A sessão da Camara foi hontem presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a iniciou com a presença de cincoenta e seis deputados.

Sobre a acta, falou o sr. Paulo Filho, que leu dois telegrammas de applausos ao seu projecto instituindo o direito de férias para os professores particulares. Os telegrammas são estes:

"Deputado Paulo Filho. — Receba e transmitta aos demais signatarios do projecto de pagamento das férias aos professores, meus cumprimentos. Peço venia para solicitar uma ligeira alteração no artigo primeiro, accrescentando, após "ensino secundario", as palavras "e commercial". Domingo levarei o assumpto ao conhecimento do Syndicato — *Joaquim do Couto*, vice-presidente e delegado eleitor do Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Commercial de Nictheroy".

"Deputado Paulo Filho — Os professores da classe, exprimem o seu applauso pela apresentação do projecto de pagamento das férias integraes, regulamentando o texto constitucional. O decreto do governo provisorio, instituindo setenta por cento das taxas de exames em beneficio dos professores, até hoje não foi posto em execução, comquanto approvado pela Assembléa Constituinte. Appellamos para o collega no sentido de que o assumpto seja ventilado na Camara. Receba expressa a nossa solidariedade. — *Castro Mello*, presidente do Syndicato dos professores do ensino livre de São Paulo".

Finalizando, disse o sr. Paulo Filho que transmittia á Camara os applausos recebidos, de vez que era ella que ia decidir sobre o assumpto.

O sr. Dodsworth, em aparte, declara que o projecto é justo e attende as necessidades de uma grande classe de educadores brasileiros.

O SR. ACCURCIO TORRES CONTRA A EXPULSÃO DE UM INDESEJAVEL

O primeiro orador foi o sr. Accurcio Torres, que repetio os seus argumentos contra a expulsão de um indesejavel, sr. Corrado Limongi, lendo uma carta deste atacando ao embaixador italiano no Brasil, a quem attribue a perseguição de que disse ter sido victima e que deu em resultado a sua expulsão. E o sr. Accurcio terminou prognosticando a victoria das idéas extremistas no Brasil, isso sob grande balburdia, em que se ouviam os protestos vehementes dos srs. Alcantara Machado, Amaral Peixoto e Moraes Andrade.

O VETO PARCIAL AOS ORÇAMENTOS

Passou-se, em seguida, á ordem do dia, na sua primeira parte, até ás 4 horas da tarde.

Como não houvesse numero para as votações foi annunciada a discussão do véto parcial do presidente da Republica aos orçamentos.

Occupou a tribuna o sr. Dodsworth, combatendo o véto, que taxou de inconsequente e deshumano, visto como attingira de preferencia ás instituições de caridade e á instrucção publica.

Terminou fazendo allusões ás palavras do ministro da Fazenda no sentido de se combater o "deficit", lamentando que o presidente da Republica — disse — não tivesse ouvido as ponderações sensatas do gestor das finanças nacionaes.

Seguiu-se na tribuna o sr. Bergamini, que tambem fez considerações contra o véto presidencial, achando que a Camara será impossivel regeital-o, dada a circumstancia de para tanto exigir que 128 deputados votem desapprovando-o.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Depois, encerrada a discussão do véto parcial do presidente da Republica aos orçamentos, foi annunciada a segunda parte da ordem do dia, cuja primeira materia era a continuação da discussão do projecto de reforma do Codigo Eleitoral.

Falou, sobre o assumpto, o senhor Domingo Velasco que concluiu por apresentar uma emenda, seguindo-se na tribuna o sr. Ferreira de Souza, que tratou da materia até o fim da sessão impedindo, assim que a discussão fosse encerrada.

RENUNCIOU O SR. GILENO AMADO

Do expediente da sessão de hontem, da Camara, constou um telegramma do sr. Gileno Amado renunciando o seu mandato de deputado pela Bahia, em virtude de ter sido nomeado secretario da Fazenda daquelle Estado.

O supplente do sr. Gileno Amado é o sr. Nelson Xavier, que já está exercendo o mandato interinamente, no logar do sr. Marques dos Reis ministro da Viação. Agora, o sr. Xavier passa a ser effectivo, em substituição do sr. Gileno Amado, e vem para a deputação interina o sr. Crescencio de Lacerda.

A PRESCRIPÇÃO DAS MULTAS FISCAES

O sr. Mario Ramos apresentou um projecto determinando o pazo da prescripção de multa fiscal, assim redigido:

"Artigo 1º — Prescreve em tres annos contados da data da infracção o direito de cobrar multas oriundas de infracções das leis e regulamentos fiscaes.

Artigo 2º — A prescripção se interrompe, entretanto, pela autuação do infractor antes da conclusão do prazo do artigo anterior.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação: — A lavoura, a industria e o commercio todos em fim productores que tem relações mais constantes com o fisco estão sujeitos em qualquer tempo a qualquer processo, conforme fôr o caso, a applicação da pena fiscal pois que nada dispõe nossa legislação financeira sobre a prescripção do direito de applicar a multa fiscal.

Tal situação além dos vexames e dos prejuizos que póde a qualquer tempo trazer ao contribuinte é indubitavelmente por outro lado um incentivo ao descaso das autoridades na sua fiscalização, pois que o tempo não é factor que lhes prejudique a actividade em beneficio da fazenda, cujo interesse é que as infracções sejam denunciadas, reguladas e cobradas no mais breve tempo.

As multas fiscaes em sua grande maioria são penas pecuniarias. Entre nós não existindo lei fiscal alguma que trate da extincção da faculdade punitiva da administração em virtude do decurso do tempo, parece que se deveria seguir os dictames do Codigo Penal.

Segundo este Codigo, prescrevem em um anno a acção penal e a condemnação nos crimes a quea lei impuzer exclusivamente pena pecuniaria.

Poder-se-ia pois extender esse conceito do Codigo Penal para tratar de uma penalidade de finança, entretanto, como é de conveniencia para o fisco nacional dispôr de um maior prazo para que os seus agentes possam autuar e participar da parte que lhes cabe preferimos regularizar a materia hoje sem lei definida estabelecendo o prazo para a prescripção de direito de applicar a pena fiscal durante tres annos.

O SR. LAGO QUER SABER

O sr. Lago apresentou um requerimento, nestes termos:

"Requeiro, por intermedio da mesa, que o ministro da Viação informe:

1º — Foi extincta a commissão de promoção creada naquelle Ministerio pelo sr. José Americo?

2º) — Por que?

3º) — Pretende o grande e illustre ministro actual restabelecel-a?"

AS ELEIÇÕES NA RUSSIA

Eleito deputado pelas Usinas Electricas Combinadas o sr. Litvinoff

Moscou, 12 (Havas) — Maxim Litvinoff, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, foi eleito pelas Usinas Electricas Combinadas deputado ao Soviet de Moscou.

O sr. Karpinski, presidente da Academia de Sciencias e os academicos Volguine e Klatiakovski foram egualmente eleitos para o Soviet pela Academia de Sciencias da União das Republicas Socialistas Sovieticas.

O segundo dia das eleições terminou como o primeiro por manifestações de trabalhadores, que convergiam, formando columnas, de todos os pontos da cidade e se reuniam deante da séde do Soviet.

O "Izvestia", commentando as eleições, diz que estas mostraram que o "regime sovietico surge innegavelmente como pro potencia inabalavel" e oppõe os resultados do pleito ao que chama de calumnias sensacionaes sobre os "levantes em Moscou e Leningrado e combates e canhoneios em Kronstadt".

Amanhã começarão as eleições para o Soviet de Leningrado.

DE VOLTA DO CONGRESSO INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA

Os delegados brasileiros encontram-se em Roma

Roma, 12 (Havas) — O coronel Souza Ferreira e o commandante Jesuino de Albuquerque, que representaram o Brasil no Congresso da Cruz Vermelha Internacional, de Tokio, encontram-se actualmente nesta capital e hoje visitaram as installações da Cruz Vermelha de Roma.

Foram acompanhados nessa visita pelo sr. Macedo Soares, encarregado de negocios e pela marqueza Targiani, presidente da Cruz Vermelha italiana.

A' tarde o coronel Ferreira e o commandante Albuquerque foram recebidos pelo papa sendo apresentados a s. santidade pelo sr. Carlos Maximiano de Figueiredo, encarregado de negocios do Brasil no Vaticano.

Os dois officiaes brasileiros partem amanhã para Paris de onde seguirão para o Brasil.

AMPARANDO O MERCADO DO TRIGO NA FRANÇA

Os debates na commissão de Agricultura da Camara

Paris, 12 (Havas) — A Commissão de Agricultura da Camara resolveu manter o seu texto relativo a compra pelo Estado dos stocks de trigo até 1 de julho, pela cotação de 97 francos.

Foi rejeitada a emenda Gourdeau, acceita pelo governo, que previa ser o preço de compra do trigo egual á média da cotação do trigo durante os seis primeiros mezes de 1935.

A commissão concordou em deixar ao governo a responsabilidade da applicação da absorpção dos stocks.

O sr. Flandin divulgou hontem a sua intenção de retirar o projecto sobre o trigo se a Camara mantivesse o preço de 97 francos, porque não quer estar preso a um preço de compra fixado com seis mezes de antecedencia.

Caberá á maioria governamental manter ou não confiança no governo. A Commissão é de opinião que se deve deixar a Camara escolher entre o seu systema e do governo e considera que esta noite o governo obterá a votação da emenda Gourdeau.

A Commissão ouviu anteriormente o ministro das Finanças, sr. Germain Martin, que lhe assegurou que o governo facilitará o escoamento dos stocks das cooperativas a preço superior. O ministro mostrou que o governo se compromettera a dar vasão a todos os excedentes e entendia ter escolhido os melhores meios de chegar a esse resultado. Era nesse espirito que o governo acceitára a emenda Gourdeau.

NÃO SERÃO DIMINUIDOS OS SALARIOS NA ITALIA

Roma, 12 (Havas) — O "Popolo d'Italia" publica uma nota officiosa, assegurando que os salarios não serão diminuidos e que os alugueis serão mantidos no nivel actual.

Esta nota é a resposta aos boatos que correram a semana passada com grande insistencia de que o regimen dos salarios e dos alugueis seria modificado.

O reajustamento nos Correios e Telegraphos

O sr. Getulio Vargas vae estudar o projecto com boa vontade

Porto Alegre, 12 (Havas) — O director regional dos Correios e Telegraphos, que foi levar ao presidente da Republica, em S. Borja, ás tabellas relativas ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios postaes e telegraphicos, fez a seguinte declaração ao "Correio do Povo":

— O presidente Getulio Vargas acolheu com a melhor sympathia a solicitação de que era portador. O presidente autorizou-me a declarar aos collegas que ia estudar com a melhor boa vontade o projecto organizado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, pois bem sabia as condições difficeis em que vive o funccionalismo.

O director regional concluiu exprimindo a convicção de que o sr. Getulio Vargas approvará o referido projecto, encaminhando-o com a possivel urgencia ao Poder Legislativo.

A situação no Rio Grande do Norte

Dois telegrammas recebidos pelo ministro da Justiça

Sobre a situação no Rio Grande do Norte, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, recebeu, hontem, dois telegrammas. Em um delles, o respectivo interventor desmente as informações prestadas por varios senhores da capital daquelle Estado e assegura ser de absoluta calma a situação do Estado.

Em outro, diversos filhos do Rio Grande do Norte, domiciliados nesta capital, louvam a gestão do interventor, affirmando que a opposição explora casos policiaes com o fito exclusivo de impopularizar o sr. Mario Camara.

O "Almirante Saldanha" chegou a Santos

Santos, 12 (Havas) — O navio-escola "Almirante Saldanha", que chegou a este porto ás 15 horas e meia, teve recepção muito festiva.

Deodoro e a Republica

O sr. Venancio de Figueiredo Neiva escreve-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Sob o titulo acima publicou o "Correio da Manhã" de 2 de dezembro um artigo do sr. Leoncio Corrêa, elogiando o marechal Deodoro e censurando acremente os positivistas por quererem diminuir ou relegar ao olvido a sua memoria.

Desculpe-me o ardoroso republicano que: em primeiro lugar, eu lamente que, em um momento de crise, nacional, e planetaria, em que todos os republicanos, isto é, todos os amigos do bem publico, devem estar unidos em defesa do interesse social, contra as activas manobras da desmoralização da retragradação e da anarchia, se voltem a agitar questões de pouca monta, mas que têm sido causa de irritantes perturbações; e, em segundo lugar, lamente que tenha feito accusações, cuja injustiça fica patente com o facto de que os positivistas acceitam e têm feito os elogios constantes daquelle artigo — vêde as publicações ns. 106, 117, 120, 314, 2 a 6 de 1932, etc. do Apostolado Positivista do Brasil, pelos apostolos Miguel Lemos e R. Teixeira Mendes, inspirados, apenas, pelo supremo bem social, sem, portanto, parcialidade alguma.

Com effeito, os positivistas proclamam que a 15 do novembro de 1889: "o general Deodoro assegurou a victoria, pela sua presença, á frente das tropas", "um general cheio de serviços e gozando no Exercito de uma grande popularidade". (Miguel Lemos, op. 106).

Não me consta que alguem haja attribuido a Deodoro o papel de "manequim nas mãos de quem quer que seja". O que se diz, o que se publicou, desde quando Deodoro era ainda vivo, foi que elle pensava que, dentro do regimen imperial, com a mudança de ministerio, e outras providencias complementares, se poderia resolver a questão militar, em que estava fortemente empenhado e que muito apaixonava o Exercito e a massa da nação, mas que Benjamin Constant conseguiu convencel-o de que isso não resolveria nem a questão militar nem, principalmente, a situação politica do Brasil. Era necessaria a proclamação da Republica.

Benjamin Constant, diz Miguel Lemos, "conseguiu converter o general Deodoro da Fonseca, e a adhesão deste arrastou o resto do Exercito". (Op. 106, Circular do anno 1889).

Não ha, no facto, nem na apreciação, amesquinhamento algum a Deodoro. Pelo contrario, é louvavel a sua conversão á Republica, porquanto foi inspirada pelo interesse publico, e é exaltada a sua decisiva influencia na proclamação da Republica. (Por isto, seja dito entre parenthesis, parece-me que muito acertadas andaram as duas Constituintes da Republica consagrando, na Constituição de 1891, a Benjamin Constant como o Fundador da Republica, e, na de 1934, a Deodoro como o Proclamador da Republica).

Quanto á apreciação de Floriano sobre a conducta de Deodoro no contra-golpe de estado de 23 de novembro de 1891, partilhada pelo sr. Leoncio Corrêa, ella coincide com a dos positivistas, como veremos neste trecho do opusculo n. 2, de 1932, do eminente apostolo R. Teixeira Mendes: "a digna attitude pacifica de Deodoro, transmittindo a presidencia ao seu successor legal, Floriano Peixoto, desde que constatou que a manutenção do golpe de estado ia expor a Republica a lutas civis". (pag 110).

Terminando aqui, para não alongar mais esta explicação cordial, lembro que o reconhecimento civico e humano dos positivistas pelos serviços sociaes prestados por Deodoro foram, mais uma vez, recordados, em discurso á beira da sua sepultura por occasião do centenario do seu natalicio, por um dos membros da Egreja Positivista do Brasil, ao ser ali collocada uma corôa de louro e carvalho, como homenagem da mesma egreja. (Vêde "O Paiz", de 7 e o "Jornal do Brasil" de 10 de agosto de 1927)."

O NOVO EMBAIXADOR DA BELGICA NO BRASIL

Chegou, hontem, a bordo do "Oceania", o sr. Eugenio Robyn

Algumas palavras com o distincto diplomata

Encontra-se no Rio, desde hontem, o novo embaixador da Belgica no nosso paiz.

Diplomata de reconhecido valor, espirito brilhante e culto, o sr. Eugenio Robyn não é um nome desconhecido nos meios diplomaticos sul-americanos, porquanto sua acção nelles se tem feito sentir, como ministro plenipotenciario do seu paiz na Argentina.

O sr. Eugenio Robyn, novo embaixador da Belgica no Brasil

Elevado a categoria de embaixador, foi designado para servir no Rio em substituição do sr. Fernando Petzer.

O novo embaixador belga viajou no "Oceania", e falando-nos, a bordo do transatlantico italiano, instantes antes de desembarcar, expressou a satisfação immensa que sentia em vir para o Brasil, paiz que muito admira e que está preso ao seu por fortes laços de amizade.

Não desconhece — como nos affirmou — da estima e apreço que os brasileiros dedicam aos belgas por varias vezes demonstrados, e isso lhe era grato relembrar, mormente numa occasião como aquella, quando chegava á capital brasileira e era alvo de expressivas attenções.

Procurará, e para isso não poupará todos os seus esforços, manter sempre essa cordialidade belgo-brasileira e fazer que mais intensas se tornem as relações entre os dois paizes, quer espirituaes, quer economicas.

Quando ainda a bordo do moderno transatlantico da Consulich, o sr. Eugenio Robyn recebeu os cumprimentos do sr. Rubens Ferreira de Mello representante do ministro das Relações Exteriores.

Aguardavam-no os secretarios da embaixada belga, consul e as figuras de maior destaque da colonia.

O novo embaixador da Belgica viajou em companhia de sua esposa e filha.

A cerimonia de hontem, á tarde, no Itamaraty

O arcebispo de Arka recebeu as insignias do Cruzeiro do Sul

Realizou-se hontem, no salão nobre do Itamaraty, a cerimonia da entrega das insignias de grande official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a monsenhor Abdalla Khouri, arcebispo de Arka e vigario geral de Sua Beatitude o Patriarcha de Antiochia e todo o Oriente. Assistiram á cerimonia o sr. Louis Hermite, embaixador da França e o pessoal da embaixada, numerosos membros da colonia syrio-libaneza, o padre Elias Gorayeb, superior da Missão Libaneza e Maronita do Brasil, o consul Mario Drolhe da Costa, collocado á disposição de s. ex. rev. e funccionarios do Itamaraty.

O sr. José Carlos de Macedo Soares entrou no salão acompanhado pelo introductor diplomatico e membro do seu gabinete, tendo, depois de cumprimentar os presentes, feito a entrega a d. Abdalla Khouri das insignias com que o agraciava o presidente da Republica.

Agradecendo, o arcebispo de Arka proferiu o seguinte discurso:

"Desde que desembarquei nesta cidade, tão encantadora, sentime realmente num paiz, ao qual me ligam laços muito intimos. Humilde pastor na Egreja Catholica e patriota libanez, não podia ignorar que uma grande porção de nossas ovelhas e de nossos compatriotas vivem neste bello e hospitaleiro paiz e gozam, mercê da largueza de vista de vossas leis, de todos os direitos e vantagens concedidas aos proprios nacionaes. Eu sei ainda que meus compatriotas libanezes apreciam, na sua justa medida, as vantagens que lhes são outorgadas sobre a terra hospitaleira do Brasil, e tambem que, na sua maioria, adoptaram, com seus filhos, a nacionalidade brasileira, e, submissos ás leis estabelecidas, trabalham com o maior afinco para o desenvolvimento economico do vosso paiz tão rico e cheio de possibilidades. Não podendo dizer a cada qual, em particular, o seu estimulo, o governo da Republica do Brasil quiz, inscrevendo meu nome na lista privilegiada dos agraciados com o Cruzeiron do Sul, expressar a todos a sua satisfação e prodigalizar-lhes encorajamentos. E' para elles, como para mim mesmo, uma grande honra e não saberiamos nunca agradecer bastante.

No Libano, onde o nome do Brasil está cercado por uma sympathia muito particular esse acto de benevolencia e generosidade, será apreciado grandemente e consolidará mais ainda, se possivel, os laços de sympathia que unem os nossos dois paizes. Peço-vos sr. ministro, para transmittir a s.ex. o sr. presidente da Republica, com a expressão respeitosa dos meus sentimentos de profunda gratidão, a homenagem dos meus votos os mais sinceros pela sua pessoa e pela prosperidade do Brasil."

Falou depois o embaixador da França, que disse da emoção que lhe causava mais aquelle testemunho do Brasil ao seu paiz e que, ultimamente, as condecorações brasileiras concedidas aos escriptores, prelados e militares francezes demonstravam a crescente approximação entre os dois paizes.

Finda a cerimonia, foi servido café, retirando-se em seguida os presentes sendo o arcebispo acompanhado até o saguão do Itamaraty pelo introductor diplomatico e membros do gabinete do ministro.

INFORMAÇÕES

HEITOR LIMA

Theophilo Netto, no *Diario de Noticias*, de Ribeirão Preto, publicou o seguinte artigo:

"A Constituinte vae seguindo o mesmo regimen da antiga Camara dos Deputados da velha republica no processo das votações de leis que devem reger a vida politico-social do paiz.

Os representantes do povo, com raras e honrosas excepções, ficam á espera do signal, que o leader haja convencionado, para que approvem ou rejeitem o artigo em votação.

A isto chamam de disciplina partidaria, e, de dentro dessa coherencia, os lycurgos brasileiros não procuram resolver os principaes problemas da nacionalidade.

Cuidam carinhosamente da situação de seus partidos e de suas augustas pessoas, pouco se lhes dando que a nacionalidade reclame outras medidas e outras leis que se ajustem ao momento.

De todas as innovações que se pleitearam, uma — o divorcio — ficou acceita apenas na consciencia de cada um dos srs. deputados.

O divorcio caiu por conveniencia partidaria e não porque esses representantes do povo desconheçam a necessidade de se dotar o paiz de leis que evitem as scenas de sangue que, commummente, põem termo ás rixas conjugaes que se fundam em principios de honra, em razão de adulterio.

Os constituintes, nessa questão, vão contornando a velha carta de 91, deixando aos vindouros a missão de realizar o que não têm coragem de fazer no presente.

A intolerancia clerical, na Assembléa, mal permittiu que os deputados socialistas e trabalhistas se manifestassem.

Os responsaveis pela revolução titubearam ante a offensiva clerical e afastaram mesmo do programma revolucionario a medida, por excellencia moralizadora, já adoptada por todos os povos civilizados do mundo.

Dir-me-ão que tres paizes, ditos civilizados, não adoptaram o divorcio.

Não nego. Tres paizes, manejados pelo clero e cujos poderes publicos se apoiam nesse mesmo clero, ainda não adoptaram o divorcio; mas nesses paizes o conjuge que assassina o conjuge adultero vae absolvido pelos tribunaes sob mil e quinhentas derimentes e póde contrair novas nupcias perante o homem e até perante Deus!

Se não ha divorcio, ha tolerancia para o assassinio que tenha origem no adulterio, sendo, portanto, um disfarce do divorcio.

Nada mais adeanta discutir o ponto de vista moral desse instituto que é tão combatido justamente por quem não sabe o que seja dignidade conjugal, justamente porque não admitte o casamento de seus membros — o clero.

Fica apenas a titulo de protesto contra o esbulhamento dos direitos de mais de milhão de individuos que vivem inutilizados pelo casamento a vinculo sem outro remedio que a violencia!

O Perú, nação espiada como reducto de atrazo, apezar do predominio do Catholicismo (notem bem que é do Catholicismo) e da tradição religiosa, acaba de instituir o divorcio. Reconheceu, portanto, a necessidade dessa medida para evitar que se repitam, indefinidamente, as scenas de selvagerismo que os principios dogmaticos exigem que perdurem através de toda essa luz que illumina um seculo que ouve o radio, corta o espaço e vê á distancia, embora o alvo esteja por de trás das montanhas.

A Constituinte não quer ou não póde fazer obra completa. Outra Constituinte virá fazer. E nesse dia, não adeantará appellar para uma força de reacção, pela côr das camisas...

Os anceios da liberdade serão concretizados.

Os innocentes não pagarão pelos culpados."

—:—

Em *The Wide World*, magazine londrino, numero de novembro, 1933, publicou Gullian Hopper a *grim story from Brazil* (uma pavorosa narrativa brasileira), sob o titulo *O homem das orelhas*, da qual destaco os seguintes passos:

"Durante tres mezes Z esteve na prisão á espera do julgamento. Comparecendo perante o jury, foi immediatamente absolvido; os brasileiros não consideram crime matar os que os deshonram" (Z., catholico, apostolico, romano, assassinára a esposa e o comborço e deste cortára as orelhas, conservando-as em seu poder).

—:—

A União, jornal officioso da Egreja Catholica, publicou em 28 de outubro findo as seguintes palavras:

"E para terminar, o sr. Abrahão faz um appello significativo e que dispensa commentarios:

"Para as eleições proximas, os israelitas devem escolher essa figura de projecção e de altivez no jornalismo brasileiro que é Heitor Lima.

"Heitor Lima é o campeão da liberdade de cultos no Brasil."

"Preferimos calar quaesquer considerações a respeito. Não sabemos se mais condemnavel é o facto dos judeus quererem se immiscuir na politica interna de nossa Patria, arriscando-se a soffrerem os dissabores com que foram punidos ultimamente na Allemanha, ou ao "patriotismo" do tristemente celebre advogado dos que desejam a mulher do proximo.

"Mas o que não deixa de ser curioso, é ser candidato dos judeus o sr. Heitor Lima, quando é certo que os israelitas (que dizem reger-se ainda pelo Decalogo de Moysés) deveriam ser contrarios ao divorcio!

"Eternos profanadores do templo! Muito dignos do candidato que apoiaram!"

O mesmo jornal catholico romano, na edição de 21 de outubro, estampou estas linhas:

"Outra circumstancia que auxiliou muito ao sr. Lima foi a ausencia de innumeros correligionarios nossos, que se achavam assistindo ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

"Restar-nos-á sómente felicitar a cohesa e ardorosa "cabala" divorcista, *composta sobretudo de conhecidas levianas* e aos animadores da propaganda de sua candidatura, *os Judeus*.

"Não julguem os caros leitores que estas nossas palavras encerrem qualquer calumnia.

"A verdade é essa: O sr. Heitor Lima, se eleito, deverá a sua victoria *aos israelitas e ás mulheres de conducta equivoca*."

CORREIO PAULISTA

O NOVO HIPPODROMO DO JOCKEY-CLUB — A GREVE DOS ESTUDANTES E SUA EVOLUÇÃO

A situação da industria assucareira de S. Paulo

São Paulo, 11 de dezembro (Correspondencia de Martha Silva Gomes, para o "Correio da Manhã") — Desde sabbado, a imprensa desta capital occupa-se da construcção do novo prado de corridas do Jockey-Club Paulistano, ou melhor, das vantagens dessa construcção nos terrenos gratuitamente cedidos á elegante sociedade hippica pela directoria da empresa Cidade-Jardim, ás margens do rio Pinheiros. Os directores da empresa, capitães de industria, não quizeram ficar nas generalidades, de fórma que se transportaram ao terreno, em companhia dos directores do Jockey, e lá iniciaram a grande offensiva por intermedio de um "cock-tail".

Domingo, os jornaes deram noticia do "cock-tail", com photographias do grupo visitante, e não, como seria direito, do terreno offertado. Nesse mesmo domingo, espalhadas pelas vastas paginas dos diarios, surgiram chronicas firmadas por poetas recommendando os terrenos, e incentivando a providencia. Hoje, pela manhã, abro os jornaes, a ver em que pairam os acontecimentos, e dou com outras chronicas, no mesmo sentido, uma das quaes estabelece um parallelo entre o actual prado da Moóca, indigno da illustre sociedade dos cavallos de raça, e o prado da Gavea, no Rio, cuja paizagem merece esta forte pincelada: "a amplidão das aguas e o verde das montanhas, recortadas na sorridente diaphaneidade do céo carioca todo ouro e azul". Verifico que estamos em pleno consorcio da acção e da poesia. Ora, quando os homens de industria tornam-se poetas, é que ha, por força, qualquer idéa maliciosa a esconder. Sáio a indagar do que ha de substancial nesse "cocktail", nos "clichés", nas chronicas, e no resto. Recolho impressões, e as transmitto logo aos leitores do "Correio", que hão de sentir por ellas a mesma ternura que lhes dei.

O Jockey-Club Paulistano reune, na sua directoria, alguns dos homens de dinheiro de São Paulo. Comparei, em chronicas passadas, a psychologia do paulista com a do *yankee*, mas tenho que estabelecer esta pequena differença: na America do Norte, o movimento politico das massas humanas é tão intenso, e vigia de tal fórma as actividades administrativas e privadas, que os banqueiros, segundo confissão recolhida, não ha mais de tres annos, por Guglielmo Ferrero, sentem cada vez mais restricto o campo de suas operações ordinarias, e se dizem incapazes de "controlar" a orientação partidaria dos cidadãos da grande republica. O paulista tem o fetichismo dos homens de dinheiro, que dirigem a politica, e influem, aqui, até no destino particular de cada qual. No Rio, os directores do Jockey, tambem gente da alta roda, cotizaram-se, e transportaram para a Gavea, que recebeu custosa e lindissima installação, a séde de sua pista, com as archibancadas, onde se senta o povo, e as "pelouses", onde se passeiam as senhoras elegantes. Aqui, ao que conste, não levam os turfmen a este ponto seu amor aos animaes. Dahi, entendendo que o prado não póde continuar na Moóca, resolveram encontrar para elle um local mais adequado. A Moóca havia sido um posto zootechnico... Encontraram, realmente, dois campos. Um, lá para as bandas de Jaquery, outro, este famoso da Cidade-Jardim. As chronicas dos jornaes não mencionam o nome do primeiro, esquecem-n'o, como se elle não existisse. Do segundo, dizem maravilhas, bastantes para convencerem a um espirito mesmo recalcitrante. Logo, o amor dos chronistas não se revela pela construcção de um prado para o Jockey, mas pela construcção num local determinado. Por que?

A resposta não é tão difficil de dar, como parece á primeira vista. O campo do Jaquery (não bem certo se este é o nome verdadeiro), offerece, ao que me informam, a vantagem de ser do mesmo preço do da Cidade-Jardim, e os trabalhos de adaptação ficariam relativamente baratos. O da Cidade-Jardim, á margem do rio Pinheiros, é terreno alagadiço, que demanda obras vultosas, de alto preço, que se ligam á hydraulica, e a outras sciencias mais ou menos complicadas. Sabendo-se que, em egualdade de condições, não haveria quem não optasse pelo primeiro, sairam os jornalistas, a tanto por linha, a dar relevo á belleza da paizagem do segundo, encravado entre o valle do Jardim Europa e Jardim Paulista, bordado pela avenida deste ultimo nome, onde antigamente habitavam os paulistas de quatrocentos annos, e hoje residem os honrados syrios da colonia desta metropole. Fórma o fundo do scenario, como obra de scenographia encommendada, a serra de Jaraguá. Eu não conheço nenhum dos dois terrenos em contenda, e não posso dar minha opinião pessoal, que não influiria, de resto, na opinião e, sobretudo, na decisão do Jockey: limito-me a transmittir as impressões alheias. Estas, são favoraveis, francamente, ao Jaquery, por ser mais central, menos dispendioso, ao passo que o da Cidade-Jardim se encontra em zona sujeita a todas as injurias dos temporaes, que alagam os arredores, fazem ruir aterros, especialmente sob a acção das aguas do rio Pinheiros, que transbordam de seu alveo, e innundam as vizinhanças.

Por que, então, pretende a Cidade-Jardim levar para seu centro o prado do Jockey? A Cidade-Jardim, até este momento, é uma cidade liliputiana; compõe-se de cinco fogos, como antigamente se dizia, de cinco casas, como diremos agora. Os directores da empresa necessitam valorizar seus dois milhões de metros quadrados de terras, e fazerem incidir nelles a attenção e a preferencia do publico. O offerecimento do terreno é uma vasta propaganda, e um maravilhoso negocio. Com o prado ali installado, quem não ha de querer habitar cerca da sociedade mais elegante de São Paulo? Quem irá habitar por lá, agora, entre aguas e lamas?

Assim, com estes elevados pro-

(Continúa na 10.ª pag.)

UMA PHASE DE AGITAÇÃO E DE IMPREVISTOS NO SPORT NACIONAL

Fundada a Federação Metropolitana de Desportos, a Liga Carioca reune-se e resolve a convocação de assembléas geraes nos clubs filiados para tratar da situação

Para que os associados possam manifestar-se livre e conscientemente sobre o destino a seguir

Os que participaram da reunião de hontem na Liga Carioca

Hontem, após a reunião dos presidentes dos clubs filiados á Liga Carioca, tivemos occasião de ouvil-os sobre a situação sportiva nacional e especialmente desta capital.

Verdade é que o momento não comporta duvidas. Que os rumos tomados podem ser radicalmente modificados de um momento para outro ninguem ignora. Tambem está aos olhos de todos que as coisas chegaram a um ponto extremo, quando nenhuma vacillação é toleravel.

Quizemos por isso, ouvir a opinião de cada um daquelles presidentes, para que depois se pudesse fazer um juizo geral.

Fala o presidente do Flamengo

Chegados ao Edificio Guinle, o primeiro que encontramos foi o sr. Bastos Padilha, presidente do Flamengo. Communicamos-lhe as nossas intenções, sendo promptamente attendidos.

— Uma scisão, traz, sempre, o enfraquecimento. Por isso, não seria necessario dizer que a resolução do Vasco, Bangú e S. Christovão, veiu tirar grande parte da força da Liga Carioca. Não quero dizer com isso, entretanto, que estamos sem forças para a luta, pois acho que ha egualdade de condições.

— Qual a ultima palavra do Flamengo?

— E' a primeira. O Flamengo é uno e está firme ao lado da Liga Carioca. Estaremos na entidade a que pertencemos, pois não ha motivo que nos obrigue a deixar os companheiros de luta, aquelles que comnosco têm trabalhado pela diffusão do sport, com sinceridade, sem tergiversações.

— Não ha nenhuma corrente?

— Posso assegurar-lhe que estão todos de accordo com a directoria, prestigiada em sua acção.

O sr. Bastos Padilha termina assim, tendo externado sua opinião em poucas palavras, não querendo tecer maiores commentarios. Entretanto, mostra-se confiante na victoria da Liga.

Como se externou o sr. Oscar da Costa

Ouvimos, a seguir, o sr. Oscar da Costa, presidente do Fluminense.

Falando com desembaraço e tecendo commentarios, iniciou suas declarações, lamentando a situação actual. "Sei que como sportmen não se deve deixar de encarar com tristeza a situação".

Criticou a decisão do Vasco, Bangú, e São Christovão, abandonando os antigos companheiros de jornada, quando a victoria definitiva estava prestes a ser conseguida.

— A situação não admitte duvidas. Estamos em verdadeiro pé de guerra. Para isso arregimentaremos nossas forças e esperaremos a ultima palavra do tempo. Confio, affirmou, que possuimos forças para enfrentar a situação como verdadeiros sportsmen por tempo indeterminado, até que se verifique a victoria definitiva da causa que abraçaram os da Liga Carioca.

— E o Fluminense? Ha alguma corrente?

— No Fluminense não ha correntes. Existe, sim, uma unica corrente, que é a do Fluminense e elle está do lado de cá. Tenho uma unica decisão, um ponto de vista que não se modifica com as conveniencias. Em summa, nem por hypothese pode-se admittir que o Fluminense abandone os seus companheiros.

Fez ahi uma pausa ligeira e proseguiu:

A directoria está inteiramente prestigiada.

— E a pacificação?

— Está, mais do que nunca, muito longe de ser conseguida. Como poderemos confiar na palavra de quem tanto fala aos seus compromissos? Entretanto, sempre estivemos e estaremos promptos a negociar a paz.

Depois, o sr. Oscar da Costa compara a attitude dos dissidentes com a do Botafogo, elogiando este club pela constancia com que defendeu os seus pontos de vistas durante cerca de dois annos em que se viu só. E termina:

— O Fluminense, tambem, não modificará sua opinião. Temos uma unica palavra e já a empenhamos.

Estavamos satisfeitos e fomos procurar o sr. Pedro Magalhães Corrêa, vice-presidente do America, em exercicio no cargo de presidente.

Fala o vice-presidente do America

Disse-nos, de inicio o vice-presidente do America:

— Não acreditava nas intenções pacificadoras do Vasco e a situação actual é uma prova de que não andei errado. Está aos olhos de todos e não cabe contestação. Não acredito tambem que a pacificação venha deste movimento encabeçado pelo Vasco. Elle representa o general que no momento da victoria definitiva, quando a Liga Carioca estava na sua melhor situação abandonou-a para as hostes adversarias.

— E o America?

— Julgo-o uno. Ao lado da Liga Carioca estará firme. Mesmo antes de ficar resolvido que todos os clubs convocassem assembléas geraes, já a directoria do America queria ouvir os seus associados. E' o que faremos, com a certeza de que mereceremos franco e decidido apoio, concluiu.

O Bomsuccesso ficará onde se encontra

Haviamos conversado com o presidente do Bomsuccesso, sr. J. J. Araujo, que não quiz prestar declarações, allegando estar afastado do cargo. Promptificou-se, entretanto, a levar-nos á presença do sr. Adhemar Pinto, no exercicio da presidencia que discorreu longamente sobre as perguntas formuladas.

— O Bomsuccesso — disse — está ao lado da Liga Carioca, não podendo restar duvidas sobre sua attitude futura. No seu seio, não ha dissenções. Todos estão satisfeitos com a actuação da directoria e prestigiando inteiramente a Liga Carioca.

— E a paz?

— Acho difficil de ser conseguida no momento, dada a politica, que julgo nefasta, da C. B. D. e do Botafogo.

Em seguida, termina o sr. Adhemar Pinto:

— Faço questão de frizar que confio na victoria da causa da Liga porque todo movimento norteado por um ideal está naturalmente victorioso.

Estava terminada a palestra que mantivemos com as autoridades dos clubs da Liga Carioca.

Uma circumstancia lamentavel, altamente chocante, ha a registrar: todos elles acham que a verdadeira pacificação dos sports nacionaes está cada vez mais longe de ser conseguida, com os rumos tomados nestes ultimos dias.

A reunião da Liga

Reuniram-se, sob á presidencia do sr. Arnaldo Guinle, os presidentes dos clubs que se mantem fieis á Liga Carioca. Marcado para ás 4 horas da tarde, só depois dessa hora foi iniciado o conclave, com a presença dos presidentes e vice-presidentes em exercicio do Flamengo, Fluminense, America e Bomsuccesso.

Foi bastante longa a conversação, realizada a portas fechadas, notando-se antes do seu inicio, pelo semblante dos que nella iam tomar parte, que deveria revestir-se de excepcional importancia.

Terminada a reunião, os que della participaram foram abordados pela reportagem. Não puderam, entretanto, os jornalistas vencer a reserva dos interpellados. Entretanto, sempre se conseguiu saber que entre as medidas tomadas, figura a alteração da tabella do torneio "Extra", ficando assim organizada a lista de jogos:

Dia 16, no campo do America F. C., o match Fluminense x America.

Dia 23, no campo do Fluminense F. C., o jogo America

(Continúa na 10.ª pag.)

O augmento das taxas portuarias

O augmento será diminuto

Em entrevista ha dias concedida a um vespertino o director dos Serviços de Exploração do Porto do Rio de Janeiro, declarou que o espantalho do augmento das taxas do porto desta capital devia ser afastado.

Affirmou o dr. Miranda Carvalho que apenas se cogitava de cobrir o *deficit* existente nos serviços de exploração do porto e sendo este diminuto, o augmento projectado apenas attingiria certos objectos de luxo e sobretudo aquelles que não são de primeira necessidade á população.

Embora tenha havido constante augmento de salarios e no custo do material, parece que o augmento do custo da despesa repartido sobre a tonelagem global em transito pelo porto do Rio de Janeiro, em 1933 comparado com os annos anteriores, não foi além de 12 %.

Para se fazer uma comparação futura com as taxas que se projecta applicar ao caes do Rio de Janeiro, e as actuaes, citaremos que os tributos actualmente em vigor se resumem nos seguintes:

Conservação do porto

Exclusivamente para os generos de importação do estrangeiro por tonelada. 1$000

Carga ou descarga pelo caes

Para genero de importação, tonelada . . . . . 1$500
Para generos de exportação e de cabotagem, tonelada 1$000

Capatazias

Em volume até 500 kilos, por kilo $005
Em volume de mais de 500 d.º $008 e $010 por kilogramma.
Para o carvão importado, por tonelada . . . . . . 1$500
Para os generos de exportação, por tonelada . . . 1$500
Para os minerios de manganez, ferro e areias monaziticas, por tonelada . 1$000
Para o sal, assucar nacional, por tonelada . . . . 1$000
Para o carvão nacional, tonelada $500

Armazenagem

Um mez 1% sobre o valor; dois mezes, 1 1|2 %, no total de 3 %; tres mezes, 2 % por mez no total de 6 %; quatro mezes, 3 % ao mez ou total 12 %.

Transporte

Quando effectuado nos proprios vagons do Caes do Porto, por tonelada . . . 2$000
Quando effectuado nos vagons da Estrada de Ferro que transporta a mercadoria, por tonelada . . . 1$000

Assim, pelo que disse o superintendente do porto, estas taxas não serão alteradas a não ser nas armazenagens, esta incidindo sobre os objectos sumptuarios.

ELEMENTOS SUBVERSIVOS EM ITAJUBA'

A policia debellou um movimento por elles planejados

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O delegado Amynthas Vidal, falando á imprensa sobre o movimento extremista de Itajubá, confirmou que a policia descobriu elementos subversivos naquella cidade. Accrescentou que, entretanto, a tentativa fracassára e tudo estava completamente debelado.

A SITUAÇÃO

A SENATORIA DO DISTRICTO

Os directores do Partido Autonomista reunem-se, hoje, para combinarem providencias a respeito da attitude daquella agremiação no tocante ás eleições supplementares e para tratarem da senatoria do Districto Federal.

Sabe-se que um dos senadores será o sr. Cesario de Mello. Quanto á outra senatoria, existem dois candidatos: o sr. Jones Rocha, sustentado pelo sr. Pedro Ernesto e o sr. João Alberto, amparado pelos srs. Amaral Peixoto e Luiz Aranha.

Indagámos, hontem, do sr. Amaral Peixoto, se era verdade que romperia com o Partido caso este não indicasse o sr. João Alberto.

O deputado autonomista respondeu-nos que a sua attitude, no caso, seria determinada pelos directorios do Partido, que foram organizados. Se esses directorios achassem que era caso de rompimento, romperia; se, porém, entendessem que elle, Amaral, deveria submetter-se ao voto da maioria, na hypothese desta ser contraria á indicação do capitão João Alberto, tambem se submetteria. E concluiu o sr. Amaral Peixoto:

— Nestas questões, ouço sempre aquelles que me elegeram e sigo a opinião da maioria, pois para isto é que temos um partido organizado e disciplinado.

OUTRA VEZ O SR. MOREIRA MACHADO!

Reappareceu o sr. Moreira Machado. Esse agente sinistro do bernardismo andava esquecido. Depois de ser terrorista da policia fontouresca, envolvido na liquidação do saudoso negociante Conrado Niemeyer, que foi atirado de uma das janellas da ex-4ª delegacia auxiliar á rua, o sr. Moreira Machado ficou á sombra.

Agora, absolvido pela Justiça Federal, volta elle ás actividades politicas.

O Ministerio do Trabalho vinha tendo denuncia, desde algum tempo, que o antigo policial, mettendo-se no meio dos maritimos, estava fomentando uma agitação. Já agora, está no dominio publico que o sr. Moreira Machado, multiplicando de actividade, está lançando mão do nome do sr. Pedro Ernesto, no sentido do que tem procurado elementos operarios, sobretudo delegados-eleitores, dizendo-se autorizado pelo interventor a fazer uma coordenação em torno da proxima eleição para deputados de classe...

E' possivel que, a esta hora, o sr. Pedro Ernesto, sabedor do facto, tenha tomado as providencias necessarias para que o ex-investigador de policia não venha a surtir effeito junto a pessoas que se poderiam deixar illudir.

De qualquer modo é preciso que o sr. Filinto Muller esteja avisado.

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL REGIONADL ELEITORAL

No Tribunal Regional, continuam elaborando os mappas "amarellos" as diversa sturmas. Na proxima semana deve ser conhecido officialmente o resultado do pleito.

— O sr. Mozart Lago prasentou ao presidente do Tribunal Regional um requerimento pedindo a não renovação das eleições, nas secções annulladas, sem ser conhecido o resultado do pleito officialmente.

— O juiz Nelson Hungria, presidente da 14ª turma apuradora, já concluiu todo o serviço a seu cargo tendo enviado um officio ao presidente do Tribunal relatando a actividade da sua turma.

Nesse officio elogia o zelo e dedicação dos funccionarios que o auxiliaram. Essa turma apurou 10.663 cedulas sendo 5.305 para deputados e 5.358 para vereadores.

VAE REASSUMIR O CARGO DE PREFEITO DE MACEIO'

Maceió, 13 (Havas) — O sr. Edgard Góes Monteiro declarou que reassumirá o cargo de prefeito de Maceió do qual se afastára por motivo de sua viagem.

Referindo-se á candidatura do interventor Osman Loureiro ao governo constitucional do Estado, observou que essa candidatura já era facto consumado e contava com o apoio do general Góes Monteiro. Tambem estavam assentadas as candidaturas dos srs. Costa Rego e Manoel Góes Monteiro para o Senado Federal.

O PARTIDO PROGRESSISTA ESTA' COHESO E ELEGERA' O GOVERNADOR

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Falando a um vespertino o sr. José Maria Alkimim tratou de assumptos politicos. Sobre o propalado accordo politico nacional disse que não o reputa viavel nem acredita nas noticias a esse respeito vehiculadas na imprensa.

Pensa que as opposições representadas na Camara terão o patriotismo de impedir que a sua divergencia politica importe na esterilização do Congresso.

Indagado sobre a possibilidade de uma scisão no P. P. que permitta ao P. R. M. eleger o futuro governador, declarou o seguinte: O P. P. não se scindirá. Essa balleia já foi desfeita, quando nos julgaram capazes de faltar ao compromisso que assumimos de contribuir para a eleição do sr. Getulio Vargas. Terminando, disse: o P. P. está absolutamente coheso e fará, nas proximas eleições, o governador do Estado.

O NOVO SECRETARIO DA FAZENDA DO GOVERNO DA BAHIA

Bahia, 13 (Do correspondente) — O actual deputado federal, dr. Gileno Amado foi nomeado secretario da Fazenda e Thesouro do Estado. O dr. Gileno Amado tem varios trabalhos sobre finanças, sendo um estudioso no assumpto. A escolha do interventor Juracy Magalhães nomeando o dr. Gileno Amado secretario da Fazenda foi muito bem recebida.

Á APURAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O ultimo resultado conhecido das eleições é o seguinte: para a Camara Federal — Partido Progressista 183.102 votos; Partido Republicano Mineiro 125.725. Para a Constituinte Estadual, 177.430 e 126.073 respectivamente.

A REUNIÃO DE HOJE, NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Reune-se hoje, ás 9 horas da noite, em sessão semanal ordinaria, no edificio do Syllogeu, a Academia Nacional de Medicina.

Deverá falar, entre outros oradores, o professor Fernando Terra, afim de apresentar, conforme antecipámos, uma importante communicação sobre a cura da lepra, com medicamento brasileiro extrahido de raizes vegetaes.

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME CONDECORADO PELO GOVERNO LIBANEZ

A entrega das insignias honorificas será realizada hoje

Consoante antecipámos, ao regressar do Congresso Eucharistico de Buenos Aires, o arcebispo de Arka, monsenhor Abdalla Koury, é esse titular da egreja catholica do Monte Libano, portador de uma condecoração com que o governo libanez resolveu premiar os meritos de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

O acto da entrega foi determinado para hoje, no palacio São Joaquim, perante as altas autoridades publicas, corpo diplomatico e representantes do clero.

O cardeal d. Sebastião Leme passa a ser o quarto titular da Ordem do Merito Libanez, de 1ª classe.

Ao investir o chefe da egreja catholica brasileira dessas honrosas insignias, o bispo de Arka exprimirá a satisfação do governo e do povo libanezes pela opportunidade offerecida de testemunhar ao cardeal d. Sebastião Leme a alta consideração em que é tido em todo o Libano.

O DUQUE DE KENT

Londres, 12 (Havas) — O duque de Kent foi nomeado presidente da "Royal Agriculture Society" para 1935. Essa decisão foi tomada no decorrer da reunião annual da Sociedade.

A França e as suas dividas de guerra

Paris 12 (Havas) — A nota em que o governo francez communicou ao nortes americano que não effectuará o pagamento da prestação das dividas de guerra de 15 do corrente será entregue em Washington provavelmente no dia 14.

O RUIDO NAS CIDADES

Descuidosos insupportaveis

O somno para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessoas que dormem em ruas barulhentas, embora supportem o ruido, sem dar por elle, acabam, fatalmente, ao fim de alguns mezes, soffrendo de esgotamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não compreendem o dever de respeitar o silencio nocturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns individuos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações; certos motoristas maldosos abrem as descargas dos automoveis ou businam desnecessariamente Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanço alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso das injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso. (55722)

QUATRO CINEMAS DYNAMITADOS

Boston 12 (Havas) — Varias explosões de bombas damnificaram seriamente quatro cinemas da cidade.

Attribue-se essa serie de attentados a rivalidades entre os syndicatos.

A execução de sete bulgaros na Russia

Sofia 12 (Havas) — A Liga dos Direitos do Homem, da Bulgaria fez entrega a imprensa de uma declaração protestando contra a execução sem julgamento de sete bulgaros, na Russia em consequencia do assassinato de Kiroff.

INSTALLADA MAIS UMA DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO

Foi installada solennemente, na cidade do Pará, a Delegacia do Trabalho Maritimo, cerimonia esta que teve a presença do representante do ministro da Marinha, do prefeito local, do delegado de policia e varias pessoas de destaque daquella cidade.

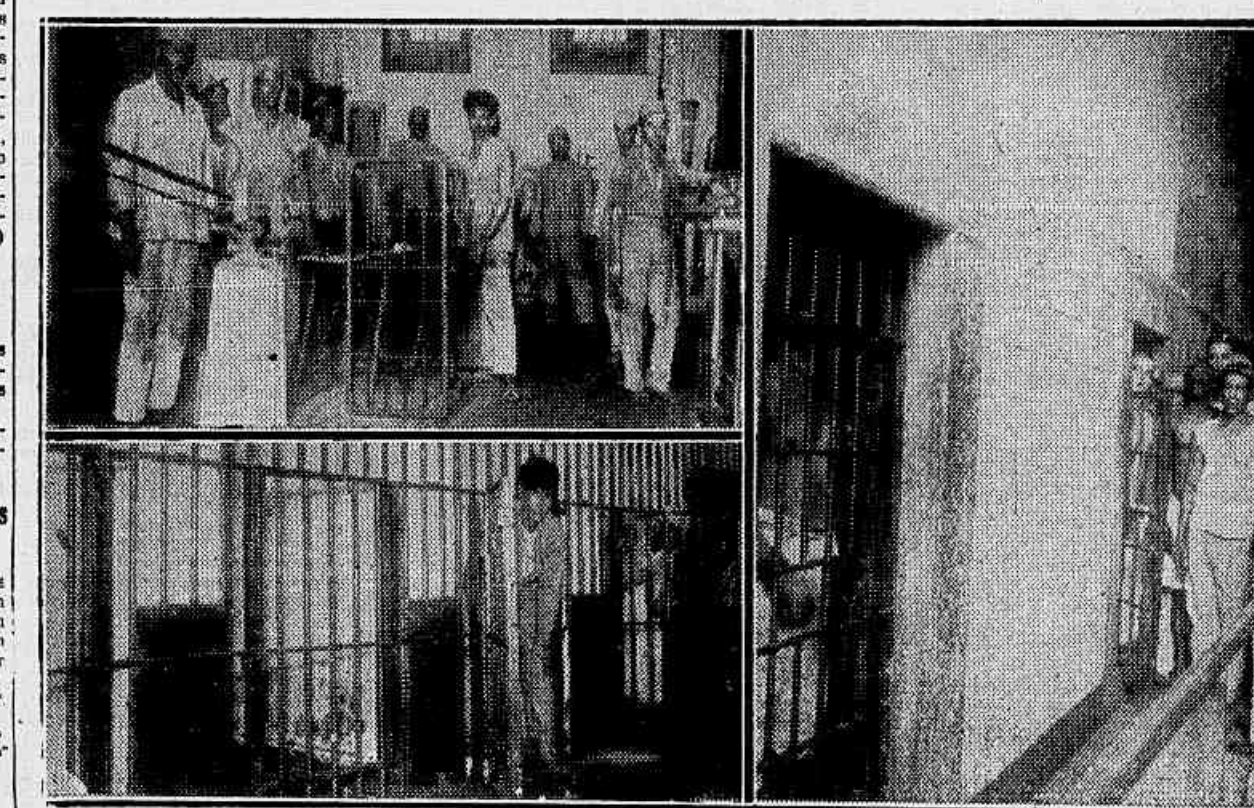
A proposito desse acto, o ministro Protogenes Guimarães recebeu hontem o seguinte telegramma, do capitão dos Portos do Estado:

"Communico v. ex. ter installado solennemente Delegacia Trabalho Maritimo, funccionando provisoriamente edificio regional trabalho".

A CASA DE DETENÇÃO E A REFORMA DO SYSTEMA PENITENCIARIO

Fala-se na construcção de um presidio modelo em Jacarépaguá ou Santa Cruz

450 logares para mais de 900 detentos — A dialectica do dr. Braguinha — Um flagrante de Hermes Cossio — Os côcos de um presidiario — Vae ser adoptado o sello penitenciario

Aspectos da Casa de Detenção, vendo-se, á esquerda, ao alto, uma officina de serralheiro, e em baixo, as celebres "solitarias". A' direita, dois xadrezes da segunda galeria

O ministro da Justiça visitou, ha dias, a Casa de Detenção. Dessa visita, posteriormente ampliada á Casa de Correcção, desdobramento e complemento da outra, não trouxe o sr. Vicente Rão a impressão lisonjeira possivelmente manifestada, no decurso de quasi um seculo, pelos seus antecessores. Professor da Faculdade de Direito de São Paulo, viu o sr. Rão o que já fez aquelle grande Estado da Federação na materia em apreço. A Penitenciaria do Estado é, no conceito unanime dos tratadistas, positivamente modelar.

Dahi o contraste resultante da visita de ha dias aos dois grandes presidios desta capital. De construcção secular guardam elles, naturalmente, e só por isso, todos os defeitos do anachronismo que põe á margem do quanto se fez, já, no assumpto, attendendo-se ás necessidades renovadoras do tempo.

O thema é velho e seria ocioso discutil-o, com abudancia de detalhes, numa noticia a que falecem as propriedades de estudos, de monographias, de theses já divulgadas e amplamente conhecidas. As elites intellectuaes, os especialistas na materia, não ignoram a vasta bibliographia existente, focalizando a questão e desbravando o terreno. O que urge, pois, é acção. Disso parece convencido o ministro da Justiça que se mostra animado, mas realmente animado das melhores intenções. E' bom, todavia, que lhe não faltem recursos de modo a que se não retarde a consecução da obra meritoria.

UMA INTENÇÃO SINCERA

Não basta isolar o criminoso do convivio social dos sãos. O que é preciso, é corrigil-o, regeneral-o. Viu o ministro Rão que nenhum dos velhos casarões da rua Frei Caneca preenche essa finalidade.

A Casa de Correcção é dentro

(Continúa na 10.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2100
Director proprietario	2-2440
Director	2-5698
Secretario	2-0579
Redacção	2-1538
	2-0309
Almoxarifado	2-0101
Officinas graphicas	2-0128
Portaria — Gomes Freire	2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American Publicity, Service Ltda., Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANÁ' E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria**, que tem poderes para fiscalizar e crear agencias.

PEDRO LINO

Bom Jesus do Itabapoana

ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularizar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA

CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularizar as suas contas.

Dr. Herculano Penna

Trav. do Ouvidor, 27 - 2º.

Pedimos seu comparecimento á Gerencia deste jornal, para tratar de assumptos que lhe dizem respeito.

A CASA DO POBRE

"Vaes ver a minha tapéra" — disse-me, certa vez, um velho amigo, levando-me a visitar a casa que acabava de fazer, no mais elegante bairro da cidade. E de facto, a primeira coisa que os meus olhos divisaram, na fachada do lindo "bungalow", estylo do de Norma Shearer, foram onze letras gravadas em quartzo scintillante: *Minha Tapéra*. Quedei surpreso. E o homem tratou logo de pôr as coisas nos seus eixos, dentro do meu pensamento quasi fóra de si com o imprevisto:

— Não estranhes a legenda. Esta casa é mais do que o corpo de um sonho. Minha familia chama-se dez filhos. No meu lar a prole prosperou como se fosse á sombra da geometria, emquanto que os meus recursos ficaram nas quatro operações elementares da mathematica, chefiadas pela divisão. Ora, calcula o giro gigante que me cumpria fazer no orçamento para criar com dignidade o meu povo. E vinte annos soffri, vinte annos soffreram os meus todas as contingencias dessa situação, para que eu, todos os mezes, desde que me nasceu o primeiro garoto, separasse do ordenado uma parcella que depositava no banco; e não podendo tirar essa fracção da comida nem do escola, tirava-a da casa.

— Da casa como?

— Sim, da casa: passei a residir num predio triste, perdido num suburbio longinquo, que o dono me cedeu para que o conservasse, a despeito das carunchosas paredes páo-a-pique e das grades enferrujadas do rheumatico portão colonial.

Eu estava assombrado. Tinha á vista umas boughainvilleas escarlates, que eram arte e belleza, e ouvia aquellas palavras que diziam miseria e bolor. O cotejo chocava. Mas o meu amigo acudiu:

— Então a minha gente, por ser pobre, não tinha o direito de conhecer um dia o que os ricos conhecem? Todos nascem eguaes. E a mim, como chefe do governo, cabia resolver o democratico problema. Não possuia fortuna, tinha que soffrer para poupar A economia é a paciencia do dinheiro. E eu esperei, esperei muito, para que a tapéra onde me nasceram os filhos se transformasse emfim numa casa egual á de todos os felizes, á de todos os que podem. E esperei ..

— E o milagre realizou-se!

— Falas como poeta. Milagre, não. Obra logica de uma attitude sensata, dentro de um programma realizado com perseverança. Todos poderiam ter a sua casa, a casa de sua familia, se desde o começo da sua vida social pensassem nisso. E' uma questão apenas de tempo. Eu não pude fazel-a? Os que tomam displicentemente o omnibus em vez do bonde, ou que vão aos cinemas em logar de conversar á noite com os filhos, estão roubando, migalha a migalha, todo um patrimonio sagrado. Sim, meu amigo: *Minha Tapéra!* — porque foi com ella que construi esta belleza e este conforto que aqui vês.

Termina ahi a historieta. Mas senti-a reaccesa na memoria, uma destas manhãs, ao procurar a Casa do Pobre, de Copacabana. Percorrendo a praia cheia de majestade, onde as ondas brincam de fazer muralhas de espumas, para em seguida espreguiçarem-se mollemente sobre a areia, deixei a Avenida Atlantica, toda de palacios, onde só reside quem tem para gastar. Já na praça Serzedello, parei a orientar-me. Nada encontrei, entretanto, que se parecesse com uma casa de pobre, quando uma mulher do povo me informou:

— E' aquella!

E apontou para um lindo edificio moderno, de apparencia luxuosa, pegado á egreja. A' porta do predio, o sr. Hannibal Porto reconheceu-me e convidou-me a entrar. Apresentou-me ao padre Castello Branco — e fiquei senhor de tudo o que é e de tudo o que realiza a Casa do Pobre de Copacabana. Seu alcance social transcende. Ha ali, com effeito, uma créche, uma secção maternal, ambulatorio e enfermaria para os doentes, gabinete dentario, serviço pre-natal, uma secção de soccorros ás viuvas, outra de empregos domesticos, e o dispensario do pão de Santo Antonio, que distribue generos de primeira necessidade Quer dizer: aquella instituição proteje as familias, dando-lhes alimento e remedio, além de preparar as creanças, rumo da escola, das artes e dos officios.

O programma era auspicioso; restava examinar alguns pormenores da sua execução Realmente, a Casa do Pobre, de Copacabana, é uma escola activa, uma escola de hygiene e de educação. Tudo exageradamente limpo, brilhante: paredes, soalho, mobiliario. Ha modestia, mas não humildade. A creança ali recolhida guardará, para toda a existencia, a noção do conforto No pouco que ali se dá existe tudo o que é preciso ter. Se cada bairro do Rio tivesse uma instituição semelhante, o problema da assistencia aos necessitados não pesaria tanto ao governo. Bastaria ampliar, em cada caso, aquella miniatura.

Mas quem visita a Casa do Pobre, sabendo-a obra exclusiva da iniciativa particular, mantida por esmolas e donativos, fica apprehensivo, porque tem logo a impressão de que as despesas devem ser ali muito altas. Só os lavabos, as installações hygienicas modelares, custam uma fortuna. Estava eu pensando nessas coisas, quando uma senhora entrou na enfermaria e veiu fazer festas a um pequerrucho que estava num berço — e era o seu protegido, pois cada berço tem como nume tutelar uma mulher. Essa senhora acabava de vir da feira, onde fizera compras. Mas as compras não eram para a sua casa, onde o famulagem faz esse serviço: eram para a Casa do Pobre. Cada semana, a tarefa toca a uma. E explicava o padre:

— Regimen de casa de familia. Economia rigorosa. Na feira, os preços são mais accessiveis á bolsa do pobre. E as senhoras discutem com os vendedores, defendendo os tostões A's vezes, mesmo, além das compras, conseguem presentes...

Só então pude fitar mais á vontade aquella nobre dama. Seu nome não vem ao caso. Ella tem um coração muito mais rico. Ella é um symbolo, como a Casa do Pobre. Ajustam-se perfeitamente. Ella, a quem nada falta na vida, soffre a inquietação de fazer o bem. — Mal sem remedio! Nunca terá um instante de socego...

Porque naquella mesma Copacabana de palacios e casinos, de esplendores e opulencias, ninguem sabe o numero dos que nem uma tapéra têm, para sonharem um dia fazer a sua casa egual á de toda a gente feliz. Mas, com as sobras das casas ricas, multiplicadas pelo coração da mulher, o pobre tem ahi a sua casa com o conforto da hygiene do corpo e da prophylaxia dos males do espirito. E deante do milagre social, a gente beija, sem querer, essas mãos bemfazejas — que semeiam a esperança de melhores dias aos que nasceram desamparados da fortuna.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12, ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Em geral, ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel. Ventos: Variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Em geral, ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: Elevada. Ventos: Variaveis, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12):

O tempo foi instavel a principio e ameaçador, após, com chuvas e trovoadas. A temperatura conservou-se elevada até parte da manhã, entrando, após, em franco declinio. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 27º0 e minima 21º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 27º0 e minima 22º6, respectivamente, ás 9 horas e 10 minutos e ás 2 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas fortes, hontem. A noite, attingindo a maxima 19 metros, ás 2 h. 01 ms. de WSW.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas e trovoadas fortes em alguns pontos dos Estados do Rio e Minas Geraes. A's 9 horas, hoje, era perturbado com chuvas esparsas. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos sopraram de norte, com rajadas esparsas.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom no Rio Grande do Sul e Santa Catharina e perturbado com chuvas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se perturbado com chuvas em São Paulo, incerto no Paraná e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu ligeira ascensão no Rio Grande e ligeiro declinio nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A eleição complementar

A reclamação que o representante de um dos partidos do Districto Federal dirigiu hontem ao Tribunal Regional Eleitoral é procedente.

Trata-se da data da eleição complementar, isto é da data da renovação do ultimo pleito nas dez secções consideradas nullas. O Tribunal marcou-a para 23 do corrente.

Acontece, entretanto, que não ha até agora nenhum resultado *official* do mesmo pleito. Nestas condições, não têm os eleitores como orientar seus votos na eleição complementar, desde que esta é essencialmente uma *rectificação* de forças politicas, tanto assim que a Justiça Eleitoral só a ordena quando della pódem advir modificações na collocação dos eleitos ou até o deslocamento dos mesmos, em beneficio de candidatos até então não eleitos.

E' assim exacto que, tendo ordenado a eleição complementar, o Tribunal Regional já sabe a situação em que ficaram os pleiteantes; sabe, inclusive, que essa situação está subordinada a factores modificativos, pois, em caso contrario, não haveria eleição complementar. Razão a maior para que esta ultima se não effectue sem o pleno conhecimento do resultado *official* do pleito, na parte regularmente apurada.

E' o que decorre da intelligencia do proprio Codigo Eleitoral. E', além disto, a necessidade que se impõe ao eleitor, necessidade tanto mais evidente quanto ha candidatos victoriosos por pequenas differenças da votação de primeiro turno, na formação da Camara Municipal, e outros com votação equivalente para o preenchimento, em segundo turno, do ultimo logar da representação federal.

Mas está claro que essas differenças mesmas são presumidas. Só a publicação do resultado *official* as fixará.

Não ha, portanto, como hesitar: ou o Tribunal publica immediatamente esse resultado ou, se elle não está concluido ainda, adia a data da eleição complementar.

Pelo preço, é cara...

Póde-se dizer que a Camara dos Deputados começou a funccionar a 15 de novembro do anno passado — ha um anno e vinte e oito dias.

Naquella data, ella chamava-se Assembléa Constituinte. O nome não importa, porque o que ha hoje é a mesma Assembléa com differente designação.

De 15 de novembro do anno passado a 16 de julho do anno corrente— no curso, portanto, de oito mezes — ella fez a nova Constituição. E que fez, de julho até agora? Não fez nada, excepto aggravar o *deficit* do exercicio, já enorme na proposta orçamentaria. Ha mais de quinze dias, discute a reforma do Codigo Eleitoral... E é só... O resto é a verborrhéa politica, sem nenhum interesse para o paiz.

Para tão pouco... está saindo muito caro a Camara.

Ainda o caso Limongi

O caso Limongi não ultrapassou, até agora, os limites das conveniencias suspeitas de demagogos e agitadores, que procuram apenas, em providencias indispensaveis á segurança publica, pretextos para inflammar o ambiente e provocar paixões. Essa deturpação do liberalismo é tão perigosa á evolução pacifica do paiz quanto a reacção do absolutismo, desviado do caminho da lei.

Felizmente, a opinião popular repelliu, no seu nascedouro, a exploração inqualificavel feita em torno da expulsão de um indesejavel, que só se lembra da qualidade de brasileiro, esquecida em todas as outras circumstancias, quando precisa de amparo para illudir uma resolução opportuna dos poderes publicos.

Nenhuma instituição com responsabilidade scientifica deu o seu apoio aos pontos de vista dos pseudo-liberaes que agitam os debates da Camara dos Deputados. Fóra do recinto daquelle ramo do legislativo, o que se observa é a mais completa unanimidade de pontos de vista em relação á medida de segurança publica que attingiu o extremista italiano, convertido em bandeira de reivindicações constitucionaes.

O sentimento geral do povo brasileiro, numa questão, que só interessa, neste instante, á palrice oppositora da Camara e aos agentes de Moscou, reflecte-se bem na serenidade com que se espera a decisão do poder judiciario.

Amnistia fiscal

O interventor no Districto Federal acaba de assignar decreto dispensando do pagamento de multa de móra, custas e quaesquer outros emolumentos as dividas municipaes que forem satisfeitas até o dia 20 do corrente.

Essa resolução merece, sem duvida, toda sympathia publica, por vir favorecer não só os contribuintes em atrazo, como tambem os proprios cofres da Prefeitura.

Identico procedimento deveria ter o governo federal, a braços com consideravel *deficit*, permittindo o pagamento, sem multa, de todos os impostos não pagos no corrente anno e que, por força da nova Constituição, deverão passar para a Municipalidade do Districto Federal.

Dispensados das multas, por certo os contribuintes em atrazo se apressariam em saldar seus debitos, o que redundaria em apreciavel beneficio para as depauperadas arcas do Thesouro.

Vontade de gastar

O Serviço Technico do Café está numa dança perenne. Por amor á verdade historica, ou pelo menos á chronologia cafeeira, diga-se que esse apparelho não é obra da revolução. Creou-o o sr. Fernando Costa, ainda, portanto, no governo do sr. Julio Prestes. Embora o governo federal, já em pleno regimen revolucionario, avocasse a superintendencia do serviço, continuou em S. Paulo a séde do referido departamento. Pouco depois era a séde transferida para esta capital.

Na administração do sr. Juarez Tavora tornou elle a São Paulo. Havia, parece, o proposito de manter na capital paulista a séde do Serviço Technico do Café, tanto assim que o governo de São Paulo já havia feito doação de um terreno para a sua installação definitiva.

Fala-se agora que a séde do apparelho voltará para esta capital. Essa resolução, conhecida em São Paulo, não causou bôa impressão e apparecem suggestões ao governo do Estado para a montagem de um serviço technico estadual. Se a transferencia do apparelho para aqui não é feliz, menos acertada seria a creação de apparelho identico, subordinado ao governo regional.

Duas despesas e, sem duvida alguma, uma superfluidade dispendiosa. Afinal, o que sempre se apura, nessas iniciativas referentes á defesa do café, é vontade de gastar... á custa da lavoura, esfolada e batida por todos os lados de vexames e constrangimentos economicos. O que vale é que o sr. Armando Salles ainda está na direcção administrativa do Estado.

Ainda a mudança da capital de Goyaz

Pretenderam interessar o Instituto de Previdencia nos negocios da mudança da capital de Goyaz. Denunciámos essas tentativas, mostrando que o patrimonio dessa instituição não podia ser arriscado em empregos de tal especie.

Se a sua situação era de folga, mais acertado seria desenvolver a sua carteira de emprestimos para acquisição de casa, e mesmo a de emprestimos com desconto em folha.

Felizmente nada se adeantou, o que deu a impressão de que falhára o golpe dos interessados, tanto nessa mudança como tambem na venda de terrenos na nova capital.

Agora, um dos jornaes defensores da mudança e do governo de Goyaz declara que a mudança se fará. A situação economica e financeira do Estado não é bôa. Os balanços da sua thesouraria, que verificámos na propria folha official goyana, assim o demonstram.

A mudança não é só uma temeridade. E' um absurdo. Se são difficeis as possibilidades goyanas com a sua capital da agora, imagine-se o que não succederá quando a rajada das construcções em nova área tiver raspado os cofres estaduaes...

Uma noticia alviçareira

Assegura-se que Zarzecky, o archivista da embaixada da França, o mesmo que, num condemnavel contraste com a conducta de seus superiores hierarchicos, usou, ha dias, de expressões injuriosas ao Brasil e aos brasileiros, sentindo-se contrafeito com a repulsa que lhe passaram a mover todos os habitantes desta cidade, resolveu fechar as malas e pôr-se ao vento, regressando aos seus penates no primeiro vapor.

Commentarios ouvimos, que reputamos veridicos, a proposito da condemnação formal do embaixador da França e de todos os seus auxiliares á attitude de Zarzecky, que nos custa acreditar seja mesmo filho de um paiz secularmente amigo do nosso e com o qual sempre mantivemos as melhores e as mais cordiaes relações.

Que se vá Zarzecky, com todo o rancor e despeito que nos vota. Possivel é que seja aproveitado nalguma colonia africana, onde só elle tenha a pelle branca, para que se julgue rei entre os de côr de azeviche...

No Brasil é que elle não poderia ser tolerado, salvo se quizesse arriscar a epiderme que o faz tão orgulhoso e grosseiro.

Zarzecky, no Brasil, passou a ser um indesejavel. Almejamos-lhe eterna ausencia.

Depressão no intercambio

A forte quéda verificada na exportação de café influiu grandemente para a depressão do intercambio paulista. De janeiro a novembro deste anno, o total desse intercambio não foi além de 1.420.000 contos, aliás a mesma importancia, mais ou menos, registrada no anno anterior. O que se verifica, accentua um matutino paulista, é que, apezar da exportação algodoeira ter rendido cerca de 200.000 contos, a quéda da exportação de café annullou os ganhos resultantes da venda daquella nova mercadoria da nossa balança exterior.

E claro está que a economia nacional tambem soffre as consequencias do collapso paulista.

Escolas de ambiente

Podemos e devemos conservar o qualificativo, ao tratarmos, mais uma vez, da necessidade imperiosa de se adaptar ao meio em que tem de funccionar a escola primaria rural. Uma das boas theses apresentadas no recente Congresso Nacional de Ensino Regional, reunido na Bahia, é a da professora Maria Antonietta Pontes, representante do Pará, no alludido conclave.

Não conheciamos, porquanto só agora nos vem ás mãos a these da educadora paraense. Compare-se um trecho desse bem elaborado trabalho com as considerações que aqui fizemos, por mais de uma vez, reclamando a creação de *escolas de ambiente*. Diz a professora Maria Pontes, em sua these:

"Estas escolas, porém, devem obedecer a um programma primario regional ou, melhor, local porque, embora a maneira de ensinar seja a mesma, o programma deve ser orientado de accordo com o ambiente em que vive a creança ou o adolescente, pois muitas vezes acontece possuir a mesma região typos naturaes diversos, como se dá na Amazonia, cuja zona florestal se divide em duas secções principaes — a caá-igapó, que beira os rios, onde abundam as gramineas, o cacáo, a salsaparrilha, as sementes oleaginosas, e caá-eté ou matta das planicies, onde as florestas, ricas em madeiras e borracha, são quasi impenetraveis, isto sem falarmos nos immensos prados e campinas que lembram, por vezes, a flóra meridional, e na região do salgado, onde a floresta já apresenta vestigio de transição entre a região amazonica e a nordestina.

O indispensavel para o bom exito da escola rural, qualquer que ella seja, é levar a creança a desvendar o segredo de tudo que a cerca, afim de lhe despertar o amor á terra e o desejo de tirar della todo o proveito possivel."

As Caixas e a Assistencia Medica

Os serviços de assistencia medica, que funccionam annexos ás Caixas de Aposentadorias e Pensões, têm soffrido a nossa critica. Estranhámos, sobretudo, que essas instituições não dêem a seus segurados o direito de escolher o medico com quem desejem tratar-se, e que se houvesse formado uma legião de profissionaes, uma verdadeira pleiade de funccionarios publicos, escolhidos de accordo com os trunfos que disponham para lograr a designação desejada. Apezar do que dispõe a lei, que dá aos segurados o direito de interferir na escolha dos medicos que compõem os quadros da assistencia annexa ás referidas Caixas, basta conhecer alguns de seus nomes e suas ligações com o governo, para que não se possa duvidar da intervenção do Poder Publico nessas designações. Eis porque insistimos em nossa critica, a despeito das contestações que nos têm sido dirigidas. E se assumimos esta attitude é porque, com a experiencia desses institutos em outros paizes, entendemos errado o criterio adoptado.

Agora se está falando em transferir, das Caixas para o Conselho Nacional do Trabalho, a assistencia medica de que estão encarregadas. Qual a vantagem da mudança? Sendo o maior mal, na organização dessa assistencia, a participação que o governo tem na escolha de seu pessoal technico, não vemos na alteração agora proposta um remedio efficaz para emendar esse grave defeito da organização das Caixas. Se até agora o governo obtinha, por outros meios, através dos legitimos designadores do pessoal das Caixas, a nomeação de gente de sua confiança, que não será no dia em que taes designações estiverem a cargo do Conselho Nacional do Trabalho, que é, sem exagero, uma delegação do proprio executivo?

Só ha um meio de organizar esses serviços em moldes liberaes, em harmonia com o espirito das leis, afastando delles a intervenção do Poder Publico. Esse meio é adoptar no Brasil o que existe e se pratica na Italia. Lá tambem os assalariados têm, em determinadas circumstancias, assegurada a assistencia medica, o tratamento se precisarem. Mas se acontece adoecerem poderão esses segurados chamar o medico de sua confiança, resumindo as instituições a sua funcção em pagar os serviços profissionaes que lhes sejam prestados. Se no Reino Unido succede adoecer um individuo, que tenha sua assistencia garantida por essas instituições, basta-lhe apresentar-se num consultorio medico de sua confiança, cujo profissional acceite os preços estipulados pela lei italiana, e contratar o tratamento de que carecer. O Estado limita-se a exercer uma acção fiscalizadora, para evitar os ludibrios que fatalmente occorreriam se não houvesse de sua parte um olho vigilante. Não nomeia ninguem nem obriga o segurado a soccorrer-se da capacidade dos contemplados pelo Poder Publico.

Isso, porém, não se faz entre nós. E por uma razão substancial: é que a despeito de cogitar, nominalmente, a assistencia medica annexa ás Caixas de Aposentadorias e Pensões, do amparo aos seus segurados, quando a molestia os atormenta, aos que realmente se beneficia são os funccionarios designados para essa nobilissima missão. Portanto, desmentiria estar nesse proteccionismo a sua finalidade occulta se enveredasse por outro caminho, se adoptasse o exemplo da Italia, cuja organização de previdencia social estamos fartos de explicar, argumentando com impressionantes contrastes.

O valor das mercadorias que compramos e que vendemos

O valor médio da tonelada de mercadoria importada, nos nove primeiros mezes do corrente anno, foi de 602$, equivalentes a £ 6-1. Foi o mais alto valor papel apurado e o mais baixo valor ouro obtido, no quinquennio 1930-1934. Em 1930, no começo da crise, esse valor foi de 480$, e £ 11-2, o que equivale dizer menos 122$, e mais £ 5-1, por tonelada!

Com referencia ao valor médio da tonelada de mercadoria exportada, verifica-se o mesmo. Nos nove primeiros mezes deste anno, a média foi de 1:628$, ou £ 16-4, o mais alto valor papel e o menor valor ouro, no quinquennio. Em 1930, o valor foi de 1:286$, equivalentes a £ 29-6. A differença apurada é de mais 342$ papel, com uma diminuição na equivalencia ouro de £ 13-2, por tonelada.

Nesse periodo de janeiro a setembro, a nossa exportação nos rendeu £ 52.869.000, e este anno, £ 25.526.000, ou seja menos de metade...

A mensagem e o "deficit"

A Commissão de Finanças da Camara está convocada para hoje, afim de debater especialmente o parecer do seu presidente, sr. João Simplicio. Tratará da mensagem em que o governo pede autorização para realizar operações de credito, visando cobrir o *deficit* do actual exercicio, que é apontado como resultante da estimativa da Receita e da fixação da Despesa, além do vulto dos creditos especiaes, autorizados em decretos, na somma de mais de 500 mil contos.

Já o sr. João Simplicio, no seu estudo, reduz esse *deficit*, fixando a receita arrecadada muito além da estimada, e precisando que muitos dos creditos decretados não haviam sido abertos.

Hospital para passaros

Existe nos Estados Unidos, em materia de assistencia, uma instituição sem nenhuma outra que lhe possa ser comparada no resto do mundo: é o hospital dos passaros. Dirige-o uma mulher, a senhora Marjory Shear, que sentiu a sua vocação quando viu um pinto engulir um alfinete, salvando-o da morte mediante grave intervenção cirurgica.

Nesse estabelecimento tem-se feito coisas interessantissimas. Existe ali uma sala de operações, e os passaros são submettidos a anesthesia, para que nada soffram durante o acto cirurgico. Quando succede um passarinho quebrar a perna ou o bico, os medicos do hospital concertam um e outro desses orgãos. O canario Pedro, propriedade de um millionario americano, foi assim salvo da morte e restituido á sua integridade. E não é sómente a cirurgia que ali se pratica. Tambem se fazem regimens para passaros doentes do estomago, ministra-se a opotherapia, sendo a senhora Shear inventora de um xarope para restituir a voz aos canarios que a houvessem perdido.

Não admira o carinho com que são ali tratadas as aves. De todos os animaes, o que menos merece do homem é o proprio homem...

O concurso dos Correios e Telegraphos

A média da approvação nos concursos para as funcções publicas varia muito. E' mesmo arbitraria. Cada repartição, para cada concurso, admitte uma, pois os regulamentos são omissos a esse respeito. Mas, geralmente, é fixada em 3 ½. Quem obtem mais do que isso está classificado: sem grandes possibilidades de nomeação, mas está classificado.

Processa-se presentemente nos Correios e Telegraphos um concurso, fixando-se a média de approvação no grão 5, média muito superior á observada em concursos anteriores.

Não seria concessão demasiada que essa média fosse baixada para 3 ½, providencia que não attinge o rigor da prova, nem fére a seriedade do concurso, representando, no entanto, real beneficio para os interessados.

Voto de qualidade

O americano é um espirito pratico e tudo reduz a cifras, para melhor medir o seu valor. Numa eleição, por exemplo, elle calcula o dispendio de uma mesa eleitoral, com tudo quanto nella se consome, dividindo esse total pelo numero de eleitores ali presentes, para saber o valor real de um voto.

Em certo bairro de Nova York, realizou-se uma eleição na qual só compareceu um votante: era um rabino judeu, porque todos os immoveis desse local eram usinas, entrepostos etc..., onde ninguem residia. Segundo os calculos feitos esse voto custou, á cidade de Nova York, quinhentos dollares, que, ao cambio do dia, seriam approximadamente réis 7:500$000. Se todos saissem por esse preço, a democracia estaria arruinada.

Em todo caso, consoante o criterio das cifras, póde-se chamar a isso um voto de qualidade!

A lição dos Soviets

Acabam de ser julgados, em Minsk, na Russia, 12 individuos accusados de varios actos de terrorismo exercidos contra funccionarios dos Soviets.

Como acontece sempre em casos identicos, a justiça bolchevista condemnou á pena capital a maioria dos réos de crime tão grave perante o communismo. As sentenças foram executadas immediatamente. Ao fuzilamento, seguiu-se o confisco dos bens dos condemnados.

E' possivel que a ferocidade do tribunal de Minsk não se satisfaça apenas com essas execuções. Com o inquerito complementar ordenado em relação aos demais accusados, novas penas capitaes serão impostas aos que forem julgados em culpa.

Os propagandistas do regimen russo não se detêm nesses exemplos duros de repressão quando invectivam o regimen burguez que ainda os tolera e garante.

Adiamento inadmissivel

Está correndo a noticia de que as eleições classistas vão ser adiadas. Não ha razão alguma que justifique esse adiamento. Estamos, ainda, no decimo terceiro dia do mez. A primeira das eleições de classe só se realizará depois de 10 de janeiro. Ha, assim, o tempo mais do que sufficiente para que o Tribunal Superior examine, para decidir, todas as duvidas, expurgando do eleitorado os syndicatos e associações que não estejam em condições regulares.

O adiamento é uma medida que só viria auxiliar os interessados em burlar a representação profissional, dando-lhes tempo para desempenharem mais folgadamente a cabala...

O material da Central do Brasil

Os trens da Central do Brasil, pela manhã e á tarde, trafegam superlotados. Nos corredores, nas plataformas e em cima dos carros agarram-se os passageiros uns aos outros. E, como se isso não fosse bastante, ainda fazem prodigios de equilibrio alguns individuos trepados no *tender* ou agarrados ás barras de metal das machinas.

Era de crer que, em taes circumstancias, o numero dos carros das composições de trens de suburbios fosse augmentado. Assim, porém, não occorre. Antes o que se verifica, por vezes, é a sua reducção. Ha composições com cinco e seis carros apenas, porque a Central não dispõe de material.

Nos desvios mortos, encontram-se, no entanto, centenas de carros, talvez mesmo mais de um milhar. A direcção da estrada nada póde fazer para o seu aproveitamento, porque não tem verba.

Precisando de reparos sérios, que demandam uma despesa de cerca de 10.000 contos, não conta a Central senão com algumas centenas de contos para isso.

E' uma gota dagua, que nada resolve, antes aggrava a situação, pois esse material exige com o tempo maiores gastos.

A despesa com o aproveitamento desse material é mais reproductiva do que a construcção de palacios para os ministerios.

Mas preferimos os palacios a fazer cessar o espectaculo deprimente que offerece a passagem de um trem da Central superlotado, pela manhã ou á tarde...

A agencia postal de São Francisco Xavier

Actos repetidos da administração revolucionaria supprimiram varias agencias dos Correios, sob a allegação de economia.

Como era de prever, surgiram protestos, apontando-se os inconvenientes da medida. Pouco a pouco, as agencias estão sendo reabertas porque, em sua creação, dominou a conveniencia do serviço.

Nem todas, porém, foram reabertas. Dentre as que restam, está a de São Francisco Xavier, que servia extensa zona.

O seu restabelecimento está dependendo de solução do director do Departamento dos Correios e Telegraphos, que recebeu, nesse sentido, um appello dos moradores daquella localidade, prejudicados com a suppressão indefensavel dessa agencia.

A sala de café na Camara

A sala de café na Camara foi sempre de accesso difficil. Nella entravam os deputados, jornalistas em serviço e o pessoal da Secretaria. Os estranhos só obtinham ingresso quando acompanhados por deputados. E a permanencia só era permittida emquanto estivessem na sua companhia.

Destinada a palestras dos "paes da patria", havia o receio de uma indiscreção. Bastava o perigo dos jornalistas da casa...

Essa feição, a sala de café perdeu, depois da installação da Constituinte. Hoje, está transformada em botequim publico, com fornecimento de café, matte, chá e gelados á custa do Thesouro.

A invasão é tão grande que, por vezes, todas as mesas estão occupadas por desconhecidos, o que obriga os deputados a saborear o seu café, de pé, ao lado da porta de serviço, entre os esbarrões naturaes dos serventes que attendem... ao publico.

APPROVADA A DENUNCIA DO TRATADO NAVAL DE WASHINGTON

Comtudo, o Japão continuará a negociar o accordo sobre a limitação naval

Tokio, 12 (Havas) — A commissão de nove membros designada pelo Conselho Privado approvou o texto da nota relativa á denuncia do tratado de Washington que lhe tinha sido submettido pelo governo.

Essa commissão especial deu a sua approvação hontem á noite, depois de ter ouvido a exposição feita pelo almirante Okada, presidente do conselho e pelos srs. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, Osumi, ministro da Marinha e Hayaski, ministro da Guerra.

O relatorio da commissão será submettido no dia 19 do corrente ao Conselho Privado reunida em sessão plenaria. Espera-se que o Conselho o approve por unanimidade.

Os jornaes annunciam que no dia 20 o governo communicará, aos Estados Unidos e aos demais signatarios do tratado de Washington a denuncia desse tratado pelo Japão.

Adeanta-se que o sr. Hirota tinha declarado á commissão especial que o governo japonez continuaria a negociar com a potencias interessadas mesmo depois da denuncia do Tratado de Washington afim de chegar a um accordo de limitação naval.

O ministro da Marinha affirmou, por sua vez perante os membros da commissoã que o Japão estava em condições de resistir eventualmente á concorrencia em materia de construcções navaes. O almirante Osumi especificou que o Japão chegaria por meio da creação de armamentos mais economicos, a um apparelhamento naval mais apropriado.

O ministro observou, ademais, que os effectivos da Marinha japoneza eram de 90.000 homens, ao passo que a Marinha dos Estados Unidos contava 80.000.

Londres, 12 (Havas) — As pessoas chegadas á delegação americana confirmam que o governo inglez tomou a decisão de adiar os entendimentos tripartidos sem esperar a denuncia do tratado de Washington por parte do Japão.

Nessas condições, a menos que a resposta de Tokio á proposta ingleza de adiamento não crie uma situação nova, a delegação americana decidiu deixar Londres no sabbado proximo ou o mais tardar no decorrer da semana vindoura.

Nos mesmos circulos colhe-se a impressão de que as conversações entre os delegados japonezes e inglezes poderão continuar durante o adiamento afim de preparar o terreno para o reinicio eventual das negociações tripartidas.

A DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A'S CONVERSAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

Regressando a Paris, o senhor Pierre Laval reiniciou o seu estudo

Paris, 12 (Havas) — Desde seu regresso a Paris o sr. Pierre Laval retomou o estudo da documentação relativa as conversações franco-italianas que vinham preparando o seu encontro em Roma com o sr. Mussolini.

A melhora da situação européa em consequencia da solução pelo Conselho da Sociedade das Nações do conflicto entre a Hungria e a Yugoslavia, as frequentes conversações entre o sr. Laval e o barão Aloisi chefe da delegaçoã italiana cuja acção parallela á da delegação franceza, foi tão util para a résolução dos problemas submettidos ao exame do Conselho da Liga, constituiram feliz prefacio da importante visita diplomatica.

Os dois governos poderão agora entrar em activos entendimentos tanto sobre os problemas de interesse especial para os seus paizes, notadamente os coloniaes quanto sobre as questões politicas de caracter mais geral e concernentes em particular á Europa Central, os quaes deverão ser abordados pelos srs. Mussolini e Laval.

Desta vez as diversas questões terão sido delimitadas e as directivas das conversações entre os dois estadistas já foram fixadas de modo preciso, pelo que está sendo examinada seriamente a data para a viagem do sr. Laval a Roma.

A' tarde o ministro dos Negocios Estrangeiros irá ao Elyseu para expor ao presidente Albert Lebrum os recentes acontecimentos de Genebra e a acção da delegação franceza junto ao Conselho da Sociedade das Nações.

O sr. Laval se encontrará egualmente com o sr. Marchdeau ministro do Commercio que o porá a par das negociações que conduziu em Moscou a respeito do desenvolvimento das relações commerciaes entre a França e a U. R. S. S.

Paris, 12 (Havas) — "Desta vez tenho a convicção de que attingimos o alvo e de que o sr. Pierre Laval, em sua proxima visita a Roma concluirá com Mussolini o que os povos italiano e francez reclamam e esperam desde os dias gloriosos de nossa victoria commum", declarou o sr. Henry Berenger ao correspondente do "Paris-Soir" em Roma.

Depois de enumerar os problemas abordados com o sr. Mussolini, o sr. Berenger disse que faltava determinar a attitude commum franco-italiana com relação a' grandes questões, notadamente da Europa Central e affirmou:

"O problema das relações da Italia com a Pequena Entente não é absolutamente insoluvel. Os acontecimentos dos ultimos mezes demonstram a solidariedade franco-italiana, em problemas essenciaes da Europa. A Italia com um gesto energico e apropriado impediu o nazismo allemão de se installar na Austria depois do odioso assassinio de Dollfuss e de reinstaurar assim o Santo Imperio Germanico. E' ainda á collaboração dos dois paizes apoiados pela Inglaterra que devemos a regulamentação pacifica do plebiscito do Sarre e do conflicto hungaro-yugoslavo levado perante a Sociedade das Nações. Amanhã os dois governos vão trabalhar juntos novamente para a realização do projecto internacional contra o terrorismo, que contribuirá grandemente para eliminar os fermentos da desordem".

Uma victoria dos estudantes de Cambridge

Londres, 12 (Havas) — A equipe de football da Universidade de Cambridge bateu a de Oxford por 1 a 0.

O match correu sem interesse e o ponto vencedor foi obtido nos ultimos minutos do jogo pelo extrema direita Sayer.

A defesa de Cambridge foi impeccavel e annullou numerosos ataques da equipe de Orford. A linha atacante de Cambridge nem sempre actuou como devia.

Bruxellas, 12 (Havas) — O Cercle Gaulois deu hoje um almoço em honra do professor Fernando da Silva, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisbôa e do sr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal, que deve deixar brevemente a Belgica para representar o seu paiz junto da Santa Sé.

Por occasião dos brindes o presidente do Cercle dirigiu calorosa saudação ao professor Fernando da Silva, collaborador do chefe do governo portuguez e lamentou a partida do sr. Alberto de Oliveira que tantas amizades tinha conquistado na Belgica.

Os homenageados responderam agradecendo a nova demonstração de sympathia que estavam recebendo e beberam pela prosperidade dos dois paizes.

Entre os convivas viam-se os ministros dos Negocios Estrangeiros e das Colonias e membros do corpo diplomatico.

Morreu um antigo governador de da Somalia

Napoles, 12 (Havas) — O sr. Fermo Corni, pae do ex-governador da Somalia, falleceu esta manhã, aos 81 annos, em consequencia de um accidente que se produziu a bordo do paquete "Principessa Mafalda".

O sr. Corni, que exercia em Modena as funcções de presidente do Conselho Provincial da Economia Corporativa, tinha vindo repousar alguns dias em Capri, na casa de seu filho. Achava-se pela manhã em companhia deste num camarote do "Principessa Mafalda", barco que faz a carreira das ilhas do golfo de Napoles, quando o navio deu bruscamente um forte balanço. Os dois homens foram lançados ao chão, mas ao passo que o ex-governador da Somalia se levantava sem nada ter soffrido, seu pae, que batera violentamente com a cabeça contra uma das paredes do camarote, permanecia inanimado.

O paquete parou immediatamente e virou de bordo para voltar a Napoles, mas o ancião já tinha cessado de viver quando foi levado ao hospital.

O GRANDE INCENDIO DO HOTEL KERNEE

Encontrados mais sete corpos de victimas

Nova York, 12 (UTB) — Communicam de Lansing, Estado de Michigan, terem sido encontrados mais sete corpos de victimas do grande incendio que destruiu o Hotel Kernee, elevando se assim a vinte e dois o numero exacto de mortos reconhecidos.

Cinco dos corpos foram encontrados nas ruinas do Hotel, ao passo que os dois outros foram colhidos no Grand River.

Ha trinta feridos nos hospitaes locaes e faltam noticias de vinte e duas pessoas.

REUNE-SE O COMITE' DOS PAGAMENTOS ATRAZADOS

Foi tomado em consideração o caso da China

Genebra, 12 (Havas) — O Comité dos pagamentos atrazados da Sociedade das Nações reuniu-se esta tarde conjuntamente com a Commissão das Despesas.

Foi tomado em consideração o caso da China pedindo a reducção de sua quota annual afim de enfrentar as obrigações futuras e a amortização das quotas atrazadas. Os dois comités tendem para a fixação da somma de um milhão e meio de francos.

No decorrer da discussão o sr. Fitzgerald, representante da Grã-Bretanha, mencionou o caso da Argentina á qual não se exigiu o pagamento dos atrazados. O sr. Paulo Pardo, consul geral em Genebra e representante da Republica Argentina no Comité das Despesas, declarou considerar que não se podia voltar atraz sobre uma decisão da assembléa. O caso da Argentina não era comparavel a nenhum outro caso porque a Argentina não se julgava devedora das quotas relativas aos annos anteriores á approvação da lei de adhesão ao pacto pelo Parlamento argentino. O incidente não teve seguimento.

CARTA DE PARIS

(Continuação da 1.ª pag.)

lhões de mortos e algumas centenas de bilhões, póde-se prevêr que o seu reagrupamento em seguida a uma nova matança mundial, custaria tres vezes mais... Mas que importa a esses fanaticos do patriotismo?

Quando as grandes potencias comprehenderão que os Estados balkanicos devem ser tratados como merecem?

Por que motivo certos paizes negros são considerados inferiores, mesmo pela Sociedade das Nações, e outros Estados, onde o *cangaço* é praticado livremente, como mostrámos acima, têm a liberdade de provocar catastrophes mundiaes, em beneficio, certo, de Zaharoff e outros miseraveis aproveitadores da morte?

Novembro — 1934.

Augusto Shaw

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

RETROSPECTO DAS OPERAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA, BRASIL E ESTADOS UNIDOS, DURANTE 33 ANNOS

INTERCAMBIO DO BRASIL COM A INGLATERRA

Quanto o Brasil vendeu e quanto o Brasil comprou á Inglaterra durante o periodo de 33 annos

GOVERNOS	ANNOS DE GOVERNOS	Média cambial de cada governo	Valor da libra esterlina correspondente á média cambial de cada governo	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — EXPORTAÇÃO: Quanto o Brasil vendeu para a Inglaterra	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — IMPORTAÇÃO: Quanto o Brasil comprou na Inglaterra	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — SALDO A FAVOR DA INGLATERRA	VALOR EM LIBRAS ESTERLINAS — EXPORTAÇÃO: Quanto o Brasil vendeu para a Inglaterra	VALOR EM LIBRAS ESTERLINAS — IMPORTAÇÃO: Quanto o Brasil comprou na Inglaterra	VALOR EM LIBRAS ESTERLINAS — SALDO A FAVOR DA INGLATERRA
Dr. Campos Salles	1901 a 1902	11 85/128	20$575	239.372:000$000	262.894:000$000	23.622:000$000	11,583,554	12,754,309	1,170,755
Dr. Rodrigues Alves	1903 a 1906	14 7/64	17$010	524.025:000$000	540.893:000$000	16.868:000$000	30,256,602	31,275,321	1,018,719
Drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha	1907 a 1910	15 5/64	15$917	628.617:000$000	719.152:000$000	90.535:000$000	40,058,701	46,020,784	5,962,083
Marechal Hermes da Fonseca	1911 a 1914	15 48/64	15$314	521.259:000$000	851.196:000$000	329.937:000$000	34,271,746	54,186,311	19,914,565
Dr. Wenceslão Braz	1915 a 1918	12 1/2	19$200	520.277:000$000	645.561:000$000	125.284:000$000	26,949,591	33,584,666	6,639,075
Drs. Delfim Moreira e Epitacio Pessôa	1919 a 1922	11 3/32	21$634	646.107:000$000	1.440.359:000$000	794.252:000$000	29,128,511	64,894,168	35,765,657
Dr. Arthur Bernardes	1923 a 1926	6 1/32	39$792	672.049:000$000	2.530.744:000$000	1.858.695:000$000	16,790,054	63,752,340	46,962,286
Dr. Washington Luis	1927 a 1930	5 3/4	41$739	749.174:000$000	2.620.882:000$000	1.871.598:000$000	18,097,091	63,457,232	45,460,141
Dr. Getulio Vargas	1931 a 1933	4 15/64	56$648	628.943:000$000	1.038.955:000$000	410.012:000$000	8,809,765	14,662,994	5,853,229
TOTAL GERAL DOS 33 ANNOS	....	....	......	5.129.823:000$000	10.650.436:000$000	5.520.613:000$000	215,855,615	384,602,125	168,746,510
					5.520.613:000$000 SALDO A FAVOR DA INGLATERRA			**168,746,510** SALDO A FAVOR DA INGLATERRA	

INTERCAMBIO DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

Quanto o Brasil vendeu e quanto o Brasil comprou aos Estados Unidos durante o periodo de 33 annos

GOVERNOS	ANNOS DE GOVERNOS	Média cambial de cada governo	Valor da libra esterlina correspondente á média cambial de cada governo	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — EXPORTAÇÃO: Quanto o Brasil vendeu para os Estados Unidos	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — IMPORTAÇÃO: Quanto o Brasil comprou nos Estados Unidos	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL — SALDO A FAVOR DO BRASIL	VALOR EM LIBRAS ESTERLINAS — EXPORTAÇÃO: Quanto o Brasil vendeu nos Estados Unidos	VALOR EM LIBRAS ESTERLINAS — IMPORTAÇÃO: Quanto o Brasil comprou nos Estados Unidos	VALOR EM LIBRAS ESTERLINAS — SALDO A FAVOR DO BRASIL
Dr. Campos Salles	1901 e 1902	11 85/128	20$575	643.398:000$000	109.312:000$000	534.084:000$000	30,947,263	5,315,681	25,631,582
Dr. Rodrigues Alves	1903 a 1906	14 7/64	17$010	1.262.902:000$000	216.044:000$000	1.046.858:000$000	72,060,636	12,504,401	59,556,235
Drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha	1907 a 1910	15 5/64	15$917	1.307.990:000$000	316.102:000$000	991.888:000$000	83,592,705	20,196,676	63,396,029
Marechal Hermes da Fonseca	1911 a 1914	15 48/64	15$314	1.424.339:000$000	514.601:000$000	909.738:000$000	93,116,941	33,720,594	59,395,447
Dr. Wenceslão Braz	1915 a 1918	12 1/2	19$200	1.875.050:000$000	1.256.356:000$000	618.694:000$000	97,281,612	65,541,625	31,739,987
Drs. Delfim Moreira e Epitacio Pessôa	1919 a 1922	11 3/32	21$634	3.159.907:000$000	2.426.765:000$000	733.142:000$000	147,188,285	119,591,534	27,596,751
Dr. Arthur Bernardes	1923 a 1926	6 1/32	39$792	6.360.213:000$000	2.812.456:000$000	3.547.757:000$000	162,672,861	71,863,202	90,809,659
Dr. Washington Luis	1927 a 1930	5 3/4	41$739	6.297.483:000$000	3.550.066:000$000	2.747.417:000$000	151,818,257	86,003,541	65,814,716
Dr. Getulio Vargas	1931 a 1933	4 15/64	56$648	3.970.431:000$000	1.384.748:000$000	2.585.683:000$000	55,118,379	19,714,028	35,404,351
TOTAL GERAL DOS 33 ANNOS	....	....	......	26.301.711:000$000	12.586.450:000$000	13.715.261:000$000	893,796,039	434,451,282	459,344,757
					13.715.261:000$000 SALDO A FAVOR DO BRASIL			**459,344,757** SALDO A FAVOR DO BRASIL	

NOTA — As médias cambiaes constantes dos quadros acima, com quanto não tenham servido de base para conversão, figuram na columna subordinada a este titulo apenas para indicar aos leitores qual foi essa média nos quadriennios, triennio e biennio governamentaes nelle indicado. A conversão do mil réis papel para libra esterlina foi feita pela média cambial mensal de cada anno.

Recapitulação

RESUMO 1901 A 1933	Valor em moeda brasileira Mil réis papel	Valor em moeda ingleza Libra esterlina
O Brasil vendeu á Inglaterra	5.129.823:000$000	215,855,615
O Brasil comprou á Inglaterra	10.650.436:000$000	384,602,125
Saldo a favor da Inglaterra em 33 annos	5.520.613:000$000	168,746,510

RESUMO 1901 A 1933	Valor em moeda brasileira Mil réis papel	Valor em moeda ingleza Libra esterlina
O Brasil vendeu aos Estados Unidos	26.301.711:000$000	893,796,039
O Brasil comprou aos Estados Unidos	12.586.450:000$000	434,451,282
Saldo a favor do Brasil em 33 annos	13.715.261:000$000	459,344,757

OBSERVAÇÃO — Pelo que se verifica, no periodo de 1901 a 1933, o Brasil vendeu á Inglaterra 5.129.823 contos de réis e comprou 10.650.436 contos de réis, representando em libras esterlinas e em vendas, 215.855.615 libras e, em compras, 384.602.125 libras, isto é: saldo a favor da Inglaterra, em operações commerciaes 5.520.613 contos de réis, equivalentes a 168.746.510 libras esterlinas. Quanto aos Estados Unidos, o Brasil vendeu, no mesmo periodo de 1901 a 1933, 26.301.711 contos de réis e comprou 12.586.450 contos de réis, representando em libras esterlinas e em vendas, 893.796.039 libras e, em compras 434.451.282 libras, isto é: saldo a favor do Brasil em operações commerciaes, 13.715.261 contos de réis, equivalentes a 459.344.757 libras esterlinas.

Conclusão final

RESUMO 1901 A 1933	Valor em moeda brasileira Mil réis papel	Valor em moeda ingleza Libra esterlina
Os Estados Unidos venderam ao Brasil	12.586.450:000$000	434,451,282
A Inglaterra vendeu ao Brasil	10.650.436:000$000	384,602,125
Os Estados Unidos venderam mais que a Inglaterra	1.936.014:000$000	49,849,157

RESUMO 1901 A 1933	Valor em moeda brasileira Mil réis papel	Valor em moeda ingleza Libra esterlina
Os Estados Unidos compraram ao Brasil	26.301.711:000$000	893,796,039
A Inglaterra comprou ao Brasil	5.129.823:000$000	215,855,615
Os Estados Unidos compraram mais que a Inglaterra	21.171.888:000$000	677,940,424

OBSERVAÇÃO — Por esses dados, apura-se a situação vantajosa do intercambio com os Estados Unidos e os resultados que poderão advir com a sua maior intensificação. Para esse estudo comparativo, peço a attenção das altas autoridades do paiz.

Valerio Coelho Rodrigues

O INCENDIO DO HOTEL KERMS

Entre os mortos foram reconhecidos seis membros do legislativo de Michigan

Lansin, (Michigan), 12 (Havas) — O numero conhecido dos mortos em consequencia do incendio no Hotel Kerms eleva-se á ultima hora a quinze.

Entre os cadaveres reconhecidos figuram os de seis membros do legislativo do Estado de Michigan.

O chefe de policia está convencido de que, infelizmente, ainda serão descobertos mais trinta ou quarenta cadaveres. A policia continúa a pesquizar no rio que passa junto ao hotel emquanto os bombeiros remexem os escombros deste. O computo total das victimas só poderá, porém, ser estabelecido depois de terminadas as investigações, porque foi completamente devorado pelas chammas o livro de registro do estabelecimento.

O porteiro do hotel affirma que até hontem estavam inscriptos no registro cerca de 250 hospedes, mas o proprietario acha que o numero destes não ultrapassava de duzentos.

E' de 170 o total das pessoas mortas, feridas ou salvas até agora identificadas. Alguns dos feridos que se encontram nos hospitaes estão em estado desesperador.

As autoridades mandaram installar um necroterio provisorio em armazens desoccupados das proximidades do local do sinistro.

NA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A ultima reunião da commissão de inqueritos sobre problemas de educação

Realizou-se ante-hontem, no edificio da Bibliotheca Nacional, a reunião semanal da Commissão organizadora do Inquerito sobre educação rural, que a Academia resolveu promover, em todo o territorio do paiz, nos principios de 1935.

Abrindo os trabalhos, o professor Isaias Alves, presidente da commissão directora da secção expoz os fins do inquerito em elaboração e deu a palavra ao professor Leoni Kaseff, relator geral, para proceder á leitura dos respectivos lemmas.

Ao apresentar esse trabalho o professor Kaseff justificou o convite que na qualidade de presidente em exercicio da Academia, de promotor do inquerito em apreço e de membro da respectiva commissão organizadora, fizera aos technicos presentes, attendendo á relevancia dos problemas de ensino, a cargo do Ministerio da Agricultura e ao seu entrelaçamento com os de educação rural para os quaes o mencionado inquerito era destinado a procurar e a propor soluções.

Depois de outras considerações, em que accentuou o espirito pratico do trabalho planeado, leu o seu ante-projecto, constante de cincoenta proposições.

Usaram, a seguir da palavra, aduzindo elogiosos commentarios ao trabalho organizado pela secção, todos os convidados e academicos presentes.

O dr. Arthur Torres Filho fez o historico do ensino agricola no Brasil, apreciando, particularmente, a obra realizada pelo Imperador Pedro II. O dr. Randulpho Alves assignalou a desmedida importancia da preparação dos professores de estabelecimentos de educação rural, de que depende, em primeiro grão, o exito de toda reforma de ensino agricola.

O dr. Raphael Xavier salientou a amplitude do inquerito em preparação que reputou um trabalho minucioso e completo.

O dr. Newton Belleza referiu-se ao interesse que o actual ministro da Agricultura vem dispensando nos problemas de ensino agricola, cuja reforma em bases modernas e consentaneas ás nossas necessidades, projecta promover.

Fizeram uso, ainda da palavra os academicos Jorge Figueira Machado, Maria Reis Campos e Rodolpho Garcia, adduzindo observações.

Ficou deliberado sob proposta do professor Kaseff, que seria enviada uma cópia da relação dos quesitos do inquerito a cada uma das autoridades presentes, afim de receber quaesquer sujestões que jugassem conveniente offerecer.

NOMEADOS PARA A ESCOLA DE INTENDENCIA

Foram designados para exercerem as funcções de professores da cadeira do curso "technico de fundamento", na Escola de Intendencia", durante o impedimento do professor major Anapis Gomes, que está, presentemente, extinguido no Exercito Francez, o major intendente Joel de Almeida Castello Branco e o 1.º tenente de administração Ismael Marques, sendo este, auxiliar e aquelle, professor da respectiva cadeira.

FESTA MARIANA

Sua realização na noite de sabbado para domingo

Sob os auspicios do cardeal d. Sebastião Leme realizar-se-á depois de amanhã, na noite de sabbado para domingo, a tradicional Festa Marianna, com que todos os annos, a nossa juventude catholica rende homenagem á Virgem Immaculada.

A Festa Marianna se effectuará na Matriz de Sant'Anna e constará de:

1) — Hora Santa da Mocidade, das 11 horas e 1\2 da noite, a meia hora depois da meia-noite, pregada pelo padre Paulo Bannwarth, S. J.

2) — Missa, de communhão geral, a meia hora depois de meia-noite celebrada pelo nuncio apostolico D. Bento Aloisio Masella.

O fasciculo de dezembro da Revista Criminal

Temos sobre a nossa mesa mais um fasciculo da "Revista Criminal", o mensario especializado dirigido pelo nosso collega de imprensa dr. Claudino Victor, que encerrou o terceiro volume, divulgando em consequencia o indice de toda a materia de direito cuidada nos fasciculos anteriores, a exemplo do que fez nos dois volumes já postos á venda. O numero 34 conta collaborações dos drs: Mario Gameiro, Felisberto Belleti, Claudio Mendonça e Caius Martius, e farta contribuição dos juizes e tribunaes, sobre os factos mais curiosos, notadamente relacionados com a interpretação da Constituição de 1934.

A illustração é tambem abundante e registra o regicidio de Marselha, com photographias directas obtidas de jornaes europeus.

O "OCEANIA" DE RETORNO A TRIESTE

Viajou a seu bordo o embaixador do Chile no nosso paiz

Aportou á Guanabara, hontem, o "Oceania", vindo de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo, Rio Grande e Santos, e em viagem de retorno a Trieste.

O rapido transatlantico da Cosulich Line transportou para o Rio muitos passageiros, entre os quaes, além do novo embaixador belga, sr. Eugenio Robyn, figura o sr. Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile acreditado junto ao governo brasileiro.

O distincto diplomata veiu de Santos, onde fôra aguardar o "Oceania", afim de acompanhar até aqui sua filha, sra. Laura Martinez Perez, e seu neto, que vinham de Montevidéo.

Foi muito concorrido o desembarque do embaixador Martinez de Ferrari e de sua filha.

No "Oceania" viajaram para esta capital mais os seguintes passageiros: Orlando Leite Ribeiro e senhora, ex-addido commercial na Argentina e actual secretario da nossa embaixada na capital argentina; Camillo Badin Alfredo Marcellino Garcia, Nicole Ivenoff Nicoloff, Clovis Vianna de Azevedo, Walter James Gosling e senhora, Adolf Fiedler, Horacio Gianelli, Isolina Labrich, Carlos Abate, Fred Arthur Hart, Oscar Bastian Pinto e senhora, Armando Alves Janeiro, Newton Silveira Netto e outros muitos embarcados em Porto Alegre e Santos.

O transatlantico italiano zarpou ás 4 horas da tarde.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinario, o Instituto dos Advogados.

CONSELHO PENITENCIARIO

As deliberações tomadas na ultima reunião

Com o comparecimento do presidente, professor Candido Mendes, e dos drs. Lemos Britto, Alfredo Machado Guimarães Filho, Roberto Lyra, Heitor Carrilho, Miguel Salles, Armando Costa e major Nunes Filho, director da Casa de Correcção, reuniu-se o Conselho Penitenciario do Districto Federal, tomando conhecimento de dezenove processos, sendo quinze de livramento condicional, tres de transgressão e um de indulto.

Foram assignadas onze deliberações.

Livramentos condicionaes — Tiveram pareceres contrarios os sentenciados da Casa de Detenção ns. 195 liv. 134, 434 liv. 125, 766 liv. 98, e da Casa de Correcção ns. 839 e 1.093; favoraveis — os da Casa de Detenção ns. 20, liv. 118, 1.467, liv. 125, 1.767 liv. 126 e da Colonia Correccional de Dois Rios (W. R. S.).

Adiados por solicitação de diligencias os julgamentos dos processos dos sentenciados da Casa de Detenção, 1.095 liv. 98, da Casa de Correcção n. 1.009, do Manicomio Judiciario A. P. F. e da Fortaleza de Santa Cruz L. J. S.

Transgressão das condições do livramento — Foram convertidos em diligencias os julgamentos dos processos de transgressão dos sentenciados da Casa de Correcção n. 363 e da Casa de Detenção Re. Geral n. 35.489, mandada expedir nova caderneta ao liberado da Casa de Correcção n. 952, sem prejuizo das diligencias requisitadas.

Indulto — Teve parecer contrario o processo do sentenciado da Casa de Detenção numero 64 liv. 113.

Foram ouvidos os sentenciados da Casa de Correcção ns. 661, 774 e 985

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

500 contos de réis distribuidos a proletarios

O bilhete n. 23823 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 8 de dezembro, foi vendido em Santos (S. Paulo) pelos agentes Antunes de Abreu & Comp. e pago aos seguintes contemplados: Vasco Ferreira da Fonseca, auxiliar do açougue Vasco da Gama, rua S. Leopoldo 137 — Luiz Joaquim de Menezes, trabalhador da Casa Almeida Prado — José Baptista, trabalhador da Comp. Americana de Café — Joaquim Gomes, trabalhador da casa Barreto Holl & Comp. — Manoel Tavares, trabalhador da casa Valle Bueno & Comp. — Abilio Soares, rua Henrique Porchar, 35.

(54978)

Na Sociedade Hespanhola de Beneficencia

A Sociedade Hespanhola de Beneficencia realizará amanhã, ás 9 horas da noite, na sua séde, á rua da Constituição n. 38, uma assembléa geral ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e approvação da acta anterior;

b) — Eleição de quatro associados para preencher a directoria Os cargos que devem ser eleitos são os seguintes: vice-presidente secretario, contador e vice-thesoureiro;

c) — Eleição de dez associados para comporem o conselho deliberativo, em substituição de egual numero que terminam o respectivo mandato;

d) — Eleição da commissão fiscal, que deverá exercer o mandato durante o exercicio de 1935.

NOVOS MEMBROS PARA O CONSELHO DIRECTOR DO MONTEPIO MUNICIPAL

Para substituir os dois membros dimissionarios do Conselho Director do Montepio Municipal o interventor carioca resolveu designar os srs. Raul Cardoso, director do Patrimonio e José Ferreira Aguiar assistente do director de Fazenda da Municipalidade.

UM CRIME QUE ABALOU O MUNDO

O advogado de Hauptmann pede a abertura de novas investigações

Flemington (Nova Jersey), 12 (Havas) — O sr. Edward J. Reiley, advogado de Richard Hauptmann, accusado de participação no rapto do menor Lindbergh declarou que tinha provas de que o segundo pedido de dinheiro feito pelos "kidnappers" fôra escripto por um carpinteiro de Nova Jersey.

O advogado pediu á Côrte do Estado de Nova Jersey que ordenasse as investigações necessarias.

Juizes á altura da causa

Como já é do conhecimento do publico, a Casa Guimarães, a agencia da Loteria Federal do Brasil, estabelecida á rua do Ouvidor, esquina de 1º de Março, instituiu um concurso para le-

Herbert Moses

gendas afim de tornar mais interessantes ainda os seus já bem cuidados annuncios. Neste concurso eminentemente popular, dado o conceito superior com que foi lançado e o numero inesperado de concorrentes que logrou alcançar, demonstrou-se praticamente que a propaganda em nosso meio é susceptivel de grandes feitos se encontrar pela frente pessoas da envergadura dos esclarecidos administradores daquella firma.

Para se aquilatar do carinho com que a Casa Guimarães tratou do assumpto, basta ver o acerto com que procedeu no convite que fez aos personagens que constituem o corpo de julgamento do concurso. São elles, elementos do nosso escol social que dispensam apresentações, por serem sobejamente conhecidos em nosso meio. Senão, vejamos:

Sr. Herbert Moses. Para justificar a cooperação que irá emprestar ao certamen, basta que se diga que é o presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Póde-se bem affirmar que é um juiz ex-officio. Ninguem mais indicado.

Berilio Neves. O seu espirito critico e justo é uma garantia para os concorrentes.

Sr. Walmir de Araripe Ramos — profundo conhecedor de publicidade, é o complemento natural e efficiente da trindade que vae superintender aos trabalhos de apuração do concurso.

O BAPTISMO DA PRINCEZINHA MARIA PIA DE SAVOIA

Todas as côrtes da Europa estarão representadas

Roma, 12 (Havas) — Todas as côrtes da Europa se farão representar no baptismo da princezinha Maria Pia di Savoia, filha dos principes de Piemonte.

O programma da cerimonia será definitivamente estabelecido assim que o principe Humberto e sua esposa regressem de Bolzano, onde actualmente se encontram.

Além dos representantes das côrtes estrangeiras, encontrar-se-ão a 22 do corrente na capella do palacio real de Napoles os reis da Italia, altos dignatarios da côrte, numerosos funccionarios do Estado e perto de mil convidados. Na capella foram feitas diversas installações especiaes.

Depois da cerimonia do baptismo haverá um banquete official em que tomarão parte 150 convivas.

ESTA' NO RIO O DIRECTOR DA SEGURANÇA PUBLICA DE PORTUGAL

O sr. Picker vem conhecer a organização da nossa policia civil

Passageiro do "Monte Rosa", ao Rio, chegou hontem, o sr. Joaquim Thomaz Judice Picker, director geral da Segurança Publica de Portugal.

Jornalista e escriptor, o sr. Judice Picker veiu ao Brasil em viagem de recreio e ao mesmo tempo de estudos, pois o seu desejo não é sómente visitar o Rio e São Paulo, como tambem estudar a organização da policia civil federal e da paulista.

O director geral da Segurança Publica de Portugal pretende tambem, fazer algumas conferencias sobre a organização social.

E' portador de mensagens de instituições portuguezas para suas congeneres brasileiras e luso-brasileiras, sendo uma da Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio de Lisboa á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Quando ainda a bordo, o sr. Joaquim Thomaz Judice Picker foi cumprimentado pelo sr. Ernani Macedo, em nome do inspector da Policia Maritima, sr. Oscar de Souza.

Ao desembarcar foi recebido por figuras de destaque da colonia portugueza.

EMQUANTO SE FALA EM DESARMAMENTO...

O governo de Washington adquire 110 aviões de caça

Washington, 12 (Havas) — O Departamento da Guerra annuncia a compra de 110 aviões de caça que pódem desenvolver a velocidade de 350 kilometros á hora.

O custo global dos novos apparelhos é de 1.936.400 dollares. Dentro em pouco serão adquiridos mais vinte aviões da mesma categoria.

O INDICE GERAL DOS PREÇOS NA FRANÇA

Paris, 12 (Havas) — No decorrer do periodo que vae de 3 de novembro a 8 de dezembro, o indice geral dos preços em bruto referentes a 45 artigos baixou de 353 a 346.

Para os generos alimenticios, o indice passou de 372 a 356, ao passo que o indice das materias industriaes permaneceu estacionario em 337.

Durante o mez de novembro o numero de desempregados soccorridos augmentou de um pouco mais de 27.000 unidades.

PLANO DIABOLICO DE UM MENOR

Para gozar de liberdade queria fazer voar o lyceu

Veneza, 12 (Havas) — O menino Vittorio Milliardi, de 16 annos de edade, preparou uma bomba e collocou-a na sala do lyceu em que se achava matriculado para ver se, com a explosão do petardo, era expulso do collegio para gozar de completa liberdade.

Vittorio esqueceu-se, porém, de prover a bomba de detonador e tudo o que conseguiu foi ser preso, afastando-se ainda mais da almejada liberdade.

O GOVERNO DE SHANGHAI E O TRAFICO DE DROGAS NOCIVAS

Shanghai, 12 (Havas) — Foram fuzilados hoje na cidade chineza dois fabricantes de entorpecentes.

As autoridades continuam assim a executar as severas disposições tomadas para defesa da população contra o trafico de drogas nocivas.

A VIDA SOCIAL

O romance brasileiro

O romance brasileiro, que floriu em épocas de antanho, pontificando entre outros com Alencar e Aluizio, hoje principalmente com Afranio Peixoto, atravessou um collapso. Os romancistas quasi que desappareceram em certo momento, e os pretensos successores de Raul Pompéa, Coelho Netto, Medeiros e Albuquerque e mais alguns, quasi fracassaram. Surgiu, sim, um romance de calão, desabusado, com tendencias a fazer novo, e que apezar do preconicio retumbante dos grupos literarios, não produziu effeito, não ficou, e o publico — que ainda é o melhor e o mais sereno dos criticos — repudiou.

Claro que, isoladamente, appareceram cinco ou seis romances nacionaes verdadeiramente notaveis, mas os seus autores, por motivos estranhos, não continuaram a obra que lhes daria um realce definitivo.

Entre os nossos romancistas podemos contar o sr. Chermont de Britto. Em romances e novellas ha, da sua penna, "Eva Triumphante", "A vida victoriosa", "A Alegria do peccado", "A Escalada", que teve premio da Academia Brasileira de Letras, e agora "A Dansa do Ventre". No conto, deu-nos "Lesbia".

O sr. Chermont de Britto tem boas qualidades de romancista. Observação, estylo simples e claro — embora pequenos senões aqui e ali, — e sabe tecer, armar a intriga do romance e da novella. Ninguem lerá esse autor com fadiga. Na "Dansa do Ventre" ha, por exemplo, uma historia bem tratada. O demonio lindo duma dansarina que tem um corpo maravilhoso, flor aberta ao vicio, e dansa nos theatros núa, gloriosamente núa, tendo um exito colossal. Lola, porém, é mulher vaidosa, — e tem a originalidade de não repetir os homens. Com ella, é assim. Uma variedade allucinante. Os homens, apaixonam-se, uns endoidecem de amor, outros suicidam-se, alguns mais sabios curam-se com outras mulheres.

Ha um esculptor celebre, Paulo, que faz a estatua da dansarina. Homem que vivia para a sua arte e para a sua esposa. Pois nem este escapa á seducção da mulher fatal. Apaixonam-se. Numa tarde, ao morrer do sol, no studio, os dois são furiosamente um do outro.

Mas, depois, vem a reflexão, o remorso. E Paulo volta á sua companheira, a mãe do seu filho. Victoria do lar. E é precisamente dessa vez que Lola apaixona-se, de verdade. Ama, — quer repetir a tarde saborosa. E Paulo repelle-a docemente. Lola soffre horrivelmente. é o castigo...

Ha duas scenas lubricas, que o autor — como no tempo de Palhares — no momento physiologico, substitue por duas linhas de reticencias...

O amor não é immoral, a arte não é immoral. E a época não permitte mais as linhas de reticencias de 1830.

O sr. Chermont de Britto não é um escriptor para collegiaes de dez annos, ou mesmo doze. Bastam os titulos dos seus livros. De resto, elle não emprega nunca as palavras brutaes, as phrases núas, que desagradam ao leitor apurado. Tem elegancia de fórma, preoccupação louvavel de não ser rasteiro. Comprove-se com a scena de amor de posse, que elle descreve tão bem, de Lola e Paulo. Assim, não ha razão para aquellas romanticas linhas de reticencias, em casos outros.

"Dansa do Ventre" é um bom romance. Lamentavel pequenos descuidos, e a revisão positivamente, md. Mas a um romancista magnifico como é o sr. Chermont de Britto a critica, mesmo rapida, tem que ser sincera, e dizer as verdades como ellas são. E' prova de apreço, e até de estima.

Esse autor, pelos seus talentos, o seu conhecimento da arte, a sua intuição excellente da novella e do romance, a sua observação penetrante e aguda dos costumes e das almas, — ainda ha de nos dar um grande romance brasileiro.

Raul de Azevedo

Ephemerides Brasileiras

13 DE DEZEMBRO

1639 — Chega a Belém do Pará, de volta de sua expedição a Quito, o capitão-mór Pedro Teixeira.

1823 — As tropas pernambucanas que haviam feito a campanha da Independencia na Bahia chegam no Recife, commandadas pelo coronel Barros Falcão.

1830 — O regente Araujo Lima nomeia o coronel Luiz Alves de Lima e Silva (depois duque de Caxias), presidente e commandante das armas da provincia do Maranhão, então devastada pela guerra civil.

1858 — Fica constituido, sob a presidencia do visconde de Abaeté (com a pasta da Marinha), um ministerio conservador, de que eram membros: Salles Torres Homem (Fazenda), Sergio de Macedo (Imperio), Nabuco (Justiça), Paranhos (Estrangeiros) e Manoel Felizardo (Guerra).

1877 — Fallece, no Rio de Janeiro, o brilhante orador parlamentar, jurisconsulto, publicista e romancista José de Alencar, nascido em Macejana (Ceará), a 1º de maio de 1829.

1891 — Funeraes de D. Pedro II, em Lisboa.

13 DE DEZEMBRO

1501 — André Gonçalves e Americo Vespucci, descobrem a bahia a que deram o nome de Santa Luzia, e onde Vasco Fernandes Coutinho, fundou em 1535 a villa do Espirito Santo.

1519 — Fernando de Magalhães chega á bahia do Rio de Janeiro e prosegue no dia 21 a famosa viagem para as Indias, descobrindo a passagem do estreito que tomou o seu nome.

1521 — Fallecimento do rei D. Manoel, em cujo reinado foi descoberto o Brasil e se fizeram as primeiras explorações do nosso litoral.

1802 — Nascimento, no Porto das Caixas, de José Joaquim Rodrigues Torres (depois visconde de Itaborahy).

1835 — Fallecimento, na Bahia, do senador Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá, nascido em Serro Frio (Minas Geraes), em 1763.

1839 — Nasce, em Araruama, o poeta Pedro Luiz Pereira de Souza.

1864 — O governo de Montevidéo faz queimar na praça publica os tratados entre a Republica Oriental e o Brasil declarados nullos por decretos desta data.

1868 — Morre, em Munich, o naturalista Carlos Frederico Philippe von Martius, que viajou pelo Brasil de 1817 a 1820, com Spix.

Formaturas

Terminou o curso de engenheiro civil pela Escola Polytechnica o dr. Joaquim Guilherme da Silveira, filho do dr. Guilherme da Silveira. O novo engenheiro, que fez brilhante tirocinio academico tem sido muito felicitado.

dos alumnos do 5º anno, que completaram o curso secundario. Falarão, por essa occasião, o professor Miguel Pereira, paranympho da turma, e a oradora official, Anna Maria de Sá Rabello. Durante a solemnidade, serão tambem distribuidas as medalhas de prata e de bronze, offerecidas pela municipalidade de Paris.

Club pela paz Alexandre de Gusmão

Está marcada para hoje, ás 3 horas, no Collegio Pedro II Externato, a sessão do Club pela Paz Alexandre de Gusmão, gremio de caracter internacional, genuinamente americanista, tanto assim que nessa sessão vão ser recebidos solennemente os actuaes clubs pan-americanos que se encontram em funccionamento nesta cidade. Foram expedidos convites aos professores e aos estudante sassociados do Club, insistindo-se pela presença de todos.

General Góes Monteiro

Na egreja de São Jorge, foi celebrada hontem a missa em acção de graças mandada celebrar pelo Centro Alagoano, em commemoração da passagem da data do anniversario natalicio do general Góes Monteiro, ministro da Guerra. A missa esteve bastante concorrida, officiando o padre alagoano João de Vasconcellos. A cerimonia foi acompanhada por uma orchestra de professores regida pelo maestro Pedrosa, tendo sido executado o Hymno Nacional por occasião da elevação do Santissimo Sacramento. Na sachristia, usou da palavra o dr. Enéas Brasil.

Instituto Historico

No proximo sabbado, ás 4 1/2 horas, o Instituto Historico realizará uma sessão especial commemorativa do centenario do nascimento do conselheiro Rodrigo Silva, fazendo sobre o mesmo uma palestra o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo. Nessa sessão serão vo tados os pareceres relativos aos srs. Joaquim de Souza Leão, Antonio Augusto Mendes Corrêa, Armando de Mattos, Paulo Setubal, Vicente de Paulo Vicente de Azevedo e Carlos Viegas Gago Coutinho. A sessão será publica.

Bidú Sayão

Partiu, hontem, para a Italia, a bordo do "Oceania", a cantora Bidú Sayão, que vae cumprir contratos. Seu embarque foi muito concorrido.

Frei Leão Sling

A bordo do "Monte Rosa" regressou hontem da Allemanha, frei Leão Sling, O. F. M., que teve uma recepção muito carinhosa por parte dos capuchinhos e de seus parochianos da freguezia de Santo Antonio do Alto da Serra, em Petropolis, onde goza de grande estima. Varias commissões das associações catholicas de Petropolis, estiveram a bordo do "Monte Rosa", dando as boas vindas a frei Leão, que desembarcou em companhia de frei Oswaldo, superior dos franciscanos e de frei Xisto, seguindo para o convento de Santo Antonio, onde se acha hospedado até sabbado, quando seguirá para Petropolis.

Homenagens

Está marcado para o dia 22 do corrente mez o almoço promovido pela Associação dos Professores Primarios e pela Liga de Professores em homenagem á professora d. Olympia do Couto. As listas de adhesão encontram-se na séde das associações acima referidas, nas circumscripções de ensino elementar e na Livraria Francisco Alves. O almoço terá logar no Automovel Club ás 12 horas do dia mencionado.

— O pharmaceutico Caetano Coutinho acaba de ser nomeado para o cargo de assistente da Inspectoria do Exercicio Profissional da Directoria de Assistencia Medico-Social. Por esse motivo, os seus collegas vão lhe offerecer um banquete como prova de satisfação por aquelle acto. Essa demonstração de apreço, que terá logar no Automovel Club, no proximo dia 23, ás 13 horas, conta já com as adhesões dos srs. Roberval Cordeiro de Farias, Abel de Oliveira, Paulo Seabra, Souza Martins, Nestor Moura Brasil, Antenor de Menezes, Carlos Henrique Liberalli Edmundo Nunes Lopes, Germano Stylita Cardoso, Alvaro Varges, Oswaldo de Almeida Costa, Oswaldo Peckolt, Quintino Pinheiro, Eurico Brandão Gomes, Virgilio Lucas, João Rodrigues Chaves, Accacio Antunes Pereira e muitos outros. As listas de adhesões encontram-se na secretaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, á rua do Ouvidor n. 187, 4º andar, e na drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59.

— A condessa Pereira Carneiro, recebeu ante-hontem, por motivo da sua partida desta capital, em viagem de visita á sua familia, em Pernambuco, uma linda manifestação de apreço dos seus innumeros amigos e admiradores. Discursaram por essa occasião a escriptora Rachel Prado e o sr. R. Pinheiro.

Pequena Cruzada

A loja da avenida Rio Branco n. 121 está sendo maravilhosamente transformada pela arte moderna do sr. Gustavo Doria e ali será installado um bazar de Natal, como nunca se viu aqui no Rio, no genero dos mais caracteristicos de Paris, onde senhoras e senhoritas de nossa sociedade vão vender coisinhas bonitas, em beneficio da terminação das obras da Pequena Cruzada. O que desta vez caracterizará a iniciativa de damas da nossa aristocracia em prol de uma das obras de assistencia social que mais attestam o coração generoso do brasileiro, é um espirito eminentemente pratico, visando, americanamente, vender bem e barato objectos artisticos e para todas as preferencias, os mais bonitos e interessantes para um presente de Natal. Queremos salientar tambem que haverá uma grande secção de brinquedos para todos os preços.

Centro D. Vital

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro, a hora literaria que essa instituição offerece mensalmente aos seus associados e que constará de uma conferencia do sr. Octavio de Faria sobre as grandes conversões modernas.

Festa escolar

Realiza-se no proximo domingo, ás 3 horas, a cerimonia do encerramento dos cursos do Lycée Français, e despedida

Collação de grão

Os chimicos industriaes deste anno que se acham defendendo these na Escola Nacional de Chimica collarão grão a 19 do corrente, tendo assentado o seguinte programma:

Dia 19, ás 10 horas — missa em acção de graças na Candelaria, com a benção dos anneis e prelecção pelo conego Henrique Magalhães; ás 4 1/2 — acto da collação de grão no Theatro Escola, ex-Casino, sendo orador official da turma o doutorando Laercio Garcia Nogueira.

Dia 20, ás 11 horas da noite — Baile de gala nos salões do Fluminense, sendo para o mesmo exigido o trajo a rigor. Durante o baile se fará a entrega da retorta symbolica, á turma sucessora.

Nascimentos

O dr. Homero Marques da Luz e sua senhora d. Petita Marques da Luz, estão festejando na intimidade, o nascimento de sua filhinha Meryh Haydé.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio do ministro Edmundo Lins, membro destacado da Côrte Suprema, cuja presidencia vem desempenhando, desde 1931. Velho magistrado, tendo dedicado toda sua vida á distribuição da justiça, desde Minas, seu Estado natal, onde iniciou sua carreira, é justamente considerado como uma das mais legitimas e representativas figuras da magistratura nacional, que o tem como chefe querido e respeitado. Depois de ter servido no Tribunal da Relação de Minas, foi o ministro Edmundo Lins convidado e nomeado para membro do Supremo Tribunal Federal. E naquella alta Côrte, mais uma vez teve occasião de demonstrar o seu senso juridico e a sua cultura. Na data de hoje, o ministro Edmundo Lins terá occasião de verificar, ainda uma vez, o apreço, a estima e a admiração em que é tido na sociedade brasileira, que tem no seu primeiro juiz figura de real destaque.

— Fez annos hontem a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, actualmente em São Borja.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Mozart da Gama, contabilista e nosso collega de imprensa.

A data de hoje assignala a passagem do quinto anniversario da galante menina Lucielva, filha do sr. Lucio Gonçalves dos Reis e de d. Marina Ielva Pereira dos Reis. Para commemorar a feliz data os paes da anniversariante vão offerecer uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o menino Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Ferreira e de d. Maria José da Luz Ferreira, que por esse motivo offerecem uma festa intima ás pessoas de suas relações.

— E' hoje a data natalicia da senhorita Maria da Gloria Bettamio Guimarães filha do sr. Alberto Guimarães, antigo funccionario da Companhia Pereira Carneiro. A anniversariante, muito bemquista, receberá as homenagens das rodas de suas relações.

— Passou hontem a data natalicia do antigo collega de imprensa sr. José Barbosa Corrêa, e que hoje se entrega á vida commercial. O anniversariante foi muito cumprimentado.

— Fez annos ante-hontem o sr. José Pinto de Souza Magalhães, pessoa bastante conhecida no nosso meio commercial onde ha varios annos emprega sua actividade.

Noivados

Contrataram casamento o dr. João da Silva Guimarães, clinico nesta capital, e a senhorita Iracema de Moraes, gentil filha do sr. Jacintho de Moraes.

— Estão noivos o sr. Rolando Del Panta, filho do industrial sr. Dario Del Panta e de d. Hortencia Del Panta, já fallecidos, e a senhora Dinah Barreto filha do almirante Alberto Greenhalgh Barreto e de d. Corina da Silva Barreto.

— Contratou casamento o sr. Ademar Lamego de Moraes Carvalho, filho do sr. Antonio Louçã de Moraes Carvalho, e de d. Maria da Luz Lamego de Carvalho do nosso commercio, com a senhorita Lucy Rebello Coelho, filha do sr. Adelino Souza Coelho e de dona Irene Rebello Coelho.

Viajantes

Embarcou hontem para Minas Geraes, o sr. Gilson Mendonça Henriques, official de gabinete da Procuradoria Geral do Estado do Espirito Santo.

Esse alto funccionario, teve o embarque muito concorrido.

Almoços

O dr. Villobaldo Campos, director do Banco do Brasil, para commemorar, na intimidade, o seu 25º anniversario de formatura, offereceu, no Jockey Club, um almoço aos seus collegas de turma pela Faculdade de Direito da Bahia, residentes no Rio, dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, Arthur de Oliveira, delegado de policia nesta capital, Americo Jambeiro, redactor de "O Globo" e M. Paulo Filho, deputado pela Bahia e director do "Correio da Manhã". Foi uma reunião de perfeita cordialidade. Não havendo brindes, falou-se entretanto, para recordar, com o maior carinho dos bachareis bahianos diplomados em 1909, quasi todos vivos e a maioria em situação de destaque na magistratura, no magisterio e na advocacia profissional.

—Realiza-se hoje ás 12 horas e 30 minutos no Vista Mar Hotel á rua Candido Mendes n. 283, em Santa Thereza, o almoço que os collegas e amigos do major dr. Alfredo Maciel da Costa, lhe offerecem por motivo de sua partida para Victoria, onde vae exercer o cargo de sub-commandante do 3º batalhão de caçadores. Os convidados devem reunir-se ás 12 horas no Club dos Advogados de onde partirão para o Vista Mar Hotel.

Conferencias

Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires, n. 81, 2º andar, a loja Kut-Humi realiza hoje, quinta-feira, ás 8 1/2 da noite, sessão publica para continuação da série de conferencias sobre "O problema da morte no antigo Egypto", sendo franco o ingresso.

Fallecimentos

Victima de pertinaz enfermidade, falleceu ante-hontem, em Bomsuccesso, suburbio da Leopoldina, d. Silvana Pires, que ali desfrutava de profundas sympathias, através de seu bonissimo coração, sempre solicito em mitigar o soffrimento alheio. A inditosa senhora contava 44 annos de edade, era viuva e deixa as seguintes filhas: d. Hercilia Machado, esposa do sr. José Luiz Machado, antigo auxiliar do nosso commercio; Maria da Gloria, com 14 annos; Odette, com 12; Rosa, com 10, Alice, com 9 annos; Celia, com 6 annos. A cerimonia do sepultamento teve logar hontem, ás 4 horas, saindo o feretro da rua da Regeneração n. 8, Bomsuccesso, para o cemiterio de Inhaúma, com extraordinario acompanhamento de representantes de todas as classes sociaes. Sobre o caixão foram collocadas muitas corôas, com expressivas dedicatorias.

— Falleceu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o academico Sylla Nascimento, ha dias atropelado na rua Barão de Mesquita por um automovel.

Esse estudante era filho de creação do sr. Henrique Resse, chefe da secção da Secretaria do Gabinete do Prefeito. O enterro será no cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, saindo o feretro do necroterio do Instituto Medico Legal.

Missas

Reza-se amanhã, ás 10 horas, no Santuario de N. S. da Divina Providencia (egreja dos padres Barnabitas), a missa de setimo dia do fallecimento da sra. Laura Ribeiro Gonçalves da Silva, mãe do sr. Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva.

OS ALUMNOS DA ESCOLA VETERINARIA HOMENAGEAM SEUS PROFESSORES

O almoço de hontem no Automovel Club

No restaurante do Automovel Club realizou-se hontem, o almoço que os alumnos da Escola Nacional de Veterinaria offereceram aos seus professores.

Além dos homenageados compareceram os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura; o ministro da Allemanha, Leitão da Cunha, reitor da Universidade, embaixador Ramon Carcano, Lindolpho Alves, director da Producção Animal; Azurem Furtado, director da Veterinaria Municipal e outras pessoas.

Pelos alumnos usou da palavra o sr. João Bento Jorge, respondendo, pelos professores, o sr Mauricio de Medeiros, que pronunciou o seguinte discurso:

"Quando alguns de vossos collegas me falaram de uma festa de despedida, em que nos congregassemos todos, docentes e discentes, em um almoço, achei a idéa original, curiosa e interessante.

Quando meus collegas, professores, me incumbiram de falar-vos em tal festa, já eu achei a idéa muito menos interessante, porque, a não dizer-vos banalidades, pouco teria eu para falar e esse pouco talvez não representasse mais do que um estado de alma, muito particularmente meu, em nada traduzindo o pensar, o sentir de meus collegas.

Sem duvida que é interessante terminarmos um anno lectivo a nos congratularmos mutuamente pelo esforço commum. Talvez a praxe fique. E ella terá nascido por iniciativa vossa, precisamente num anno, em que as demonstrações de estima que recebemos de nossos alumnos são a mais confortadora de quantas emoções nos pode dar nossa carreira de professores. Foi, neste anno, precisamente, que extinguiram nossa velha Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria. Della vindes vós.

E, nesta nova escola, para cujo magisterio ingressamos após concurso, a que nos submetteram antigos discipulos nossos, vos encontrastes de novo commosco. Não vos destes mal com a sciencia que vos ensinamos, tanto que pensaes em vos despedirdes alegremente dos mestres. Mas tambem os que vos precederam não podem ter por mal empregado o tempo, durante o qual, por nossas mãos adquiriram a technica com que desejam governar, sózinhos, a sciencia, o paiz e as instituições.

Poderia dar-se que tivessemos ficado emperrados em uma sciencia de antanho, e que isso justificasse a dureza, com que nos trataram, a nós e á nossa instituição de ensino technico, da qual provindes.

Mas si, de novo postos em contacto commosco, achaes de crear uma praxe de communhão de sentimentos é que não nos julgaes tão duramente, nem como homens nem como mestres. Só isso bastaria para encher-nos de orgulho.

Entendamo-nos, porém, sobre essa possibilidade de communhão de sentimentos, entre a nossa e a vossa geração, não apenas pelo seu aspecto de vida escolar, de que este almoço é o remate, mas de um modo geral, lá fóra, na vida ampla, que o mundo nos fornece.

E é aqui que eu passo a externar as angustias e duvidas do meu espirito.

E' que eu sinto haver uma profunda desarticulação entre nossas duas gerações: — a vossa, que vae chegando á vida publica, e a nossa, que já se vae preparando para a retirada.

Quando nos estendemos cordialmente as mãos e nos congratulamos todos em torno de um mesmo facto, como se nos dominasse o mesmo sentimento — é um simples armisticio, que prazeirosamente nos concedemos. A verdade — julgo eu — é que não nos entendemos, falamos linguas diversas, sentimos a vida differentemente, cada qual de nossas gerações julgando a outra incapaz de comprehender o mundo, e inadaptavel, ou ao que deve ficar — como pensa a maioria dos nossos — ou ao que deve vir, como pensaes quasi todos vós.

E' bem certo que duas gerações que se succedem se combatem. A anterior — presa de tradições por um habito mental — combate a renovação que se annuncia. A posterior, — anciosa de novidades — arremette a sua furia demolidora contra o que encontra.

Nunca, porém, esse entrechoque se faz com violencia tal, que apague a linha geral de harmonia, que prende uns aos outros, na perspectiva longinqua do tempo os dias, os homens, as coisas de todas as épocas!

O que me alarma neste momento é que nos encontramos num angulo violento dessa linha, em que tudo parece feito de contraste: a direcção dos pontos de apoio de nosso espirito, a natureza dos impulsos das nossas acções, a tendencia de nossos objectivos.

Nossa geração viveu os dias supremos de fastigio de uma civilização aperfeiçoada por ideaes que, rompendo em rajadas de luz, ao começo do seculo 19, pareciamnos destinadas a illuminar o mundo pela eternidade afóra.

A vossa, apparece no momento de declinio dessa civilização, mas num periodo terrivelmente inquieto e tumultuario, em que ainda não se definiu com precisão e nitidez o contorno do que a deve succeder.

Nossa geração, nutrida de Liberdade, deixou que o espirito se embebesse de um doce romantismo, que lhe emolleceu a alma numa tendencia contemplativa e sentimental.

A vossa, gerada ao fragor das demolições e ao estrepito das erupções subterraneas, onde germinam as grandes transformações do quadro da vida, sente-se fascinada pela Autoridade, pela Força, pela Acção e o vosso espirito se aprás em mecanizar-se, dando-vos á alma a asporeza rude de uma acção tumultuosa e incessante.

A nossa, esclarecida desde os albores de nossa intelligencia pelas doutrinas da evolução e do transformismo, gostaria de suavizar as mudanças no scenario da Vida, e, apaixonadas pela Liberdade, procuraria que as novas fórmas sociaes provenessem do livre jogo entre as acções naturaes da ambiencia e as reacções adaptaveis do corpo social.

A vossa, dominada pelo fragor da demolição, prefere as mutações bruscas, os milagres da genetica experimental, e confia na acção plasmadora da Violencia, inspirada por forças mysticas e sobrehumanas, para organizarem a subita mudança das fórmas de vida, num impeto de verdadeira Revolução.

A nossa geração, ensinada em pleno dominio de determinismo scientifico, cedo abandonou o credo nas acções superiores e immateriaes dos predestinados.

A vossa, crescida num momento de anciedade intranquilla, em que o homem parecente busca inspirações trancendentes para guias de sua alma, tende fatalmente para uma nova fórma de mysticismo, que se traduz na crença, de novo, em forças immateriaes capazes de conduzir a acção humana para o supremo bem collectivo.

Nós — de ambas as gerações — vemos desaggregarem-se os apoios materialistas de nossa concepção da vida. Vemos a sciencia dissecar o atomo e mostrar surprehendentes energias *sine-materia*. Deante de nossos olhos vemos desdobrar-se a noção do infinito, e desarticularem-se as velhas e classicas noções de Tempo e Espaço. Bailam ainda deante de nosso espirito, como incognitas perturbadoras, as demonstrações inequivocas da simultaneidade de vibrações longinquas, cujo vehiculo mal designamos por nomes apparatosos e sem expressão!

Isso nos leva, aos de nossa geração, a indagar, perquirir, interrogar, com os olhos da alma determinista que formamos. Mas isso vos leva — aos da vossa — a duvidar de nós, e das nossas doutrinas, e de nossos methodos, que vos parecem lentos demais para a intensidade e vertigem dos factos!

E por isso não vos comprehendemos, porque, pragmatistas, não buscaes as razões primeiras, como nós, e sais, sem maiores emoções na simples utilização dos resultados, por uma logica, que nosso espirito não concebe...

Affirmo-vos, meus caros discipulos, que o problema se me afigura insoluvel e terrivel!

Nossas gerações são tão proximas no tempo e distantes no sentimento e na acção, que nem a propria perspectiva com que os posteros as contemplarem deixarão de assignalar o profundo vallado que nos separa.

Um ponto commum nos approxima, transitoriamente: — a iniciação na verdade scientifica. E' o periodo de vossa vida academica. E o periodo de nossa actividade de docentes. Mas que é isso na longura da vida? Uma simples pausa!

Quizestes prolongar esse segundo com esta festa! Devemos vos ser gratos. Mas, se quizermos que o entendimento dure mais um pouco, permitti que, como vossos mestres, falando em nome desse cordialidade, que nos reune em torno das primeiras incognitas da sciencia, nós vos aconselhemos a que tomeis como alimento do espirito um ideal!

Não limiteis a vida á acção curta, rapida, do momento que passa!

Acreditaes na Força

Fazei-o, se assim vos aprás.

Mas não deixeis que a força seja puramente mecanica. Ponde nella um pouco de espirito. Orientae-a num sentido superior. Construi, em summa, para vossa rota um ideal!

E' a unica molla que torna a vida digna de ser vivida!

E' o que ha de verdadeiramente divino dentro de cada homem!"

POR SER DESCENDENTE DE ISRAELITAS

Fritz Iank, pianista e regente de orchestra, foi obrigado a deixar a Allemanha

Os delegados cariocas ao Congresso de Instrucção que se reuniu em São Salvador

O "Almirante Alexandrino", vindo de Hamburgo e escalas, aportou á Guanabara hontem, e atracou ao cáes do porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica.

A seu bordo chegou ao Rio o pianista e regente Fritz Iank que, segundo nos informaram a bordo, é bastante conhecido nos meios artisticos da Allemanha.

Foi regente da orchestra da Opera Estadual de Munich.

Agora, foi forçado a abandonar a Allemanha, em virtude de ser descendente de israelitas.

Quando o fizeram embarcar no "Almirante Alexandrino", não era seu desejo vir para o Brasil, tanto assim que pensou em desembarcar no primeiro porto que lhe fosse possivel.

O commandante do paquete do Lloyd Brasileiro, conhecendo suas intenções, mesmo porque elle não as occultava, aconselhou-o a que tal não fizesse.

Descreveu-lhe o que é o Brasil, sempre de braços abertos a receber todos aquelles que nelle desejam trabalhar, paiz hospitaleiro por excellencia.

O joven artista depois de ouvir attentamente tudo quanto lhe foi dito do nosso paiz, não mais pensou em desembarcar e, assim proseguiu viagem.

Fritz Iank, quando o vimos, hontem, ao desembarcar do "Almirante Alexandrino" demonstrou-se satisfeito.

Não escondeu a impressão forte de belleza que lhe causára a capital brasileira e no seu intimo — como nos affirmou — qualquer coisa lhe dizia que ia ser aqui feliz.

Do que era o Brasil e o seu povo elle já pudera avaliar nos primeiros contactos que tivera com a terra e o povo brasileiros, quando o navio tocou em Recife e São Salvador.

Tudo lhe causára muito agrado. No nosso paiz, Fritz Iank continuará a se dedicar á arte.

Regressaram no "Almirante Alexandrino" os delegados cariocas ao Congresso de Instrucção, que se reuniu, ha pouco, na capital bahiana.

São os srs. Joaquim Saboia Lima, Raul de Paula, Itagiba Bassante e padre Camillo Torrend.

Vieram no paquete nacional os menores Ariette, Elza e Heloisa Miranda da Silva, repatriadas pelo consul do Brasil no Porto; e Maria, Iracema, Aurora e o menino Antonio, tambem repatriados, mas pelo nosso consul em Lisboa.

Por occasião de ser desembarcada a menor Maria, que tem 5 annos, houve um ligeiro incidente entre as autoridades policiaes e um funccionario do Itamaraty, devido ao destino que devia ter a referida repatriada.

E' que a policia recebera ordens do Ministerio da Justiça para apprehender a creança, que teria vindo de Portugal a pedido da sua mãe, que está desquitada do sr. Paulo Pinto Guimarães.

SERVIÇO DE AGUAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

(SECÇÃO DE PLUVIOMETRIA E INUNDAÇÕES)

Synopse geral das chuvas caidas em todo o paiz, durante o mez de novembro de 1934

Zona norte — Nesta região do paiz, as chuvas se mostraram em geral abundantes, tendo em média, a sua altura subido a 18 acima do normal.

Em Bôa Vista, Coary, Porto Velho (Amazonas) e Belém e Taperinha (Pará) as alturas de chuva subiram respectivamente a 1,72,101,17 e 3 acima da normal, e em Senna Madureira (Acre), Fonte Bôa, Manáos, Parintins (Amazonas), e Clevelandia e Conceição do Araguaya (Pará), essa altura ficou a 11,37,33,92,25,30 abaixo daquelle valor.

Nos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas e Sergipe, as chuvas se mostraram em geral abundantes, neste ultimo accentuadamente, tendo, em média, a sua altura subido, respectivamente, a 32,21,23,7,17 e 60, acima da normal. No Estado da Parahyba, essa altura coincidiu com esse valor.

Zona centro — Nesta região as chuvas mostraram-se em geral escassas, tendo, em média a sua altura ficado a 48 abaixo do normal.

Nos Estados da Bahia, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes, ellas se mostraram escassas, nestes dois ultimos accentuadamente, tendo, em média, a sua altura ficado respectivamente a 28, 32, 63 e 77 abaixo da normal. No Estado do Espirito Santo, ellas mostraram-se irregulares, tendo, em média, a sua altura subido a 11 acima da normal.

Zona sul — Nesta região, as chuvas mostraram-se egualmente escassas, tendo, em média a sua altura ficado a 34 abaixo da normal.

No Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, ellas se mostraram escassas, nos dois primeiros accentuadamente, tendo, em média, a sua altura ficado respectivamente a 54,58,21,14,35 e 27 abaixo daquelle valor.

Nota — Resumo elaborado com dados telegraphicos recebidos até o dia 5 do mez seguinte. Todos os valores referem-se a millimetros.

REGULANDO A DISTRIBUIÇÃO DOS JORNAES NESTA CAPITAL

O presidente do Syndicato dos vendedores e distribuidores entende-se com o interventor Pedro Ernesto

O Conselho Consultivo recebeu a suggestão de um de seus membros o sr. Ernani Cardoso no sentido de serem as bancas de venda de jornaes entregues mediante concorrencia na qual teriam preferencia os nacionaes.

O sr. Ernani Cardoso, justificando a sua indicação, declarou que os vendedores de jornaes recebem estes das respectivas empresas com o abatimento de cincoenta por cento, dando, apenas, do lucro que auferem a commissão de vinte seis aos garotos.

O sr. Vicente Perrota, presidente do Syndicato dos vendedores e distribuidores de jornaes, esteve na Prefeitura para se entender com o interventor federal sobre o assumpto.

Admittido á presença do sr. Pedro Ernesto, fez o sr. Perrota uma detalhada exposição do assumpto, buscando destruir as declarações do sr. Ernani Cardoso com a affirmação de que os jornaes são entregues aos vendedores com uma percentagem que não excede de 20 a 25 %. Com esta percentagem custeiam elles todas as despesas: commissão aos pequenos auxiliares, impostos,passagens, etc.

O sr. Pedro Ernesto ouviu com attenção o presidente de uma classe, que se recommenda pela sua probidade e prometteu estudar o caso com a sympathia que elle merece.

Damos sobre o assumpto a exposição que o sr. Perrota nos pediu tornassemos publica:

"Tendo lido, com surpreza, ha dias, uma decisão do Conselho Consultivo sobre a regularização da venda dos jornaes cariocas que ficou denominada "Suggestão n. 4" e ha pontos que se refere a alludida suggestão um dos conselheiros, o sr. Hernani Cardoso, que declara que os matutinos que são vendidos ao publico por 300 réis, são fornecidos aos vendedores das bancas por 150 réis e que estes, destes 150 réis, dão apenas 20 réis ao garoto. A bem da verdade, cumpre-nos declarar que as informações fornecidas a s. ex. são erradas, porque os matutinos de 300 réis são fornecidos aos vendedores das bancas por 240 réis e os que são vendidos ao publico por 200 réis, são fornecidos aos vendedores das bancas por 150 e 160 réis, como se vê, portanto, os jornaes são fornecidos ás bancas com uma percentagem de 20 a 25 %. Como tambem deve-se dizer que a venda dos matutinos é feita sómente por adultos, porque assim exige a natureza do trabalho, por ser este pesadissimo, e que os garotos não supportariam os pesos excessivos das folhas matutinas.

Os meninos que vendem jornaes só trabalham nos jornaes vespertinos. Para demonstrar que s. ex. foi mal informado a respeito, vamos dizer como é feita a venda dos jornaes vespertinos: Estes são fornecidos aos vendedores das bancas pelas empresas jornalisticas á razão de 70 a 72 réis. Estes, desses 28 e 30 réis, dão 20 réis liquidos ao pequeno vendedor, ficando elles com 8 ou 10 réis, destes 8 ou 10 réis, têm elles que tirar todas as despesas de ajudantes que transportam as folhas da redacção ao ponto, ajudantes para transportar encalhes, passagens, impostos, sem contar os prejuizos que os proprios garotos ás vezes lhes acarretam. Não contando com o trabalho e a responsabilidade perante as empresas jornalisticas, obrigados a não faltar com pontualidade á saida das diversas edições das folhas da tarde.

Pelo exposto vê-se que s. ex. foi muito mal informado e positivamente os seus informantes não poderão contestar estas affirmações, que são a expressão da verdade.

Em outro ponto diz tambem s. ex. que as empresas jornalisticas fornecem os jornaes ao syndicato por receio de serem boycotadas. Seria absurdo que as empresas temessem o syndicato, emquanto essa classe é nossa subordinada. Manda a lealdade que declaremos que é uma classe de grande utilidade, tanto para as empresas jornalisticas como para o publico, além de ser bem organizada, é composta de centenas de chefes de familia encanecidos neste arduo trabalho, trabalhadores honestos e ordeiros, que jámais hostilizaram ou fizeram qualquer gréve contra as empresas jornalisticas. Portanto, é uma classe que tem preenchido todas as exigencias das empresas jornalisticas, e póde-se dizer mesmo que é uma organização que consulta os nossos interesses, se assim não fosse cabia a nós, as empresas jornalisticas, reclamar e organizar outra fórma de venda de jornaes. Mas felizmente, até hoje não foi preciso.

Ora, de accôrdo com o exposto, não são verdadeiras as informações a esse respeito, fornecidas ao autor da "Suggestão numero 4".

Acreditamos mesmo que se s. ex. tivesse consultado as administrações das empresas jornalisticas, ou os technicos no assumpto, não teria elaborado essa suggestão, porque o seu elevado grão de cultura e o seu espirito de justiça não teria permittido tal coisa."

O ENTREPOSTO FEDERAL DA PESCA

NEM "TUDO É PASTO"!...

Em 1924, a carestia da alimentação obrigou o governo a tomar as providencias do dec. 16 4'9 de 19 de março, que, entre outras medidas, creou o Entreposto Federal da Pesca no edificio da estação maritima e séde da E. F. Therezopolis, antigo "Mercado Velho", á praça 15 de novembro. Logo depois, era esse predio — um grande barracão — entregue á Directoria dos Serviços da Pesca, do Ministerio da Marinha, que ali installou a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, "expedindo-se as necessarias instrucções para o seu funccionamento e fazendo-se a venda do pescado, de accordo com a Superintendencia do Abastecimento, do Ministerio da Agricultura", de accordo com o determinado no referido decreto.

A situação attingiria tal desproposito que o governo fizera abrir creditos para requisitar e desapropriar ou adquirir directamente dos pescadores e dos productores os generos alimenticios a que se referia o decreto em apreço, reduzindo-se de 40 °|° os impostos de importação sobre o trigo e outros artigos de indispensavel consumo.

A entrega do edificio onde, desde então, funccionaria o Entreposto Federal da Pesca, teve logar poucos dias depois. Foi feita pelo dr. Abelardo de Mello, alto funccionario do Ministerio da Viação, ao director dos Serviços da Pesca e Saneamento do Littoral e assistida por grande numero de autoridades civis e da Marinha e por pescadores do Districto Federal e do Estado do Rio. Em nome do governo, falou o secretario do ministro da Viação.

O official superior da Armada que naquella occasião dirigia esses serviços, pronunciou vehemente discurso, manifestando a alegria geral pelo "acto meritorio e digno que vinha proporcionar largos beneficios aos pescadores — "homens laboriosos e humildes, que durante longos annos se submettiam, pela força imperiosa das circumstancias, aos açambarcadores destituidos de quaesquer principios humanitarios e civicos, expoliadores dos seus direitos e que os impediam cruelmente de exercer o "livre commercio" com os frutos de seus penosos trabalhos, e escravizando-os de um modo calmoroso"... Nem tinham os pescadores brasileiros logar onde livremente pudessem vender ao publico as suas pescarias! Forçoso era submetterem-se aos "banqueiros".

"A pesca, disse elle, constitue uma formidavel fonte de riqueza, de prosperidade e de abundancia.

Dos nossos mares, rios e lagos poderemos tirar alimento magnifico e abundante, de sobra, para nossos 40 milhões de compatriotas. Cardumes das mais preciosas especies affluem miraculosamente ás costas do Brasil, saltam nas canôas, mettem-se dentro das redes de cerco sem grande trabalho e sem exigir custoso apparelhamento industrial.

Se nos afastamos um pouco da praia, ricos pesqueiros nos esperam nos "costões", nas ilhas e nos parceis, ao largo, em alto mar!

Máo grado nosso desapparelhamento para a pesca, para a conserva e para o transporte do pescado, anda por muitas centenas de milhares de kilos o peixe trazido diariamente ao Mercado do Rio de Janeiro, como fruto da bravura, da tenacidade e do alto valor dos nossos pescadores. Infelizmente, á abundancia não corresponde baixo preço para o pescado.

Mas que é feito de toda essa pescaria? Quem assim, com ella, enriqueceu? Fostes vós, miseros pescadores? Não!

Foi o povo quem usufruiu os resultados do vosso trabalho e da riqueza das nossas aguas? Barateou-se a vida, tão difficil, da população carioca? Não! Não! e não! Quem, pois?

Foi "o que não pesca" e não "como peixe" — o "banqueiro", o estrangeiro intermediario cruel; o "compadre"; o "amigo urso" do pescador; o que lhe dá a rêde e o barco e o anzol e a linha e manda plantar curraes e o embebeda e tapeia para receber o pagamento da sua infinita "conta corrente" em peixe, — como o seringueiro da Amazonia faz com o cearense e o "commissario" com o agricultor, e cujo preço é elle exclusivamente quem faz e só elle, porque — de accordo com tacita e diabolica combinação dos "capitalistas", do Mercado — nenhum outro acceitará ser seu "banqueiro" e cada pescador brasileiro pertence a um desses alienigenas e é seu escravo!

E este cobra-lhe o transporte, o gelo e dez por cento de commissão pelo simples encargo de vender! O rico felizardo, que tem sempre o pescador preso na gaveta, de onde tira o dinheiro para enterrar-lhe o parente, baptizar o "afilhado", pagar a matricula e a multa; o corruptor do funccionario sem vergonha; o homem sem coração, "argamassa de mouro com judeu"; o negociante "pratico", glacial, que, além do resto, cobra *sempre mais 10 °|° na conta que "liquida"* — (que não liquida nunca!) para *"o dinheiro que fica" em pagamento de dividas"* e obriga a despejar dentro dagua muitas vezes toda a pescaria que o "seu pescador" lhe traz, para evitar a baixa no preço da "mercadoria"... mesmo quando o pobre praiano haja passado toda uma noite na tormenta e na vigilia tenebrosa! Não ha credito maritimo para a pesca e nem camaras frigorificas para conservar o pescado!.

A creação deste Entreposto — proseguia — surge pois, miraculosamente na defesa do povo faminto e do pobre pescador — *cuja liberdade é altamente necessaria ao barateamento da vida da gente carioca!...*

E o Entreposto será devidamente apparelhado: com o frigorifico, para conservar o pescado; com o *cáes de franca atracação* dia e noite; com o *leilão feito pelo leiloeiro official*; será o logar de onde irradiará rapidamente, para todos os centros de consumo da cidade, o que houverdes colhido no mar! Tudo vos será facilitado. Nenhum imposto vos será cobrado. Crearemos o Mutualismo e as Cooperativas e teremos o credito para a pesca!

Tendes a sympathia publica! A imprensa brasileira vos toma sob a sua valiosa protecção!

Chegou o dia da vossa libertação! Chegou o momento de, novamente, representardes, importante, decisivo papel na vida nacional!

Imaginae o prazer e a felicidade que o vosso trabalho vae levar ao lar dos pobres proletarios, dos humildes funccionarios publicos e dessa pequena burguezia, que vivem cheios de difficuldades esmagadoras, apezar da fertilidade das nossas terras e da riqueza das nossas aguas, na dolorosa miseria que lhes é imposta pelos intermediarios inconscientes e insaciaveis! Sêde, mais uma vez, brasileiros, bem brasileiros, cheios de ardente amor pela nossa terra e pela nossa gente"!

Isso foi em 1924... Era um sonho, a miragem do Ideal... Nada disso se realizou! Depois — atearam fogo ao Entreposto; o barco de pesca-escola da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil foi posto a pique por uma terrivel conspiração de pescadores estrangeiros contra o piloto brasileiro que a Capitania do Porto exigira fosse posto no seu commando' a Companhia do Mercado protestou contra o Entreposto, "em defesa dos seus direitos e privilegios"... E a medida para libertar os nossos infelizes pescadores morreu no nascedouro. A muito custo conseguimos levantar ali um pequeno frigorifico e organizar a assistencia social aos praianos.

Em 1933, a pesca passou para o Ministerio da Agricultura.

E só em 1934 — dez annos depois da primeira tentativa — graças á visão esclarecida e á energia civica de Juarez Tavora, pudemos regulamentar e realizar a velha aspiração que tanto apaixonava o então director dos Serviços da Pesca e Saneamento do Littoral e os seus denodados companheiros da nacionalização da pesca!

O Entreposto foi posto em marcha, pelo Serviço de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura, dando os melhores resultados: os pescadores, sem despender um real — sem pagar um vintem sob qualquer pretexto, ali entram e vendem os productos das suas pescarias. Cresce a producção; melhoram os seus apparelhamentos e barcos. Cresce o consumo. Barateia-se o pescado. As estatisticas officiaes são de uma eloquencia esmagadora!

A tragedia, porém, continúa! Os assaltos se succedem! Pudera! Cerca de vinte mil contos de réis annuaes, que menos de trinta açambarcadores estrangeiros até então recebiam e multiplicavam, encarecendo a vida do povo do Rio de Janeiro, e escravizando cruelmente os milhares de caboclos praianos que fornecem de pescado o Rio de Janeiro, não vão mais para o Mercado Municipal — são embolsados, limpinhos e pelos nossos pescadores! Tentam, por isso, os "banqueiros" demolir o Entreposto! Como quando da nacionalização da pesca, rompem todas as baterias. Nada se respeita! E' preciso demolir tudo para sobre as ruinas erigir-se o Bazarro de Ouro dos estrangeiros que fazem do Brasil o *Far West* de todas as ousadias!

A honra de velhos e conceituados officiaes da Armada, do limpa fé de officio e alta reputação na sua corporação; o prestigio e a dignidade das instituições officiaes; o pundonor dos mais zelosos funccionarios — vae tudo razo! devorado pelos muares para os quaes "tudo é pasto"!

Bajulam o ministro. Apavoram os pescadores, intrigam, ameaçam; affirmam que "Ou vae ou racha"! Corrompem, mentem, seduzem, intrigam, desmoralizam as coisas mais sérias!

E' esse o caracteristico das lutas contra os interesses do Brasil e dos brasileiros!

Não nos amam e não nos respeitam! Procuram explorar-nos, e quando resistimos, audaciosamente nos insultam por todos os processos! Reagiremos! Verão!

FREDERICO VILLAR

OS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS DESLIGAM-SE DO SYNDICATO DAS DROGARIAS

A creação do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias

Confirmando o noticiario sobre o desmembramento do syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, de modo a ser creado um orgão syndical, exclusivamente representativo dos proprietarios das pharmacias do Rio de Janeiro e outro que representará as drogarias e laboratorios, reunir-se-á, á 14 do corrente, sexta-feira, uma grande assembléa geral extraordinaria daquelle syndicato, para discussão e vo-

A situação dos invalidos francezes da guerra

Paris, 12 (Havas) — O sr. Flandin recebeu á tarde uma delegação da Confederação Nacional e das associações dos grandes invalidos da guerra á qual expoz o projecto de estatuto relativo á melhora da situação dos grandes invalidos, a ser apresentado amanhã á Camara. Depois dessa entrevista a delegação declarou que o projecto era insufficiente e annunciou que as organizações interessadas fariam vigorosa opposição.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O, e atrazados das folhas pagas a partir das 14 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Directoria Geral de Assistencia — medicos e cirurgiões, adjuntos e assistentes, guichet 15; medicos auxiliares, dentistas e pharmaceuticos, guichet 13; pessoal de enfermagem, guichet 4.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia (ajudantes de ferreiro, de carpinteiro, de electricista, de motoristas, distribuidores, serrador, vidraceiro, bombeiro, guindasteiro, caldeireiro de ferro; asphaltadores, armadores, auxiliares de deposito e bombeiros, no guichet 10. Carpinteiros, canteiros, cavouqueiros, contramestre de officinas, caldeireiro de ferro, calceteiros de mosaico, conservadores, carroceiros, capateiros, distribuidores, estucadores, empalhadores, electricistas, encarregados de depositos de instrumentos e materiaes, guichet 15.

Pessoal operario não nomeado — 1ª Directoria da 2ª Sub-Directoria de Engenharia. Das escolas technicas Orsina da Fonseca, Ferreira Vianna, João Alfredo e Visconde de Mauá. Pessoal contratado do Instituto de Educação: professores, preparadores, conservadores, monitores e auxiliares. Cosinheiros e ajudantes de cosinheiros das escolas de debeis.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, amanhã, 14, á rua Luiz de Camões ns. 45-47, ás 13 horas.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 18 do corrente, á Avenida Passos n. 29-A.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas á rua Imperatriz Leopoldina numero 23.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, no Becco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores no dia 15 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Northern Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Rolando de Paula Ribeiro, Francisco Martins Bernardes, João Ramos da Silva e Manoel Rodrigues.

Na 2ª Vara — José Augusto Senaldo, Manoel Ernesto da Costa e Rufino Fernandes.

Na 3ª Vara — Octavio de Freitas e Giovani Rangel.

Na 4ª Vara — Ancellino Moura, Manoel Soares da Silva e Joaquim Vieira Ferreira.

Na 5ª Vara — Avelino José Pereira, José Dest Junqueira e Braga Mello.

Na 7ª Vara — José Corrêa Siqueira, José da Silva Carneiro, João Santos e Luiz Dias da Costa.

Na 8ª Vara — Genesio Patrocinio, Edson Barbosa, João Baptista da Silva, Eduardo Janeiro, Laudelino Gonçalves e Antonio Paes.

O "DIA DO MARINHEIRO"

COMO SERÁ FESTEJADO O ANNIVERSARIO DO ALMIRANTE TAMANDARÉ

A Marinha Nacional commemora hoje o "Dia do Marinheiro", homenageando a sua maior figura: o almirante Marquez de Tamandaré, cuja data natalicia hoje passa.

O "Dia do Marinheiro" foi instituido em 1925, pelo almirante Alexandrino de Alencar, então ministro da Marinha. Na ordem do dia baixada por aquelle ministro, justificava a necessidade de manter-se o culto aos heroes da Armada, consubstanciados no almirante Marques Lisbôa, o legendario Tamandaré.

E todos os annos a Marinha obtem o concurso do povo e do Exercito na glorificação de seus heroes, resultando sempre uma festa civico-patriotica de grande brilhantismo.

Para hoje a Marinha organizou um magnifico programma que se desdobrará desde ás 9 horas da manhã, com a romaria ao monumento do almirante Tamandaré, na praia de Botafogo, até ás 8 horas da noite, quando será levado a effeito a parada de fogo, uma modalidade de *Marche aux flambeaux*.

O programma é o seguinte:

A's 9 horas da manhã — contingentes de marinheiros e fuzileiros navaes precedidos de banda de musica irão até a herma de Tamandaré que se ergue na praia de Botafogo, onde apresentarão continencia em desfile, regressando em seguida aos seus quarteis. Autoridades superiores da Armada comparecerão a essa cerimonia.

Ao meio-dia realizar-se-á na séde do Corpo de Fuzileiros Navaes um grande almoço de 500 talheres presidido pelo almirante Protogenes Pereira Guimarães, ministro da Marinha e que terá ao seu lado o commandante do referido corpo, capitão de mar e guerra Macedo Alves. Nesse agape sómente tomarão parte fuzileiros navaes e marinheiros dos nossos navios da esquadra.

A's 3 horas da tarde, a bordo do cruzador "Bahia" que deverá estar atracado no Cáes Mauá effectuar-se-á a cerimonia da entrega dos premios instituidos pelo Ministerio da Marinha e Club Naval e dedicados em homenagem ao almirante Saldanha e que serão destinados aos alumnos das Escolas Primarias. A' essa cerimonia compareceráo o ministro da Marinha, interventor do Districto Federal, outras autoridades da Armada e professores primarios das Escolas Publicas Municipaes.

GRANDE PARADA DE FOGO

A's 8 horas da noite realizar-se-á a grande parada de fogo e que terá inicio na aven. Rodrigues Alves constituindo ali um grande cortejo que seguirá até á rua 2 de Dezembro, passando pelas avenida Rio Branco e Beira Mar. E' constituida de elementos da nossa Marinha de Guerra, do Exercito, dos Clubs federados do remo e das Companhias de Navegação. Abrirão o cortejo Dragões da Independencia devidamente uniformizados, seguindo-se os Fuzileiros Navaes empunhando archotes, e logo após socios dos Clubs de Regatas conduzindo os pavilhões dos respectivos clubs e mais uma banda de musica que constituirá esse primeiro grupo. Depois cem homens das Companhias de Navegação do Lloyd Brasileiro, Nacional Costeira e Commercio e Navegação conduzirão archotes. Logo depois grande numero de fuzileiros navaes empunhando archotes e seguindo-se o Batalhão de Guardas do Exercito com archotes. 300 homens do 1º Batalhão do Regimento de Infantaria seguirão ladeados de outros tantos empunhando archotes. A seguir virá o primeiro carro transportando um grande busto do general Duque de Caxias. Depois 500 homens do Batalhão dos Guardas do Exercito ainda conduzindo archotes, vindo a seguir a banda de musica de marinheiros, ladeada de marujos. Seguir-se-á o segundo carro com um busto do imperial marinheiro Marcilio Dias; mais 500 marinheiros com archotes e depois novas turmas de fuzileiros com archotes. Depois a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navaes virá ao centro do prestito, ladeada por fuzileiros.

Virá depois o terceiro carro em que se verá o busto do legendario almirante Marquez de Tamandaré. Constituindo alta novidade, surprehendente em prestito organizado em caracter civico como esse que se vae apresentar logo mais á noite virão novo modelos dos navios de guerra da Armada brasileira atravez as suas diversas épocas desde 7 de setembro de 1822 até nossos dias.

O primeiro modelo representará a Fragata Nictheroy de 1822;

O segundo modelo representará a Fragata Amazonas, Capitania da Esquadra durante a batalha de Riachuelo, em 1865; o terceiro dará a figura do couraçado Tamandaré de 1880; o quarto representará o encouraçado "Floriano" de 1896; o quinto modelo será o couraçado do typo "Minas Geraes" de 1910; o sexto será o cruzador do typo "Bahia" de 1910; o setimo o contra-torpedeiro do typo "Pará", de 1909; o oitavo o submarino "Humaytá", de 1928 e por ultimo o novo finalizando essa serie de modelos em grandes proporções ver-se-á o typo de navio-escola "Almirante Saldanha", que representará a nova era da nossa Marinha de Guerra. Continuando o prestito virão em grande numero marinheiros navaes empunhando archotes e seguidos da banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes com 150 figuras e que será ladeada de outros fuzileiros segurando archotes. Para realce ainda do cortejo virão mais de 600 fuzileiros navaes empunhando 200 bandeiras brasileiras e 400 archotes em formação cerrada o que emprestará ao prestito um verdadeiro aspecto imponente. Fechando o cortejo uma turma de 100 fuzileiros com archotes dividindo assim o cortejo a grande massa popular que o seguirá.

NO CLUB NAVAL

Das sacadas do Club Naval assistirão a passagem do deslumbrante cortejo os ministros de Estado, almirante Protogenes Guimarães, general Góes Monteiro, e os demais ministros civis, interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, dr. Antonio Carlos presidente da Camara e outras altas autoridades civis e militares.

Em frente ao Club Naval, depois das 8 horas da noite, tocará a banda de musica da Escola Militar, bem como, no coreto da praça Paris, outra banda de musica do Exercito se fará ouvir. Da ilha de Villegaignon a noite, quando o cortejo desfilar pela praia da Gloria e Flamengo, serão soltadas algumas centenas de foguetes usados em signaes maritimos.

A Inspectoria do Trafego impedirá o trafego ao longo da avenida Rio Branco, desde o Cáes Mauá, avenida Beira Mar, até a altura da rua 2 de Dezembro, desde ás 8 horas da noite.

O MINISTRO DA GUERRA PARTICIPARA' DOS FESTEJOS

O ministro da Guerra convidou os generaes, commandante de corpos e demais officiaes do Exercito para assistirem, hoje, no Club Naval, ás 9 horas da noite, ao desfile da passeata que se realizará em commemoração ao "Dia do Marinheiro".

NOS ESTADOS TAMBEM SERA' FESTEJADO O "DIA DO MARINHEIRO"

Afim de tomarem parte nos festejos do "Dia do Marinheiro" no Estado do Espirito Santo, deverão lançar ferros hoje, em Victoria o submarino "Humaytá", e o tender "Ceará", respectivamente do commando do capitão de corveta Mauricio de Azevedo Coutinho e capitão de fragata Odenato de Moura.

Essas duas unidades da esquadra, farão desembarcar os marinheiros da sua tripulação, para realizar uma parada pelas principaes ruas daquella cidade.

Em todos os Estados do norte e sul, encontram-se unidades da nossa Marinha, para o mesmo fim.

CLUB DOS ADVOGADOS

COMO SE COMMEMOROU O ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇAO

Reuniu-se, o Club dos Advogados, em sessão commemorativa do 8º anniversario de sua fundação, sob a presidencia do dr. Justo de Moraes.

No expediente, foram lidos varios telegrammas, cartas e cartões, congratulando-se com a instituição, em virtude de transcursoda data de hontem. O presidente, usando da palavra, fez o retrospecto da vida do club, resaltando os trabalhos por elle realizados em beneficio da classe dos advogados e em pról das letras juridicas, por pedir a consignação na acta dos trabalhos de um voto de louvor com as administrações anteriores pelo muito que fizeram, a despeito das difficuldades que têm de vencer as organizações novas. O sr. Salles Malheiros, em seu nome e do sr. Oliveira Coutinho, ambos antigos presidentes do Club, agradeceu as palavras elogiosas do sr. Justo de Moraes e propoz que se inscrevesse tambem um voto de louvor á actual directoria, como a merecida homenagem á sua brilhante e efficiente actuação. O dr. Oliveira Coutinho, dizendo interpretar o sentimento de todos os ex-presidentes, fez o elogio da gestão do dr. Justo de Moraes, sobre cuja presidencia o Club attingiu a uma situação de excepcional prestigio, associando-se ás expressões do sr. Salles Malheiros. Depois do sr. Rego Lins ter communicado trazer a incumbencia de representar o Syndicato Brasileiro dos Advogados, foi encerrada a sessão.

— Esteve hontem, reunida, a directoria do Club para o fim especial de receber as contas e documentos da thesouraria em vista de ter de se ausentar desta cidade, o thesoureiro, dr. Alfredo Maciel da Costa, cujo balancete referente ao mez de novembro ultimo, accusando augmento de saldo em caixa, foi unanimemente approvado. O presidente, dr. Justo de Moraes, declarou que, na fórma dos estatutos, resolvera conceder a licença solicitada pelo referido thesoureiro, designando para substituil-o durante a mesma, o dr. Antonio Baptista Bittencourt e pedindo autorização para fazer consignar na acta um voto de agradecimento e louvor á brilhante e efficiente cooperação prestada pelo dr. Alfredo Maciel da Costa.

Commemorando a fundação de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 12 (Havas) — Em commemoração do 30º anniversario da fundação de Bello Horizonte, o prefeito municipal vae assignar hoje um decreto instituindo o Dia da Cidade.

Politicos que chegam a Bello Horizonte

Bello Horizonte, 12 (Havas) — De regresso do Rio, chegaram o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, e os deputados Polycarpo Viotti e Delfim Moreira.

CORREIO MUSICAL

A CONFERENCIA DO PROFESSOR VINCENZO SPINELLI

No Studio Nicolas, ás 5 horas da tarde, realiza-se hoje a annunciada conferencia do professor Vincenzo Spinelli, director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, e notavel figura do mundo intellectual italiano.

O illustre musicologo dissertará sobre a "Musica de Camara Italiana Contemporanea", assumpto vasto e de grande interesse para quem deseje conhecer a importancia do movimento musical moderno na Italia.

A conferencia é promovida pelo Conservatorio de Musica do Districto Federal e terá a collaboração preciosa da pianista patricia Noemi Coelho Bittencourt, que executará varias obras modernas italianas.

A entrada é franca.

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE MUSICA

A valorosa Associação Brasileira de Musica, que tanto tem contribuido para a elevação do nosso nivel musical, realizando debaixo de um rigoroso programma de selecção artistica os mais attrahentes concertos da actual temporada, já está trabalhando para dar á futura estação o maximo esplendor.

Desde já podemos adeantar que a A. B. M. consciencíosa e brilhantemente dirigida pelo dr. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, seu actual presidente, nos dará para o anno um grande festival de musica brasileira e fará especiaes commemorações das datas jubilares de Haendel, Bach, Saint Saens etc., além de uma instructiva serie de dez conferencias do mais alto interesse cultural.

TEMPORADA LYRICA POPULAR DO JOAO CAETANO

Os espectaculos lyricos populares do João Caetano têm tido altos e baixos, resentindo-se, ás vezes, da falta de homogeneidade nos elementos canoros que compõem a *troupe* e, muito especialmente, da falta de ensaios e distribuição mais intelligente dos papeis.

Pódem ser tidos como bons, o da estréa, com a "Aida" e depois o "André Chénier"; apenas regulares a "Lucia" e "Rigoletto" e a "Tosca", máos, o "Trovador" e a "Bohêmia". Esta ultima opera, mal sabida, mal ensaiada e mal dirigida, foi um verdadeiro desastre, do qual se salvaram apenas os barytonos De Marco e Dall'Algine e o baixo De Lucchi. O proprio tenor Carrion, que está sendo a *coqueluche* da temporada, não sabia o seu papel e, mal guiado, não lhe póde dar a minima efficiencia. A orchestra reduzida, e sem um director capaz, ainda mais contribuiu para o lamentavel desfecho que teve a opera de Puccini, tão querida do nosso publico...

Esperemos que a "Lucia di Lammermoor", de hoje, com Gilda de Abreu na protagonista, não seja um novo fracasso. A cantora é estreante na opera... Em todo caso a espectativa é simpathica, tal qual aconteceu com o tenor Vicente Celestino, o neophyto Radamés que, por signal, vae fazer, domingo proximo, o Cavaradossi da "Tosca".

Sylvio Vieira e Emilia Piave, dois excellente elementos, nos darão amanhã a "Fedora" de Giordano.

E' uma garantia de successo.

JIC

ESMOLAS

De um anonymo, em memoria de Inah e Luiza, recebemos a importancia de 25$000, para Laura Xavier da Silva.

Do mesmo, recebemos tambem, em memoria de Inah e Luiza, a quantia de 25$000, para S. O. S.

A prisão da rainha do jogo do bicho

A Côrte de Appellação de Minas negou-se a reconhecer o flagrante

Bello Horizonte, 12 (Havas) — A Côrte de Appellação, em reunião de hontem, negou-se a reconhecer o flagrante da prisão da senhora Maria Zaull, a chamada "rainha do jogo do bicho".

Talvez amanhã esteja concluido o summario de culpa, subindo os autos do processo á decisão do juiz.

O sr. Judice Bicker esteve em visita á A. E. C.

Foi elle portador de uma mensagem

Visitou hontem, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o sr. Joaquim Judice Bicker, funccionario superior da direcção Geral de Segurança Publica de Portugal, que veiu trazer uma mensagem da Associação de Soccorros Mutuos aos Empregados no Commercio de Lisboa, para aquella Associação de classe, em retribuição á visita feita em 1924 por esta, por intermedio de seu consocio commendador Arthur de Castro.

Depois de visitar os varios departamentos da Associação, em companhia de alguns directores, o sr. Judice Bicker deixou as suas impressões no livro de visitantes, retirando-se em seguida, promettendo levar grata recordação da visita que fizera.

UM MOMENTO DE ALARME ENTRE OS TRABALHADORES COMMERCIAES

Será ou não assignado o regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões?

Considerando que, de accordo com o artigo 60 da lei n. 24.273, de 22 de maio de 1934, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos commerciantes deverá entrar em vigor em todo o territorio nacional a 1 de janeiro proximo, e verificando que, até á data presente ainda não foi expedido o regulamento para a execução da mesma lei, conforme determina o seu artigo 51, numerosa quantidade de trabalhadores commerciaes tem procurado a União dos Empregados do Commercio, onde pedem informações a respeito do momentoso assumpto, registrando boatos malevolos, segundo os quaes a lei não entrará em vigor dentro da data prefixada, permanecendo nessa situação durante mais um semestre.

Registrando os anceios da classe de que é orgão, a União dos Empregados do Commercio fez um appello ao ministro do Trabalho, afim de que o mesmo regulamento seja expedido antes de janeiro. Ao mesmo tempo enviou o seguinte telegramma ao presidente da Republica: "Sr. presidente Republica. — Os trabalhadores commerciaes do paiz estão alarmados com a expectativa de não ser assignado antes de primeiro de janeiro o regulamento do decreto 24.273, de 22 de maio, para cumprimento do seu artigo 50. Numerosa quantidade de empregados do commercio está sendo victima de demissões, após mais de dez annos de trabalho, e alguns com mais de 20 annos, em virtude de confusões que serão desfeitas com a pratica do mesmo regulamento. A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro faz caloroso appello ao eminente chefe da nação, no sentido de ser assignado o regulamento entregue ao sr. ministro do Trabalho. Desta fórma, exprimimos os anceios testemunhados á v. ex., por occasião das marchas trabalhistas ao palacio do Cattete, especialmente por occasião da assignatura do mesmo decreto. Confiamos na generosidade e justiça do valoroso amigo de nossa classe, evidenciando que a protelação na assignatura do regulamento despertará penosa impressão. Attenciosas saudações. (a.) — Manoel Loth Pinto Carneiro, presidente da commissão administrativa."

A classificação do algodão paulista

São Paulo, 12 (Havas) — Talvez amanhã o serviço de classificação de algodão já tenha classificado novos fardos que elevarão a — 100.000.000 de kilos o total da presente safra paulista.

A Bolsa de Mercadoria projecta a realização de um almoço em commemoração do facto. Para esse almoço serão convidados representantes do Ministerio da Agricultura, do governo do Estado, do Departamento de Classificação do Algodão bem como productores, commissarios, corretores, beneficiadores e outras pessoas.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

Será hoje a cerimonia do encerramento dos cursos

Com a presença do ministro da Guerra e de altas autoridades civis e militares, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na Escola de Educação Physica do Exercito, com séde na Fortaleza de São João, a cerimonia do encerramento dos diversos cursos daquella escola, de que é director o major Raul Mendes de Vasconcellos.

Para essa cerimonia o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1ª região militar, convidou os officiaes pertencentes á região. Uniforme branco-desarmado.

O consul da Allemanha em São Paulo

São Paulo, 12 (Havas) — Deixou hoje São Paulo, tomando passagem em Santos, a bordo do "General Osorio" o consul da Allemanha, sr. Hermann Speiser, que vae ao seu paiz em gozo de férias. Ficou na direcção do consulado o sr. Rudolph Rabel.

A Segunda Exposição da Imprensa Escolar Mineira

Bello Horizonte 12 (Havas) — Foi adiada para fevereiro a installação nesta capital da Segunda Exposição da Imprensa Escolar Brasileira.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

158ª SESSÃO, EM 10 DE DEZEMBRO DE 1934

CORTE PLENA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da 156ª de 6 do corrente e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente declarou não haver sessão quarta-feira, 12 do corrente, da segunda turma, por falta de feitos com dia para julgamento.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.612 — Pernambuco. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente, Vicente Rodrigues do Nascimento. — Concederam a ordem impetrada, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva.

N. 25.663 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente, Antonio Luiz de Souza. — Não tomaram conhecimento do pedido, por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

N. 25.665 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente, Gastão Francisco da Silva. — Preliminarmente não conheceram do pedido.

N. 25.667 — Minas Geraes. — Relator, o ministro Plinio Casado. Pacientes e recorrentes, Jarbas Ribeiro de Castro e outros. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.669 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, João Sebastião Alves. — Rejeitada a preliminar de não ser caso de habeas-corpus, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão, negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Mandado de segurança

N. 39 — Sergipe — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Recorrentes, drs. Nelson Palma Travassos e outros. Recorrido, o juiz federal. — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento para mandar que o juiz "a quo", julgue "de meritis"; contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva, que delle não conhecia.

Pedido de extradicção

N. 101 — Argentina — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Requerente, o juiz criminal da Republica Argentina. Extradictando, dr. Alberto T. Casado. — Não conheceram do pedido, e resolveram remetter o processo ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de serem observadas as formalidades, de accordo com a lei de extradicção, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3678 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario: Mario Gardeli. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3732 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola. Peticionario, Carlos Salermo. — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva, que o deferia para annullar o julgamento.

N. 3741 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Manoel Bastos Ribeiro. — Preliminarmente não tomaram conhecimento do pedido por não estar findo o processo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Homologações de sentenças estrangeiras

N. 925 — Republica do Mexico. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Requerente, Ernesto Francisco Vicente Bartroli. Suscitada novamente a questão da homologação ser julgada por 7 ou 5 ministros, a Côrte Suprema, resolveu que o deve ser por sete juizes, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva, Carvalho Mourão e Plinio Casado. — Negaram a homologação requerida, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva.

N. 933 — Republica do Uruguay — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão. Requerente, José Lobnigg. — Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 937 — Portugal — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Requerente, Izabel Pereira de Moraes. — Concederam a homologação requerida, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

N. 939 — Portugal. — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly, juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Requerentes, Delfim Pereira Barquinha Junior e Albertina Lopes dos Santos. — Rejeitada a preliminar da nullidade por ter funccionado um só advogado, contra o voto do ministro Octavio Kelly; concederam a homologação para fins patrimoniaes, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que a negava.

Aggravos

N. 6080 — Rio Grande do Sul. — (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Embargante, a Fazenda Nacional. Embargada, a Companhia Carris Porto Alegrense. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do ministro Octavio Kelly que os recebia. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6111 — S. Paulo — (Embargos) — Art. 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Embargante, a Fazenda Nacional. Embargada, a Empresa Luiz e Força de Jundiahy. — Rejeitaram "in limine" os embargos, unanimemente.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE HOJE

PRIMEIRA TURMA

Recurso criminal

N. 842 — Rio Grande do Sul. — Relator, o ministro Eduardo Espinola; recorrente, Armando Macedo; recorrido, a justiça federal.

Revisões criminaes

N. 3768 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, João Felix Bezerra.

N. 3744 — Estado do Rio. — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, João Francisco Florentino.

N. 3846 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, José Oliva.

N. 3856 — Estado de Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, José Pedro Guimarães.

Appellações civeis

N. 4588 — Amazonas — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, o Banco Portuguez do Brasil; appellados, Tancredo Portugal & Companhia.

N. 4721 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, Benedicto Teixeira Brandão; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5938 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Bento de Faria; appellantes, E. F. Fontes & Companhia e o Banco Portuguez do Brasil; appellada, a União Federal.

N. 5951 — Ceará — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Bento de Faria; appellantes, o juiz federal, ex-officio e a União Federal; appellado, Pedro Freire Sidrim.

N. 5961 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisor, o ministro Arthur Ribeiro; appellante, Albino da Silva Gomes; appellados, Manoel Nunes de Oliveira e outros e a União Federal.

N. 5962 — Pernambuco — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Bento de Faria; appellante, bacharel João Nasareno Carneiro Campello; appellada, a União Federal.

N. 5972 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; appellantes, o juizo federal da 2ª vara, ex-officio e a União Federal; appellado, Dosiderio da Silva Pereira.

N. 5973 — Minas Geraes. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Bento de Faria; appellantes, o juizo federal da 2ª vara, ex-officio e a União Federal; appellada, a Companhia de Seguros Terrestres Maritimos Anglo Sul Americana.

N. 5992 — Amazonas — Relator, o ministro Eduardo Eduardo Espinola; appellantes, Moraes Carneiro & Companhia; appelladas, a Companhia de Seguros "Alliança da Bahia", "Sagres" e "União".

N. 6001 — S. Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; appellante, Ford Motor Company; appellada, a Fazenda Nacional.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão de sexta-feira proxima.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE HOJE

Habeas-corpus e mandados de segurança

CORTE PLENA

Julgamentos adiados das sessões de 6 e 10 de dezembro:

Appellação criminal

N. 1241 — Rio Grande do Norte. — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; embargante, Pedro da Fonseca e Silva; embargada, a justiça federal.

Recursos extraordinarios ex-officio

N. 7 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente, ex-officio, o presidente das Camaras de Aggravos; recorridos, a 6ª Camara de Aggravos e Gysberto Conrado Goverts Mutzenbecker.

N. 8 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, o presidente das Camaras Civeis da Côrte de Appellação; recorridos, a Côrte de appellação, a Fazenda Municipal e o Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

Appellações civeis

N. 6385 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, Genesco de Oliveira Castro; appellada, a União Federal.

N. 5929 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a União Federal; embargados, F. de Siqueira & Companhia Limitada.

Cartas testemunhaveis

N. 5989 — D. Federal — Embargos — (art. 9, paragrapho 1º do dec. n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargantes, os herdeiros de d. Ernestina dos Santos Velho, dr. Alvaro Lessa, sua mulher e outros; embargado, Francisco de Oliveira Couto Rabello.

N. 6077 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, a Companhia Commercial e Maritima; embargados, João do Canali e outros.

N. 6240 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Raul Ozenda, agente da Haven Lino; embargados, o Departamento Nacional de Café e a União Federal.

Aggravos
(De petição e recurso)

N. 5940 — Rio Grande do Sul. — Embargos. — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargantes, Bernardo Dreher & Cia.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6011 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; embargante, Ernesto G. Fontes; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6013 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, Barros & Cia.

N. 6058 — S. Paulo. — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, Naumann Gepp & Cia. Ltda.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6065 — S. Paulo — Embargos — (art. 9, paragrapho 1 do dec. n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Companhia Textil Brasileira, successora da Companhia Industrias Textis.

N. 6120 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Alvaro Hortencia Bastos; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6172 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, Miguel Stefano e sua mulher; embargados, Julio de Barros Fernandes e sua mulher.

N. 6274 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravante, João Rodrigues Nunes, e aggravado, o dr. Roberto Hottinger.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão de quinta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, reuniu-se hontem, a sessão da Côrte Plena, comparecendo os desembargadores Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Arthur Soares, Armando de Alencar, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso Aragão, Souza Gomes, Vicente Piragibe e André Pereira e o procurador geral do Districto Federal, dr. Philadelpho Azevedo.

Aberta a sessão, o desembargador Alfredo Russell, pedindo a palavra, relatou uma petição que recebera do advogado dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, sobre o recurso de mandado de segurança n. 5, em que é recorrente, Tristão Augusto dos Santos, e recorrido, o juizo da 2ª vara criminal, julgado em sessão de 21 de novembro ultimo, em cuja petição era pedida a remessa dos autos do citado recurso á justiça federal. Exposto o caso á apreciação da Côrte, foi resolvido o deferimento da petição, enviando-se os autos á justiça federal.

Sorteio em recurso de revista

N. 524 — Recorrente, Mello Sobrinho & Cia. Recorridos, Kemsley Wilbourt & Cia. Ltda. — Novo sorteio do primeiro revisor, desembargador Elviro Carrilho.

N. 672 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Recorrente, Levino David Madeira e sua mulher. Recorridos, Carlo Pareto & Cia. — No aggravo e petição n. 9579.

N. 673 — Na appellação civel n. 4289 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, dr Waldemar Lustosa de Andrade. Recorrida, d. Dulce Figueiredo Lustosa de Andrade e o Ministerio Publico.

JULGAMENTO

Recurso de revista

N. 680 — Relator, desembargador Leopoldo Lima. Recorrente, José Coelho Pereira Netto. Recorrido, José Caetano Teixeira. — Negado provimento. Adiados os demais julgamentos.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

AUTOS COM VISTA

Appellações civeis

N. 475 — ao dr. Candido Mendes de Almeida, advogado do appellante, dr. João Felippe Pereira.

N. 3535 — ao dr. João Diogo Malcher da Cunha, advogado da appellante, d. Maria Pamo.

N. 3815 — ao dr. Felicio de Lacerda Braga, em causa propria.

Embargos de nullidade

N. 419 3 — ao dr. Fernando Bastos de Oliveira, advogado do 1º embargante, Massa Fallida da Empresa Nacional Auto Viação Ltda.

N. 4240 — ao dr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto, advogado do 2º embargante, Zumalá Bonozo.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordão publicado

Reclamação n. 618 — Recorrente, José Ribeiro de Freitas.

— Realizam-se hoje, as sessões do conselho de justiça e das 1ª camara criminal, 3ª de appellações civeis e 5ª de aggravos.

TRIBUNA JURIDICA

O CAMINHO ACERTADO

Muito e muito se tem dito, e muito mais ainda se tem escripto, sobre as denominadas leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões, para demonstrar-se os erros e deficiencias, os lapsos e incongruencias que nellas se integram, a ponto de falsear por completo as finalidades dessas instituições.

Mas, o muito que se ha dito, e o muito que se ha escripto sobre o assumpto, nunca teve cunho official. Eram criticas que appareciam, firmadas ás vezes por nomes de reconhecido saber, outras vezes por pessoas que se dedicam ao estudo da materia e, na mór parte das vezes, sob a responsabilidade da imprensa que, assim, traduzia o sentir e o pensar do grande publico em geral e das classes trabalhistas em particular.

Nunca, porém, os departamentos officiaes, ou os orgãos technicos do governo, especializados no assumpto, haviam, de publico, proclamado a imprestabilidade das leis que presidem as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O primeiro ministro da pasta do Trabalho, nomeado após o movimento revolucionario de 1930, foi o grande e principal autor das referidas leis, havendo, o seu successor, como é publico e notorio, seguido-lhe as pegadas, no mesmo grão de fecundidade e de prolixidade.

Com o advento do regimen constitucional, se recompoz o Ministerio, e o novo detentor dos negocios affectos á referida pasta do Trabalho, que por sua projecção e finalidades mereceu ser cognominada de "Ministerio da Revolução", com desassombro e verdadeira comprehensão dos problemas em fóco, deliberou, desde logo, promover a reforma de todas as leis de Aposentadorias e Pensões, no sentido de dar-lhes o maior rendimento pratico possivel, escoimando-as, por outro lado, das imperfeições que estavam a compro[metter] os benemeritos e humanitarios objectivos desses institutos.

Dando cumprimento a esse programma, de acção e de realizações efficientes, o Conselho Nacional do Trabalho, em sua ultima reunião, approvou unanimemente o parecer apresentado sobre a unificação das Caixas e outras modificações das leis vigentes, no qual se fazem referencias da mais alta expressão, aos seus pontos falhos ou errados. Nesse trabalho, sobremodo minucioso e bem elaborado, ha passagens que não podem deixar de impressionar a quantos se interessam pela solução real dos problemas de cunho social.

Analyse-se, por exemplo, as seguintes affirmações do alludido parecer:

"As Caixas multiplas, como se adoptou pelo decreto 20.465, é a causa principal do não offerecimento de garantias, quanto á estabilidade e fins.

As despesas, em maioria, vão de 60 a 90 %, e, com o decorrer de mais um anno, com o chegar dos cinco annos previstos no artigo 25, § 5º, do decreto 20.465, quando advirá o grosso das aposentadorias, as receitas não cobrirão as despesas, dando-se então a derrocada.

Para que se tenha em conta esse estado afflictivo, basta a comparação a seguir:

As primeiras Caixas creadas, as dos ferroviarios, datam de 1923, anno em que as despesas com as aposentadorias foram de réis 387:080$311, ou sejam 2,85 % sobre a receita.

Cinco annos depois, isto é, em 1928, essas despesas foram de réis 14.835:055$232, seguindo-se:

Em 1929 . . .	21.489:909$644
Em 1930 . . .	26.085:420$400
Em 1931 . . .	27.148:505$935
Em 1932 . . .	30.336:025$876
Em 1933 . . .	35.434:011$599

Quer dizer — em 1936, quando completados os cinco annos de carencia para as aposentadorias ordinarias, as despesas só com aposentadorias, deverão ser de réis 65.000:000$ a 70.000:000$.

A essa quantia temos que accrescentar as das despesas com pensões, serviços medicos e outros, que trará para as Caixas a despesa total de 110.000:000$ a 120.000:000$, quantia muito superior a da receita.

A despesa de manutenção das Caixas, excluidas as verbas de auxilios que, em 1931, quando baixado o decreto 20.465, era de 3.652:299$412, passou logo no anno seguinte, á quantia de réis 7.773:253$168, mais do dobro."

Como se vê, a condemnação que ahi se profere contra o decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931, que, como se sabe, alterou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados de empresas terrestres de serviços publicos, é das mais formaes e, sobretudo, das mais justas. Note-se, ainda, o haver a dita condemnação partido do orgão technico por excellencia, sobre a materia: — o Conselho Nacional do Trabalho, que a subscreveu pela totalidade de seus membros, porquanto, como já acima salientamos, o parecer em questão mereceu voto unanime.

Depois do pronunciamento do Conselho, deverá falar sobre as conclusões do referido parecer, a Commissão de Revisão das leis sociaes, nomeada pelo ministro do Trabalho, a qual, depois do devido estudo, as apresentará ao ministro, afim de submettel-as á approvação do Congresso Nacional.

Vê-se, assim, que por final, ao que tudo nos leva a crêr, se encontrou e se começa a palmilhar o caminho acertado, na solução das questões de magno interesse para as classes trabalhistas.

PARA O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE PESCA

O governo paulista pede aos paizes do continente os seus codigos

São Paulo, 12 (Havas) — O director geral da Secretaria da Agricultura officiou aos consules da Colombia, Venezuela, Perú, Bolivia, Paraguay, Uruguay, Argentina e Chile, pedindo a remessa de exemplares dos codigos de pesca em vigor nos respectivos paizes afim de poder, a Directoria de Industria Animal, organizar uma legislação de interesse internacional a ser apresentada ao Congresso Pan-Americano de Pesca a realizar-se dentro de seis a oito mezes. Officios identicos foram enviados aos consules da França, Hollanda e Inglaterra, afim de que remettam exemplares dos codigos de pesca em vigor respectivamente nas guyanas Franceza, Hollandeza e Ingleza.

Em gréve mil operarios das minas de carvão de — Butiá —

Porto Alegre, 12 (Havas) — Mil operarios das minas de carvão de Butiá; pertencentes á Companhia Carbonifera Riograndense, declararam-se em gréve em consequencia de um incidente em que está envolvido um enfermeiro da Caixa de Aposentadoria e Pensões da empresa. Os grévistas exigem a demissão do enfermeiro. O inspector regional do trabalho e o delegado auxiliar partiram para Butiá afim de tomar conhecimento do caso.

OS OFFICIAES COMPULSADOS NOS ESTADOS TÊM DIREITO A PASSAGEM

O titular da pasta da Guerra autorizou os commandantes de regiões militares a conceder aos officiaes que forem reformado compulsoriamente, passagens para elles e suas familias até ás capitaes dos Estados em que pretenderem residir, desde que as solicite dentro do prazo de seis mezes, contados da data da reforma.

Essas passagens correrão á conta do Ministerio da Guerra.

O dia policial

O ENGEITADO

Recife, dezembro de 1934 — Esta historia passou-se, ha muitos annos, numa cidade do interior de Pernambuco. Ella não é de meu tempo; contou-m'a, porém, quem razões tinha de sabel-a bem.

Havia em S... um rapaz, cuja vida começara por uma ponta visivel de intriga ou romance. Diziam que elle era filho de irmãos. Certo é que a mãe viera de Portugal dar á luz aqui em Pernambuco e, desembaraçada, logo depois se fôra. Quanto ao filho, recem-nascido, uma senhora casada tomara-o para crear. Os filhos desta, quando, um dia, souberam do que se tinha passado, aborreceram o intruso e deram em chamal-o "o engeitado".

Ha uma versão antiga, entre o povo, segundo a qual o filho de incesto traz comsigo os estigmas da desgraça. Realmente aquelle, á medida que foi crescendo, foi sempre causando muitos desgostos aos paes adoptivos.

Uma noite G... (occultemo-lhe o nome) tinha-se recolhido para dormir e, tendo apenas se deitado, ouviu perto de si um ruido estranho... Riscou um phosphoro e já accendendo uma vela... quando um sopro apagou tudo... Acto continuo elle sentiu-se preso por uma mão forte, emquanto outra vibrava-lhe golpes seguidos. Elle não pôde defender-se e recebeu multas facadas. O malfeitor, supposta acabada a sua obra sinistra, abandonou a victima e, subindo uma escadinha que do aposento onde a scena se passara, conduzia a um sotão, foi dizendo: "Agora vamos a outro lá de cima!" O facto teve por local os fundos de um pequeno estabelecimento commercial. "O outro lá de cima" era um rapazinho de 16 annos que, por um mero acaso, naquella noite não tinha ido ao quarto de G... Entretanto este pôde erguer-se do leito, poz-se de pé e, sustentando com uma das mãos os intestinos que faziam hernias pelos ferimentos, subiu a referida escadinha e, com a mão livre, conseguiu passar o ferrolho da tampa de um alçapão cuja abertura punha em communicação os dois aposentos e que assim se podia fechar pela parte de baixo. Em seguida G... desceu e abriu uma porta de fundo que dava para um espaço estreito e aberto. Ahi havia uns caixões empilhados. Valendo-se delles G... pôde alcançar o alto do muro que separava, do quintal de uma casa, o referido espaço aberto. Na occasião chovia torrencialmente. Apezar do ruido forte produzido pela chuva os gritos de G... foram ouvidos pelos vizinhos que acudiram e lhe prestaram soccorro. Primeiramente, como era natural, conseguiram fazel-o descer para outro lado e, em seguida, trataram de mandar chamar medicos. Estes vieram e cuidaram do infeliz reduzindo-lhe as hernias e cosendo-lhe os bordos dos ferimentos. Isto passou-se em 1870.

Quando a policia tratou de apurar os factos G... aterrorizadissimo, pouco contou. Dois individuos, muito conhecidos pela camaradagem em que viviam, andaram ás voltas com elle. O local do crime devia ser conhecido dos malfeitores. Ora, os dois individuos visados pela policia eram conhecidos de G... Mas, ao cabo de tudo, a policia só apurou a responsabilidade criminal de um delles que foi julgado e condemnado á pena de prisão por muitos annos, parte dos quaes passou em Fernando Noronha. Cumprida sua pena, voltou a S... onde eu, menino, o vi, apontado por quem o conhecia.

Qual fôra a causa do crime? Parece que não se apurara bem. Falou-se em voz baixa de que houvera um mandante que, não obstante, não fôra inquietado pela policia, por aquelle crime, porque por outros andou elle ás voltas tambem com a policia e a justiça.

Passados annos, aquelle companheiro do condemnado, vendo-se perto de morrer, confessou a alguem que fôra bem elle o autor do crime.

Erro judiciario. Só? Estranho comparsa, aquelle, que soffreu uma tão dura pena, sem nunca, parece, accusar o seu par. Singularidade da alma dos criminosos!

Quanto a G... ainda viveu até a edade de mais de sessenta annos. Nunca o vi. Não sei contar quando, nem como, nem onde morreu. Sei, todavia, que ainda causou muitos desgostos á familia em cujo lar fôra recolhido e se creara. — *Aurelio Domingues.*

Victimado por um desastre de caminhão

Falleceu hontem, pela manhã, no Hospital de São João Baptista, em Nictheroy, o lavrador Homerin Alves de Abreu, morador no logar denominado Paciencia, em São Gonçalo, uma das victimas do tombamento de um auto-caminhão, no logar denominado Campo de Maria Paula, na segunda-feira.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal onde foi autopsiado, sendo dado a sepultura.

Conforme foi noticiado Homerino soffreu esmagamento do maxillar inferior e esphacelamento da lingua.

Tentou assassinar o homem que contendeu com o irmão

A estupida scena de sangue, hontem, em São Gonçalo

Na rua Moreira Cesar, em São Gonçalo, em frente a delegacia de policia, hontem, á tarde, o vendedor do bicho, Marinho José Corrêa, morador na rua Lenor, no bairro das Neves, alvejou a tiros de revólver ao vendedor da praça Wilson Pereira Franco, morador na rua S. Carlos n. 117, nesta capital.

O aggressor foi preso e levado para a Delegacia de policia, onde o autuaram em flagrante.

A victima, foi removida para o posto de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi operado pelo dr. Francisco Pimentel.

Foi constatado ter sido Wilson attingido por tres disparos na região epigastrica, sendo grave o seu estado.

Segundo está apurado, Marinho tentou assassinar o Wilson, por vingança de uma desavença surgida horas antes entre o seu irmão Corintho José Corrêa, tambem vendedor de bicho e a victima.

A desavença foi no largo de Neves, e ahi, por motivos não conhecidos, Corintho, durante uma discussão atirou em Wilson, que conseguiu dominal-o e desarmal-o.

Levados para a delegacia de policia, foram os dois postos em liberdade, dahi ter Marinho, tentado assassinar Wilson, quando deixavam a policia.

Os personagens das scenas de hontem são pois individuos de pessimos antecedentes e conhecidos da policia como máos elementos.

Nem só onde está o homem se encontra o perigo...

Tambem as filhas de Eva passam por coisas...

Ha um proverbio que diz: "Onde está o homem, está o perigo...". Pois, as filhas de Eva delle tambem não estão livres...

A joven Iracema Freire de Andrade, de 16 annos de edade e residente á rua do Uruguay numero 221, casa VII, por exemplo, correu, hontem, um grande risco.

Estava ella, cerca de 11 1|2 horas da manhã, á espera de um bond, na rua Marechal Floriano, quando Benjamin Araujo, rapaz de nacionalidade hespanhola e de 24 annos de edade, della se approximando, indagou:

— Então não queres casar commigo?

E, antes que a moça, que não o conhece, saisse de seu torpor, entrou a aggredil-a a bofetadas. A senhorita Iracema gritou por soccorro, acudindo varias pessoa, entre as quaes guardas-civis, contra os quaes Araujo se insurgiu, lutando a dando grande trabalho para ser dominado.

Levado á delegacia local, o commissario de dia verificou ter o infeliz enlouquecido, motivo pelo qual mandou-o para o Hospital Nacional de Allienados.

Araujo trabalhava como estufador na carpintaria á rua Sacadura Cabral n. 133. Hontem saira do serviço, á hora do almoço, entrando a falar sózinho e a provocar todo o mundo, até que se deu o escandalo da rua Marechal Floriano.

ENCONTRADO MORTO NUM BARRACÃO

Parece que o velho soldado teve morte natural

Maria Pereira Lima, moradora á estrada do Norte, 124, hontem, foi á delegacia do 20º districto e communicou ao commissario Djalma Braga, de serviço, que num barracão á travessa Machado s|n, em Ramos, avistára morto o seu morador, um velho soldado reformado.

O homem, declára, a informante, estava ensanguentado.

A autoridade seguiu immediatamente para o local. E' um velho e infecto barracão, e de facto, lá estava o morto, vestindo calça kaki, tunica de flanella e camisa branca. As vestes apresentavam manchas de sangue.

O commissario entrando em investigações, conseguiu apurar que o morto era Avelino Eustachio da Silva, anspeçada parecendo ter mais de 65 annos, e segundo o que disseram moradores da vizinhança, elle tomára parte na guerra do Paraguay.

Sobre uma lata existente no commodo o commissario Djalma Braga encontrou uma carta fechada, com o seguinte endereço: "Sr. Coimbra, ex-empregado do armazem do fallecido Alfredo Domergurgue. Caminho Novo, Porto Alegre, Rio Grande do Sul."

Foi solicitado o comparecimento dos peritos e photographos. Estes após o exame local, optaram por ter Avelino morrido de morte natural, talvez por hemoptise.

O cadaver foi, em seguida, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

EMITTIU CHEQUES SEM TER FUNDOS

O que está sendo apurado em inquerito pela policia

O negociante Dmitri Hakimé estabelecido á avenida Atlantica n. 720, com negocio de restaurante, realizou varias transacções com o individuo Alberto Muller que emittiu a favor de Dmitri em 1 de setembro p. passado um cheque de um conto oitocentos e cincoenta mil réis, contra o British Bank of South America Limited e dias depois, a 12 de outubro o mesmo fazia emittindo um cheque de 1:750$000.

Indo áquelle estabelecimento de credito para descontar os cheques em seu poder, Dmitri foi surprehendido com a informação de que Muller não possuia fundos no alludido banco.

O negociante lesado procurou a 3ª delegacia auxiliar onde deu queixa, instaurando o sr. Democrito de Almeida o competente inquerito.

No correr das diligencias ficou apurado a responsabilidade do accusado que se acha foragido.

Após diversas investigações para descobrir o paradeiro do accusado, soube o 3º delegado auxiliar, autoridade que preside o inquerito, que Alberto Muller se encontra em São Paulo na cidade de Santos.

No sentido de ser encontrado Muller, o sr. Democrito de Almeida enviou á policia daquella cidade o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. delegado regional de policia da cidade de Santos. — Estado de São Paulo. — Correndo por esta delegacia auxiliar inquerito para apurar a responsabilidade criminal do individuo Alberto Muller, que, segundo consta, se encontra nessa cidade, pelo facto de haver emittido dois cheques de 1:850$000 e 1:750$0000, contra o British Bank of South America Limited, em 1 de setembro e 12 de outubro do corrente anno, respectivamente, em favor de Dmitri Hakimé, proprietario do restaurant Derry, situado nesta capital, á avenida Atlantica n. 720, sem possuir no dito banco fundos para cobertura dos referidos cheques, venho solicitar-vos a fineza de serem feitas as possiveis diligencias para a descoberta do dito individuo, afim de prestar declarações sobre o assumpto acima referido, diligencia que vos solicito, tambem ser realizada nessa cidade.

Deixo de prestar-vos outros esclarecimentos sobre o referido individuo, por não existirem elementos nos autos, podendo apenas dizer que quando Muller sahiu desta capital esteve hospedado no Hotel Pensão Central, á rua de São João, na cidade de S. Paulo, onde sahiu para essa cidade. Saudações."

COLHIDO POR TREM NA ESTAÇÃO DE MANGUEIRA

O funccionario da Central falleceu na Assistencia

Ao atravessar o leito da estrada de ferro, na estação de Mangueira, em demanda á residencia, á rua Visconde de Nictheroy, s|n, foi colhido por um trem, o funccionario da Central do Brasil, Manoel Soares da Silva, de 44 annos de edade.

O infeliz, que foi atirado a distancia, soffreu fractura de costellas e graves contusões no thorax e cabeça.

Recolhido por pessoas que presenciaram o desastre, foi conduzido á estação. Ahi o recolheu uma ambulancia da Assistencia, que o transportou para o Posto Central.

Ao ser medicado, porém, o infeliz não resistiu aos graves ferimentos recebidos e veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para necroterio do Instituto Medico Legal.

OBRA TREMENDA DA FATALIDADE!

Matou o amiguinho com um tiro de revolver!

Que tremenda fatalidade! Os dois meninos eram muito amiguinhos. Um delles completou, ha pouco, oito annos, e o outro ia attingir essa edade daqui a poucos dias, isto é, a 5 de janeiro proximo. Todas as manhãs um delles, mal se levantava, ia procurar o outro. Assim, mais uma vez, hontem, pela manhã.

Carlinhos, de oito annos incompletos e filho do sr. Carlos de Almeida Monteiro, é a victima. Reside com seu pae á rua Rocha Ganito n. 23. Chama-se o outro Mario, tem pouco mais de oito annos e é filho do casal Antonio Chicone e d. Maria da Conceição Chicone, moradores no n. 25.

Muito cedo, hontem, levantando-se, Mario retirou de sob o travesseiro de seu pae o revólver deste. Sua primeira idéa foi mostrar a arma ao amiguinho, em cuja residencia penetrou, chamando-o.

Carlinhos ainda estava deitado. A sra. Ambrosina Alves Monteiro, progenitora do menino preveniu-o.

— Que massada! — disse Mario.

Viu d. Ambrosina, nesse momento, que Mario tinha á mão um revólver.

— Que é isso, menino?! Está carregado o revólver?

— Está, sim. Quero-o mostrar ao Carlinhos. Tem cinco balas, pois eu as contei.

— Vá deixar isso em casa, Mario. E' um perigo!

Mario obedeceu. Mas, quando ia sair, Carlinhos, que lhe ouvira a voz, appareceu, levando a toalha e o sabão para lavar o rosto.

— Mario!

O outro voltou. E os dois foram a palestrar até á porta do quintal.

— Isso dá tiro mesmo, Mario?

— Si dá! Quer vêr?

Mal o pequeno disse isso, levantou a arma, mas de modo tão desastrado que o tiro partiu, indo attingir e varar o frontal de Carlinhos, que caiu por terra, para nunca mais se erguer: morrera!

E' facil calcular o desespero das duas familias, tão amigas. A policia local foi avisada e fez remover o pequeno cadaver para o necroterio, registrando a dolorosa occorrencia.

QUANDO IA COMPRAR A GRINALDA...

O seu auto chocou-se com outro mas o casamento effectuou-se

A joven Rosa da Costa Lima, de 18 annos de edade e residente á rua da Matriz n. 18, em São João de Merity, era noiva. O casamento estava marcado para hontem. Estava tudo prompto. Só faltava a grinalda.

Afim de adquiril-a, a joven noiva veiu a cidade de auto, em companhia de sua amiga Maria dos Santos, de 21 annos e irmã do noivo.

Quando o carro em que ella viajava passava pela rua Senador Euzebio, na esquina de Pedro Rodrigues, de regresso, chocou-se com outro.

As duas moças levaram um grande susto, ficando, ainda, a noiva, levemente contundida em algumas partes do corpo, soffrendo sua amiga um ferimento no rosto e fractura de uma costella.

Foram as duas ao Posto Central de Assistencia, onde receberam curativos, retirando-se, em outro auto, para São João de Merity.

Não foi, assim, impedido o casamento, que se realizou á tarde, apenas com as duas moças muito nervosas e a senhorita Maria dos Santos cheia de dores.

FELISMENTE FOI SO' O SUSTO!

Os passageiros julgaram que a barca ia sossobrar

O mar estava bravo, ante-hontem, quando a barca "Visconde de Moraes" deixou, ás 7 ½ horas da noite, o Cáes Pharoux, em demanda da ilha do Governador.

O mestre teve de desviar um pouco a rota, do lado da "passagem", como o logar é conhecido.

Ao passar em frente a barra, um vagalhão violento bateu na "Visconde de Moraes", produzindo grande choque e forçando a barca a adernar.

Os passageiros tiveram a impressão de que a barca batera em uma pedra e ia sossobrar. O panico estabelecido a bordo foi tremendo.

Com muito custo, conseguiu o mestre acalmar os passageiros e chegar a ilha do Governador, sem mais novidades.

NADA DE BARRAS DE FERRO

A Inspectoria do Trafego toma providencias

O sr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, baixou, ha tempos uma portaria chamando a attenção dos interessados contra o uso de barras de ferro ou de aço na "carrosserie" dos omnibus.

Como varias companhias não obedecessem áquella observação, o referido funccionario determinou fossem apprehendidos os carros ns. 2 e 5, da Estrella do Norte; 8, da Cruzeiro do Sul; 7, da Selecta, e 11, do Grajahú.

Como a Cruzeiro do Sul não autorizasse seus chauffeurs a conduzir os carros á séde da I. T. foi, para isso escalado um carro soccorro.

Terá a Cruzeiro do Sul, além de ficar sem as barras de ferro, de pagar a multa de 30$000.

QUE HOMEM INGRATO!

Queixou-se á policia o sr. Charles Procter, residente á rua Candido Mendes n. 65, do seguinte:

Tendo conhecido Issan Levy, que é habil contabilista e sabendo-o em más condições financeiras, levara-o para sua casa, dando-lhe conforto e procurando conseguir para o rapaz uma collocação.

Ha dias Levy desappareceu e o sr. Charles Procter, dando uma busca em seus moveis, constatou que elle fugira com oito contos de réis de seu protector.

O accusado fugira a bordo do "Highland Brigade", tendo a D.G.I. telegraphado á policia de Santos pedindo a prisão de Levy quando elle por ali passar.

Uma aggressão na avenida Rio Branco

Tudo indica tratar-se mesmo de um assalto

A policia do 7º districto proseguiu, hontem, nas suas investigações sobre a aggressão de que foi victima, em seu estabelecimento commercial, á avenida Rio Branco n. 10, o negociante Antonio Martins de Almeida.

A policia está convencida de que Noriel Sampaio Guimarães procurou assaltar o negociante.

São mais os antecedentes do accusado. Segundo informações da D. G. I., elle esteve preso, em 1928, como autor da seducção de uma moça, no Hotel Republica, sendo, então, processado pela 2ª vara criminal.

Com 20 annos de edade, deu Noriel entrada na Casa de Detenção, isso em 16 de março de 1931, condemnado a tres annos, como implicado num assassinio, crime que fôra desclassificado. Saiu a 16 de março deste anno, sendo entregue a 1ª Circumscripção de Recrutamento.

Segundo consta teria elle concorrido para o suicidio, pelo envenenamento de uma joven.

Noriel Sampaio Guimarães já foi mandado para a Casa de Detenção.

DENUNCIA CONTRA UM POLICIAL

O promotor em exercicio na 1ª vara criminal offereceu denuncia contra o soldado de policia Manoel Fernandes Rodrigues, pelo crime previsto no art. 266 da Consolidação das Leis Penaes.

Os moradores das ruas Barão de São Felix e Senador Pompeu reclamam

Os moradores das ruas Barão de São Felix e Senador Pompeu solicitam a attenção das autoridades do 12º districto, para a malta de vagabundos e desoccupados que infestam altas horas da noite as immediações daquellas vias publicas, perturbando o descanço daquelles que empregaram sua actividade no trabalho diario. Os referidos desoccupados se entregam a divertimentos incommodos, fazendo um barulho ensurdecedor com os seus estravagantes exercicios de musica de bateria, empregando para isso o pandeiro, a cuica e outros instrumentos infernaes de supplicio perturbadores do somno alheio.

TRISTE OCCURRENCIA

Um menino morre afogado no canal de Alegria

Registrou-se, ante-hontem, uma triste occurrencia na Baixada Fluminense, mesmo no canal da rua Alegria.

Como de habito, quatro meninos, entre os quaes os de nomes Waldyr, de 12 annos, e Manoel, de 13, filhos de Manoel Bueno Fontes, "garçon" do "Café Carlos Gomes", foram, ante-hontem, numa canôa de propriedade de um rapaz conhecido pelo appellido de "Jonjoca", dar um passeio no canal da Alegria.

Um popular conhecido por "Bacalhão", vendo-os na embarcação, gritou-lhe que voltassem, pois havia forte correnteza. Elles não obedeceram e deram forte remada.

A canôa virou. Manoel e os outros dois, lograram, a grandes braçadas, ganhar a praia. Mas Waldyr, não o conseguindo, pereceu afogado.

Só hontem, ás 4 horas da manhã, é que o corpo de Waldyr appareceu. A policia fel-o retirar dagua, mandando-o para o necroterio.

PEQUENOS FACTOS

O trabalhador Pedro Candido de Souza, morador em Sertão, foi colhido por um trem de bois, nessa estação, soffrendo fractura da perna direita e contusões e escoriações pelo corpo. Foi o infeliz, depois de medicado pela Assistencia, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Foi colhida por auto, na estrada Nazareth a menina Ariette, de 12 annos de edade e filha de Alberto Palmiere, moradora á rua José Lourenço n. 81. A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se para o domicilio.

— Gentil de tal, num botequim da Penha, aggrediu á bala, Ovidio Braga, morador á rua Vinte e Um n. 62, na Travessa de Lucas, ferindo-o na região mamaria esquerda e no braço do mesmo lado. O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— A policia do 5º districto está apurando uma queixa contra Biremucy Gomes de Castro, accusado de ter se apropriado de um apparelho de engenharia pertencente ao sr. Humberto Rive.

A SEMANA AGRICOLA DE CARANGOLA

Inaugurou-a, domingo, sob os auspicios do Serviço Technico do Café, o representante do secretario da Agricultura de Minas

Os primeiros cursos e a frequencia de participantes á Semana

Aspecto do curso sobre cereaes, ao qual compareceram 120 participantes entre fazendeiros, pequenos lavradores e professores

Carangola, 10 de dezembro — (Do correspondente especial) — Realizou-se hontem, ás 8 horas noite, no salão do club local, a sessão inaugural solenne da Semana Agricola de Carangola, sob a presidencia do sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, representante do secretario da Agricultura de Minas.

A' sessão compareceram todos os technicos do Ministerio da Agricultura que aqui se acham, fazendeiros, representantes dos jornaes locaes e da imprensa de Bello Horizonte e do Rio de Janeiro.

Constituida a mesa pelo sr. Malvino Dutra, representante do Comité Central de Lavradores, que, com o Serviço Technico do Café, secção de Minas Geraes, organizou a Semana, foi lido o expediente do qual constaram telegrammas dos srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, Israel Pinheiro, secretario da Agricultura e Mario Matos, director da Imprensa Official de Minas, etc.

O TELEGRAMMA DO TITULAR DA AGRICULTURA

Ao sr. Gastão de Faria, subdirector do Serviço Technico do Café, endereçou o sr. Odilon Braga o seguinte telegramma:

"Rio, 9 — Peço de representar-me inauguração Semana Ruralista a realizar-se nessa cidade, por iniciativa do Serviço Technico do Café do Ministerio da Agricultura, em collaboração com os serviços da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes. Na qualidade de ministro desta importante pasta, formulo votos sinceros porque seja farta a colheita de beneficios a resultar da semeadura de ensinamentos e estimulos a ser feita por quantos della enthusiasticamente participem. Conhecendo a intelligencia e a capacidade de assimilação dos valorosos lavradores dessa região, estou absolutamente certo de que saberão corresponder com galhardia aos appellos e ás suggestões que lhe sejam dirigidas pelos nossos technicos, dess'arte preparando a rapida renovação dos nossos processos de cultura rural, para o engrandecimento e prosperidade de Minas e do Brasil. Saudações attenciosas. — Odilon Braga, ministro da Agricultura."

A SAUDAÇÃO A' CARAVANA DOS TECHNICOS E A PALAVRA DO ORGANIZADOR DA SEMANA

Os primeiros discursos foram de saudação ao sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, representante do secretario da Agricultura ao sr. Gastão de Faria, representante do ministro da Agricultura e ao corpo de technicos do Ministerio da Agricultura que aqui se encontra, sendo proferidos pelos srs. Edgard Guimarães, representante da prefeitura municipal, e José Ribeiro de Miranda, em nome do Comité Central de Lavradores.

Foi ouvido a seguir, numa atmosphera de grande interesse, o discurso do dr. Dirceu Duarte Braga, que historiou a organização de Carangola. Fala em seguida o organizador da semana e chefe da secção do Minas Geraes do Serviço Technico do Café, como technico que é nos problemas da lavoura mineira, indicando aos lavradores os rumos que devem seguir. Seu discurso foi eloquente, incisivo e convincente e mostrou bem os propositos que trazem os technicos do Ministerio da Agricultura a Carangola. O orador estabeleceu um pararello entre os nossos processos de agricultura e pecuaria e os praticados nos paizes de cultura scientifica adeantada, pondo em evidencia os erros que temos commettido e justificando os systemas modernos e racionaes de exploração da terra, que o Ministerio da Agricultura diviiga pelo paiz, conduzindo-o á independencia economica. As palavras do doutor Dyrceu Duarte Braga mereceram francos applausos, convencendo os fazendeiros de Carangola de que a actuação do ministro Odilon Braga inaugurará no Brasil uma era fecunda de trabalho e de producção.

UM PLANO GERAL DE ORGANIZAÇÃO AGRARIA

A seguir, foi pronunciada a primeira conferencia da série organizada para a Semana Agricola de Carangola, pelo sr. Ben-Hur Ferreira Raposo, sub-assistente secretario da Directoria da Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura. O conferencista desenvolveu o thema de um plano geral de organização agraria, partindo do municipio, e attingindo a união, expondo com muita clareza as suas idéas, que mereceram largo debate de diversos interessados após a sessão, frutificando já no interesse demonstrado pelo Comité Central de Lavradores de Carangola em moldar a sua organização conforme a doutrina syndical cooperativista.

O PROGRAMMA DE AULAS E O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Antes de encerrada a sessão, o dr. Mario Vilhena, technico em sericicultura, um dos organizadores e secretario da Semana Agricola, annunciou o programma de trabalho para hoje, concitando fazendeiros e professores, participantes da semana, a não perder uma só aula ou conferencia.

Foi, finalmente, ás dez horas da noite, dada como encerrada a sessão, pelo presidente da mesa, sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, que proferiu um rapido mas expressivo discurso de agradecimento ás saudações que lhe tinham sido dirigidas e congratulou-se com o povo local pelo exito e pelos fecundos resultados da Semana Agricola de Carangola.

AS PRIMEIRAS AULAS

Hoje, ás 8 horas em ponto, rigorosamente dentro do horario annunciado, teve logar a primeira aula da Semana Agricola de Carangola, sobre fruticultura leccionada pelo sr. M. Mendes da Fonseca, assistente chefe do serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, o que se vericou no pomar da chacara do sr. Jonas Marques, com a presença de 80 participantes, entre os quaes fazendeiros e professores. Estabeleceu-se durante a aula franco debate entre professor e fazendeiros, que esclareceram satisfactoriamente os seus pontos de duvida.

A' tarde na chacara do sr. Ignacio Luiz da Silva Thomé, o agronomo J. Victor Barbosa deu inicio á sua aula sobre a cultura, plantio, etc., dos diversos cereaes aos 120 fazendeiros e pequenos lavradores, participantes da Semana, instruindo-os sobre a maneira pratica de serem feitas essas operações.

A's 3.30 da tarde, no mesmo local, o agronomo Arruda Camara, assistente da Directoria de Ensino Agricola, occupou a attenção dos presentes realizando uma prelecção em torno da cultura do milho, terminando por offerecer aos alumnos a oportunidade de uma demonstração pratica, tambem sobre expurgo de cereaes.

CONDEMNADO POR TER DEIXADO FUGIR O PRESO

Vicente Teixeira do Nascimento estando de guarda no xadrez do 8º districto policial, deixou fugir o preso Paulo Silva, vulgo "Almofadinha", que estava sendo processado como ladrão, motivo pelo qual foi hontem condemnado a 6 mezes de prisão, perante o juizo da 9ª vara criminal.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A canção do sol", film da Ufa.
BROADWAY — "Este homem é meu", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Acredito em você", e "Commandante Jerichó".
GLORIA — "Ultima cartada", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
ODEON — "Viuvas de Havana", First National.
PALACIO THEATRO — "Acorrentada", film da Metro.
PATHE' PALACIO — "Ella e os tres marujos", film da Fox.
PARISIENSE — "Monica" e "Barbeiro de Sevilha".
REX — "Este homem é meu", film da R. K. O. Radio.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A espiã numero 13". ....
HADDOCK LOBO — "O trapezio da morte", "Alegres consortes" e no palco, "O genro de multas sogras".
IPANEMA — "Noites viennenses" e "A volta do terror".
MASCOTTE — "Apezar dos pezares" e "Eu fui uma espiã".
NACIONAL — "Melodia prohibida" e "De bom tamanho".
PRIMOR — "Dada em penhor" e "Hollywood Party".
POPULAR — "A espiã 13", "Gente levada" e "Justa recompensa".
PARIS — "O trapezio da morte", "Vontade escrava" e no palco, "O tio Fulgencio".

VARIAS NOTAS

DE NOVO A SENSAÇÃO DA ESCANDALOSA "MME. DU BARRY" DE DOLORES DEL RIO! HOJE, NO IMPERIO! — O Imperio, a partir das 2 horas de hoje, vae dar á cidade, por exigencia dos fans, a escandalosa "Madame Du Barry", segundo a descripção feita da favorita de Luiz XV, por Edward Chodorov, e que serviu, ha duas semanas, para Dolores Del Rio conquistar o seu maior triumpho artistico, no Palacio Theatro. E de novo a vida intima do rei e da favorita, os seus amores que escandalizaram toda a Europa, vão servir de motivo para uma grande satisfação da cidade. A Du Barry em camisa de dormir, caprichosa e faceira, sereia e santa, mulher e creança, dispondo do "seu Luiz" como de Miry a sua cadelinha bonita, foi de um saboroso ineditismo para o Rio de Janeiro que já conhecera a vida "historica" da famosa condessa Du Barry, sempre perseguida pelas sombras da tragedia, de um fatalismo emocionante, que acceitava a breve victoria conhecendo perfeitamente o que lhe reservava o futuro! E ssa foi talvez a razão mais poderosa do interesse que na cidade despertou esse luxuoso film da Warner Bros. A Madame Du Barry de Dolores Del

Dolores Del Rio em "Madame Dubarry"

Rio nada tem que lembre o film do mesmo titulo, anteriormente feito por Pola Negri e Norma Talmadge. Nem a favorita nem o rei são os mesmos desses dois velhos films. Na "Madame Du Barry" hoje volta ao cartaz, no Imperio, o rei Luiz XV e a sua favorita são apresentados como sêres humanos e não como fantoches da historia. O seu grande amor domina o film todo e tudo o mais apparece como uma consequencia do soberano com Jeanette Becú Gommard, Vaubrinier, a mulher que por seus encantos pessoaes e a sinceridade como soube amar, pôde chegar até os mais altos degráos do mais dourado throno da Velha Europa. A Warner First e a Companhia Brasileira de Cinemas, conquistam a gratidão dos fans apresentando mais uma vez a "Madame Du Barry", segundo a obra satyrica de Chodorov, realizada por Dolores Del Rio, sob a direcção do mais subtil e malicioso de todos os directores, o allemão William Dieterle!

—□—

NOVAMENTE STRAUSS NO REX — Michel Bohnen é um dos mais famosos cantores lyricos da actualidade e seu nome apparece com destaque nos cartazes dos mais celebres theatros do mundo. Este cantor de renome mundial é o principal interprete de "Ao som de uma valsa de Strauss", o espectacular film do Programma Urania que o Rex exhibirá a partir do dia 17 proximo. Neste film ouviremos as mais lindas valsas que o immortal mestre viennense compoz durante sua longa e aventurosa carreira artistica.

—□—

"PAIXÃO DE ZINGARO" (CARAVAN) — "Ha-Cha-Cha" — "Happy I Am Happy" — "Wine Song" — o tributo musical de uma epidemia contagiosa, que a cidade inteira já conhece através as irradiações citadinas, fazem parte da composição cantante e musical de — "Paixão de Zingaro" — esta adoravel "Caravan" que o mundo inteiro vem acclamando como a mais sensacional e imaginosa opereta destes ultimos tempos. Já no Rio ha innumeras pessoas insuspeitas e de valor indiscutivel que prediseram o seu bello sensacionalismo e belleza proclamando mesmo muitos, ser — "Paixão de Zingaro" — o mais bello film de 1934! Muitos que ainda não viram julgarão excessivo exaggero... e isto naturalmente porque ainda não assistiram... depois mudarão de pensamento e tambem entrarão no cordão... "Paixão de Zingaro" por todos os seus

Scena do film "Paixão de Zingaro"

insophismaveis valores bem merece todo e qualquer elogio em seu favor porque encerra alguma coisa de anormal na arte cinematographica e para quem possa ainda duvidar, basta a simples citação de Erik Charell, o seu director como tambem o seu elenco artistico composto de Charles Boyer, Loretta Young, Jean Parker, Phillips Holmes, C. Aubrey Smith, Luiza Fazenda, Eugene Pallette, Noah Beery até mde. uma comparsaria de bailados, cantos, num total exacto de 1.000 pessoas! Por todos estes motivos, quiz a Fox lançar ainda este anno no cinema Rex, esta sua producção sellada para 1935, como um gesto de admiração para com o publico carioca, e escolheu ainda a data de 24, como um sincero voto de boas festas para u mfeliz e sorridente Natal!

—□—

EU TE DAREI VESTIDOS LINDOS, AUTOMOVEIS! LUXO! — Modesta Gata Borralheira, ella vivia sob o aguilhão da pobreza até que encontrou, não uma fada, que ellas já não existem, mas um rapaz arrojado, cheio de idéas grandiosas, capaz de revolucionar o mundo pela força incoercivel do reclame.

E elle lhe prometteu vestidos lindos, automoveis, palacios sumptuosos, desde que ella se prestasse a servir para propaganda sensacional de uma revista, que elle projectava. Ella acceitou, e, como nos contos de fadas, teve todas as coisas bellas que dão encanto á vida.

Mas a felicidade, veiu tambem? E tristemente, ella verificou que a felicidade não é escrava do dinheiro. E assim se desfez o seu sonho côr de rosa.

Esse sonho, os leitores irão admiral-o em "Sonho cor de rosa", a deliciosa producção musicada e dansada da Universal, que o Broadway vae exhibir segun-

O interprete de "Sonho côr de Rosa"

da-feira, com Roger Pryor e Heather Angel. E, nella, aprenderão o verdadeiro preço da felicidade.

—□—

SHIRLEY TEMPLE VISTA PELO SEU DIRECTOR — Mais do que qualquer outro factor, foi a intuição que fez dessa menina de cinco annos, Shirley Temple, a sensação cinematographica que ella se tornou de um dia para o outro.

E' essa a opinião de Henry Hathaway que dirigiu a garota no magnifico film que o Odeon apresentará na semana proxima — "Agora e sempre".

"Shirley — diz Hathaway — tem uma mentalidade desconcertante, surprehen-

Gary Cooper, o pae de Shirley Temple em "Agora e sempre"

dente, uma memoria finissima, e é além disso uma habil actriz. Mas, como artista, a maior riqueza que ella tem, é a sua prodigiosa intuição. Instinctivamente, ella faz as coisas como deve ser, sem ser preciso que ninguem lhe diga coisa alguma.

A sua actuação perante a camera enche-me de surpreza, a cada momento. Sabe sempre o seu papel, e sabe como deve dizel-o. Uma vez que qualquer scena lhe é explicada ella não só faz bem o que se deseja, como, por intuição, accrescenta pequenos detalhes que tornam a scena melhor..."

Algumas scenas de "Agora e sempre", jogadas com Carole Lombard, e particularmente com Gary Cooper, mostram claramente o quanto ha de espontaneidade no talento de Shirley Temple.

—□—

QUEM NÃO ADMIRA A MASCULINIDADE ARTISTICA DE JACK HOLT? — POIS, ELLE AHI VEM DE NOVO. EM "FATALIDADE", A SUA MAIS VIGOROSA ENCARNAÇÃO DE ASTRO — Se ha artista em Hollywood que se possa orgulhar de uma permanente ascenção para a gloria e a fama, esse é, sem duvida, Jack Holt, a mais empolgante personificação de masculinidade que o cinema já teve.

Passando do genero western, onde a sua força appolinea marcou uma phase de raro brilho, para os dramas cada vez mais. De film para film o seu trabalho melhora e attinge o ideal cinematographico do momento.

Lembram-se de "Coração de aço" e "Força, que destroe"? Pois bem, agora, já na proxima segunda-feira, o Imperio vae presentear os fans com a ultima encarnação de Jack Holt — a figura

Lila Lee no film "Fatalidade"

de um gangster alinhado, do film da Columbia "Fatalidade" (Whirlpool). Esse é, se mfavor, o seu papel maximo, desenhado com raro poder de expressão artistica.

Ao seu lado estão como protagonistas Lila Lee, que retorna assim ao cinema; Jean Arthur, uma lourinha divina; Donald Cook, aquelle moreno que tem "it".

—□—

"NOITES VIENNENSES", E "VOLTA DO TERROR", NO CINE IPANEMA — Em ultimo dia, o cine Ipanema dará hoje estes dois films da Warner First National — "A volta do terror", um film de emoções com Lyle Talbot e Marc Astor, e a já celebre opereta "Noites Viennenses", com Vivienne Segal.

Para amanhã está annunciado o formidavel film da United Artists — "A Casa dos Rothschilds", com George Arliss.

—□—

UM AMOR CONTRA OUTRO AMOR... E ENTRE ELLES, BRIGITTE HELM — Dois grandes amores: a paixão pelo homem escolhido pelo seu coração, e o sentimento que a domina tambem, de amor á patria. Dois amores, ambos encendrados, ambos lhe tomando o coração em partes eguaes. A principio, era só da patria que ella cogitava, em um desejo immenso de servil-a, de contribuir para a sua victoria, sabendo-a em perigo, e dahi dedicar-se á espionagem, como uma virtude, para conhecer os pontos fracos do paiz inimigo. Para isso aproveitou-se dos homens que possuiam os segredos importantes, mas quiz o Destino que aquelle que foi o escolhido, e de quem roubou os segredos, viesse a ser o homem que, o convivio, lhe encheu o coração de mulher que o conservara até ali sem amor. Desgraçou-o... E quando mais tarde o encontrou, agora tambem elle espião, em campo opposto ao seu, porque queria com seus actos limpar o seu passado, ella sentiu então que chegara a sua vez de sacrificar-se... Brigitte Helm é a artista maravilhosa que

Brigitte Helm em "Cuidado! Espiões!"

vemos neste romance — "Cuidado! Espiões!", da Alliance Film, em que o heroe é Carl Ludwig Diehl.

"Cuidado! Espiões!" nos vae ser mostrado segunda-feira, no Gloria.

—□—

PRESA A UM HOMEM PELO RESPEITO AO SEU AMOR E A OUTRO PELA VOZ DA CARNE E DA ALMA! — A vida copia da arte — disse Oscar Wilde, o singular autor de "Salomé", "O retrato de Dorian Gray" e outras obras notaveis de literatura.

Tinha razão o esteta. Por que na propria vida existem coisas tão extraordinarias tão subtis, que só um artista poderia imaginal-as com o seu poder requintado de creação. Para as creaturas simples, essas coisas não passam de phantasia, de romance. Mas, o caso é que ellas ahi estão, deante de nossos olhos, na realidade de todos os dias — hoje, é um homem forte que se mata por amor; amanhã, uma mulher fragil que nos deslumbra com a força amorosa de seu coração...

Eis porque o empolgante film da Columbia, "A mulher de meu marido" (Sisters under the Skin) que o Alhambra lançará a seguir ao successo de "A canção do sol", ora em cartaz, apresenta um romance de alta pressão emotiva pela verdade de seu argumento — que se baseia na psychologia de uma creatura bella e jovem, a quem o destino jungira a um homem de 50 annos pelos laços de

Elissa Landi em "A mulher de meu marido"

uma affeição sincera, mas que, um dia, encontra a sua "hora do diabo" na revelação do amor que é instincto e espiritualidade, voz da carne e grito angustioso da alma...

Está claro que esse amor é representado por um homem appolineo de 30 annos, um compositor musical, cheio de glorias e de seducções...

Como se vê, nada mais artistico e idealista, tambem, não?

Os interpretes desse drama excepcional são os astros Frank Morgan e Joseph Schildkraut e a notavel estrella Elissa Landi.

—□—

ESTA' QUASI CONCLUIDA A INSTALLAÇÃO DO WIDE-RANGE, NO PALACIO — O Rio vae conhecer o que é verdadeiramente um typo aperfeiçoado de Wide-Range, pois que a Companhia Brasileira de Cinemas mandou vir dois apparelhamentos completos para o systema — sendo que um está se montando no Palacio Theatro, e deverá ficar concluido talvez esta semana ainda. O outro será logo após montado no Odeon. Assim, ainda este anno os "fans" que escolheram o Palacio como sua casa predilecta, vão encontrar ali a ultima palavra nessa installação, visto como se trata do ultimo modelo, ou melhor, do modelo definitivo escolhido pela Western Electric que, depois de varias experiencias foi aperfeiçoando o systema, até chegar á ultima palavra, com seu modelo de 1934 — typo standard — sendo que, fóra da America do Norte, é o Palacio o primeiro que o vae ter.

—□—

A IMPRESSIONANTE PERSONALIDADE DE ISA KREMER(A MAIOR "FOLKLORISTA" INTERNACIONAL — O Alhambra se prepara para offerecer ao publico carioca, dentro em pouco, a reapresentação de Isa Kremer, a maior "folklorista" internacional de nossa época. São do famoso Albert Einstein as seguintes palavras sobre a personalidade impressionante da grande artista: "Isa Kremer é a interprete mais maravilhosa da musica popular de todos os povos e eu a saudo com a mais franca admiração e gratidão". O programma que vae ser apresentado no Alhambra inclue canções em allemão, argentino, inglez, francez, italiano, russo, iddisch e arabe, que Isa Kremer interpreta genialmente e como se, em cada canção, possuisse a alma do respectivo povo.

—□—

SENSAÇÕES EM ALTA VOLTAGEM! "A MÃO INVISIVEL". UM FILM PARA DESOPILAR O FIGADO E FAZER VIBRAR OS NERVOS DO MAIS INDIFFERENTE — Um homem mysteriosamente morto deante de milhares de pessoas. Uma successão immensa de "crimes perfeitos"...

De quem seria aquella mão invisivel, sinistra, vingativa? Porque tantos crimes mysteriosos, indecifraveis? Os jogadores, os athletas, morriam em pleno campo de "basball". Elles não lutavam contra o "team" rival, lutavam contra a morte que os ameaçava a todo o momento. Em pleno jogo, aquella mão assustadora fazia-se sentir. Este é o film que a Metro apresentará segunda-feira, no Palacio, cheio de mysterio e romance, com boa dose de humorismo.

Além da belleza feminina de Madge Evans e a sympathia de Robert Young, temos ainda Ted Healy estupendamente comico, "funny".

—□—

REGRESSA HOJE DA EUROPA, O SR. UGO SORRENTINO — Em companhia de sua senhora regressa hoje da Europa o sr. Ugo Sorrentino, um dos dirigentes do Programma Art que, no Brasil, representa a Ufa, e distribue outras producções de valor. O distincto casal vem pelo "Graf Zeppelin", que deverá amanhecer no aerodromo de Santa Cruz.

Sorrentino é, sem duvida, um dos maiores batalhadores da divulgação do film europeu, no Brasil, e se poderá mesmo dizer que, devido a elle e á sua organização, é que as fabricas de além Atlantico estão agora com a grande acceitação bem patente, em concurrencia com os films americanos. Essa divulgação ainda mais se intensificará, pois que — segundo deprehendemos por correspondencias vindas da Europa, o director do Programma Art foi á Europa não sómente em sua visita habitual aos studios de Neubabelsberg, da Ufa, e tratar dos interesses da sua representação no Brasil, como acquirir novos contratos e comprar grandes producções de outras procedencias.

—□—

"LA BATAILLE" — FOI ADQUIRIDO PARA O BRASIL PELA SOCIEDADE FRANCO-BRASILEIRA DE FILMS — Uma noticia auspiciosa para os fans: o grandioso film "La Bataille" cuja fama corre mundo inteiro, cuja critica tem sido unanime em dizel-o uma das maiores obras que a cinematographia já produziu, acaba de ser adquirido para o Brasil, conforme telegramma recebido pela agencia aqui do Rio da Sociedade Franco-Brasileira de Films, pelo sr. Maurice Mink, um dos socios da sociedade, ora na Europa em viagem de compras de grandes producções.

A obra de Claude Ferrère tem um grupo de interpretes escolhidos, sobresaindo Charles Boyer, Annabella, Roger Karl e a linda Betty Stockfeld — com musica de André Gailhard, e som pelo processo Western Electric. Producção da Lianofilms.

Dado o enorme exito encontrado em toda a parte, "La Bataille" estava sendo esperada, tanto mais que se sabia estar sendo o film disputado por varias firmas do Brasil.

—□—

JOHN L. DAY JR. — Após uma longa viagem que abrangeu a Argentina, o Uruguay, o Paraguay, o Chile e a Bolivia, onde inspeccionou [illegible] as agencias da

John L. Day [illegible]

Paramount, regressará hoje ao Rio de Janeiro, a bordo do "Southern Prince", o sr. John L. Day Jr., representante geral da Paramount na America do Sul.

Esta noticia será recebida com grande alegria pelos innumeros amigos que o senhor John L. Day Jr. conta no seio da sociedade carioca.

—□—

A HISTORIA DE UM CÃOSINHO "SABIDO" E DE SUA DONA AINDA MAIS "SABIDA" — EM "SOU FELIZ POR VOLTARES" — Uma comedia de um enredo interessante e um desenvolver cheio de situações ainda mais interessantes. Uma comedia de espirito repleto de uma malicia adoravel, mas que pode ser assistida e ouvida por todos. E' a historia de um cãosinho que a dona ensinára a levar rapazes ao seu atelier, para o que se valia de perdel-o, de modo que o achassem e o levassem ao endereço impresso na coleira. "Sabido", o bichinho e muito mais sabida, a sua dona, por signal que é uma artista nova e linda, Lissi Arna. Mas não é ella a heroina Magda Schneider, uma das figuras do film "Sou feliz por voltares", e sim do cinema allemão mais conhecidas entre nós, tambem por ser artista e mulher linda. O caso é que Magda achou o cãosinho que se perdêra, desta vez sem coleira, e lhe arranjou uma nova, e dahi o bichinho começar a levar-lhe gente extranha para casa... Magda tinha um noivo, Wolf Albach Retty — e o resultado é uma serie de scenas adoraveis e qui-próquos magnificos que fazem desse film da Ufa um dos mais engraçados que temos visto.

O Programma Art vae dar-nos "Sou feliz por voltares" no dia 24, no Imperio.

—□—

ESTRELLAS DE AGORA E DE OUTRORA — "Maldade", o magnifico argu- [illegible]

co estrellas de outrora que, entre todas, já viveram perante a objectiva um total de perto de cem annos.

Escolhidas outrora para figuras principaes de entrechos romanticos, esses artistas sensatamente comprehenderiam que se faz mistér agora ceder o logar á gente nova, e por isso apparecem como "support" de Randolph Scott e Judith Allen, dando porém aos seus papeis um relevo que está a justificar o renome que honrosamente conquistaram.

Cinco estrellas, dissemos, e agora lhes vamos citar os nomes: Monte Blue, galã romantico em films de todas as marcas durante perto de vinte annos; Harry Carey, o atirador infallivel, o cow-boy heroico, que fanatizou as multidões, em innumeros "Westerns", Raymond Hatton que começou na Paramount em "Rose of the ring" e fez agora em "Maldade" o seu ducentesimo papel, Francis Ford e Tom London completam o glorioso quinteto.

INSULTOU O COMMISSARIO

Por ter insultado o commissario do 23º districto policial no dia 6 de novembro do corrente anno, o promotor da 1ª vara criminal denunciou Alcino Carneiro Lisboa.

tação dos estatutos do syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Rio de Janeiro. A mesma assembléa terá inicio ás 9 horas da noite, na séde social, á rua da Alfandega, 73 - 1º andar. Diversas commissões estão correndo as pharmacias, fazendo appellos pessoaes para o comparecimento de todos os elementos dessa classe, afim de que seja numerosa a presença na mesma assembléa. O programma de acção do novo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Rio de Janeiro, sob novos moldes, visa dignificar o commercio da pharmacia, dando-lhe o logar que lhe compete no mundo commercial brasileiro, e o libertando da classe em geral, mantendo relações estreitas com todas as organizações congeneres já existentes no Brasil, e com os syndicatos que serão creados nas grandes e pequenas cidades, por sua influencia directa.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 39 passagens, na importancia de 2:500$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 2 passagens, na importancia de 148$600; Ministerio da Marinha 4, na quantia de 300$200; Ministerio da Justiça 15, no valor de 1:053$100; e Ministerio do Trabalho 18, num total de 880$000.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 11 do corrente, attingiu a somma de ...... 449:520$500, para menos ...... 33:400$900 sobre egual data do anno passado.

QUEM E' O NOVO COMMANDANTE DO 1º B. DE CAÇADORES

Assumiu o commando do 1º batalhão de engenharia, que actualmente se acha á disposição do chefe do estado-maior do Exercito, por ter sido classificado como unidade da Escola Technica do Exercito, o tenente-coronel João Gomes Correia Junior, recentemente promovido a este posto.

DIA AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Estão de dia hoje, no D. P. E., o 1º sargento Manoel Raphael dos Santos e o soldado Genesio Vieira dos Santos.

O REGULAMENTO DE CARTAS E ORGÃOS TOPOGRAPHICOS MILITARES

Já se acha em mãos do chefe do estado-maior do Exercito para os fins de impressão, devidamente revisto pelo coronel Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, sub-chefe daquelle Orgão Technico, o "projecto de regulamento de cartas e orgãos topographicos militares".

TEM NOVO SECRETARIO A COUDELARIA DO RINCÃO

Em virtude de proposta, foi nomeado secretario da Coudelaria Nacional do Rincão o 1º tenente Carlos de Moraes.

Creado um novo municipio gaucho

Porto Alegre, 12 (Havas) — O general Flores da Cunha baixou decreto creando o municipio Farroupilha, constituido de parte dos municipios de Montenegro e Caxias.

DESIGNADO ESCRIVÃO DO INQUERITO MILITAR

O capitão Octavio Ismaelino Sarmento de Castro foi designado para servir como escrivão do inquerito de que está encarregado o general Pantaleão Telles Ferreira em substituição ao capitão Francisco Messias Rollim.

Informações de Ultima Hora

A CASA DE DETENÇÃO E A REFORMA DO SYSTEMA PENITENCIARIO

Uma ordem do ministro da Justiça mandando dar que comer aos detentos

da cidade a unica casa de habitação collectiva ainda desprovida de esgotos. Quando a construiram, ahi por volta de 1834, ha cem annos, portanto, não se conheciam os serviços da City.

E' de estranhar, porém, que as administrações se succedessem e se arrastassem até hoje deixando-a no estado de primitivismo em que, ainda agora, a encon-

O sr. Aloysio Neiva, director da Detenção

tramos. O facto vae ahi citado de relance, como indice do que aquillo é de retrogrado, de antiquado, de anachronico. O saber que o ministro Rão teve a sinceridade de externar o seu profundo descontentamento por tudo quanto viu, já é, por si, confortador. Vive-se, de ordinario, na esperança de um dia melhor. E esse dia virá se derem ao titular da pasta da Justiça o de que elle precisa para fazer o que, sem duvida nenhuma, deseja, de facto, realizar.

ONDE SE ERGUERA' A NOVA PENITENCIARIA?

A Penitenciaria de São Paulo custou, ao Estado, cerca de 21.000 contos. A nossa deve chegar a pouco mais.

Pensa o sr. Rão cobrir esse montante com a instituição do sello Penitenciario. Removido esse obstaculo, por natureza essencial, virá, depois, o segundo aspecto da questão, que é o da localização da nova Penitenciaria. Aqui é bom lembrar que o Conselho Penitenciario tem, sobre o assumpto, duas idéas, ou sejam aquellas dos dois grupos em que, em torno da questão, se dividiu o sobredito Conselho. Um deseja que a Penitenciaria resurja das cinzas da propria Correcção, ali se construindo sobre traçado novo, já em estudo. Outros opinam pelo afastamento do presidio, deslocando-o para os arrabaldes, ou melhor: para Jacarépaguá ou Santa Cruz.

E' possivel seja esse o parecer vencedor. A área de que dispõem a Correcção e a Detenção é exigua. Ali não seria praticavel a creação das chamadas colonias agricolas, tão necessarias á vida mesma dos detentos quanto ao traçado de que deve surgir, attendendo a toda a complexidade do assumpto, a nova Penitenciaria.

Logo, não ha vacillar.

A Penitenciaria do Rio de Janeiro será construida longe do centro urbano, em sitio elevado, de bom clima e onde se disponha de grande faixa de terreno. Jacarépaguá, por exemplo.

AINDA UMA VEZ POR LA'

O "Correio da Manhã" voltou hontem, á tarde, á Casa dos Mortos. Foi Dostoievsky quem, nas suas *Recordações* assim qualificou o cemiterio dos vivos.

Antes e depois de Dostoievsky já outros, com maior ou menor talento, mas em dose egual de intensidade dramatica, pintaram o que é a vida dentro da morte ou, o que é peor, a sensação da morte dentro da propria vida. O accesso ao pavimento interno do presidio não é facil. Um funccionario, na portaria, indaga do visitante o que deseja.

Attendido, sáe alguem a levar o cartão de visitas do estranho. Na secretaria alguem opina pelo sim ou pelo não. Tal medida de prudencia se explica. E' de vêr que os habitantes daquelle mundo soturno, encravado entre amuradas de mais de doze metros de altura não sejam dos mais christãos. Uma visita menos observada póde ser o conductor de uma arma, de uma bomba, de uma dose de veneno que, ás mãos de um degenerado, pódem resultar em peripecias desagradaveis.

Dahi a medida de prudencia guardada com relação ao mundo exterior.

Attendidos, fomos levados á secretaria. Ali nos recebeu um velho funccionario da Detenção: o Pestana.

Pelo que lhe ouvimos percebemos que os detentos o têm como o "leader" dos carcereiros. Pensam que todas as ordens por ellas tidas por draconianas, emanam do cerebro do Pestana.

Lidando, ha 29 annos, com gente de todos os feitios, fez-se o hoje chefe da secretaria do presidio um excellente *causeur* sobre coisas e factos relativos á casa dos mortos.

Um preso havia que se fez notado pelo grande numero de côcos da Bahia que, em dias de visita, lhe traziam amigos e parentes. A cellula do homem parecia um deposito, especie de armazem do cáes do porto em que se conservasse para effeito de exportação, grande quantidade do producto. Verificou-se, depois, que se fazia, no presidio, um estranho derrame de cachaça.

Não havia detento que se não embriagasse sem que, se conhecesse, entretanto, o processo de que se servia para adquirir o alcool. Soube-se mais tarde.

A cachaça vinha dentro dos côcos da Bahia. Estes, uma vez furados, e esgotados, eram cheios de paraty. Passados os côcos aos presidiarios, a troco de tostões, estava disseminado o perigo. Descoberto o embuste, cessaram os casos de etilismo. Mas ficou o exemplo como indice de que toda a prudencia é pouca em se lidando com gente menos certa da bola. Em vez de paraty podia vir gazolina ,ou dynamite.

OUVINDO O DIRECTOR

O dr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção chegou, pouco depois. Amavel, gentil, mostrou-se de uma solicitude captivante, parecendo-nos convicto de que a reforma do estabelecimento em vista será realizada na gestão do sr. Vicente Rão.

— Aqui está — diz o dr. Neiva, mostrando-nos cópia de um officio — uma ordem do ministro. E lê. O sr. Rão recommenda que se faça, aos detentos, a distribuição de uma segunda refeição.

— Uma segunda refeição?... — estranhâmos.

E o dr. Neiva diz:

— Sim. Os presos só comiam uma vez. Dava-se-lhes, e eu já encontrei esse regimen, apenas um ajantarado. Pela manhã eram, como ainda são, servidos de café e pão. Ao meio dia começava o jantar. E...

— Só?

— Só.

— E chega?

— Dizem os medicos que sim.

— E a ceia?

— Não ha ceia.

Elles, comtudo, se desapertam, guardando, sempre, do ajantarado, alguma coisa para a noite.

Surge, aqui, uma explicação do director. Os medicos que cream uma segunda distribuição de alimentos, á tarde, visse perturbar a digestão em individuos geralmente privados de actividade physica, pela vida sedentaria que levam.

Não quizemos, intimamente, acceitar, como sincero, o argumento. Mas reflectimos, com tristeza, que, se com a "bola" escassa de um ajantarado aquillo vive assim tão cheio, que seria se o passadio fosse outro?

UM FLAGRANTE DE HERMES COSSIO NO PRESIDIO

Estavamos, ainda, junto á elegante secretaria do dr. Neiva que, em seu gabinete de trabalho, diznos de alguns aspectos de sua administração, apontando-nos os resultados della.

Todo um serviço de estatistica realmente apreciavel ali se vem executando por sua indicação.

Já agora, o que não fôra possivel a outras administrações, em se querendo, de prompto, saber o numero exacto de reclusos segundo os delictos porque respondem, sabe-se. Ha fichas organizadas que permittem, immediatamente, uma resposta facil e exacta. Assim, por crime de furto e roubo, ou seja pelos artigos 330, 356 e 358 do Codigo Penal, estão recolhidos, ali, 348 detentos.

Por crimes de sangue, 252.

Por vadiagem, 194. Por outros crimes, o restante, num total de 900 homens.

As mesmas estatisticas nos informam serem em numero de 353 os individuos de côr branca ali recolhidos; de 240 os mestiços; de 324 os pretos.

A estatistica racial indica serem 814 os detentos de nacionalidade brasileira, havendo, ainda, 68 portuguezes, 14 italianos, 13 hespanhoes e, em escala decrescente, os originarios de diversos outros paizes.

De tudo nos fala o dr. Neiva, detalhando, explicando, esmiuçando.

Suggerimos uma visita ás galerias. O dr. Neiva lembra que não seria mal servirmo-nos, antes, de um café. O continuo entrava com elle. Parecia de proposito. Por signal um café excellente, de delicioso paladar. Parecia torrado e moido lá mesmo. Seria?

Já então, abrindo uma porta de váe-e-vem, convida-nos o dr. Neiva a sair. Numa sala, em baixo, pela qual passámos, um typo, em terno de brim crême, achega-se, amoravel, em attitude idyllica, a gracioso typo de mulher.

Mas era tal o quadro e de tal modo romanesco que nós, sem nos contermos, fizemos:

— Quem é esse rapaz, doutor?

E o director, de prompto:

— Hermes Cossio.

Era dia de visita. Os detentos recebiam pessoas de suas relações de amizade.

Cossio, o homem que se divertira em brincar com milhões era um delles.

O dr. Aloysio Neiva nos informa ter sido elle condemnado a dois annos de prisão. O aventureiro parecia perfeitamente bem disposto. Não vestia, como os outros, a tunica de zuarte. Davamlhe, pelo que vimos, uma situação invejavel e disso é indice o facto de receber suas visitas em logar distincto do reservado aos presos communs.

Chegámos ás galerias. Todos os reclusos, á approximação do director, tomam attitudes de sentido.

Quasi todos manifestam desejo de lhe falar:

— Doutor! — clama um.

O director avança. O que chamára não se atreve a insistir.

— Doutor Neiva! — insiste outro.

O director pára.

O preso, por dentro das grades, encara-o:

— O senhor — diz — já tomou em consideração a minha queixa?

— Eu não, — explica o dr. Neiva — mas o ministro. Você se queixou a elle, quando o ministro aqui estéve. Logo, meu caro, o caso não é mais commigo, é com elle. A "boia" será melhorada. Tudo isso vae passar por uma grande remodelação. Projecta-se a reforma do regimen penitenciario. E' ter paciencia. E' esperar.

— E'. Mas todo dia dizem a mesma coisa. E eu não vejo nada.

— Não é por mim.

— Por quem é?

O desabafo do infeliz é interrompido por desistencia do director em ouvil-o. E' natural que todos os que ali se encontram tenham más impressões a dar. Cantam mais os passaros captivos que os que têm, no azul do céo, ou no seio da terra, para a satisfação de suas necessidades vitaes, o fructo de uma arvore amiga e a agua cantante do regato.

A FIGURA IMPRESSIONANTE DE UM VELHINHO

Braços para traz, numa attitude de commovedora resignação, mexendo os labios como em prece murmurada baixinho, vimos, a um canto, entre tantas physionomias transfiguradas, pela tara, um velhinho magro, de pequena estatura, moreno, os cabellos branquejando ao reportar dos seus setenta annos.

— E esse? — indagámos.

— E' o Adolpho, aquelle fiel do Thesouro, condemnado a oito annos por vultoso desfalque.

O ancião se apaixonára por uma deliciosa figurinha, de olhos de amendoa e dentinhos de bagos de romã.

Apaixonado, entrou a desviar dinheiro para satisfazel-a em todas as menores exigencias. Um

UMA CONFERENCIA CONTRA O GAFANHOTO

Resolve-se a creação de um instituto inter-americano

Montevidéo, 12 (Havas) — Em sessão realizada hoje com a presença dos representantes do Uruguay, Brasil, Argentina, Mexico, Salvador, Paraguay, Nicaragua e Guatemala a Conferencia contra o Gafanhoto resolveu a creação de um instituto inter-americano cuja séde será em Buenos Aires e que centralizará todas as experiencias scientificas relativas ao gafanhoto e coordenará os trabalhos que devem ser levados a effeito pelos paizes signatarios da futura convenção nesse sentido.

O Instituto começará a funccionar desde já e terá como base dos seus estudos os trabalhos já realizados pela commissão central de investigações sobre o gafanhoto, organização official do governo argentino.

O texto do respectivo convenio será assignado amanhã.

O principe Pedro de Orleans e Bragança

Roma, 12 (Havas) — O principe d. Pedro de Orleans e Bragança, chegou a esta capital, vindo da França e visitou as embaixadas do Brasil junto ao Quirinal e á Santa Sé.

dia descobriram, lá longe o que a pequena gastára.

O velho amarga, hoje, o resto de seus dias entre grades.

— Um caso doloroso — diz-nos o dr. Neiva.

E explica:

— Esse homem é um debil mental. O desfalque praticado não é mais que um producto de seu estado de espirito alterado pela doença. De passado irreprehensivel, sua vida progressa me induz ao diagnostico que lhe faço.

Adolpho Santos foi, talvez, entre tantos pelos quaes passámos, o unico a não se alterar com a chegada do director. E a não manifestar o desejo collectivo de um pedido ou de uma queixa a fazer. Continuava a caminhar de um lado a outro da cellula, as mãos para traz, pedindo, talvez, na sua prece, que ella, a dona do seu martyrio, o não esquecesse...

UM TYPO CURIOSO

Outro typo curioso, o dr. Braguinha.

Traz o cubiculo absolutamente asseado e não consente que o collega, tambem habitante da cellula, atire ao chão uma ponta de phosphoro.

Patativa humana, dá a vida por uma prosa. Fala quatro idiomas e revela, realmente, pela palestra, uma agilidade mental extraordinaria. E' pena que tanta intelligencia não a tenha applicado senão na "punga". Punguista, polyglota e asseado.

O RACIOCINIO DE UM RECLUSO

A' saida, alguem nos segurou o braço. Voltámo-nos. E elle:

— Diga: estou preso porque furtei uma porção de contos para encher de joias uma leviana. Fui condemnado e julgo justa a pena que me deram. O que não é justo é que o Codigo não preveja a situação, em face do delicto, daquella que foi a razão de ser desse delicto. Se eu roubei para ella e se ella acceitou e desbaratou esse dinheiro, por que sou eu, apenas, o condemnado?

OS QUE TIRAM O TEMPO EM LOGAR IMPROPRIO

A Detenção, sem capacidade para alojar mais de 450 presos, abriga para mais de 900.

Só na segunda galeria estão reunidos 357.

A carencia de espaço difficulta tudo, visto que não permitte, mesmo, a selecção elementar dos detentos pela classificação natural dos delictos. E' de vêr que a verba dotada não corresponde ás suas necessidades. O proprio ministro Rão verificou a mingua de recursos em que se encontra a enfermaria. Dahi uma ordem sua mandando que se abasteça a pharmacia secundando uma outra em que ordenava fossem os presos servidos de almoço e jantar, ao contrario do regimen que o actual director diz haver ali encontrado: o do almoço ajantarado. Os detentos almoçam e jantam ao meio-dia e só vão ser servidos de outra refeição no dia immediato, o café da manhã! Não esquecer que a construcção do presidio data de 1834, quando foi iniciada, terminando em 1850. A'quella época a deram com capacidade para alojar 160 presos.

Ha, hoje, ali, mais de 900.

A verba total destinada ao presidio é de 50 contos de réis. Com essa importancia devem ser alimentados, vestidos, e medicados tantos infelizes. Ha individuos que não sáem da Detenção.

Condemnados, devendo ser removidos para a Correcção, ali ficam aguardando vaga. Como esta se não declara, tiram, mesmo, a pena na Detenção, onde não ha officinas, onde não ha trabalho, onde o individuo, pela ociosidade forçada, não recebe um nickel das actividades a que, numa penitenciaria moderna, como a de São Paulo, poderia fazer jús. A população do Rio cresce vertiginosamente. Consequentemente a criminalidade. Entretanto, o presidio permanece o mesmo. Em 1933 deram entrada ali 233 presos.

Em 1934, 388. O preso n. 1 está na Detenção desde 1927, processado pelo artigo 356, roubo, condemnado a 8 annos de prisão. Tem, de matricula, o n. 2.613. Em 1935 terá terminada a pena. E deixará o presidio sem lhe ter sido possivel passar pela Correcção.

A falta de espaço...

A CASA DE DETENÇÃO E A PENITENCIARIA

Entardecia. Uma chuva impertinente alaga os pateos. Voltámos da visita ás galerias. O dr. Aloysio Neiva allude, ainda, aos propositos do sr. Rão, fazendo construir, tão depressa quanto possivel, a Penitenciaria do Rio de Janeiro.

E diz:

— Se a Penitenciaria fôr, como pensam muitos, localizada fóra da cidade, aqui ficará, apenas, como deve, a Casa de Detenção. Esse mesmo edificio, adaptado, dará excellente resultado. O que não é crivel é permanecer nisto.

O director estaca. Passavamos pelo gabinete dentario.

— Vê? — pergunta-nos.

E explica:

— Ha um gabinete dentario mas não ha dentista...

Uma phase de agitação e de imprevistos no sport nacional

(Continuação da 3.ª pag.)

x Flamengo, e Bomsuccesso x Fluminense, no campo do America F. C.

Dia 30, no campo do America, o jogo Flamengo x Fluminense, e, no campo do Fluminense, o match Bomsuccesso x America.

Uma outra medida de importancia, a de maior vulto talvez, foi a resolução de que seriam convocadas assembléas geraes em todos os clubs fieis á Liga Carioca para que os respectivos associados possam manifestar-se livre e conscientemente sobre o destino a seguir. Embora affirmem os directores que não ha corrente a favor dos dissidentes da Liga, é aguardado com o maior interesse o pronunciamento dos socios daquelles clubs, afim de que as directorias possam reaffirmar seus pontos de vista. Desejam os "leaders" da Liga Carioca, assim procedendo, deixar que os associados ditem, por suas vontades, as normas pelas quaes se devam orientar os interesses collectivos. Como representantes dos que prestam o seu concurso aos clubs mencionados, querem os dirigentes, depois de poderem reaffirmar sua solidariedade á entidade carioca, uma manifestação directa de cada um, afim de que não pairem duvidas, nem tampouco surjam descontentes depois das consequencias que possam advir da campanha que se esboça. E' pelo menos, assim que se justifica a medida tomada.

Amanhã, sexta-feira, chegará, pelo "Cruzeiro do Sul", uma commissão da paredros da Apea, afim de ter contacto directo com os sportmen cariocas que estão ao lado da Liga. Assim, ficou convocada uma reunião para amanhã, á tarde, em que serão fixadas normas mais seguras para que se possa enfrentar a situação com harmonia de vistas.

Nada mais transpirou da reunião de hontem, a que se emprestou a maior importancia, dada a situação que os sports nacionaes atravessam.

Um torneio Rio-S. Paulo inter-clubs da Apea e L. C. F.

Na reunião de hontem, da Liga Carioca, pudemos saber tambem que ficou resolvida a instituição da taça "Cruzeiro do Sul", para ser disputada em um torneio inter-clubs da Apea e da Liga.

Disputarão esse torneio os clubs S. Paulo, Santos, Portugueza, Flamengo, America e Fluminense, realizando-se jogos aqui e em S. Paulo.

Os officios em que o São Christovão pediu desfiliação

Foram enviados aos respectivos destinatarios, na tarde de hontem, os officios em que o São Christovão A. C. pediu desligamento das Ligas Carioca de Basketball e Football. Está assim redigido aquelle destinado a esta:

"Secretaria, 12|12|934 — Officio numero 1.

Exmo. sr. presidente da Liga Carioca de Football. — Pelo presente, communicamos a v. ex. que os associados do São Christovão Athletico Club, reunidos hontem em assembléa geral, deliberaram que este club se desligasse da Liga Carioca de Football, a qual v. ex. sablamente preside.

Assim é que, dando cumprimento a essa deliberação da assembléa geral, assignamos á entidade de sua presidencia as maiores felicidades e subscrevemo-nos attenciosamente. — *José Maria Castello Branco — Antonio Lopes Castanheira — Albino Lopes Costa*".

Assignado pelos mesmos membros da junta governativa, é o seguinte o teôr do officio dirigido á Liga de Basketball:

"Pelo presente e em cumprimento á deliberação tomada pelos associados do S. Christovão A. C. em assembléa geral hontem realizada, que, após conhecerem a situação que vêm no momento atravessando os sports da cidade, vimos solicitar a v. ex. o desligamento deste club da entidade que obedece á sua direcção, a Liga Carioca de Basketball.

Sem outro assumpto presente, apresentamos a v. ex. os protestos de nossa consideração muito elevada e subscrevemonos".

O juiz Pedro Santos pediu demissão da Liga Carioca

Deu entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca o pedido de demissão do quadro de juizes, do sr. Pedro Santos, pertencente á segunda categoria de profissionaes.

CAIU DO TREM NO ESTADO DO RIO

E foi internado no Lloyd Sul Americano

Entre as estações de Austin e Queimados foi victima de quéda de trem o empregado da Light, João Baptista, de 21 annos de edade.

Soffreu escoriações e ferimento contuso no supercilio e na região occipito-frontal, pelo que foi trazido para esta capital e medicado pela Assistencia do Meyer.

Em seguida, João Baptista foi internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

A ULTIMA VICTORIA DOS PARAGUAYOS NO CHACO

Desde que começou o combate em El Carmen os bolivianos já tiveram seis mil mortos

Assumpção, 12 (Havas) — Segundo informações publicadas pelo Ministerio da Defesa Nacional, além de grande numero de mortos, os bolivianos tinham perdido na estrada de Senador Long cerca de 5.000 prisioneiros e no combate de Picuiba perto de 3.000. Desde que começou o combate em El Carmen, ha um mez, o numero de prisioneiros bolivianos passava de 10.000 e o de mortos de 6.000.

Os paraguayos tinham recolhido material de guerra avaliado em dois milhões de dollares e avançado 115 kilometros, esmagando o terceiro exercito boliviano commandado pelo general Penaranda.

As autoridades militares desmentem que tenha sido abatido um avião paraguayo em Capirenda.

ONDE ESTA' O PERIGO PARA OS EXPORTADORES INGLEZES

O "Financial News" e a regulamentação do cambio brasileiro

Londres, 12 (Havas) — "E' nas novas regulamentações do cambio brasileiro, taes como são propostas, que reside o perigo para o commercio exportador da Inglaterra", escreve hoje o "Financial News" nos commentarios em que aprecia o discurso pronunciado hontem pelo vice-presidente Richard Foster na assembléa geral annual dos accionistas do Bank of London and South America. E accrescenta:

"Essas propostas vêm ainda reforçar o appello feito por este jornal a semana passada no sentido de se iniciarem negociações commerciaes com o Brasil. A imitação que no novo mundo se está fazendo hoje dos methodos economicos do velho mundo será talvez a fórma mais sincera de deflação, mas ameaça tambem tornar-se uma fonte de difficuldades consideraveis."

O "Financial Times", que registra com palavras optimistas a evolução geral favoravel da economia sul-americana, reconhece tambem a existencia de certos obstaculos que ainda se oppõem a um reajustamento completo. Acredita entretanto que á medida que se fôr acentuando, esse movimento de melhora contribuirá para attenuar a gravidade dos obstaculos do momento. Mas as restricções cambiaes, pondera, e outros factores taes como as legislações nacionalistas, constituem ainda sérios embaraços.

CENSURADO PELO PAE TENTOU SUICIDAR-SE

Alvejou a cabeça, ferindo-se na perna...

O joven Americo Rodrigues da Silva, empregado no commercio, como conta 17 annos, já se suppõe um homem. E isto por uma razão: ao homem não ficam mal as estravagancias, "farras", que são condemnaveis num rapaz. Devia ser ao contrario, mas não é, e devemo-nos conformar com a realidade.

O pae do mocinho, Americo da Silva, é que não estava pelas suas fumaças de homem independente. Hontem, á noite, chamou-o á ordem, e lhe passou um longo "sermão".

O Americo não gostou. E não gostando, fez como as creanças: foi para o quarto.

— O menino foi chorar — disse o pae.

Mal acabára de falar, e tres tiros ecoaram.

Correram todos, muito alarmados, e encontraram o rapaz ferido na perna esquerda.

E o Americo explicou que deante das censuras do pae, tentára matar-se, alvejando a cabeça, mas só acertára a perna, que ficou transfixada.

O joven foi medicado pela Assistencia do Meyer, e depois voltou á residencia, á rua Clarimundo de Mello, 423, onde se passou o facto.

A policia do 22° districto teve conhecimento do facto.

UM DESASTRE DE AUTO NA RIO-SÃO PAULO

Informações dadas por um ferido, na Assistencia

Quasi a uma hora da manhã de hoje, deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, vindo do Posto de Assistencia de Campo Grande, o individuo José Garcia Oliveira, de 34 annos, que se diz lavrador e residente á Avenida Mem de Sá.

Estava elle ferido no frontal, além de apresentar contusões generalizadas. Viera daquelle posto por haver suspeitas de estar com o frontal fracturado, e fôra recolhido pela ambulancia, quasi em estado de "shoch".

Submettido a raio X, foi verificado não haver fractura, pelo que, o ferido retirou-se.

Antes, interrogado pela reportagem, declarou que fôra victima de um choque de automoveis, no km. 74 da estrada Rio-S. Paulo.

Viajavam num carro, cujo numero não quiz declarar, com destino á capital paulista, em companhia de mais duas pessoas, e o auto chocou-se com outro, ficando os seus companheiros ligeiramente feridos.

José Garcia dava mostras de estar embriagado, talvez, dahi, a impressão de estado de "shoch" deixada, ao ser recolhido pela ambulancia. Pelas suas declarações, parece que era elle o chauffeur.

Os dois outros feridos, depois de medicados no proprio local, seguiram viagem. Garcia não quiz dizer o nome destes.

Conseguimos, porém, saber que essas pessoas eram um senhor e uma senhora.

AS ELEIÇÕES

A APURAÇÃO EM S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — Com os totaes das vinte urnas que foram apuradas hoje fica sendo a seguinte a situação dos varios partidos que concorreram ao pleito de 14 de outubro ultimo:

Partidos: Constitucionalista, estadual, 211.339; federal, 222.282; Republicano Paulista, estadual 156.304; federal, 156.416; Proletario, estadual, 9.351; federal, 9.683; Integralismo, estadual, 8.345; federal, 8.532; Liberdade e Justiça, estadual, 3.610; federal, 0; Voluntarios, estadual, 3.200; federal, 3.273; União Operaria e Camponeza, estadual, 1.903; federal, 1.913; Socialistas, estadual, 1.391; federal, 2.553; Colligação dos Independentes, estadual, 525; federal, 4.816; Avulsos, estadual, 10.588; federal, 5.374.

Sobre a acção colonizadora de Portugal

Uma conferencia do professor Fernando da Silva em Antuerpia

Antuerpia, 12 (Havas) — O sr. Fernando Emidio da Silva, professor da Universidade de Lisboa e vice-governador do Banco de Portugal, fez esta tarde na Universidade Colonial desta cidade uma conferencia sobre a acção colonial portugueza.

O conferencista foi apresentado pelo professor Louis Franck, ministro de Estado, e presidente da Universidade Colonial que exaltou os grandes meritos do sr. Fernando da Silva e as relações que unem Portugal e a Belgica desde a Edade Média e que continuam hoje na Africa.

O professor Fernando da Silva expôz em seguida as directrizes da colonização de Portugal e demonstrou, especialmente, os felizes effeitos produzidos na colonização pela nitida e intima comprehensão que os portuguezes souberam adquirir da mentalidade das populações dos tropicos. O orador salientou o facto das colonias portuguezas terem resistido, sem grandes abalos á crise, mundial e accentuou que todas as possessões portuguezas vinham ha varios annos empregando grandes esforços para equilibrar os seus orçamentos sem o apoio da Mãe-Patria.

O conferencista foi ouvido com grande attenção pela enorme assistencia que cobriu de longos e calorosos applausos as suas ultimas palavras.

Os destroços que se suppõe serem do Cachalote

Buenos Aires, 12 (Havas) — O patrão da draga "217" radiotelegraphou para esta capital avisando ter encontrado destroços que suppõe ser do navio "Cachalote". Os destroços foram descobertos a 37 grãos de latitude e 55 de longitude e estavam a 45 braças de profundidade.

O patrão accrescenta ter recolhido quatro caixões que parecem pertencer ao "Cachalote".

FOGO NUM AUTO

Correram os Bombeiros do Cattete

Os Bombeiros da estação do Cattete tiveram, á noite, um chamado para a praia de Botafogo.

Seguindo para lá o material, foi verificado que em um auto havia principio de fogo, que foi rapidamente extincto.

CENTRO JURIDICO JACQUES MARITAIN

O Centro Juridico Jacques Maritain realizará hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a sessão de encerramento das actividades deste anno.

A directoria do Centro espera que todos os estudantes da Faculdade de Direito compareçam a esta reunião, assim como, todas as pessoas que se interessam pela acção dos estudantes catholicos nesta faculdade.

O enterro, em Paris, do sr. Delgado de Carvalho

Paris, 12 (Havas) — Realizou-se hoje o enterro do sr. José Dias Delgado de Carvalho, addido ao conselho do Brasil. Depois de uma cerimonia religiosa, na egreja de Saint-Honore, o corpo foi conduzido para o cemiterio de Passy, onde foi inhumado.

Compareceram ao enterro o embaixador Souza Dantas o consul geral João Lopes, o pessoal da embaixada e do consulado e membros da colonia brasileira.

CHOQUE DE VEHICULOS

Um ajudante de motorista ligeiramente ferido

Na praça do Encantado, esquina da rua Clarimundo de Mello, chocaram-se, hontem, á noite, os autos-caminhões n. 7.463, de propriedade da firma Parente Rodrigues & Cia., dirigido por José da Costa, e n. 7.162, pertencente a Vasconcellos & Souza, tendo como motorista Ambrosio Rosa da Silva.

Os dois carros, que estavam carregados de bebidas, soffreram avarias, tendo recebido ligeiros ferimentos o ajudante de chauffeur do segundo, Francisco Martins, morador á rua Bom Pastor n. 29.

Os motoristas evadiram-se e o ferido foi medicado pela Assistencia do Meyer.

A policia do 22° districto registrou o facto.

OS ENXADRISTAS BRASILEIROS ESPERADOS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 12 (Havas) — Pelo vapor "General Artigas" chegarão amanhã a esta capital os enxadristas brasileiros Orlando Roças Junior, Silva Rocha e Cauby Pulcherio, que participarão do campeonato sul-americano de xadrez. Concorrerão a esse torneio o campeão chileno sr. Castillo; os uruguayos Balparda e Fleurquin; os argentinos Piazzini, Grau, Pleci, Bell, Bochan e outros.

A politica de boa vizinhança do presidente Roosevelt

Washington, 12 (Havas) — O presidente da Sociedade Pan-Americana entregou uma medalha ao presidente Roosevelt, em nome da Sociedade e em signal de reconhecimento pela politica de boa vizinhança mantida pelo chefe da nação.

O sr. Roosevelt agradeceu calorosamente e disse que se sentia particularmente honrado pelo facto da medalha ser offerecida por uma instituição creada ha 22 annos e que desde então não cessou de promover o interconhecimento e a mutua amizade das republicas americanas.

Referiu-se com agrado á nomeação pela Sociedade de uma commissão de arbitragem do commercio inter-americano, affirmando que esperava e tinha a confiança em que a nova commissão, com as facilidades que possue, acharia occasião de harmonizar as relações entre os cidadãos das Republicanas americanas numa phase de suas relações que não pertence á esphera de actividade dos respectivos governos.

Missa a realizar-se na Candelaria, de accordo com o rito maronita

O programma das homenagens que serão prestadas a monsenhor Khouri

A presença nesta capital de monsenhor Abdalla Khouri, vigario geral do patriarchado maronita do Libano e uma das figuras de maior destaque no clero dessa florescente republica do Oriente, tem dado ensejo a varias manifestações da tradicional sympathia que liga o povo brasileiro ao syrio-libanez.

Na cerimonia realizada hontem á tarde, no palacio Itamaraty, em que o chanceller Macedo Soares fez entrega da condecoração da Ordem do Cruzeiro ao nosso illustre visitante, e de que nos occupamos em outro logar, póde-se perfeitamente verificar o elevado grão dessa cordialidade entre os dois povos, pela presença numerosa de figuras de projecção na colonia syrio-libaneza desta capital.

Hoje, ao meio-dia, realiza-se na embaixada da França um almoço offerecido a s. ex. revma. monsenhor Abdalla Khouri pelo embaixador Luiz Hermitte e senhora, tendo sido para o mesmo convidados varias personalidades de destaque na colonia libaneza.

Amanhã, haverá um almoço na Nunciatura, offerecido por monsenhor Aloisi Masella ao delegado do Patriarcha Maronita.

No proximo domingo, ás 9 horas da manhã, deverá realizar-se, na Candelaria, a solenne missa votiva pela felicidade do Brasil, rezada pelo arcebispo Abdalla Khouri de accordo com o rito maronita, sendo essa a primeira vez que se celebra em nosso paiz um officio solenne com a presença de um delegado de Sua Beatitude o Patriarcha Maronita. Para essa cerimonia vão ser convidadas as altas autoridades do governo e do clero brasileiros.

No mesmo dia, ás 5 horas da tarde, terá logar a grande demonstração de apreço da colonia libaneza ao cardeal Sebastião Leme, na séde da missão maronita no Brasil, á rua Conde de Bomfim n° 638, de que é superior o padre Elias Maria Gorayeb.

S. ex. revma. d. Abdalla Khouri permanecerá nesta capital até o fim deste mez, afim de celebrar os officios religiosos de Natal e Anno Novo, que serão revestidos da maxima imponencia. Em seguida, embarcará para São Paulo, onde lhe estão sendo preparadas grandiosas manifestações pela colonia syrio-libaneza.

Antes da partida para São Paulo, a colonia libaneza do Rio offerecerá um grande banquete para o qual serão convidados o presidente da Republica, todos os ministros e as altas autoridades do governo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um discurso sobre a organização corporativa

Lisboa, 12 (Havas) — O dr. Theotonio Pereira, sub-secretario das Corporações e Previdencia Social pronunciará na proxima quinta-feira, ás 10 horas da noite, importante discurso sobre a organização corporativa.

Esse discurso será irradiado pela Estação Emissora Nacional.

Em seguida falará tambem pelo radio o dr. Leonardo Coimbra, ex-membro do partido democratico e que ha tempo adheriu á situação actual.

Lisboa, 12 (UTB) — O Banco de Portugal baixou de 5 1|2 % para 5 %.

Lisboa, 12 (UTB) — O Ministerio das Colonias, como os jornaes desta capital, receberam noticias detalhadas sobre o grande incendio que irrompeu em Loanda e que destruiu varios estabelecimentos commerciaes, causando prejuizos no valor de cinco mil contos.

O Ministerio das Colonias foi scientificado, nos mesmos despachos, de que a extensão do sinistro foi devida, em grande parte, á escassez dos recursos d'agua.

Lisboa, 12 (UTB) — Foram hoje, assignados no Ministerio das Colonias os actos pelos quaes se concedem contratos para os serviços de agua e luz da cidade de Loanda com o respectivo emprestimo de oito mil contos destinado a financiar essas obras.

Lisboa, 12 (Havas) — A Associação Commercial de Lisboa, promove para janeiro proximo a Conferencia Economica Nacional do Café, que tem por fim estudar os meios de evitar a importação systematica de cerca de dez mil contos annuaes de café do estrangeiro.

A Conferencia pretende estudar todos os aspectos possiveis da producção e do consumo do café portuguez colonial, para lhe seja dada a preferencia no consumo interno.

Lisboa, 12 (UTB) — O corpo do actor Joaquim de Almada foi depositado no cemiterio dos Prazeres, após uma cerimonia de grande repercussão artistica, de que participaram artistas e elementos de destaque dos meios culturaes.

O REGRESSO DO COMMANDANTE DOS FUZILEIROS NAVAES

De regresso de sua viagem de inspecção ás cidades do Norte, deverá chegar ao Rio, depois de amanhã, o capitão de mar e guerra Melciades Portella Ferreira Alves, primeiro commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Protestos contra a pretendida majoração dos impostos

Porto Alegre, 12 (Havas) — A Associação Commercial dos Varegistas recebeu o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial dos Varegistas de Santos, que representa a maioria absoluta dos commerciantes retalhistas desta praça declara-se solidaria com o telegramma dessa collectividade enviado ao sr. João Simplicio, protestando contra a projectada majoração de impostos. Esta associação está solidaria com as justificativas adduzidas por essa prestigiosa collectividade para tão opportuno protesto e vae promover a solidariedade das demais associações congeneres."

O REPRESENTANTE COMMERCIAL DA RUSSIA EM BERLIM

Berlim, 12 (UTB) — O sr. Kandeloski foi designado representante commercial da União Sovietica nesta capital, em substituição ao sr. Frumkim, cujos serviços são considerados indispensaveis em Moscou.

AMPARANDO O COMMERCIO DO TRIGO NA FRANÇA

O projecto do governo em debate na Camara

Paris, 12 (Havas) — Em seu discurso na Camara, a proposito do projecto de reerguimento do mercado do trigo, disse o sr. Flandin:

"Tenho declarado que sob reserva da adopção de nosso projecto, offereciamos como presente de Natal ao paiz a baixa do preço do pão de 4 a 5 "sous". Se não pudermos manter essa promessa, a responsabilidade será vossa."

O chefe do governo frisou que, apoiando-se sobre o centro da assembléa, apoiava-se no que ha de mais estavel no paiz: a classe rural.

"Faremos uma politica de defesa das cotações — proseguiu o sr. Flandin. O que queremos dar á classe camponeza é a segurança. E nada é mais grave que lhe dar uma falsa segurança seguida de uma decepção."

Disse ainda o presidente do conselho:

"Queremos absorver os excedentes para sanear o mercado, mas desejamos que amanhã os francezes voltem á sua posição tradicional de contarem commigo mesmo com o seu bom senso, embora voltando-se cada vez mais para o Estado."

Finalmente assegurou que o projecto não é dirigido contra as organizações agricolas que continuarão a desempenhar o seu papel na organização da producção.

Paris, 12 (Havas) — Annuncia-va-se á noite nos corredores da Camara que a emenda Gourdeau foi adoptada por 312 votos contra 257.

Paris, 12 (Havas) — A Camara, proseguindo em sessão nocturna a discussão do projecto de reerguimento do mercado do trigo, chegou ao ponto em que o governo se acha em desaccordo com a commissão de agricultura.

A commissão defende o artigo que estabelece dever o governo encarregar-se a 1 de julho de 1935 dos excedentes de 1933/34, ao preço, de 97 francos por quintal. Contrariamente, o governo acceitou a emenda Gourdeau que estabelece que o preço seja fixado de accordo com a média dos seis ultimos mezes.

O sr. Gourdeau allega que o preço de 97 francos é exaggerado e que fixar desde já um preço só applicavel em 1 de julho de 1935 seria causar a interrupção de todas as transacções até esse momento.

Intervindo, o sr. Flandin declara que se a emenda Gourdeau não fôr votada, o governo retirará o seu projecto.

Paris, 12 (Havas) — Durante o debate na Camara sobre o projecto de reerguimento do mercado de trigo, o sr. Flandin recordou a doutrina do governo a volta á liberdade está condicionada á melhoria da situação economica.

"Demonstrei que se o preço fosse fixado em 97 francos, seria necessario manter um preço minimo até o fim da colheita actual — disse o chefe do governo — O productor em caso de necessidade cederia o seu trigo por preço inferior ao especulador, se mantivessemos a situação actual."

O sr. Flandin mostra que o commercio moageiro precisa refazer progressivamente os seus *stocks* e não comprometteria inutilmente os capitaes se o preço fosse fixado.

"Declaram-me: as cotações vão cair. Se assim fosse, teriamos apresentado o projecto? Vós nos consideraes imbecis? (Risos na assembléa). Trata-se de auxiliar a agricultura. Talvez tenhamos prejudicado certos interesses particulares, que se dedicam a comprar o trigo a 70 francos para o revender a 108. Isso não me demoverá."

Depois da intervenção do sr. Flandin a emenda Gourdeau foi posta em votação em escrutinio publico, depois do qual a sessão foi levantada. O resultado da votação será proclamado na abertura da sessão de amanhã pela manhã.

Annuncia-se, porém, nos corredores da Camara que está assegurada a maioria de 85 votos, para a adopção da emenda Gourdeau, acceita pelo governo.

O PROFESSOR CARDOSO FONTES NA — BAHIA —

Bahia, 12 (Do correspondente) — Realizou-se, á noite, no salão da Faculdade de Medicina, a collação de grão de uma das turmas de medicos deste anno. Pela manhã houve missa solenne na egreja do Mosteiro de São Bento. Na solennidade official falaram o doutorando Luiz Fraga, o professor Cardoso Fontes, especialmente vindo para assistil-a, como homenageado do quadro e o professor Estacio de Lima, paranympho, sendo todos os oradores muito applaudidos. Amanhã, os doutorandos que constituem essa turma offerecem um baile ao professor Cardoso Fontes e á sociedade bahiana no salão nobre da Faculdade de Medicina.

SERÁ O MAIOR CASINO DO MUNDO

Buenos Aires, 12 (Havas) — Chegou a esta capital, vindo dos Estados Unidos, o sr. Astor MacBard, que vem realizar os ultimos entendimentos como representante de importante consorcio financeiro com a União Constructora do Casino de Mar del Plata, que será o maior do mundo.

O casino se localizará no ponto hoje occupado por um grande hotel; terá uma sala com cem roletas; amplo theatro; grande cinema; bar americano, salões de chá, luxuoso dancing e outras diversões.

O custo total da obra é calculada em dez milhões de pesos.

Approxima o plebiscito do Sarre

Londres, 12 (UTB) — Parte amanhã para a França, de onde se dirigirá para o Sarre, o major general Brind, commandante em chefe das forças internacionaes que policiarão aquelle territorio durante o proximo plebiscito.

Varios membros de seu estado-maior seguiram hoje mesmo para Calais, para providenciarem, em cooperação com as autoridades francezas, sobre o transporte do grosso da tropa, que deverá seguir com o mesmo destino no inicio da semana entrante.

Pode-se annunciar, de fonte segura, que foi accrescentada á força britannica anteriormente designada, uma bateria de oito carros blindados, que acompanhará o esquadrão escalado do Regimento do 12° de Lanceiros.

Todas as forças estão se preparando para seguir em perfeito pé de guerra, dando assim uma idéa segura, embora em ponto pequeno, de uma mobilização para uma guerra a ser travada no Continente.

CORREIO PAULISTA

(Continuação da 2.ª pag.)

positos, inicia-se a campanha em favor da valorização da paizagem do celebrado valle paulista, entre bebidas finas e chronicas elegantes nos jornaes. E, depois, pinta-se tudo de verde...

A greve dos estudantes e sua evolução

A greve dos estudantes começou na Faculdade de Direito, com este programma minimo: a obtenção dos exames por médias. O Conselho Universitario, e os lentes entraram a contrariar os alumnos, em nome da cultura nacional, segundo allegavam, mas, em verdade, por se sentirem prejudicados com a evasão das suas rendas provenientes das taxas de exame. Os moços da Polytechnica, então, entraram no barulho, accrescentando ás razões de seus collegas de direito a allegação de que ha um numero consideravel de professores incompetentes e malandros, que não comparecem ás aulas, e, quando comparecem, não sabem ensinar coisa que valha. Logo, pediram professores mais pontuaes e mais sabios. Vae-se notando a evolução do pensamento estudantino. Hontem, afinal, os alumnos dos gymnasios, adheriram á greve, e elaboraram um programma. Este programma se resume simplesmente nisto: não voltarão ás aulas, emquanto o governo não solucionar o problema da alphabetização nacional... Aconselho, humildemente, ao sr. Gustavo Capanema uma attitude definitiva, neste caso, que será a lavratura do decreto das médias, porque, pelo desenvolvimento que vêm tendo as idéas da mocidade estudiosa, acabarão por solicitar, como uma vez já fizeram, a separação compulsoria do Rio Grande do Sul. E isto será o diabo...

Os orçamentos paulistas

O sr. Francisco Alves dos Santos Filho, falou á imprensa sobre a elaboração orçamentaria. Esta se processa normalmente, tanto que hontem levou á presença do sr. Armando de Salles Oliveira tres cidadãos a discutirem a lei de meios. Um, o sr. Cesario Coimbra, é director do Instituto do Café; outro, o sr. Numa de Oliveira, inimigo dos photographos, especialista em questões hypothecarias; finalmente, o sr. Gastão Vidigal, ex-director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e hoje em dia director de um banco metropolitano, no qual desempenha identicas funcções. Technicos em questões de orçamento, nenhum. Ao final de contas, um "reporter" acaba por não saber se o secretario da Fazenda, com declarações tão ingenuas á imprensa, merece um epigramma, ou um madrigal...

Uma fabula que escapou a La Fontaine

A questão suscitada com a nova politica do Banco do Brasil ácerca da remessa de cambiaes para os paizes exportadores levou-me á presença de uma das mais illustres personalidades do mundo bancario de S. Paulo. Eu ia a saber se o banqueiro acreditava justas as medidas postas em pratica pelo nosso principal instituto de credito:

— A senhora quer entrevistar-me a mim, sómente?

— Não, a outros seus collegas tambem.

— Deixe ver a lista.

Entreguei-lhe a lista de nomes. O banqueiro leu-a, sorriu, e bondosamente advertiu-me:

— Vou poupar-lhe o trabalho de procurar a tanta gente, resumindo a opinião de todos. Nós estamos de tal modo ligados ao Banco do Brasil, por interesses, e, mesmo, por laços de sympathia e amizade pessoal com seus directores, que nada lhe poderemos dizer. Se elogiarmos a orientação do Banco, nossa opinião será dada por suspeita, e não alcançará nenhuma repercussão. Se discutirmos, e discordarmos, poderemos obter a malquerença dos collegas, perigosa aos interesses que representamos.

— Direi que o senhor não quiz responder.

— Não faça isto, minha filha. O publico vae dizer que somos covardes...

A verdadeira situação da industria assucareira de São Paulo

O publico do Rio sabe da agitação que reina entre os lavradores de canna e os industriaes do assucar, de São Paulo, á margem das negociações do governo do Estado com o da União, sobre a safra desse producto. Como os caféeiros, como os plantadores de algodão, como os donos de fazenda que estão ás voltas com a Camara de Reajustamento, os industriaes do assucar revoltam-se contra o convenio, com a impressão de quem se vê roubado.

Gente faminta e gulosa! Entretanto, o negocio concluido entre o governo do Estado e o da União, teve em mira amparar a industria assucareira do Estado do Rio, e do norte, cujos movimentadores são gente do bom Deus, como o paulista. S. Paulo, como se sabe, tem uma poderosa organização de industria assucareira, cuja producção ascendia anno a anno, de fórma que, dentro de tempo relativamente curto, em vez de importar, exportaria seu producto. A capacidade de consumo da população do Estado, é mais ou menos, de cinco milhões de saccas por anno, mais da metade das quaes se vinham produzindo nas usinas do Estado. Com o convenio, São Paulo só poderá produzir, neste anno vindouro, um milhão e quinhentas mil saccas, menos da terça parte do que consome. Com que fim? Com o fim de comprar assucar no Estado do Rio, e, principalmente, em Pernambuco e nas Alagôas.

O lavrador e o industrial paulista, como disse, queixam-se de estarem sendo roubados. Injustiça, ingratidão, perjurio. Pois São Paulo não se reintegrou na communhão nacional?

O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DA CENTRAL

Por avião será enviado hoje ao presidente da Republica, pelo ministro da Viação o projecto de reajustamento dos quadros dos funccionarios dos escriptorios da Central do Brasil.

A interpretação do art. 184 da Constituição

PARA A TRANQUILLIDADE DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA DO PAIZ

A' Camara dos Deputados o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu o seguinte memorial:

"Illmos. e Exmos. Srs. Presidente e demais membros da Camara dos Deputados — Saudações.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, [illegible] para tranquillidade [illegible] a seu conhecimento o facto seguinte [illegible] Camara, de modo a ter a sua exacta applicação o art. 184 da Constituição vigente.

Diz o art. 184:

"O producto das multas não poderá ser attribuido, no todo ou em parte, aos funccionarios que as impuzerem ou confirmarem."

E' sabido que o dispositivo acima foi incluido na Constituição, para cohibir o abuso [illegible]

[illegible]

[illegible] com o maximo criterio e equidade, [illegible]

[illegible] funccionarios administrativos, afim de não DIMINUIR A MAJESTADE DA TOGA, afim de ligar ao funccionario administrativo, O PRESTIGIO DE UMA DIGNIDADE, que o abuso de alguns tem desvirtuado.

No trabalho apresentado á Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo dr. Magarino Torres, em sessões de 21 e 28 de outubro de 1925, mandado publicar em folheto, edição domesmo anno; aquelle advogado hoje magistrado, estudando os ABSURDOS E ABUSOS DAS COBRANÇAS FISCAES, poz a nú O DESPRESTIGIO que resultava para a magistratura, do facto de ser a mesma interessada na multa.

Citemos só este trecho da pagina 7:

"Sabei, pois, que os juizes, nos executivos fiscaes da Justiça Federal, ganham, por lei, afóra as custas, *uma certa porcentagem*...

Mas sómente quando a Fazenda seja vencedora no pleito!

Se o réo fôr absolvido da cobrança *intentada*, PERDERA' O JUIZ A PERCENTAGEM E AS CUSTAS...

A Republica sentiu a IMMORALIDADE dessa *poita tradicional em favor da Fazenda*; e o decreto n. 848, de 1890, *supprimiu* a percentagem dos magistrados federaes, POR INCOMPATIVEL COM A SUA DIGNIDADE (arts. 34, § 1º e 869); mas, SUBREPTICIAMENTE, o Congresso Nacional RESTAUROU ESSA VERGONHA, na Lei Orçamentaria de 1897 (Lei da Receita n. 480, de 15 de dezembro e art. 16); e o decreto numero 10.902, de 1914, feito pelo Poder Executivo com autorização legislativa, EXAGEROU O INTERESSE DOS JUIZES, fixando, MANHOSAMENTE em 4 % a percentagem delles, QUE A PERDERÃO SE ABSOLVEREM OS RÉOS."

Constata-se que, interessar na multa ou percentagem alguem que para ellas contribua, E' IMMORAL; e como o Estado deve estar acima de qualquer suspeita, quanto á pureza de todos os actos dos Poderes que o constituem; e, logicamente, dos que em nome delle praticam os seus auxiliares, a RAZÃO está demonstrando nos dois textos citados da Constituição — numeros 80 e 184 — ter sido o pensamento do legislador, consolidando o citado artigo 1º do decreto n. 19.865, *impedir de uma vez por todas*, a percepção da quota-parte de multa ou percentagem, a quem tenha por funcção julgal-a; a magistratura nas execuções fiscaes; imponem-se ou conformai-as, as instancias administrativas.

Encontrado o motivo de ordem social, que predominou no espirito do legislador, para formular as duas regras constitucionaes; vemos que a interpretação do douto director das Rendas Internas não tem cabimento, não só perante o texto do art. 184, como porque levaria a um ABSURDO, *que a Constituição não deve e não pode conter.*

Diz o art. 184:

"O producto das multas não poderá ser attribuido, no todo ou em parte, aos funccionarios que as IMPUZEREM OU CONFIRMAREM."

Argumenta o douto director:

"Vê-se que *improcede* o reparo de continuar os agentes fiscaes do imposto de consumo, a perceber quota-parte nas multas, de vez que estes funccionarios não as IMPÕEM OU CONFIRMAM, mas apenas AUTUAM OS INFRACTORES, etc."

Ora, ninguem pode contestar que é o fiscal quem, de facto, IMPÕE A MULTA e as autoridades superiores a CONFIRMAM.

Carlos Aulette — acatado cultor do nosso vernaculo, no seu Diccionario Contemporaneo ensina que:

"IMPOR E': POR SOBRE OU EM CIMA DE — ATTRIBUIR — IMPUTAR";

fóra outros significados aqui não applicaveis.

Ninguem dirá que o fiscal, quando affirma no auto ter o contribuinte *infringido* tal ou taes artigos de um regulamento, não lhe esteja ao mesmo tempo, PONDO EM CIMA A PENALIDADE CORRESPONDENTE LIGADA AQUELLES ARTIGOS; ATTRIBUINDO-LHES AS PENAS QUE DECORREM DA INFRACÇÃO; IMPUTANDO-LHES UMA FALTA DE QUE NECESSARIAMENTE RESULTA UM CASTIGO.

E, se assim não entendessemos, que os fiscaes não impõem multas, teriamos de CONSTATAR O ABSURDO DO TEXTO LEGAL; porquanto, a autoridade superior ao fiscal que impõe a multa, as que as confirmam, desde o CONSELHO DE CONTRIBUINTES AO MINISTRO JAMAIS RECEBERAM QUOTA-PARTE DAS MULTAS. SO' OS FISCAES AS RECEBEM. Logo, o texto constitucional ali seria INUTIL, POR NÃO TER APPLICAÇÃO, *o que não é admissivel pela hermeneutica juridica.*

"Deve o interprete evitar que seja dado um sentido anormal á lei, PORQUE SE PRESUME QUE A LEI E' UM TRABALHO PERFEITO, tendo o legislador competencia para bem a formular. Assim diz o brocardo:

"INTERPRETATIO ILLA SUMMENDA, QUAE ABSURDUM EVITETUR". (Reynaldo Porchat — "Dir. Rom." — vol. 1º, ed. 1907 — pag. 482.)

"No texto da lei se entende NÃO HAVER PHRASE OU PALAVRA INUTIL, SUPERFLUA OU SEM EFFEITO". (Assento n. 282, de 29-3-70; idem n. 305, de 22-10-73 — Coelho da Rocha — Carlos de Carvalho).

Mas, para que mais discutir, deante do ABSURDO que resultaria, de impedir a Constituição, de receber quota-parte, nas multas, QUEM NUNCA AS RECEBEU NEM RECEBE?

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Pedro dos Santos, no seu voto sobre o imposto de renda, publicado no "Correio da Manhã", de 8 de junho de 1929, pag. 2, diz com a sua autoridade inconteste, como actualmente se devem interpretar as leis:

"A doutrina hoje geralmente acceita, defendida pelos grandes mestres, applicada pelos mais altos tribunaes dos povos cultos, é que, a vontade do legislador não deve ser procurada para firmar a comprehensão dos textos legislativos.

AS LEIS DEVEM SER INTERPRETADAS SOCIOLOGICAMENTE, COMO PRODUCÇÕES DO GRUPO SOCIAL DE QUE O LEGISLADOR SE FEZ ORGÃO".

E' a necessidade social, o bem estar collectivo que se deve procurar na lei, para a felicidade dos povos. E' a tranquillidade de cada grupo do aggregado social, regrada pela ORDEM JURIDICA, que se deve ter em vista para, do conjunto, resultar o progresso, o aperfeiçoamento das artes e sciencias, os vôos altaneiros das iniciativas, a força dynamica da imaginação; o estabelecimento definitivo da MORAL em todos os actos humanos.

Permittir a continuação do pagamento da quota-parte aos fiscaes é como se tem visto, perturbar a vida e actividade de importante grupo social, entravando-lhe a marcha para o futuro.

Por isso mesmo, para que a MORAL presida a todos os actos dos homens e os delimite na sua extensão nociva aos grupos sociaes, é que Ruy Barbosa, na sua constante evangelização, nos obriga com elle a observar que:

"O DIREITO vae cedendo Á MORAL; o individuo Á ASSOCIAÇÃO; o egoismo Á SOLIDARIEDADE HUMANA" (Pens. de Ruy Barbosa — op. cit. pag. 37).

Este — CENTRO — esperando dessa illustrada camara a interpretação exacta do texto do art. 184 da Constituição expungindo-o do seu desvirtuamento, serve-se da opportunidade, para reaffirmar a vv. exas., com o profundo agradecimento das classes que representa, protestos de elevada consideração e alta estima. — *Joaquim Brandão Guedes Pinto*, director, no impedimento do presidente.

PLURARIDADE SYNDICAL

Direitos de associação e liberdade syndical

O Syndicato Maritimo de Pequena Cabotagem, de S. Salvador, protestou perante o D. N. T. contra a formação de novos syndicatos da mesma classe, demonstrando os inconvenientes resultantes da pluraridade syndical e pedindo seja aquella associação profissional considerada a unica entidade maritima da classe, com a exclusividade do direito de pleitear para si os serviços de pequena cabotagem naquelle Estado.

O sr. A. Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho exarou, a respeito, [illegible] por aquella associação de classe, o seguinte:

"A pluraridade e autonomia dos syndicatos foram estabelecidas pelo parag. unico do art. 120 da Constituição Federal. Não pode [illegible] impedir o reconhecimento de novo syndicato da profissão de maritimos de pequena cabotagem, uma vez que o pedido satisfaça as exigencias legaes. Se os profissionaes estão regularmente matriculados na Capitania do Porto e se organizam sob a fórma syndical, seus direitos são egualmente garantidos para o exercicio da profissão. Este departamento não pode deixar de processar e examinar todos os pedidos de reconhecimento de associações profissionaes, formulados nos termos da lei."

O artigo foi julgado offensivo

Por ter publicado no jornal "O Homem Livre", um artigo considerado pelo Ministerio Publico offensivo ao chefe de policia, o promotor da 9ª Vara Criminal denunciou o sr. Hamilton Barata.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1242 doentes que levaram 3334 kilos de alimentos no valor de rs. 2:537$640 e 177 peças de roupas no valor de 1:155$000.

Fizeram donativos: Magalhães e Cia., 2 saccos de assucar e Anonyma 1 sacco de feijão.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Foi eleito o conselho deliberativo para 1935-938

Realizou-se na União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil a eleição para o conselho deliberativo e seus supplentes para o triennio de 1935 a 1938, tendo comparecido 246 associados e votado 244.

Apresentaram-se duas correntes encabeçando uma a chapa de quasi reeleição total dos actuaes membros do conselho e da directoria, com o nome do sr. Mario Newton de Figueiredo e outra de opposição, com o nome do sr. Galliano Emilio das Neves. A primeira chapa obteve 168 votos e a segunda 76 votos, ficando eleito o seguinte conselho para aquelle triennio:

Effectivos — sr. Mario Newton de Figueiredo, sr. Secundino Ribeiro Junior, Hugo Pedrinha Carlos, sr. José Moacyr Lamarca, José da Fonseca, Salustriano José Cesar, José Ignacio de Avellar Werneck, Julio Kahl, sr. Roberto Gomes Tarlé, sr. Joaquim Cerqueira de Carvalho Eduardo Americo de Faria, sr. Tito Livio de Sant'Anna, sr. Anthenor Reis de Assis, sr. Gerson de Faria Alvim, Avelino Campos, Emmanuel Dermeval da Fonseca, Israel Gomes de Abreu, Oswaldo de Bocayuva, Rodrigo Gomes Ribeiro de Britto, Antonio Carlos Petra de Barros, Carlos Martins Teixeira, Adolpho Xavier de Oliveira, Astolpho de Lucca, Paulo Benjamin de Viveiros, Avelino Ignacio de Oliveira, Ulysses Octacilio Cajazeira, Luiz Caetano Ferreira, Antonio Evaristo da Fonseca, Paulo Emilio de Oliveira, sr. Antonio José Alves de Souza.

Supplentes — Rogerio Pinha, Domingues, sr. José Mattos de Vasconcellos, Philocrato Soares Brasil, sr. Euclydes Gaudie Levy, Mario Vieira Cortez, sr. Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, Lino Barcellos, sr. Luciano de Rose, Humberto J. J. Sportelli, sr. Carlos Werneck Franco Genofre, Adolpho da Silva Guedes, Antonio Manços de Almeida Moraes, Nuno Rodrigues Vieira, sr. Guilherme Estellita e Raymundo de Mello Vianna.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

João de Souza, José Gonçalves Frota, Orozimbo Braga e José de Oliveira Camara, requereram, no Juizo da 3ª vara criminal, uma ordem de habeas-corpus, allegando constrangimento por parte da Directoria Geral de Investigações.

Pedidas as informações a respeito, o juiz julgou prejudicado os pedidos.

A GUERRA NO CHACO

A Bolivia continua a formular reservas para a acceitação do accordo proposto pela Liga das Nações

Genebra, 12 (Havas) — O representante da Bolivia pedirá seja ouvido pelo Comité Consultivo do Chaco, que acaba de receber as explicações do sr. Costa du Rels.

O delegado boliviano declarou, em primeiro logar, que o seu paiz déra prova de sua boa vontade e da sua fidelidade ao Pacto da Sociedade das Nações enviando uma resposta affirmativa em prazo inferior ao que lhe fôra a principio indicado. A Bolivia, teria, certamente, reservas a formular no tocante á parte historica das recommendações da assembléa da Sociedade das Nações e a certas apreciações nestas contidas sobre a conducta observada pelos paraguayos nas suas relações com o Instituto Internacional de Genebra. A Bolivia julgava ter sido sempre fiel ao pacto e em caso algum consentiria em ser collocada nesse terreno no mesmo nivel do Paraguay. Este violára o artigo XII do pacto ao declarar a guerra. A Bolivia reservava-se por outro lado o direito de voltar depois de 20 do corrente á questão do embargo de armas e munições. Pediria, ao mesmo tempo, que o Comité Consultivo, se pronunciasse sobre o facto de que uma das partes tenha podido não acceitar as recommendações da Sociedade das Nações ou deixar de dar-lhes a devida resposta.

O sr. Costa du Rels affirmou em seguida que, a partir de 20 do corrente, o Paraguay seria responsavel por toda gotta de sangue vertida no Chaco e por todo soldado boliviano ou paraguayo morto em combate. Se o Paraguay não respondesse antes de 20 do corrente, poria em cheque os esforços pacificadores da Sociedade das Nações e assumiria attitude contraria aos mais elementares principios humanitarios.

"O meu governo — declarou ao terminar o delegado da Bolivia — pergunta se o Comité Consultivo poderia ou desejaria compartilhar da responsabilidade de uma prorogação de prazo".

Em seguida foi dada communicação das declarações á commissão e falou-se ao sr. Costa du Rels sobre a nota paraguaya na qual se declara que o governo de Assumpção confiou a peritos militares o estudo das partes militares das recommendações e apresentará a sua resposta dentro de breve prazo, depois de terminado o estudo em questão.

La Paz, 12 (Havas) — Annuncia-se officialmente que hontem ás 17 horas e 30 os aviadores bolivianos sub-tenentes Alberto Alarcon e Emilio Beltran abateram em Capirenda poderoso avião de bombardeio paraguayo da marca Potez depois de 15 minutos de combate.

O avião inimigo caiu envolto em chammas. Morreram carbonizados o piloto, o observador e o metralhador.

Assumpção, 12 (Havas) — Foi hoje, distribuido o seguinte communicado: "Depois de vivo combate occupamos o fortim 27 de novembro, destruindo os restos do regimento Junin, 19º de infantaria. Identificamos o cadaver do capitão Rafael Zuvieta, commandante de um batalhão do citado regimento. Recolhemos numeroso material bellico." Esse communicado é assignado pelo general Estigarribia.

Buenos Aires, 12 (Havas) — A "Prensa" commenta hoje a evolução do conflicto do Chaco. Assignala que agora só falta conhecer a resposta do Paraguay e que a attitude do governo de Assumpção será decisiva neste momento. As circumstancias que devem rodear a resposta paraguaya dão-lhe, segundo a "Prensa", extraordinaria importancia.

O jornal observa que embora as acções militares não modifiquem o aspecto juridico da questão e não sejam susceptiveis de produzir soluções definitivas, o avanço das tropas paraguayas até o meridiano 63 proporcionava ao governo de Assumpção condições desembaraçadas para determinar sua attitude em relação á proposta de Genebra.

DESCOBERTA DE SELLOS FALSIFICADOS NA HESPANHA

Madrid, 12 (Havas) — O ministro das Finanças, sr. Manuel Marroco, annunciou, que, devido á descoberta de sellos falsificados com a effigie de Pablo Iglesias, do valor de 30 centimos, todos esses sellos serão immediatamente retirados da circulação.

NÃO OBTEVE O PEDIDO

A' vista da informação prestada pela 5ª pretoria criminal, o juiz da 8ª vara criminal julgou prejudicado o habeas-corpus impetrado em favor de Julio Copianga e Guilherme José da Silva.

PREJUDICADO O PEDIDO

Pelo juiz da 9ª vara criminal foram julgados prejudicados os habeas-corpus requeridos em favor de José Gonçalves Frota, João de Souza, Raymundo Leite, Rogerio Mendonça, Germano Rodrigues e Francisco de Paula.

DE VOLTA DE UM MISSÃO NA CAPITAL BAHIANA

A escriptora Rachel Prado recebeu do secretario do interventor na Bahia e do dr. Francisco Arruda, o seguinte telegramma:

"Communicamos vossa distincta filha senhorita Dolores acaba seguir "Almirante Alexandrino", tendo concorrencia seu embarque demonstrado quanto foi apreciada durante curta permanencia aqui. Felicitamo-vos pela sua brilhante actuação missões boa hora lhe foram confiadas as quaes obtiveram completo exito. Aproveitamos ensejo para scientificar-vos haver deixado circulo distinctissimas familias mais grata recordação repleta indescriptiveis saudades. Beijando vossas mãos, acceitae nossas attenciosas saudações. — *Capitão Ribeiro Monteiro e dr. Francisco Arruda.*"

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

HOJE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "AS TRES MENINAS DA CASA"! AMANHÃ, PRIMEIRAS DE "EU TE AMO, BANDIDO!" NO RIVAL THEATRO — A nova companhia de comedia do Rival, o theatrinho tão querido da cidade, dá-nos hoje as ultimas representações da comedia de Abadie Faria Rosa, "As tres meninas da casa", sendo que ás 16 horas teremos a ultima vesperal das moças com essa peça, a preço de cinema, e ás 20 e 22 horas, as ultimas soirées.

Amanhã, então, o novo elenco do Rival, onde pontificam os comicos Cazarré, Mesquitinha, Stuart, onde brilham as actrizes Lianna Alba, Guy Martinelli, Hortencia, Norma Geraldy, Eva Todor e Maria Costa e onde actuam os actores Restier Junior, Armando Rosas, Ferrie Maia e Mello Vianna, nos vae dar a segunda peça da sua temporada de verão.

Trata-se de um original de Suarez de Deza, o autor da moda, actualmente, na Hespanha, original esse a que os traductores, Vanderley e Bittencourt, intitularam na versão para o nosso idioma, "Eu te amo, bandido!".

No original a obra, cheia de imprevistos e ironia fina, intitula-se "Escuela de millonarias" e visa pôr em fóco o mal dessa educação que os ricos dão ás suas filhas, habituando-as a satisfazer de todos os seus caprichos e de todas as suas exigencias.

Pelo que ouvimos na caixa do Rival, onde se trabalha activamente na realização de um programma de verão capaz de renovar o cartaz de dez em dez dias, a peça é bizarra, curiosa e moderna.

—:—

"VOTO SECRETO" E O SEU AGRADO NO THEATRO RECREIO — "Voto secreto", a revista que é a sensação do momento artistico, caminha facilmente para o seu meio-centenario. Dissemos isso, devido as constantes enchentes que diariamente vem apanhando o Recreio, onde a Cia. Aracy Cortes marca o maior successo dos ultimos tempos.

Iglesias e Freire Junior comprehendendo bem a anciedade do publico carioca por uma peça com graça, escreveram "Voto secreto" — que está francamente victoriosa. Demais, Aracy Cortes e a sua Cia., no desempenho attingiram pela sua afinação o record de interpretação. Todos se esforçam em representar com enthusiasmo, dahi o agrado e os "bis" obtidos principalmente pela querida "estrella" de revista.

—:—

CESAR LADEIRA, AUTOR THEATRAL — A proxima revista a subir á scena no Recreio, intitular-se-á "Cidade Maravilhosa", sendo de autoria do "speaker" Cesar Ladeira, que pela primeira vez escreverá para theatro. Será um original de costumes da cidade e com "charges" politicas optimamente focalizadas.

O conhecido "speaker" da P. A. R. 9, com a sua peça formará, certamente, pelo seu prestigio e intelligencia ao lado dos nossos mais festejados revistographos.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NA CASA DO CABOCLO — Será apresentada hoje na Casa do Caboclo a peça que ha mais de um mez vem sendo annunciada: "Viva Nois", de Duque, Calazans e Marchelli, com 15 numeros de musica de diversos compositores, e que vem sendo esperada com viva anciedade. "Viva Nois!", interpretada por Jararaca, Ratinho, Calheiros, França, Dina Marques, Durvalina, Antonietta, Carmen, Mattinhos, Marchelli, Maria Izabel, Moreno, conta com os seguintes quadros:

1 — prologo; 2 — Meu coração é teu; 3 — Morri agora; 4 — Paginas do coração; 5 — Quero morrer; 6 — Uma coisa ficou; 7 — Um dia é da caça; 8 — Ora bolas; 9 — Já me fizeste chorar; 10 — Beijos ao luar; 11 — Eu, elle e o violão; 12 — Madrugada; 13 — Soldado e moreninha; 14 — Dá-me tuas mãos; 15 — Más linguas; 16 — Recadinho de Papae Noel; 17 — Striquinina; 18 — Tudo é pó; 19 — Separação; 20 — Tibu'; 21 — Te corto a cabeça; 22 — Luso-brasileiro; 23 — Idem; 24 — Comeu mosca; 25 — Já já...; 26 — Despedida (Final com toda a companhia).

"Viva Nois!..." será apresentada em tres sessões; matinée ás 4,15 — soirée ás 8 e 10 horas, sendo que a matinée será a preços populares.

—:—

ADIADA A HOMENAGEM A RENATO VIANNA — Em virtude da peça "Sexo" continuar no cartaz, Duque resolveu transferir para a proxima semana a homenagem a Renato Vianna, para que esse brilhante escriptor possa comparecer á carinhosa festa que lhe preparam.

—:—

LU' MARIVAL FAZ ANNOS HOJE — Passa hoje o anniversario de Lú Marival. Figura conhecida e apreciada nos nossos meios theatraes, onde conta numerosos admiradores não faltarão hoje á graciosa anniversariante as melhores demonstrações de sympathia.

TRIBUNAL DO JURY

Condemnando o réo a dois mezes de prisão

Sob a presidencia do juiz Ary Franco reuniu-se, hontem o Tribunal do Jury sendo julgado Albino Gonçalves.

O accusado, no dia 17 de dezembro do anno passado, após uma discussão com sua esposa, Maria Francisca Gonçalves, motivada por um botão que o réo queria que fosse pregado na calça, matou-a a golpes de cadeira.

Organizado o conselho de sentença, e lido o processo, pelo escrivão, falou o promotor dr. João da Silveira Serpa, sustentando o libello accusatorio.

Em defesa do accusado occupou a Tribuna o dr. Tavora da Costa, pleiteando o quesito da imprudencia.

Encerrados os debates, os jurados recolheram-se á sala secreta, e, ao voltar, o presidente leu a sentença, condemnando Albino Gonçalves a dois mezes de prisão.

DENEGADO O LIVRAMENTO CONDICIONAL

De accordo com o parecer do Conselho Penitenciario, o juiz da 6ª vara criminal denegou o pedido de livramento condicional requerido em favor de João Olympio de Oliveira, que está condemnado pelo jury a 6 annos de prisão pelo crime de homicidio.

O problema indiano debatido nos Communs

Londres, 12 (Havas) — Como era previsto, o debate sobre o problema indiano, que absorveu tres longas sessões da Camara dos Communs, terminou pela victoria estrondosa do governo. A emenda trabalhista á moção ministerial que estipulava a approvação pura e simples das conclusões formuladas pela commissão inter-parlamentar foi rejeitada por 491 votos contra 49. Posta em votação, a moção do gabinete obteve por sua vez 410 votos contra 127.

Correio dos Estados

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

MINAS GERAES

A INAUGURAÇÃO DE UM HOSPITAL EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 8 de dezembro (Do correspondente) — Inaugura-se, hoje, ás 9 horas, o Hospital Immaculada Conceição, mandado construir pela Mesa Administrativa da Santa Casa, para abrigo dos seus tuberculosos indigentes, installados até então no acanhado Pavilhão São Carlos e nas enfermarias de clinica medica, em plena promiscuidade com os demais doentes, que corriam o risco de contrahir a terrivel doença.

Melhoramento notavel, a inauguração de hoje marca um emprehendimento digno dos mais francos elogios á actual administração da nossa maior instituição de caridade.

Com as vultosas despesas determinadas por obra de tão alto alcance, é indispensavel que todos auxiliem a Santa Casa a pagal-as de vez que o auxilio que esta instituição vem de prestar a pobreza doente não beneficia somente a esta, mas sim a todos em geral, que terão um meio de segregar os seus doentes tuberculosos.

A Associação Protectora do Hospital Immaculada Conceição já conta com elevado numero de socios, porém, deante da contribuição que póde ser marcada pelo socio é de esperar maior numero de irmãos, que, com parcella minima poderão concorrer para a consideravel obra com que a Santa Casa acaba de dotar a nossa formosa capital.

Deve, entretanto, ser consignada a boa vontade de todos para com aquelle novo hospital que diga-se de passagem, já tem lotadas todas as suas enfermarias.

Para exemplificar, lembramos os donativos recebidos nestes ultimos dias e ainda não-publicados e que são os seguintes:

Dr. Paulo de Souza Lima réis 1:500$000; dr. Octaviano de Almeida, 500$000; Armando Martins Vieira 1:500$000, dr. Dorinato de Oliveira Lima, 500$000, pharmaceutico Alfredo Gomes dos Santos, 1:200$000; Thiago Nicolau da Rocha, 1:500$000; Domingos Sabino, 800$000, e finalmente um agradecido á Nossa Senhora, 6:200$000.

— Realizou-se ante-hontem na Escola Normal Sacré Coeur de Marie com extraordinario brilho a collação de grão das suas novas normalistas, com apresença dos representantes do nosso mundo official, cavalheiros, senhoras e senhoritas da sociedade bellorizontina.

No salão nobre dessa casa de ensino, depois de bella phantasia sobre o Hymno Nacional, de Gottschalk, pela senhorita Maria Rosa Alcover y Cols, fez-se ouvir a senhorita Celia Gontijo, que pronunciou formoso discurso, como oradora da turma das novas normalistas de 1934.

Seguiu-se a cerimonia da collação de grão, debaixo de rumorosas palmas da selecta assistencia.

Finda esta cerimonia, monsenhor João Rodrigues de Oliveira, vigario geral da archidiocese de Bello Horizonte, proferiu eloquente discurso, na qualidade de paranympho, recebendo, ao terminar, eloquentes applausos.

Trouxe palavras de estimulo as jovens diplomadas, augurando-lhes risonho porvir, na estrada do dever por um Brasil maior e sempre feliz.

Com agrado geral, seguiu-se a seguinte sessão litero-dramatico-musical.

Luar (dois pianos), pelas senhoritas Nylza Penna de Andrade e Aurea Maria Toscano de Mattos.

"Fantasia germesa", pelas meninas, Lucia Valladares Ribeiro, Maria Augusta Fleury da Rocha, Lygia Pimentel Lins, Maria Collecta Lanari Guatimosin, Maria Isaura Duarte, Cely Savassi, Guilma Affonso Ribeiro, Maria da Gloria Magalhães, Myriam Kubitscheck, Daisy Uchôa, Lygia Parreira, Lygia Prado Monte, Martha Gontijo e Apparecida Leal Paixão.

Melodia de Rubstein, pela senhorita Beatriz Lins.

A rainha Mozab, opereta com diversos personagens.

O "Barbeiro de Sevilha", Ferdinand BeByer (a seis mãos), pelas senhoritas Haydée de Oliveira, Ilka França e Stella de Mello Araujo.

Dansa dos Marinheiros, pelas meninas: Lucia Orsini, Maria Emilia Nelson de Senna, Maria Apparecida Orsini, Maria Ignez Uchôa Pinheiro, Aurea Orsini, Ruth Pinheiro de Rezende Costa, Herollia Gomes dos Santos, Alferina Marcolia, Beatriz Macedo Cavalcanti de Oliveira, Ephygenia Assis Martins, Maria Amalia Ferreira Cavalcanti, Maria Antonietta Bhering.

Collaram grão de normalistas as seguinte senhoritas:

Stella Pessoa, Maria de Lourdes Tolentino, Martha Ribeiro de Oliveira Rezende, Celia de Paiva Gontijo, Dagmar Campos Alvim, Sylvia Pereira da Rocha, Dagmar Azevedo Andrade, Maria José de Mello Moreira, Isa Foscolo França, Ephygenia da Silva Miranda, Desy Silva, Elizabeth Guedes, Maria Helena Coelho, Irene Marcolla, Stella Assumpção, Myriam Assumpção, Maura Dias, Clelia Adjucto Campos, Iris de Rezende Faria Alvim, Yvonne Linhares Cabral, Maria da Conceição Campos de Rezende, Elza Soares Martins, Helena Ribeiro de Oliveira Rezende, Maria do Carmo Lobo, Dalva Dias, Elza Gomes Carneiro, Maria do Carmo Bhering Pinto Coelho, Sára Bhering Pinto Coelho, Marizza Gontijo, Amazilia Vidal Gomes, Adalgisa Borges Beluco, Ruth Almeida Mendes, Edna del Duca, Idelina Moreira Vidigal, Beatriz Drummond, Maria Ephygenia Vianna de Lima, Hylda Dulce Cruz e Maria Clelia Continentino de Araujo.

RIO DE JANEIRO

AS OBRAS DE RECONSTRUCÇÃO DA MATRIZ DE NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassu', 10 de dezembro (Do correspondente) — Estamos seguramente informados ser pensamento da Commissão que dirige as obras de reconstrucção da egreja matriz, já considerada como um monumento por sua grandeza e belleza esthetica, não limitar seus esforços aos emprehendimentos que motivaram sua organização, voltando suas vistas para outros problemas não menos importantes e da maxima actualidade.

Assim é que norteados pelo mais alto senso patriotico, esses cavalheiros á frente dos quaes se encontra a figura dynamica e benemerita do padre João Musch com a collaboração das congregações catholicas locaes promoveram a construcção em terrenos da matriz, de um predio para uma Escola Normal e outro destinado a residencia do vigario da parochia.

Esperam os promotores dessa grandiosa iniciativa organizarem, de accordo com as aggremiações religiosas uma commissão especial para angariar fundos destinados a realizações das obras projectadas. Cogita-se egualmente estabelecer uma contribuição mensal para seus membros e demais pessoas que serão consideradas, e que arrecadadas estas tenham applicações nas obras da futura Escola.

Construida esta, esperam os que a idealizaram entregar sua direcção a irmãs religiosas, com pratica do magisterio e portanto em condição de elevar o futuro estabelecimento de ensino por que todos almejamos, a preencher sua nobelissima finalidade de instruir e educar os que nelle ingressarem.

Pelo exposto podem os habitantes deste grande municipio aquilatar do valor do movimento que se esboça em torno da diffusão do ensino, infelizmente tão desamparado por quem de direito.

ESPIRITO SANTO

FESTAS ESCOLARES EM ALFREDO CHAVES

Alfredo Chaves, 7 de dezembro (Do correspondente) — 7 de dezembro (Do correspondente) — Com desusado brilhantismo encerraram-se as aulas escolares desta cidade regidas pelos professores Jayme de Abreu, Amelia Novaes, Angelina Braido e Alda Costa.

A's 4 horas da tarde do dia 5 do mez corrente, no salão nobre da Escola Publica a professora Alda Costa, reunio os seus alumnos, assistidos por todos das outras escolas, fez a distribuição dos boletins de promoção, secundados pelas outras escolas e em seguida repartiu com os mesmos uma mesa de doces servindo-os de café, leite e chocolate.

A professora Alda Costa, premiou os alumnos Zeda Ferreira Costa Pinto e Wanda Galerani, pela applicação durante o anno; Zoila Martins e Aurenica Martins por terem aprendido a ler dentro de trinta dias de uma egualdade tal, que, ambas mereceram o mesmo premio.

O professor Jayme Abreu, premiou os alumnos Jatir Costa, João Alves, Nuito Novaes, pelo comportamento.

As 9 horas da noite, realizou-se a a festa de entrega de diplomas as alumnas Laura Mello, Maria Antonietta Pereira Lima, Helena Costa, Zolia Franzotte, Eli Carneiro, Olga Garcia, Myrtha Belotte, Aleida Brandão, Neusa Esteves, Vernil Campo Del-Horto, e Elvira Alves, que no maior brilho terminaram o curso primario.

Ao entrarem no salão precisamento as 9 horas e 1|2 da noite, vestidas com bellissimos ornamentos côr de rosa, luvas brancas, foram recebidas debaixo de uma salva de palmas pelos innumeros assistentes que se comprimiam no vasto salão da escola.

Presidindo a mesa, estava o sr. Telemaco Galerani, que actualmente, dirige os destinos do Municipio, e ladeado dos dr. Eugenio de Assis, paranympho das diplomandas e professoras Amelia Novaes, professora das diplomandas, Alda Costa, e Jayme Abreu, tiveram inicio as solennidades. A mesa estava ornada com as bandeiras do Estado e da Republica e muitas flores e os diplomas, amarrados com fitas de cores nacionaes, e os dizeres "Trabalha e confia".

Iniciada a sessão, foi dada a palavra ao paranympho, que discorreu sobre a luta escolar, e a luta que ainda ha, para a terminação do curso felicitando-as pelas optimas notas obtidas. Em seguida o sr. Jayme Abreu saudou a professora Amelia Novaes, pelo exito obtido, desejando felicidades.

O paranympho entregou a alumna, Laura de Mello custoso premio pelo maximo de notas obtidas e a Eunice Sandino, pelo optimo comportamento durante o anno, bem como bellissimo premio a cada uma das diplomandas.

A seguir, pelo presidente da mesa, foi cortado o laço, onde se encontravam os trabalhos manuaes em numero de 84 e nomeada uma commissão julgadora dando o empate entre os trabalhos de Elvira Alves, Neuza Esteves e Eunice Sandino, que recorrendo a sorte, coube a Neuza Esteves que foi acclamada e recebeu muitas palmas e varios presentes offerecidos pelos professores.

Neste momento a diplomanda Helena Costa, no auge de emoção pronuncia um bellissimo discurso em nome de suas collegas e empunhando um ramalhete de flores naturaes, que offerece a professora Amelia Novaes, despedindo-se abraçou-a. A professora Amelia Novaes num abraço responde as suas muito queridas alumnas.

O sr. Telemaco Galerani, maxima autoridade municipal e representante da secretaria da Instrucção, sauda aos professores, pela nitida comprehensão de seus deveres, felicitando os alumnos, o Estado e a nação na formação de novos caracteres.

Em seguida, é iniciado o baile, que durou até as 3 horas da manhã, tomando parte a banda de musica "Alfredense" que executou variado repertorio, muito bisado e de momento em momento, pelas diplomandas eram servido finos doces e muito licor, encerrando-se as festas escolares de uma maneira pouco commum nesta cidade de Alfredo Chaves, que de futuro será uma das primeiras, dado a sua boa agua, optimo clima, boa luz, cidade que passou por uma reforma radical na actual gestão do prefeito municipal Celestino Quintanilhas, que actualmente se encontra em goso de licença para repouso de alguns dias.

OFFICIAES QUE APRESENTARAM AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se hontem ao Departamento do Pessoal do Exercito os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Majores Severino Ribeiro Franco, do 1º R. C. I., por ter vindo de Bella Vista, em transito, desde o dia 3 deste mez; Alfredo Maciel da Costa, do 3º B. C., por ter sido desligado de addido á 1ª R. M. e ter de se reunir ao corpo a que pertence, seguindo no dia 14 do corrente; capitães José de Ribamar Maciel Campos, do 24º B. C., por ter de ajustar contas e recolher-se na primeira opportunidade ao seu corpo; Fernando Rodrigues Peixoto, do 11º R. I., por ter sido rectificada sua classificação para o 11º R. I. e entrado em transito; Julio Agostini, do 7º R. I., por ter de seguir destino até o dia 18 do corrente; Theotonio Teixeira Guimarães, do 3º R. C. I., por se achar em transito até 30 do corrente nesta capital; Mario Malta, do 2º R. A. M., por ter vindo de Juiz de Fóra, sendo classificado nesse regimento e continuar em transito até 26 do corrente; Primeiro tenente Ismael Gonçalves de Art., por ter sido transferido para o Q. S., continuando em transito.

Com permissão nesta capital: Tenente-coronel Cyro Vidal, por ter vindo a serviço da 2ª R. M.; capitão Oromar Osorio, do IV|4º R. C. D., por ter vindo de Juiz de Fóra, com permissão para gosar o nojo regulamentar nesta capital; primeiros tenentes Francisco de Oliveira Cabral, do 1|6º R. I., por ter vindo de São Paulo em goso de férias; Altino Rodrigues Dantas, do 18º B. C., por ter vindo de Campo Grande em goso de férias a terminar em 3 do mez vindouro; segundo tenente Lincoln Freire de Carvalho, do 4º R. A. M., por ter obtido 10 dias de dispensa do serviço, a contar de 12 do corrente, regressando a 22.

Por outros motivos:

General de divisão — Constancio Deschamps Cavalcanti, inspector do 2º Grupo de Regiões Militares, por ter regressado da 9ª R. M. onde fôra em inspecção; Tenentes coroneis Alvaro Fiuza de Castro, do Q. S. de A., por ter ficado á disposição da D. M. B.; João Gomes Carneiro Junior, por ter assumido o commando do 1º B. E.; José Bentes Monteiro, de Eng., por ter deixado o commando do 1º B. E. e ter de se apresentar ao E. M. E., por ter sido designado estagiario, por ter sido designado para examinar a E. E.; majores Alfredo Soares dos Santos, do 5º R. I., por ter que se recolher ao corpo a que pertence; Tasso de Oliveira Tinoco, do 5º R. A. Do., por ter de regressar a Curityba, em conclusão de férias; capitães Waldemar Pereira Lima, de Eng., por ter de reunir-se ao 1º B. E., onde foi classificado; Octavio Ismaelino Sarmento de Castro, de infantaria, por ter sido nomeado escrivão do I. P. M. de que é encarregado o general Pantaleão Ferreira; Gentil João Barbato, de Inf., por ter regressado da 9ª R. M., onde fôra a serviço; Nestor Penha Brasil, de Inf., por ter sido designado chefe da 4ª divisão da E. Av. M. e adjunto de A. A. A. na mesma Escola, sem prejuizo das suas funcções de ajunto do E. M. da Inspectoria do 2º G. R.; Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, do Q. S. A., por ter sido classificado no Q. S. e regressado da 9ª R. M., onde fôra a serviço; Annibal Tiradentes de Araujo Doria, do 10º R. I., por ter vindo de Bello Horizonte, afim de depôr num I. P. M.; Lio Stein Ferreira, de Eng., e Francisco Rodrigues de Castro, de Eng., por terem sido classificados no 1º B. F. V.; Mario Costa Campos, de engenharia, por ter sido classificado no quadro supplementar.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical. Das 8 ás 9 — Informações. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 4 e das 5,30 ás 7,30 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma de discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 10,30 á 1 hora — Programma variado. Das 6 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 7 ás 11 horas — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 e retransmittido pela PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

NOVO CREDITO PARA A RECONSTRUCÇÃO DAS ASTURIAS

Madrid, 12 (Havas) — O ministro das Finanças apresentará amanhã á apreciação dos seus collegas o pedido de novo credito de 60 milhões de pesetas para a reconstrucção das Asturias.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Argenté — 2 400 metros — 5:000$000 — (Obstaculos).

			Ks.	Cts.
1	1	Argenté	66	—
	2	Xexéo	60	—
2	3	Herodes	60	—
	4	Pirata	72	—
3	5	Cuauhtemoc	70	—
	6	Bolivar	72	—
4	7	Maracanã	60	—
	8	Cock Robin	68	—

Premio Yale — 1.200 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Kyrial	49	40
	2	Vingativo	48	40
2	3	Contratempo	51	30
	4	Pharaó	55	50
3	5	Jacatuba	55	40
	6	Tout Ank Amon	58	60
4	7	Diableja	54	25
	8	Bouton d'Or	53	50

Premio Ibirapuitan — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Ibirapuitan	56	27
	2	Andréa	53	50
2	3	Mineiro	54	30
	4	Bolivar	49	50
3	5	Transvaliana	51	40
	6	Confesión	55	40
4	7	Ma'an Cross	53	40
	8	Vicentina	50	60

Premio Zanaga — 1 600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Dollar	49	25
	2	Lentejoula	57	50
2	3	Garibaldi	58	35
	4	Gandhi	49	40
3	5	Yak	55	30
	6	Guarani	58	40
4	7	Quintero	51	40
	8	Kruppe	55	50

Premio Le Revard — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Vasari	58	35
	2	Zanaga	55	25
2	3	Yonita	50	50
	4	Zorrastron	54	40
3	5	Uruá	48	35
	6	Yonne	52	40
	7	Dyck	54	60
4	8	Defence	49	30
	9	Cartier	55	40

Premio Yonne — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Miss Praia	56	30
2	2	King Kong	55	40
	3	Irigoyen	53	50
3	4	Bel Ideal	56	30
	5	Crepusculo	50	60
4	6	Marcilegi	51	40
	7	Tirsoteu	58	35

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Algo — 1.500 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Nautilus	54	16
2	Moema	52	18
3	Araponga	52	60
4	Betania	52	50
5	Mussuã	52	60

Premio Deliciosa — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Yambi	54	15
2	Cock Tail	54	60
3	Salmon	54	60
4	Commodoro	54	60
5	Suspeito	54	35

Premio Sem Rumo — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Silhueta	54	25
2	2	Deliciosa	54	25
	3	Toby	49	50
3	4	Portena	51	30
	5	Orbely	56	50
4	6	Kiss-me	50	40
	7	Mensageira	51	30

Premio Xenon — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Carapanã	53	25
2 —	2	Vichy	57	30
3 —	3	Zumbala	54	40
4 —	4	Xarão	51	40
5	5	Yéa	50	30
	6	Zape	53	50

Classico Alfredo Santos — 1.800 metros — 12:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Mon Secret	52	25
	"	Ojos Lindos	53	25
2	2	Sympathia	52	40
	3	Bronze	51	40
	4	Lorraine	50	40
3	5	Arquero	51	50
	6	Oding	49	60
	7	Norah	56	35
4	8	Felippa	56	30
	"	Palpiteira	51	30

Premio Blue Star — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Delme	55	25
2	2	Murley	52	30
	3	Katita	55	30
3	4	Le Revard	52	35
	5	El Ghazi	56	50
4	6	Pebete	56	35
	7	Topaze	50	40

Premio Ypiranga — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Balzac	50	30
2	Twinbar	56	60
3	Lohengrin	52	35
4	Tranquillo	57	40
5	Universo	52	25
"	Trompito	54	25

Premio Congo — 1 600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Cheerio	52	30
	2	Libertino	56	60
2	3	Cossaco	50	60
	4	Le Roi Noir	55	30
3	5	Zamorim	52	25
	6	Max	50	60
4	7	Arapogy	52	40
	8	Roxy	55	60

Premio Ufano — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Lord Breck	54	30
2	2	Yolanda	58	40
	3	Navy	48	40
3	4	Imperatriz	50	30
	5	Rob Roy	48	50
4	6	Bon Ami	58	30
	7	Ypiranga	56	35

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1 —	A. Smith	217—330
2 —	O. Medeiros	207—323
3 —	C. de Carvalho	189—313
4 —	J. A. Campos	201—306
5 —	N. C. Pereira	188—305
6 —	Isac Moutinho	195—301
7 —	E. Salgado	185—296
8 —	Avelino Dias	191—294
9 —	H. de Oliveira	162—258
10 —	E. de Oliveira	159—239

TAÇA O GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 —	Isac Moutinho	17
2 —	Carlos Gonçalves	16
3 —	Avelino Dias	16
4 —	Nestor Costa Pereira	15
5 —	J. A. Campos	15
6 —	Carlos de Carvalho	14
7 —	Oscar Medeiros	14
8 —	Emmanuel Salgado	12
9 —	Eugenio de Oliveira	11
10 —	H. de Oliveira	2

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Resoluções da directoria do Jockey-Club Paulistano

A directoria do Jockey-Club Paulistano tomou as seguintes resoluções:

mandar archivar para os devidos effeitos o contrato de locação de serviços feito pelo jockey Andrés Molina, com os srs. E. & A. Assumpção;

tomando conhecimento da resolução da commissão de corridas, no sentido de se realizar em 30 do corrente o grande premio Importação Européa, não realizado em 28 de janeiro, por não ter havido a confirmação minima de inscripção de cinco animaes differentes, a directoria: considerando que esse premio foi chamado dentro das condições especiaes dos grandes premios e classicos do anno.

Considerando que esse premio se não realizou na data para o qual foi chamado, — 28 de janeiro — porque não foi preenchida a condição contratual da confirmação de cinco inscripções no minimo;

considerando que, em consequencia disso, o Jockey-Club estava desobrigado desse premio em face do contrato de importação, eis que os proprietarios, inscrevendo seus cavallos acceitaram a chamada para 28 de janeiro;

considerando porém, que esse grande premio era eminentemente de animação áquella importação, e, por isso, que é de equidade insistir na sua realização, interessando nella todos os animaes da turma, resolve:

approvar o alludido acto da commissão de corridas, designando o dia 30 do corrente, para a realização desse grande premio, chamando-se, porém, novas inscripções, a serem encerradas na semana da corrida.

Indeferir o pedido apresentado pelo procurador do proprietario e responsavel pelo cavallo Katete, interpondo recurso contra o julgamento da commissão de corridas, a respeito do incidente verificado no grande premio Derby Paulista, já porque em face do disposto no art. 143 do codigo, todas as penas impostas pela autoridade competente, são irrevogaveis, já porque o caso foi julgado e decidido pela commissão de corridas, com perfeito conhecimento de causas; e

approvar o projecto de inscripções para os grandes premios, classicos, a serem realizados no Hippodromo Paulistano em 1935 e grande premio Consagração, Ypiranga, Diana e Derby Paulista de 1936 e Consagração de 1937.

Um jockey suspenso pela commissão de corridas de S. Paulo

A commissão de corridas do Jockey-Club Paulistano resolveu suspender até 31 do corrente o jockey Benigno Garrido, que montou Mulatillo na reunião realizada no ultimo domingo.

Rejeitada uma offerta pelo ganhador do classico Imprensa Fluminense

Em carta a pessoa de suas relações nesta capital, o general Flores da Cunha, manifestou a intenção de adquirir o cavallo Cheerio, pelo qual pagaria até a quantia de 30:000$000. Sciente dos desejos do general, o proprietario do filho de Clarion, sr. Julio Magno da Silva, recusou a valiosa offerta.

O campo da prova de obstaculos de depois de amanhã

O campo da prova de obstaculos com que o Jockey-Club iniciará a reunião de depois de amanhã, está pela seguinte fórma constituido:

Premio Argenté — 2.400 metros — 5:000$000.

Argenté, 66 ks. — D. Almeida.
Cock Tail, 68 ks. — R. Bezerra.
Maracanã, 60 ks. — J. Santoro.
Cuauhtemoc, 70 ks. — M. Barros.
Herodes, 60 ks. — E. Menezes.
Bolivar, 72 ks. — N. Lins.
Pirata, 72 ks. — J. P. Leme.
Xexéo, 60 ks. — D. Fonseca.

A data natalicia de um chronista de turf

Será muito felicitado pela data do seu anniversario natalicio, que transcorre hoje, o nosso collega de imprensa Augusto Bastos.

Waterpolo

A TEMPORADA DA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Os jogos de hoje, 13, e domingo, 16

Dando proseguimento a sua temporada aquatica a Federação Athletica de Estudantes marcou os seguintes jogos, a se realizarem na piscina do C. R. Botafogo:

Hoje, 13, ás 3 horas — São Bento x Pedro II.

Domingo, 16, ás 3 horas — Escola Naval x Direito de Nictheroy: Direito do Rio x Polytechnica.

Pela animação que, ultimamente, se tem constatado na disputa dessas partidas de esporte aquatico, á piscina do Botafogo, com especialidade domingo, acorrerá, por certo, um publico bem numeroso e selecto.

Football

A DECISÃO DO CAMPEONATO ACADEMICO

A sua transferencia para amanhã, sexta-feira

O Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes, em vista de não terem os capitães das Escolas de Direito e Cirurgia chegado a um accordo satisfactorio, na indicação de arbitros, pois, o juiz escalado não compareceu, resolveu transferir para amanhã, 14, sexta-feira, a partida que coroará o campeão academico do corrente anno.

Deante da grande animação que reina nos meios universitarios a realização desse jogo, tudo indica que a tarde de amanhã marcará, para os nossos estudantes, um dos maiores acontecimentos esportivos dos ultimos tempos.

O local continuará sendo o magnifico campo do Botafogo F. C., gentilmente cedido por sua directoria.

A partida terá inicio impreterivelmente, ás 3 horas, havendo uma tolerancia de 10 minutos, conforme prevê o regulamento.

*

PARA DECIDIR O CAMPEONATO MINEIRO

Bello Horizonte, 12 (Havas) — No proximo domingo vae ser disputada nesta capital a primeira partida da "melhor de tres" entre os campeões de football de Bello Horizonte e Juiz de Fóra para decidir a supremacia do esporte mineiro.

Athletismo

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Realiza-se nos dias 15 e 16 do corrente, nas pistas do Fluminense, a disputa do Campeonato Brasileiro de Athletismo, intervindo nella representações de varios Estados.

Damos a seguir as inscripções do Paraná e do Estado do Rio:

INSCRIPÇÕES DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE SPORTS

100 metros razos — Aldo Maggioto, Antonio de Oliveira e Roberto L. S. de Azevedo.

200 metros razos - Etienne Luiz Duprez.

800 metros razos — Eloreal Dias Garcia.

1.500 metros razos — Orlando Raposo Borges.

3.000 metros razos — Moacyr Veiga Santos e João Pompeu.

5.000 metros razos — Orlando Raposo Borges.

10.000 metros razos — Jacy Tostes e José Leite Ribeiro.

Revezamento de 4x100 — Uma equipe.

Salto em altura — Emilio François Filho, Aloysio Moura Brasil e Alberto José Schaefer Junior.

Salto em distancia — Aldo Maggiotte.

Salto com vara — Alvaro Paulo de Catanheda.

Arremesso do dardo — João Florini, Nelson da Cruz Loureiro e Vicente Paixão.

Arremesso de disco — Edmundo de Souza Nunes, Alvaro Paulo Catanheda.

Arremesso do peso — Alvaro Paulo Cathaneda e João Florini.

INSCRIPÇÕES DA LIGA ATHLETICA PARANAENSE

100 metros razos — José Mulaski Gebert, Ernesto Kretschmar e Carlos Domanski. Reserva, Boanerges Marchesi Sobrinho.

200 metros razos — Ernesto Kretschmar, Carlos Domanski e Gustavo Schille.

400 metros razos — Bronisnalau Roguski, Bernardo Kirchgassner e Ricardo Batistella.

800 metros razos — Ewaldo Kinzelmann, Martin, Opszinski e Carlos F. Moritz.

1.500 metros razos — Ewaldo Kinzelmann, Martins Opszinski e Cid Freitas.

3.000 metros razos — João Wisniewski e Miguel Maciag. Reservas, José Wisnik.

5.000 metros razos — João Wisniewski, José Wisnik, Cesar Nunes. Reserva, Miguel Maciag.

10.000 metros razos - José Wisnik e Cesar Nunes. Reserva, João Wisniewski.

110 metros com barreiras — Domingos More, João Kania e Alvaro Kneib.

400 metros com barreiras — Bronislau Roguski, Domingos More e Alvaro Kneib.

Revezamento de 4x100 metros — Uma equipe.

Revezamento de 4x400 metros — Uma equipe.

Salto em altura — João Kania, Alvaro Kneib, Amilcar L. Ribas. Reserva, José Wilk.

Salto em distancia — José Mulaski Gebert, Boanerges Marchese S.°. Reserva, Ernesto Kretschmar.

Salto com vara — José Wilk e João Kania.

Salto triplice — José Mulaski Geber, Boanerges Marchesi S.° e Francisco Blasch Junior.

Arremesso do dardo — Francisco Blasch Junior, Bronislau Roguski.

Arremesso do disco — Francisco Blasch J.°, Manoel L. Kerstin F.° e Carlos Gau. Reserva, Alfredo Pinheiro J.°

Arremesso do martello — Oswaldo Kreiling, Manoel L. Kersting F.° e Carlos Gau.

Arremesso do peso — Francisco Blasch J.°, Carlos Gau e Manoel Luiz Kersting F.°

Natação

FEDERAÇÃO AQUATICA DO RIO DE JANEIRO

Conselho de representantes

Resoluções tomadas na reunião de ante-hontem:

a) — Approvar a acta da reunião de 4 de dezembro de 1934; com rectificações feitas pelo representante do C. R. do Flamengo.

b) — Empossar o sr. Max Repsold, como representante do America F. C.

c) — Acceitar a renuncia do sr. Mauricio de Andrade Beken, presidente do Conselho Technico de Natação, não tomando conhecimento do texto do officio do mesmo;

d) — Convocar nova reunião para amanhã, sexta-feira, com a seguinte ordem do dia: — reforma dos estatutos e pareceres.

Campeonato Brasileiro de Tennis

A ELIMINATORIA ENTRE GAUCHOS E PAULISTAS SERÁ INICIADA HOJE Á TARDE

Os jogos de hontem foram transferidos para hoje, devido ao máo tempo

O principal Campeonato Brasileiro de Tennis, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, já iniciado com a eliminatoria Bahia x Paraná proseguirá na tarde de hoje, entre cariocas e paranaenses transferidos de hontem, devido ás chuvas e das representações de São Paulo e

Ivo Simoni, da equipe paulista, que intervirá nos jogos de hoje

Rio Grande do Sul, que iniciam uma interessante eliminatoria com jogos que muito promettem.

Da competição entre cariocas e paranaenses que devia ter sido concluida hontem, serão disputados os dois ultimos jogos de simples.

Eurico de Freitas o festejado jogador do Country caberá enfrentar o veterano Arnaldo Azevedo, o campeão do Paraná, numa das provas. Eurico de Freitas substituirá o tennista Octavio Borgerth Teixeira, que já tendo figurado na primeira partida da competição, apresentou hontem á F.T.R.J., á communicação de que se acha doente, é impossibilitado de praticar o tennis.

Herbert Mesquita jogará o match restante contra Alvaro França.

Com a realização das primeiras provas os cariocas marcaram duas victorias contra uma dos paranaenses.

Outra eliminatoria de grande importancia para o actual campeonato será iniciada hoje, com a participação dos paulistas fortes concorrentes ao principal titulo e dos gaúchos, que apresentarão desta vez, uma excellente equipe, chefiada pelo conhecido tennista Dario Cortes.

Os dois primeiros matches de simples entre gaúchos e paulistas, offerecerão por certo apreciaveis provas de tennis.

Pela representação paulista deverão figurar nos jogos de hoje, Ivo Simoni e Emilio Oria, duas figuras bem conhecidas do tennis paulista.

*

O PROGRAMMA DE HOJE

Os jogos marcados para logo á tarde, nas quadras do Tijuca Tennis Club, serão os seguintes:

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

A's 3 ½ horas da tarde — Paraná x Districto Federal.

1º jogo — Arnaldo Azevedo (Paraná) x Eurico de Freitas (Districto Federal).

2º jogo — Herbert Mesquita (Districto Federal) x Alvaro França (Paraná).

A's 4 horas da tarde — São Paulo x Rio Grande do Sul.

São Paulo — Ivo Simoni e Emilio Oria.

Rio Grande do Sul — Dario Cortes e Oscar Wakrilich.

*

OS JOGADORES PAULISTAS CHEGARAM HONTEM

Desde hontem se encontram nesta capital os tennistas Ivo Simoni e Emilio Oria, que juntamente com Nelson Cruz, o campeão de São Paulo participarão do actual campeonato brasileiro, que vem promovendo a C.B.D. Nelson Cruz deverá chegar amanhã pela manhã.

*

O ESCRIPTOR CARLOS MADEIRA DA' SUAS IMPRESSÕES SOBRE A VISITA DOS TENNISTAS DA A. C. D. A' VICTORIA

Nos meios commerciaes, industriaes e intellectuaes de Victoria, outra coisa não se fala que não seja a inauguração da sua 1ª Feira de Amostras, destacando-se entre os numeros que se vão ali realizar a competição de tennistas que se realizará nas quadras do Parque Tennis Club e o torneio de basketball feito entre os clubs Victoria, Saldanha da Gama, Praia e outros.

Procuramos ouvir a palavra do sr. Carlos Madeira, conhecido jornalista capichaba e escriptor.

Consultado por um nosso collega Carlos Madeira falou com profunda sympathia da proxima realização dos dois torneios de que nos occupamos, dizendo: "Victoria ha de viver horas de intensa vibração com a visita dos tennistas jornalistas do Rio de Janeiro e estou bem certo de que a mocidade estudiosa e intellectual do Estado saberá corresponder o gesto altamente sympathico do sr. Seabra Muniz permittindo a vinda da embaixada da Associação de Chronistas Desportivos á Victoria, como hospede official da cidade.

Junte-se ao facto de todo notavel a presença do tradicional e aristocratico Tijuca Tennis Club ao certamen estadual e veja que, sem favor, vamos ter um inicio de anno altamente festivo nos nossos meios sportivos e intellectuaes. O Tijuca já conhece a vibração de nossa amizade e o carinhoso acolhimento que costumamos dar aos nossos hospedes illustres. Os tennistas da A.C.D. estes pela primeira vez visitam nossa cidade, porém antecipo que após a visita se constituirão em bando os defensores da riqueza do nosso Estado e da pujança da nossa mocidade sportiva.

Como se vê, pelos preparativos e pela intensa vibração que ha em todas as camadas do culto Estado do Espirito Santo a proxima visita dos tennistas cariocas e do Tijuca Tennis Club terá um crescido movimento de sympathia e affecto, o que por si só assegura o exito da iniciativa do sr. Seabra Muniz.

Tem sido intenso o trabalho de todos os clubs ligados a iniciativa que se relaciona com a visitação dos tennistas cariocas pertencentes a A.C.D. e ao five do Tijuca Tennis Club, como numeros extraordinarios nos festejos commemorativos do 4º Centenario da Colonização do Estado.

Preparam-se significativas homenagens aos jornalistas cariocas que fazem parte da equipe de tennis e aos rapazes do Tijuca Tennis Club e os meios officiaes e officiosos collaboram sympathicamente em todas as iniciativas tendentes a facilitar todo e qual-

Carlos Madeira, jornalista e escriptor do C. R. Saldanha da Gama

quer trabalho attinente ao fiel desempenho do programma de festividade que se prepara para as duas embaixadas que Victoria hospedará proximamente.

Tem se destacado em amabilidades facilitando livre transito em todas as dependencias do governo o capitão Nicanor Paiva, ajudante de ordens do sr. interventor federal.

Todo este brilhante trabalho de cooperação em torno da iniciativa do sr. Seabra Muniz, faz com que a população volva inteiramente as suas vistas para o certamen estadual de amostras.

Remo

PASSA HOJE O 38º ANNIVERSARIO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O que tem sido a sua actividade no sport nautico

Transcorre hoje o 38º anniversario da fundação do glorioso Club de Natação e Regatas.

Relatar a vida do sympathico gremio nautico desde a sua fundação é enumerar as grandes conquistas do salutar sport, pois em todos os tempos o Natação tem sempre apparecido trabalhando em pról dos sports nauticos, em todas as suas manifestações.

O anniversario do club da ancora branca não é uma data festiva sómente para os seus associados e, sim, para o sport nautico em geral.

Fundado em 13 de dezembro de 1896, quando pela primeira vez, no antigo logar denominado Boqueirão do Passeio, ao lado do Passeio Publico, foi ali desfraldada a bandeira da ancora branca, realizando-se nessa occasião, uma bella festa, sendo effectuadas corridas de natação, onde actuou como juiz de saida o saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. André Cavalcanti.

Em 1897, filiou-se o Club de Natação e Regatas á União de Regatas Fluminense, hoje, Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Em 1902, foi pela primeira vez acclamado campeão do Rio de Janeiro, o que conquistou com a sua yole "Natação".

Dahi em deante, começou o Natação e Regatas a triumphar, conquistando o Campeonato Brasileiro do Remo, e ainda foi o primeiro a levantar a "Prova Classica Commandante Midosi" e "Campeonato Brasil".

O historico das victorias conquistadas pelo Natação é vastissimo, e todas ellas foram obtidas em campeonatos de remo, natação, waterpolo, esgrima e gymnastica. Presentemente, foi introduzido o basket, tendo o club se filiado á Liga Carioca de Basketball, volleyball e levantamento de pesos.

No corrente anno, entre outras provas, conseguiu o Natação vencer por intermedio de sua yole a oito "Marambaia" em 15 de novembro, a importante "Prova Classica Estados Unidos do Brasil", corrida na distancia de 5.000 metros.

Em sessão do Conselho Deliberativo de 10 do corrente, foi eleita para o exercicio de 1935 a seguinte directoria, que hoje, em sessão solenne tomará posse ás 8 horas da noite.

Presidente, Daniel de Almeida; vice-presidente, Floriano Avilla de Sá; secretario geral, Waldemar Mirandella; 1º secretario, Adelio Paulo Mandarino; 2º secretario, Ary Manoel Guimarães; 1º thesoureiro, Gustavo Merker; 2º thesoureiro, Adamastor de Almeida Rocha; director geral de sports, Victorino Ramos Fernandes; director de regatas Gonçalo de Almeida; director de natação, José Simões de Barros; procurador, Egas de Almeida Rocha, e bibliothecario, Agostinho Costa.

No proximo sabbado, dia 15, na séde social, á rua Santa Luzia n. 216, realizar-se-á um majestoso baile commemorativo da passagem do 38º anniversario.

*

CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO AQUATICA

São convocados os membros do Conselho de Representantes, a se reunirem sexta-feira, amanhã, 14 do corrente, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos estatutos;
b) — Pareceres.

Basketball

O PALESTRA SAGROU-SE CAMPEÃO PAULISTA DESTE ANNO

A victoria sobre o "five" do Corinthians por 26 a 16

S. Paulo, 12 (Havas) — Realizou-se a segunda partida da melhor das tres para decidir o Campeonato Paulista de Basketball, entre o Palestra Italia e o Corinthians. A partida foi movimentada saindo vencedor o primeiro pela contagem de 26x16. Com este resultado o Palestra Italia sagrou-se campeão de 1934. O facto interessante da noite foi o de que, antes da iniciar-se o jogo o Palestra Italia e o Corinthians dirigiram uma saudação conjunta á Confederação Brasileira de Desportos e á Liga Bandeirante de Football.

*

REUNE-SE O CONSELHO SUPREMO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Está convocado para hoje, ás 5,30 da tarde, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball sendo discutida a seguinte ordem do dia:

a) — referendar o acto do presidente desligando o C. R. Vasco da Gama;

b) — interesses geraes.

Box

RESOLUÇÕES DO D. T. DA FEDERAÇÃO CARIOCA

Na reunião realizada no dia 10 do corrente, o departamento technico da Federação Carioca de Box resolveu o seguinte:

a) conceder filiação ao Sport Club Cocotá, mediante condição que estabelece;

b) suspendeu por 30 dias, o amador Jeronymo Teixeira, por não ter querido combater, no espectaculo do dia 6, no Estadium Riachuelo, apezar de estar em boas condições physicas, conforme attestaram os drs. M. França, e J. Moraes, da Federação;

c) designou as seguintes autoridades:

Para o Estadium Riachuelo no dia 13 do corrente: juizes, dr. Secundino Ribeiro, J. Corrêa e Santos Junior.

Arbitros: Raymundo Leite, Campineiro e Fernando Pinto.

Reservas: do S. C. Maracanã.

Para o Stadium Brasil, no dia 16: Juizes: dr. Secundino Ribeiro, Waldemar Lemos e J. Corrêa.

Arbitros: Campineiro, Carlos Alves e Raymundo Leite.

Reservas: de amadores da Academia Carioca de Box.

Medicos: para o Stadium Riachuelo o dr. M. França e para o Stadium Brasil o dr. Moraes.

As lutas dos dois stadiuns serão fornecidas pela Liga de Sport da Marinha que disputou o campeonato daquella entidade e marcou nova reunião par ao dia 17 do corrente.

Escotismo

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

Programma para 1935

No sabbado passado, em sua séde no estadio de São Januario, reuniu-se o conselho geral de graduados dos escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, ás 8 1/2 da noite. Direcção do chefe David M. de Barros, secretario, Hermano Thomaz da Silva; presentes: chefes Albano Teixeira e Armando Motta; sub-chefe, Erminio Pereira Henrique, monitores, Benjamin Dias da Silva, Ormer Vianna e José Pereira; sub-monitores, Ary Martins Corrêa, Lacyr Ricardo Gonçalves, Victor Alves Claro e Carlos Gomes de Faria. E' lida e approvada sem discussão a acta da reunião anterior.

Concurso extra entre patrulhas — O chefe geral communica os bons resultados alcançados no concurso extra, entre patrulhas, que ficou vencedora a Patrulha do Tigro, sendo approvado um voto de louvor á mesma.

Concurso de ping-pong — E' approvado que se realiza, na melhor das tres partidas, este concurso entre o 1º e o 2º grupo, onde estão sendo feitas as eliminatorias. As turmas serão de cinco representantes e as partidas de 100 pontos.

Concurso de natação — Para fins de janeiro, ou principios de fevereiro, é approvado o concurso entre patrulhas de natação, sendo vencedora a patrulha que apresentar, em proporção aos seus effectivos, o maior numero de escoteiros que façam, a nado, o percurso de 30 metros, não havendo limite de tempo.

Reuniões geraes — E' approvado que no domingo, 23 deste mez, haja uma reunião geral dos escoteiros vascainos para uma "bôa acção collectiva" que será a visita a um dos nossos asylos, onde as patrulhas apresentarão peças ligeiras, recitativas, canções etc., para a alegria dos asylados. E que no dia 1 de janeiro se realize outra reunião geral no estadio de São Januario, para a entrega dos distinctivos aos novos graduados, assim como de classe aos que completaram a segunda classe, e de estrellas de annos de serviço.

Athletismo — O torneio entre o 1º e 2º grupos que se devia realizar, foi transferido para o mez de março proximo.

Programma para 1935 — Foram approvadas diversas suggestões para o programma a desenvolver pelos escoteiros vascainos em 1935, entre as quaes estavam as seguintes: repetição dos torneios internos de basketball, football, ping-pong, natação, dos concursos extra entre patrulhas, do incentivamento do systema de patrulhas, com excursões e actividades isoladas pelas mesmas, reorganização do Club de Escoteiros Seniores, publicação de numeros especiaes do mensario vascaino "Tabú", campanha pró-escoteiros de 1ª classe, pois que o anno de 1934 foi para escoteiros de 2ª classe, com os melhores resultados, mobiliario para a séde escoteiro de São Januario, "noite escoteira vascaina" em abril de 1935, etc.

Acampamento — E' approvado que o 2º grupo realize em janeiro proximo um acampamento de experiencia, sob a direcção do seu chefe.

Nomeações — o conselho ratifica a escolha feita pelo monitor da Patrulha do Leão de Carlos Gomes de Faria, para seu sub-monitor.

— O chefe geral communica a nomeação para chefe do 2º grupo, em 29 de novembro findo, de subchefe Armando Motta, que é ratificada, assim como a de Herminio Pereira Henrique, para subchefe.

Outros assumptos de ordem interna são tratados e ás 10 da noite termina a reunião do conselho geral dos graduados dos escoteiros do club de Regatas Vasco da Gama que foi, como já é praxe, muito proveitosa.

COMMENTANDO...

Os mentores da hypothetica Federação Brasileira de Tennis reiniciaram o magnifico trabalho de destruição, conseguindo que os amadores pertencentes ao quadro social do Fluminense F. C. não participem do Campeonato Brasileiro de Tennis, que está sendo disputado sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos.

A abstenção dos amadores do gremio tricolor pouco prejuizo dará ao certamen, não obstante reconhecermos que a efficiencia sportiva da representação carioca será sensivelmente diminuida. O caso, entretanto, é que o tennis ainda é um sport em que o factor victoria é secundario. O principal é que a representação carioca corresponda a finalidade social, embora seja vencida. Estamos certos que esse objectivo será, embora sem o valioso concurso dos tricolores, plenamente correspondido.

E' lamentavel que a direcção do gremio tricolor apoie a idéa, e mais lamentavel ainda que os seus amadores se submettam a tamanha imposição. A direcção da Federação de Tennis do Rio de Janeiro sempre deu demonstrações de completo alheiamento a campanha footballistica, procurando cumprir o programma exigido pelo progresso do aristocratico sport nesta capital. Uma medida que vise o enfraquecimento da sua representação para satisfazer a interesses alheios a esse sport é injusta; injusta e deselegante porque o tennis ainda é um sport que requer attitudes nobres.

Aos poucos, entretanto, vae se definindo uma nova mentalidade no tennis brasileiro, producto da vaidade de certos tennistas "caçadores de cargos" e do pouco interesse dos clubs especializados, que preferem ficar acorrentados a outros clubs para satisfazer compromissos que nada têm que ver com o tennis.

G. S. P.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, 13, á prova oral: 1º anno, á 1 hora, sala 2. Introducção á sciencia do direito — Professores Hermes Lima, Joaquim Pimenta e Marcilio de Lacerda.

Alumnos: Antonietta Paladino Amerio, Secundo Costa Netto, Carlos Ferreira Amaro, Carlos Luiz Bandeira Stampa, Manoel Baptista Navarro Calaça, Manoel Dyonisio Americano de Oliveira e Souza, Augusto Martins Guterres, Aloysio Santos, Humberto Acciolly Tenorio, Janson dos Santos, Francisco Graciano Sarly, Edmundo Pujol, Joel Exel Pita e Celso Ferreira da Cunha.

2º anno — Direito penal — A's 3 horas — sala 6. Professores Roberto Lyra, Gilberto Amado e Ary Franco.

Alumnos Osman Victorino, Fernando Augusto Peixoto e Eurico de Carvalho Cordeiro.

3º anno — Direito civil — A's 4 horas — sala 4. Professores Hahnemann Guimarães, Costa Carvalho e Arnoldo Fonseca.

Turma effectiva — Brenno de Andrade, Julio de Aguilar Machado, Benedicto Vaz do Figueiredo, Miguel Buffara, Fernando Braz Pereira Gomes, José Carlos de Almeida Serra, Godofredo Neves Lisboa, Danilo Brevigilieri, Leoberto Leal, Thelio da Costa Monteiro, Humberto Bruno de Martino, José Baptista dos Santos, Nelson Terre Blois, Arnaldo Alves Barreira Cravo, Moysés Gikovate, João do Rego Barros Jr., Julio Miguel, Waldemir de Albuquerque, José Tavares de Lacerda Filho e Yara Gama Silveira.

Turma supplementar — Saul Regis dos Reis, Manfredo de Souza Alves, Celso de Barros Franco, Heloecio Gomes de Araujo, Waldemar Lanna, Orlando Santa Ritta; Antonio Gomes Domingues, Moacyr Duarte Silveira, Gastão Andrade de Carvalho e Francisco Nogueira Fernandes.

3º anno — Direito penal — ás 3 horas — Sala 6. Professores Ary Franco, Gilberto Amado e Roberto Lyra.

Alumnos: Luiz da Frota Mattos, Lucio do Nascimento Rangel, Raymundo Antonio Marques e Nabor Antunes de Freitas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Relação das provas parciaes, feitas as modificações que foram impostas por motivo de ordem interna.

Hoje, na séde desta Faculdade, 3º anno, orthodontia, ás 8 horas.

Amanhã, 14, na séde desta Faculdade, 3º anno, clinica odontologica, ás 8 horas.

1º anno, ás 8 horas, na Faculdade de Medicina, metallurgia e chimica applicadas. Todos os alumnos em uma unica turma.

Dia 15, na séde desta Faculdade, 1º anno, histologia e microbiologia, ás 8 horas, os alumnos do ns. 1 a 45; ás 10 horas, os de ns. 44 a 85.

Dia 17, na séde desta Faculdade, 2º anno, prothese, ás 8 horas.

Dia 18, 1º anno, physiologia, ás 8 horas, os alumnos de numeros 1 a 43; ás 10 horas, os alumnos de numeros 44 a 85.

CURSO DE ADMISSÃO DA CASA DO ESTUDANTE

O curso de admissão que a Casa do Estudante mantem em sua séde para as Escolas Superiores, sob a direcção do professor G. Von Quackebeke, tem despertado justificado interesse por parte dos nossos estudantes que aspiram matricular-se nas escolas superiores, e que têm encontrado nessa iniciativa da C. E. B. solução satisfactoria para esse problema, do ponto de vista da efficiencia do methodo de ensino, como ainda, e especialmente, pela commodidade das taxas cobradas. Mais informações na secretaria, largo da Carioca, 11-2º andar.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

O Instituto Catholico de Estudos superiores, com séde á praça 15 de Novembro, encerrará suas actividades do corrente anno hoje, ás 5 horas da tarde.

O cathedratico de philosophia, frei Pedro Secondi O. P., dará a ultima aula, devendo falar por essa occasião a srta. Maria de Jesus Barreto Campello, pelas alumnas e o universitario Antonio de Camargo Rocha, pelos alumnos dessa casa de ensino.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Estão chamados para o exercicio de Tiro na Villa Militar, amanhã, devendo partir deste Collegio ás 6.30 horas, os seguintes alumnos: 63 — 66 — 81 — 83 — 26 — 79 — 187 — 311 — 143 — 105 — 283 — 396 — 350 — 323 — 316 — 394 — 364 — 470 — 390 — 580 — 486 — 147 — 371 — 528 — 584 — 561 — 401 — 203 — 127 — 558 — 599 — 682 — 602 — 507 — 259 — 252 — 612 — 643 — 641 — 659 — 688 — 697 — 714 — 788 — 791 — 743 — 822 — 810 — 876 — 530 — 806 — 827 — 836 — 692 — 847 — 859 — 887 — 883 — 755 — 896 — 908 — 902 — 960 — 924 — 909 — 940 — 942 — 944 — 980 — 998 — 970 — 999 — 916 — 977 — 1006 — 1018 — 1008 — 1044 — 1100 — 1052 — 1055 — 1084 — 1128 — 1108 — 1153 — 1378.

Deverão os mesmos alumnos pernoitar neste Collegio, devendo para isto se apresentarem ás 8 e 1|2 da noite, hoje.

— Chamados com urgencia á secretaria deste estabelecimento os seguintes alumnos ns. 1346 645 — 1400 — 1261 e 670.

— Acham-se no gabinete do capitão ajudante á disposição dos interessados as cadernetas seguintes: 6º anno — 2ª turma; 3º anno — 1ª turma; 4º anno — 1ª turma; 2º anno — 3ª turma; 2º anno — 2ª turma; 1º anno — 1ª e 2ª turmas, e 3º anno — 2ª turma.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames finaes marcados para hoje, 13:

3º anno medico — Pathologia geral, no laboratorio da cadeira.

Prova escripta á 1 hora. Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 91 — 98 — 115 — 136 — 153 — 172 e 171.

Prova pratica-oral, á 1 hora: 91 — 115 — 136 — 153 — 172 — 171 — 176 — 183 — 185 — 192 — 197 e Moacyr Caramuru' Waldek e Antonio Furquim de Campos.

— Exames finaes marcados para o dia 15 do corrente:

3º anno medico — Parasitologia, no laboratorio da cadeira.

Prova escripta ás 10 horas. Serão chamados todos os alumnos que obtiveram média 3 ou 4 e os dependentes dessa cadeira.

Microbiologia — ás 10 horas. Prova escripta. Serão chamados os alumnos de n. 90 e 91 e os dependentes.

— Serão chamados para exame pratico oral de histologia na proxima segunda-feira, ás 10 horas, os alumnos que obtiveram média final 5.

— Estão chamados á secção de expediente os seguintes alumnos do 1º anno: 79 — 103 — 139 — 143 — 154 — 196 — 206 — 207 e 208.

— Devem comparecer á secção de expediente os seguintes doutorandos: Luiz Alberto Werneck — Mario Silva — Gentil Octavio Coelho de Castro — Ayrton Maia Villela — Stenio Dantas — João Baptista da Costa — Astor José de Carvalho — Milton Xavier Arruda — Dioscoro Maia Villela e José Rodrigues.

— Communica-se aos interessados que se acham na pagadoria do Thesouro, as seguintes folhas: professores, assistentes, auxiliares de ensino, Escola de Pharmacia, contratados, Maternidade, clinica neurologica e secções de radio.

— Curso de aperfeiçoamento em anatomia medico cirurgico dos membros, para medicos e a cargo do docente livre, dr. Evergisto Souto Maior. Esse curso será realizado no periodo de 26 do corrente a 26 de janeiro proximo, com 12 alumnos e á taxa total de 100$000 por alumno, funccionando na sala de docencia livre, no Instituto de Anatomia, das 8 ás 10 horas da manhã, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

3ª ESCOLA EXPERIMENTAL — SARMIENTO, (EX-ARGENTINA)

Por nosso intermedio, a directora communica que ficou transferida para amanhã, 14, das 4 ás 7 horas, a visita á exposição de trabalhos, pelos alumnos do 1º ao 5º anno.

A cerimonia da entrega dos premios "Juan Albertotti" será no mesmo dia, ás 2 horas, com a presença das autoridade, bem como dos alumnos premiados e de 3º, 4º e 5º annos (orphconistas).

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisca Henrique Stilben, predio á rua Almirante Cockrane 109, por 60:000$; Salomão Gelmam, terreno 30x40, á rua Conselheiro Paulino, por 16:500$; dr. José Solano Carneiro da Cunha, terreno 12x44,80, á rua Mario Pederneiras, por 20:000$, dr. Mario Porcino Coelho da Fonseca, predio á rua Almirante Gomes Pereira, 71, por 60:000$; David Lion, terreno 15x45,40 á rua Ministro Viveiros de Castro, por 140:000$; Joaquim S. Lisboa Serra, terreno 13x11,70, á rua Mario Pederneiras, por 26:000$000; Francisco de Assis Pinheiro Junior, predio á rua Ibituruna, 32, por 75:000$; Salin Salles, predio á rua Francisco Octaviano, 51, por 240:000$; Salvador Esperança, terreno 12x30,30 á rua Barata Ribeiro, por 68:000$; Sociedade Brasileira de Bellas Letras e Sciencias, predio á rua Leopoldo Miguez, 70, por 100:000$; Alberto Marinho Alves, 1|2 do predio á rua 1º de Março, 1430, por .... 55:000$; e João da Costa Ribeiro Junior, predio á rua Sá Ferreira n. 122, por 100:000$000.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Movimento dos ambulatorios durante o mez de novembro de 1934

Esta instituição, dentro das suas finalidades, continua a prestar apreciaveis serviços nas suas differentes clinicas de ambulatorios, confirmando assim plenamente que o nome de Prompto Soccorro da Colonia Portugueza como usualmente se cognomina, não podia ser mais feliz.

Como argumento insophismavel dessa affirmativa, passamos á estatistica do movimento dos ambulatorios no mez de novembro ultimo e que é a seguinte:

Assistencia medica — Dr. Pereira dos Santos, 935 consultas; dr. Pereira da Silva, 566; dr. Moura Vergueiro, 465; dr. Antonio Cabral Pita, 393; dr. Arnaldo Balesté, 217 e dr. Abel Botelho, 2[illegible]. Total, 2.839 consultas.

Pharmacia — Foram aviadas 4.731 receitas.

Cirurgia e ginecologia — A cargo do dr. Oduvaldo Moreira e seu assistente, dr. R. Souza Paiva; Consultas e tratamentos — a homens, 594; a senhoras, 402. Total, 996. Operações de ambulatorio, 22; serviço de enfermeiros — curativos a homens, 437; a senhoras, 312. Total, 749; injecções diversas: a homens, 2.184 e a senhoras, 470, sendo o total de 2.654. Injecções de 914, 98; tiveram alta curados, 38.

Assistencia infantil: a cargo do dr. R. Souza Paiva: consultas e tratamentos, 353, sendo todos filhos de socios não socios.

Homeopathia, a cargo do dr. Sabino Theodoro, consultas 193 e recentas aviadas, 916.

Pelle e syphilis, a cargo do dr. Ubaldo Moreira: consultas, 274; exames complementares, 73; applicações de 914, 12; injecções intramusculares de bismutho e outras, 280, e curativos, 80.

Ophtalmologia, a cargo do dr. Ruy Rollim: consultas e tratamentos, 132.

Otto-rhino-laryngologia, a cargo do dr. Hermogenes Pereira: consultas, 252; operações, 5; curativos, 112 e banhos de luz, 22.

Vias urinarias, a cargo do dr. Arthur Breves e seu assistente, dr. J. Santos Monteiro: consultas e tratamentos, 567; lavagens urethraes, 1.400, massagens na prostata, 71; dilatações, 62; instillações, 60, cistoscopia, 1 e operação de circumcisão, 1.

Analyses, a cargo do dr. Aristides Madeira: diversas analyses, 276.

Assistencia dentaria, a cargo do dr. Antonio Marzulo: novas inscripções, 110; consultas e curativos, 2.654; extracções de dentes, 204; obturações a guta-puna, 179 e obturações e granito, 17.

Assistencia judiciaria, a cargo dos drs. Rodrigues Noves e Moacir Carqueja: consultas sobre assumptos diversos, 135.

Nota Importante — Das consultas geraes que foram ao total de 5.612, foram 1.017 a esposas de socios, 1.504 a filhos de socios e 40 a indigentes, todos não socios.

Foram applicadas 987 injecções diversas, além das constantes nas diversas assistencia acima.

Noticias da Guerra

Foi nomeado aprendiz de segunda classe da Imprensa do Estado Maior do Exercito o sr. Roberto Veriano de Oliveira, que tomou posse hontem deste cargo.

— Por ter sido nomeado instructor de artilharia anti-aerea da Escola de Aviação, apresentou-se ao director de aviação, o capitão de artilharia Nestor Penha Brasil.

— Pelo director de aviação, foi encarregado de um inquerito policiar militar o major Abelardo Servinho de Mesquita.

Installada em Belém, a delegacia do Trabalho Maritimo

O ministro da Marinha recebeu do capitão dos portos do Estado do Pará, o seguinte telegramma: "Communico a v. ex. ter installado solennemente a delegacia do Trabalho Maritimo, funccionando interinamente no edificio da Inspectoria Nacional do Trabalho."

Boletim diario de informações economicas do Departamento Nacional de Industria e Commercio

PARÁ

Belém — 10 — (E. I.) — Foram estas as cotações que vigoraram no dia 8, no mercado desta capital: mercado de borracha: nominal, desanimado, registrando-se sómente negocios de pequenos lotes; vigoraram as cotações, fina Ilhas 2$100 a 2$300; fina Caviana 2$150 a 2$300; fina Tapajós 1$900; fina Alto Xingu' 1$900; fina Baixo Xingu', 1$800; fina Jary, 2$400; Sernamby $600; Sernamby Cametá 1$000; Sernamby Tapajós $600; Sernamby Xingu', $600; Caucho Tapajóz 1$000; Caucho Xingu' 1$000; Caucho Tocantins 1$000; fina Sertão 2$300 a 2$350; Sernamby Sertão $670; Caucho, 1$000. Mercado de Balata: cotações, lamina 6$000 a .... 7$000; bloco 5$000 a 6$000; coquirana 1$000 a 2$000; massaranduba $650 a $700. Mercado de castanha: sem movimento. Mercado de cacáo: sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores. Exportação: o vapor "Itaité", saido para o sul, levou deste porto 5.164 volumes de carga, com o peso de 314 toneladas, sendo para o Rio de Janeiro, 691 volumes, com o peso de 55 toneladas.

MARANHÃO

São Luiz — 10 — (E. I.) — No dia 8, entraram no porto desta capital 7.498 kilos de algodão em pluma e sairam 69.960 kilos. Os preços dos principaes productos deste Estado, que vigoraram na semana de 3 a 8, foram os mesmos que vigoraram na semana de 26 de novembro a 1 de dezembro corrente. Nos dias 5 e 6 entraram no mercado desta capital: 115.553 kilos de algodão em pluma; 1.766 kilos de algodão em caroço; sairam 28.334 kilos de algodão em pluma e 1.191 de algodão em caroço.

PIAUHY

Therezina — 10 — (E. I.) — Sabbado não houve movimento commercial no mercado desta capital, sendo considerado dia feriado. As ultimas cotações dos productos de exportação do Estado, foram as seguintes: algodão em caroço, kilo $783; em pluma 2$700; cêra de carnaúba commum 13$000; flôr de 1ª arroba, 131$; flôr de 2ª 121$000; flôr de 3ª, 111$000; côco babassú, kilo .... $330; couro bovino kilo 2$900; pelle de cabra e ovelha, de 1ª, uma 5$500; de 3ª, uma, 2$750; Mercadorias entradas: volumes 10 contendo objectos de bazar no valor de 3:058$000; um encapado de camarão 93$000; dois ditos de pneus 4:030$000; um dito de camara de ar 528$000; 74 fardos de tecidos, 40:135$000; duas caixas de azeitonas 145$000 uma dita de oleo de mutamba 60$000; duas ditas de drogas 1:031$000; uma dita de alcool, 90$000; 11 ditas de machinas, 6:000$000; doze de bebidas, 980$000; 10 saccos de sal, 75$000; 34 cannos de ferro, ... 11:000$000; 15 barricas de gesso, 3 de cimento e dois blocos de pedra, um engradado de arame, um dito de tubos de borracha, importados pelo governo do Estado, no valor total de 4:000$000; nove caixas de artigos de armarinho, 4:916$000.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal — 10 — (E. I.) — As cotações que vigoraram no mercado desta capital de 3 a 9, foram as seguintes: algodão em pluma, kilo, 3$500; algodão em caroço, kilo $600; algodão linter, kilo $600; residuos de algodão, kilo $300; caroço de algodão, $50; fio de algodão, kilo 2$000; algodão tecido, kilo, 6$000; algodão hydrophilo, kilo 3$500; assucar crystal, kilo $500; assucar bruto, kilo $400; assucar demerara, kilo, $400; aguardente, litro, ... 1$200; borracha, kilo 1$000; cêra de carnauba, kilo 3$000; couro de bovino, meio sal, kilo 2$200; couro de bovino salgado, 1$600; courinho, 2$000; carne secca, 2$000; fumo, 2$000; farello ou torta de algodão, 1$150; garrafa vazia, uma $100 gesso, kilo $30; mel, $200; oleo de caroço de algodão refinado, kilo $800; bruto $500; paina, kilo, $800; pelle de caprino, kilo 8$000; de lanigero, kilo 7$000; queijo de manteiga, kilo, 3$000; queijo de coalho, kilo ... 3$000; rapadura, uma $400; e mamona (sementes), kilo $300.

Cotações do dia 6: algodão Seridó, legitimo, 58$000; Sertão de 1ª, 57$000; Mattas de 1ª, 55$000; pelles de caprino, kilo 8$000; lanigero, 7$000; couros espichados, kilo 2$700; meio sal, kilo 2$300; salgados, kilo, 1$700; sementes de mamona, kilo, $300; paina de sêda de Sumahuma, kilo 1$000; cêra de carnauba de 1ª, kilo, ... 3$500; e caroço de algodão, kilo, $50.

PERNAMBUCO

Recife — 10 — (E. I.) — Os preços do assucar têm-se mantido, existinto em stock até o dia 5, 1.483.986 saccos. Entraram no dia 6, 26.684 saccos. Foram embarcados para o Pará, 760 saccos. O preço do algodão mantem-se firme, a 56$000; Sertão a 55$000, Matta de 1ª sorte, 53$000. As entradas do producto do Estado elevaram-se a 3.053.087 fardos; de outras procedencias, 1.466.100 fardos. O café baixou de 19$000 para 19$500. O preço da mamona não soffreu alteração.

Para Ilhéos embarcaram, no dia 6, 905 caixas de 40 kilos de alcool puro. A cotação do milho é de 10$500 a 11$000 e a de caroço de algodão, de 1$900 a 2$000.

Até o dia 7, o mercado de assucar continuou sem alteração, havendo em stock, 1.508.716 saccos, attingindo as entradas nesse dia, a 35.646 saccos. Embarcaram para o sul, 4.185 saccos. O preço do algodão, nesse mesmo dia subiu, realizando-se negocios sobre Sertão, a 57$000; Matta de 1ª sorte a 55$000 e Mediana a .. 53$000. As entradas do genero do Estado sommavam 3.079.549 fardos e de outras procedencias ... 1.366.100. O preço do café e da mamona não soffreu alteração. O milho entrou em alta para .... 11$500.

Foram embarcados 1.101 saccos de côco, 348 caixas de doce, 180 caixas de mangas, 174 caixas de abacaxis, 150 barricas de uvas, 12.250 caixas a granel. Para a Europa, seguiram 436 caixas de abacaxis.

Classificação de capitães do quadro de administração

Em virtude de proposta do director da Intendencia da Guerra, foram classificados nos corpos e estabelecimentos abaixo mencionados, os seguintes capitães de administração: Fernando de Almeida Cesar e Everardo Porfirio de Araujo, ambos no Serviço de Subsistencia da 2ª região militar, no Estado de São Paulo, Zeferino de Aguiar Macedo, na 3ª Formação de Intendencia, Porto Alegre; Romeu Epaminondas da Silva, no Serviço de Intendencia da 3ª região militar, Porto Alegre; Manoel dos Santos, no Estabelecimento de Material de Intendencia da 7ª região militar, Recife; João Fragoso Coimbra, na Fabrica de Polvora sem Fumaça, Piquete; Apio Toledo Cabral, no 9º R. A. M., Curityba; Ortilio Orestes Torres, no 5º R. A. M., Santa Maria; Manoel Messias de Mendonça, no Serviço de Fundos da 6ª região militar, Bahia; Salvador Carrossini, no Q. G. do 1º grupo de regiões, C. Federal; José Octaviano de Oliveira, no S I. da 7ª região militar, Recife; Nerval da Paixão Gomes de Mattos, no S. Fundos da 5ª região militar, Curityba; Grouchy Colombo Salles, no E. M. Intendencia da 2ª região militar, S. Paulo; José Guimarães Cova, no S. Intendencia da 6ª região militar, Bahia; Raymundo Newton de [illegible] va Leitão, na Escola de Intendencia do Exercito, C. Federal; Tiburcio Freitas de Almeida no S. Fundos da 7ª região militar, Recife; Eliezer Lopes Lobato, no 6º R. I., Caçapava; e Gumercindo Martins de Toledo, na Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Realengo.

THEOSOPHIA

Vamos transcrever a carta com que se despediu do Brasil o philosopho indu' senhor Jinarajadasa.

"O Futuro da America do Sul" — Passei tres mezes e meio no Brasil, um espaço de tempo muito longo consagrado a um só paiz, em minhas viagens theosophicas. Concentrei-me no Brasil, não visitando nenhum dos outros paizes como o Uruguay, a Argentina ou Chile, onde existem lojas theosophicas. Por que consagrei tanto tempo ao Brasil?

"Por depender da pujança da Sociedade Theosophica no Brasil o crescimento da Sociedade em todos os outros paizes da America do Sul. Em razão da instantanea resposta que no Brasil encontram todas as expressões da Fraternidade; e em virtude de sua gentileza de caracter, que ama a belleza, as forças subtis do Mundo Occulto mais rapidamente se podem manifestar no Brasil do que nos outros paizes. Por muitas razões que não posso explanar aqui, o Brasil e, especialmente, o Rio de Janeiro, sua capital, são centros distribuidores de inspiração occulta para toda a America do Sul.

"Os theosophistas do Brasil muito têm a fazer. Um dos seus muitos trabalhos é mostrar a toda a America do Sul o que é um Occultismo puro. Já existe muito Occultismo impuro; este é preconizado por todos os ensinamentos que inculcam o desenvolvimento de poderes occultos e omittem qualquer referencia ao dever, para o homem, de servir aos seus semelhantes. Os theosophistas devem proclamar com voz bem clara que, de certo, existem no homem os poderes occultos e podem ser desenvolvidos por varios modos, mas que todos estes poderes, assim como os dons intellectuaes ou artisticos, não são para o engrandecimento do *eu pessoal* e sim para serem usados em beneficio e para soerguimento do todo. Ha milhares de pessoas que se estão voltando para as coisas occultas, mas não sabem discernir entre o ensinamento bom e o mão. Os theosophistas devem estabelecer o padrão do verdadeiro Occultismo, cujos poderes apenas são usados para o serviço da humanidade.

Os theosophistas do Brasil têm ainda outro importante trabalho deante de si. Li ultimamente as seguintes palavras de Orris Soares no "Elogio de Augusto dos Anjos":

— Na America do Sul ha uma distancia clamorosa entre o homem de letras e o publico. No Brasil o caso se extrema — insignificante minoria culta e um vasto oceano de... Além de tudo, entre nós, o homem de pensamento tem que ser triste porque se educa com livros estrangeiros, idéas estrangeiras, coisas estrangeiras, e vive num meio ainda longe de assimilar os fructos das poderosas civilizações.

A serem verdadeiras estas duas asserções, cumpre ao theosophista mudar esse estado de coisas.

1º — Quanto á distancia entre a minoria culta e as massas: ensinae ás massas as verdades simples da Theosophia, guiando-as á comprehensão do Plano Divino, e ellas se tornarão cultas. A maior universidade no mundo, com todas as faculdades possiveis das mais altas expressões de cultura — é a Theosophia. Não é o conhecimento de linguas, nem a mera technica em alguma sciencia ou arte que constitue a cultura. Esta é o conhecimento, pela alma, do Plano de Deus e de suas manifestações no homem e na Natureza.

2º — A India e a Grecia nos deram grandes mensagens, mas, não é preciso ir a estes paizes para comprehender a grandeza da vida. A grandeza está aqui — no Brasil Porém, o brasileiro sómente a descobrirá, quando os olhos lhe forem abertos pela Theosophia. Então não precisará ir á India ou á Grecia para encontrar *Exemplos* de como a Verdade foi realizada na vida.

Um homem de pensamento não precisa ser "triste" no Brasil, porque, uma vez que descubra a Theosophia, não mais estará vivendo uma philosophia importado do estrangeiro, e sim uma philosophia nascida em sólo brasileiro. Os theosophistas do Brasil devem "organizar" o Brasil. Devem provar, por meio do seu auto-sacrificio, de sua visão e de seu idealismo que são os melhores brasileiros existentes no paiz.

De nós tambem deve ser dito que:

— "Nosso céo tem mais estrellas
— Nossa vida mais amores".

porque o nosso céo não é sómente o céo visivel, mas tambem o invisivel e a nossa vida tem mais amor em si, porque vemos Deus em todos os nossos semelhantes, em toda flor e em todo passaro, em todo rio e em toda nuvem, e *O* amamos e *O* adoramos.

"Essa é a vasta tarefa do theosophista do Brasil".

. . . .

Eis ahi a admiravel carta, enviada do Pará, com que Jinarajadasa se despediu do nosso paiz.

E. NICOLL.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Permittindo a permuta das respectivas escolas entre as professoras de egual categoria d. Zulkrina Rios e Ariette de Steiger Magalhães, cathedraticas da Escola n. 12 do municipio de Nova Friburgo, a primeira, e da Escola Mixta de Tanguá, em Itaborahy, a outra.

Concedendo á professora do municipio de São Gonçalo, d. Carlota de Mello, o accrescimo da gratificação addicional egual á metade da ordinaria, ou sejam réis 1:200$000 annuaes, a partir de 11 de janeiro do corrente anno, dia immediato ao em que completou trinta annos de serviço prestado ao magisterio.

— Considerando a lente da cadeira de francez do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal desta cidade, d. Ilka Ferreira Ruas, com direito á gratificação addicional de 20 % sobre os seus vencimentos, a partir de 12 de maio do corrente anno, dia immediato ao em que completou vinte annos de serviço prestado ao magisterio; e a professora da Escola de Alcantara, no municipio de São Gonçalo, d. Dolores Maria Mendonça de Almeida, com direito á gratificação addicional egual á metade da ordinaria, ou sejam 600$000 annuaes, a partir de 10 de setembro de 1933, por haver completado, na vespera vinte e cinco annos de serviço prestado ao magisterio.

Os funccionarios publicos mineiros pleiteam o reajustamento

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O sr. Benedicto Valladares recebeu em palacio uma commissão de funccionarios publicos, a qual foi pleitear o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo estadual. O interventor federal manifestou a sua sympathia pela causa e nomeará uma commissão para estudar o caso, de commum accordo com o Instituto dos Funccionarios Publicos.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3º. andar, das 3 ás 6 horas.

Amadeu da Silva & Amadeu da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 2-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 3º andar. Telephone, 2-3667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jurge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 187 - 7º. Tel. 2-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 24 Rés.: 2-0184 e Escript.: 2-5732.

JOÃO NEVES Reassumiu seu escriptorio de advogado. — Rua da Quitanda n. 47. — Phone: 3-4156.

DIVORCIO E CASAMENTO No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio. S Pedro, 88 - 3º. C. Postal 3134

Carlos Penafiel Reassumiu o seu tabellionato. Rua do Rosario, 76. Phone 3-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone: 2-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5228.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1289 e 7-3807. — 3ª., 5ª., e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0898.

Dr. Vilicia Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 22, sala 34. — 2-9755 e 2-1880.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano 55, 7º. app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins Senhoras Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 63. — Tel.: 7-4019

DR. MAURICIO GODINHO Clinica geral. Rins. Exames Microsc. Av. Rio Branco, 183, s. 701, 7º and. Diariamente, 16-18, Tel. 2-1123.

ASMA DR. ATAULPHO MARTINS Especialista innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-3º, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel 2-7030

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 815. — Tel 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral Tratº. do cancro pela electro-coagulação Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257 - 3º. — Tel. 2-0463

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). 10 — 12 e 4 ás 5 horas.

Dr. Carlos Abillo dos Reis — Molestias dos pulmões Consultorio: Uruguayana 104, 4º and

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4863

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Balleste. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES
DR. LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 16 3º. — Tel. 2-1250

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26-27), Nova York (28), Berlim (30-31) Edif. Carioca, 8º, s. 818 — 4 ½ ás 7 — T 2-8791 Preços modicos. — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35

RADIOGRAPHIAS, 20$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1 00

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp Urologia) — Trat. de gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimentos chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 818, tel 2-8791. Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 169 — 6-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes Amplos e confortaveis aposentos Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizo Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-6429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras Director: Dr. Murillo de Campos Maternidade independente. Director Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimem da "Liberdade-Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0207.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca. 32. Tel. 2-2340, Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/8. — Tel.: 6-2404

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 2 em deante Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel.: 6-0824

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs

Dr. A. de Moraes Coutinho Clinica medica. Doenças nervosas. Consultorio, rua Uruguayana, 104, 4º. Tel 3-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 ás 16 hs.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite - R. Gal. Polydoro, 300 3ªs., 5ªs., e sab. 5 ás 7 hs

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco 175/177 — De 15 ás 18 horas - 3ªs., 5ªs., e sabbados — Tel 3-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim 962 — Tel. 8.4567.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva 30 3º and. — Tel. 2-8500, (2ªs., 4ªs., e 6ªs. 3 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli Cons. L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. Tel. 2-0857 Res Belfort Roxo, 15 — T 7-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 67. T. 7-1801 Cons.: Quitanda, 17, IV — T. 2-3080.

Molestias do estomago

DR. BARBARÁ — Estomago intestinos, figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇAO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35 (4 ás 6) — 2-8762 Res. Araujo Penna, 79. (8 1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º. — Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Avenida Almirante Barroso, 11 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-5024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose. Pneumothorax. — Carioca, 33 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0313.

Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 2ªs., 5ªs. e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6 (2-0703)

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 6-0503 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 84, 3º das 3 ás 6. (2-8133).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul David Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel 3-2705

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 3 ás 6. T. 2-0426

DR. MILTON DE CARVALHO OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico - adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. 6º and. (Edif. Carioca).T. 2-0309.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 184. 1º andar. — Phone: 2-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145 1º. — 2-3793 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End Telegr. "Avenida"

As resoluções do Syndicato Nacional de Engenheiros

O Syndicato Nacional de Engenheiros, na ultima reunião do seu conselho director, resolveu approvar o parecer sobre o livro "O processo Corcovado" e o caso da aposentadoria e demissão discricionaria de engenheiros do Dominião da União. Foi nomeada uma commissão para se entender com o presidente da Republica, pleiteando a reconsideração desses actos e a abertura de novo inquerito para apurar as denuncias contidas no alludido livro, estabelecida a preliminar de afastamento preventivo do actual director do Dominio.

O Syndicato recebeu um telegramma do ministro da Viação manifestando interesse em resolver o caso dos funccionarios demittidos da Central do Brasil.

Foi enviado telegramma ao ministro da Educação solicitando a nomeação do reitor da Universidade Technica, creada por decreto do governo provisorio.

CENTRAL DO BRASIL

Inaugura-se hoje, ás 8 horas da noite, a succursal do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, no predio 307 da rua Manoel Victorino, na Piedade.

— O engenheiro José Gentil Giroud, tendo terminado as férias, apresentou-se e tomou posse de seu cargo de sub-chefe do movimento, ficando encarregado do pessoal dos trens na parte do expediente e escalas.

— Deverá seguir hoje, para a Inspectoria de Valença, onde passa a servir, o engenheiro Pericles Senna.

— O Ministerio da Viação pediu a relação dos predios particulares occupados pela Central do Brasil e bem assim os serviços nos mesmos installados, afim de serem transferidos para os proprios da Viação.

— Para reunir dados sobre contabilidade e estatistica, foi designado o 1º official da Viação, dr. Martinho Cezar da Silveira Garcez Filho, que está funccionando na Estrada. O director mandou facilitar ao mesmo todas as informações que precisar.

— A administração recebeu communicação de que falleceu o agente de 4ª classe da 2ª divisão Dermeval Ferreira Salles, que servia em Santa Cruz.

— De accordo com o pedido do director da Escola de Guerra, em Realengo, não circularão até segunda ordem, os trens especiaes, destinados aos alumnos daquelle estabelecimento de ensino superior militar.

— De accordo com a resolução da directoria da Central do Brasil e approvada pelo conselho de tarifas, para que os vasilhames em retorno dos despachos procedentes das estações situadas em trafego mutuo ou além Norte, possam ser classificados por parte da Central em tabellas reduzidas, torna-se necessario a apresentação do acto de despachos vale BT-61 que serão emittidos pelas estações da Central, por occasião da entrega do despacho de vasilhames cheios.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 202, em 12 de dezembro de 1934:

10.100	200:000$	— São Paulo.
7.171	30:000$	— Paracatú.
13.119	10:000$	— Rio.
11.978	5:000$	— Rio.
1.102	3:000$	— São Paulo.
19.298	2:000$	— Bello Horizonte.
10.044	2:000$	— Rio.
7.105	2:000$	— Pelotas.
30.094	2:000$	— Victoria — Espirito Santo.
23.058	2:000$	— Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 300 de 50$000.

330 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

DECLARACÕES

CONFEDERAÇÃO DOS FERROVIARIOS DO BRASIL
AVISO

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados que, a partir de 17 do corrente, a séde social passa a funccionar á rua do Acre n. 80, sobrado, continuando o expediente a ser das 11 ás 17 horas, excepto aos sabbados, em que se encerra ás 14 horas.

Rio, de Janeiro. — Raul Manso, secretario. (M 10964)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 13, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 9%: até n. 2.119

Rio, 13-12-1934. — Arthur Felicissimo, director. (M 13145)

EXTRAVIO DE UMA CADERNETA DE CHEQUES

Previno ao commercio e ao publico, em geral, para todos os fins uteis, que me subtrairam uma CADERNETA DE CHEQUES DO BANCO INGLEZ DE CURYTIBA, em branco e com a minha assignatura, e outros papeis.

Declaro por isso falsificados quaesquer dos cheques da referida caderneta, apresentados com a minha assignatura.

Rio, 8 de dezembro de 1934. — João de Oliveira Franco. (M 6960)

ANNUNCIOS

RADIOS
Modelos 1935, desde 600$000 a prestações, sem fiador. Rua Buenos Aires 159, 1º andar. (M 13143)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS
Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 4-4339. (M 12191)

Lampadas Reflectoras "FAR AGO" (SYSTEMA PATENTEADO)

Fazem a mais economica e deslumbrante illuminação e servem para todos os fins.

CASA "MACOR" vende artigos para electricidade, agua e gaz e faz installações. — 202 - RUA S. PEDRO - 202 (51762)

Tubos galvanizados de 1 ½, 2, 2 ½, 3 e 4 polegadas.
Barbará & Cia. Ltd.
Rua 1º de Março, 85 — Tel. 3-5970. (53375)

FABRICA ALMEIDA
TÉLAS PARA CERCAS METRO A.. 1$800
GAIOLAS PARA CANARIOS...... 4$000
Viveiros de jardim para passaros.. 180$000
Gaiolas e télas de arame de todos os typos
RUA 7 SETEMBRO, 199. - T. 2-0861 - RIO (51341)

INCHAÇAO NAS PERNAS!
JOÃO MARQUES DA COSTA, residente em Fortaleza (Ceará), curou-se de uma grande inchação nas pernas seguida de uma cruel ERUPÇÃO DE ORIGEM SYPHILITICA, com o uso de menos de uma duzia de "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, encontrando-se hoje completamente restabelecido. (Firma reconhecida). (51816)

— FÉRIAS —
Fazenda de "SANTA RITA" Estação de Santa Ignacia, na Estrada F. C. B., Municipio de Valença, Estado do Rio. Optima fazenda de repouso a 500 metros de altitude, mesa farta, leite em abundancia e todo conforto. Installações sanitarias modernas.
PASSEIOS A CAVALLO E BANHOS NO RIO
NÃO SE ACCEITA DOENTES — DIARIA 10$000 (dez mil réis)
Mais informações com o SR. CARLOS, á rua General Camara, 101 — 1.º andar — Telephone 4-5891 (M 13156)

Companhia Telephonica Brasileira
ACCEITAM-SE MOÇAS, de 18 a 25 annos de edade, para logares de telephonistas. As candidatas deverão saber ler, escrever e fazer as quatro operações. Apresentar-se á
ESCOLA PARA TELEPHONISTAS
RUA DO COSTA, 69 — Dias uteis, das 9 ás 16.
Companhia Telephonica Brasileira (51178)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos vos agradeço mais uma graça alcançada. — Alyria Werneck. (M 13153)

SEMENTES DE CAPINS, CEREAES, OLEOGINOSAS, ETC.
SALITRE DO CHILE E ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS.
TODOS OS MATERIAES AGRICOLAS.
AMADEU SOARES & Cia
Av. Rio Branco, 122-2º and
Tel. 2-2576-Rio de Janeiro (51754)

MOTOR ELECTRICO DE 27 H. P.
Vende-se um novo, com reostato e trilhos, por preço de occasião.
REZENDE FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109 (50591)

APARTAMENTOS
Vendem-se na av. Atlantica, esquina da rua Xavier da Silveira, amplos e luxuosos apartamentos, a vista ou a prazo, entrada 30:000$000 e o restante em 11 annos. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar, tel. 3-2951. (M 13147)

COPACABANA (Casa mobiliada)
Precisa-se uma no posto 6 ou 5, para janeiro, fevereiro, março, paga-se adeantado os tres mezes. Tel. 3-4744. (M 09967)

QUARTO
Aluga-se um, novo, independente, no jardim de uma casa de apartamento. Rua Silveira Martins 150 fundos. (M 06961)

FALTA DAGUA?
Telephone para 3-2898 e peça informações sobre o apparelho REX. Vae construir? Não deixe de comprar o REX. (M 06962)

RUGAS
Pelle alegre e suave e contra todos os males dos cabellos não usem outro o MARAVILHOSO BRASIL, vidro 5$ — Alfandega 333-A. (M 13186)

Piano Pleyel 700$000
Vendo devido viagem e tambem moveis, livros m. singer e quadros Sdor. Euzebio 158 casa 2. (M 11562)

Tacos — Esquadrias folheadas — Madeira Compensada
Tacos de peroba rosa rajada paulista, de 1ª qualidade M2. rs. 8$500, grampado e pixado, Rs. 11$500. Portas compensadas desde Rs. 32$000 o M2. Grande stock de madeira compensada, a melhor qualidade e os melhores preços EDGARD M. RODRIGUES & CIA. Rua Camerino n. 87, 4-0088. (56254)

Machina escrever
Vende-se uma modelo americano typo medio por 180$000 av. Gomes Freire 131, sob. Tel. 2-7040. (M 11561)

EDIFICIO MILTON
Vagou-se um optimo e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia. Tratar na portaria á praia do Russell 164. (M 13162)

VERÃO
Copacabana Posto 6
Aluga-se mobiliada casa em centro de terreno por 4 mezes. Rua Joaquim Nabuco, 106. (M 13132)

Tubos de aço para caldeira
Temos em stock para caldeiras Belleville.
REZENDE FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109 (50591)

MUITO CUIDADO RAPAZIADA
Não se descuide de uma gonorrhéa mal tratada.
a Injecção Seccativa Macedo
Já tem resolvido milhares de casos, recentes e chronicos. (51176)

BOM NEGOCIO
Vende-se um botequim Hotel e Restaurante no melhor ponto de Petropolis para informações com o sr. Branco á rua do Mercado 12. (M 13057)

Capas para mobilia 7 peças 90$000
Em superior bazin e outros tecidos Amostras com Rodrigues pelo Tel. 4-0207. (M 13109)

INJECÇÕES
Applica-se á domicilio preço barato. Telephone 2-5739. (M 13131)

FRE IFABIANO
Agradece a grande graça recebida — America. (M 13135)

JOIAS Quando Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. É' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (51710)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (52918)

PETROPOLIS
Aluga-se apartamento com 3 quartos 1 sala quarto banho regular, com pensão, Rua Aureliano 33. (Antiga Bolivar). Tel. 3784. (M 12213)

CASA
Aluga-se a da rua Visconde Itamaraty 77. Aberta das 8 ás 16 horas. (M 11518)

Sala de jantar folheada
De imbuya estylo apartamento, custou ha pouco 2:500$ vende-se por 950$000 á rua Riachuelo 418. (M 13163)

TUSSITOL Ainda não curou sua tosse? TUSSITOL é infallivel. (51175)

Prensa hydraulica de 250 toneladas de pressão
Vende-se uma em estado de nova e completa.
REZENDE FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109 (50591)

RADIOS
PHILIPS PILOT CROSLEY
Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (M 11217)

COM 10$?
Por mez, V. Ex. terá 4 visitas: calista, manicura, limpeza da pélle córtes de cabellos, e, 10 % desconto: ondulações, tinturas, etc. Ouvidor, 133-1º — 2-0090. (M 10994)

ACTOS RELIGIOSOS

Benjamin Augusto Magalhães

✝ A COMPANHIA USINAS NACIONAES convida seus amigos e freguezes para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar por alma de seu pranteado amigo e director, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar de Nossa S. das Dôres da Egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessa profundamente grata. (M 13191)

Benjamin Augusto Magalhães

✝ Victor dos Santos Pereira e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu grande amigo, tio e padrinho, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (M 13192)

Benjamin Augusto Magalhães

✝ Bernardina Soares Magalhães, Benjamin Augusto Magalhães Junior e senhora, Cesar Augusto Magalhães, senhora e filhos, Nestor Soares Magalhães, senhora e filho, Arnaldo Magalhães e senhora, Oswaldo Magalhães, Nair Magalhães, capitão Tenente João Arthenio Marques e senhora, Antonio Magalhães, senhora e filha, Angelina Fernandes Alves e filhos, Victor Santos Pereira e senhora, e Josephina Magalhães; esposa, filhos, filhas, nóras, genro, netos, irmão, cunhadas e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (M 13193)

Antonio Faria

✝ PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR convida os parentes e amigos de seu antigo e dedicado auxiliar ANTONIO FARIA, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, fará celebrar no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas. (M 11545)

Pascoal Roussoulières

(6º ANNIVERSARIO)

✝ Adelaide Carqueja Roussoulières manda resar uma missa por alma de seu esposo, PASCOAL ROUSSOULIE'RES, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier. (M 13180)

Capitão-Tenente Aviador Paulo Drummond

✝ Maria de Lourdes Proença convida seus parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada pela data natalicia de seu saudoso noivo PAULO, ás 10 1|2 horas de amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, antecipando os seus agradecimentos. (M 13122)

Djanira Ferreira Frederico

(VIUVA DEOTILIO FREDERICO)

✝ Brasilina Frederico, Tacito Frederico, viuva Ferreira Junior, Major Dr. Arsenio de Arvelho Espinola, senhora e filhos, Tenente Florestal Ferreira Junior, senhora e filhos, Hildebrando Ferreira Junior, senhora e filhos (ausentes), Tenente Ubirajára Ferreira Junior, senhora e filha, Tenente José Olimpio Moreira da Silva e senhora (ausentes), Orlando Frederico, senhora e filhos, Arterbella Frederico e demais parentes communicam que será celebrada missa pelo repouso eterno da alma de sua idolatrada mãe, filha, irmã, cunhada e tia, DJANIRA FERREIRA FREDERICO, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram no golpe soffrido, penhorados manifestam por este meio seu profundo reconhecimento. (M 13183)

D. Laura Ribeiro Gonçalves da Silva

(7º DIA)

✝ Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva e senhora, dr. Bento Pinheiro, senhora e filhos, Dr. Eduardo Gonçalves da Silva, senhora e filhas, convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio da alma de sua extremosa mãe, sogra e avó, LAURA RIBEIRO GONÇALVES DA SILVA, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no Santuario de N. S. da Divina Providencia (egreja do P. P. Barnabitas), á rua do Cattete n. 113, confessando-se desde já agradecidos por esta e demais provas de pezar manifestadas. (M 11556)

Viuva D. Angela Levrero Casella

(ANGELITA)

✝ As filhas, Clara Casella de Almeida e Paulina Casella de Freitas, o genro, Antonio Julio de Almeida, os netos, Ophelia de Almeida Costa e seu marido Dr. Hilario Costa, Alcidia de Freitas Costa e seu marido Julio Costa Rodrigues, e demais parentes, participam o fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó, ANGELA LEVRERO CASELLA, e communicam que o seu enterro sahirá da rua São Francisco Xavier, 619, para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, dia 13, ás 17 horas. (M 13187)

Francisca Rodrigues Teixeira Dias

✝ João Ignacio Dias, filhos, genros, noras, sobrinhos, cunhada e netos, agradecem penhorados a todas as pessoas que mandaram pesames por telegramma, corôas e flores e acompanharam até á ultima morada a sua idolatrada esposa, mãe, sogra, tia, cunhada e avó, FRANCISCA RODRIGUES TEIXEIRA DIAS e convidam a assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 10967)

PARA FUNERAES A DOMICILIO
Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —
Chamar
2-2620 (53067)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (52929)

Gonorrheno
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Pelo Correio. v.º 7$000. (52831)

SNRS. NOIVOS!!...
CASEM-SE NO RIGOR DA MODA
Jaquetão e collete de mescla escura, e calça listada; sob-medida .. 170$
Idem de mescla EXTRA 260$
Costume de brim H. J., inglez, sob-medida ... 160$
Idem de linho Irlandez, S. O. 80 .... 230$
ALFAIATARIA TRIANGULO
170 - R. 7 Setembro - 170
(Duas portas largas) (53413)

SEJA O VENDEDOR DO SEU RADIO
Vá á Auto Commercial Ltda. Av. Gomes Freire, 136 — compre directamente, á vista ou a prazo e terá o desconto da commissão c| entrega immediata. (M 12549)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (55422)

CASA MOZART
O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS E CORDAS — MUDOU-SE (Loja da Cia. Nac. de Fumos). AVENIDA RIO BRANCO N. 118 (53111)

CONSULTAS GRATIS
POLICLINICA — HOMEOPATHA
Diariamente das 8 ás 12 horas — Rua de S. José n. 74, andar. Phone. 2-2247 — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 249. Phone, 9-0540. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha — das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.
CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS. (51696)

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 111, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 77 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, apenas pede a sua protecção. Rua Navarro n. 114, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 28, São Christovão. Aleijada e soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, [illegible].

Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

MISTURE E MANDE

231 - 8 — 890 - 23

515 - 4 — 746 - 12

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.100 — 7.171 — 3.110 — 1.973 1.102 — 456 — 427.

CONSTANTINO
650
674
334
633
291

...mento dos artigos constantes dos grupos 8, 21 e 22.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a acquisição de duas cadeiras typo locomotiva.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

— Para o fornecimento de uniformes para a policia municipal.

Dia 15 — Capitania do Porto do Estado de S. Paulo, para o fornecimento aos estabelecimentos nacaes, dos artigos constantes dos grupos — açougue, dietas, mantimentos e padaria.

Dia 15 — Secretaria de Estado do Ministerio da Guerra, para o fornecimento de almofada para carimbo, aparador de lapis, barbante pardo, berço de madeira para mata-borrão, borracha, colchetes, fita "Pelikan", gomma arabica, limpa pennas, pastas, papel carbono, pincel, raspadeiras, percevejo, regua, etc.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma machina de furar, accionada por motor electrico de 2 H. P., directamente conjugado, corrente triphasica de 220 volts e 50 cyclos e com capacidade de furar até 2".

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 5 e 6.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 219; vitellos, 24; suinos, 5.
Foram rejeitados:
Bois, 1.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 123 1/4; vitellos, 19; suinos, 4 1/2.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 94 3/4; vitellos, 5; suinos, 1/2.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem:
Bois, 43 3/4; vitellos, 10 1/4.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 20; vitellos, 6 1/4.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 23 3/4; vitellos, 4.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$200; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 197; vitellos, 46; suinos, 6.
Foram rejeitados:
Bois, 1/4; vitellos, 2; suinos, 3.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 47 1/8; vitellos, 23 1/2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 120 2/4 e 1/8; vitellos, 20 2/4; suinos, 3.
Foram para D. Clara:
Bois, 20.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 101; vitellos, 32; suinos, 12.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$000.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	6.05	6.05
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	6.37	6.32
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.55	6.60
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.00.62	1.01.37
Para entrega em março	1.02.00	1.02.75

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.701:767$700
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	18.572:306$100
Em igual periodo de 1933	13.375:914$600
Differença para mais em 1934	5.196:391$500

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 11 de dezembro de 1934	10.515:193$000
Idem em 12 do corrente	1.139:655$200
Total	11.654:848$200
Em egual periodo de 1933	8.064:707$000
Differença para mais em 1934	3.590:141$200
Renda arrecadada de 1 de abril a 12 de dezembro de 1934	229.569:882$400
Em egual periodo de 1933	183.769:117$100
Differença para mais em 1934	45.800:765$300

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor italiano "Oceania" — Passageiros.
Armazem 1 — Vapor italiano "Anna C" — Importação.
Armazem 2 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "High. Brigade" — Importação.
Armazem 3 — Vapor allemão "Monte Rosa" — Importação.
Armazem 5 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.
Armazem 6 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.
Armazem 7 — Vapor belga "Mercier" — Importação.
Armazem 8 — Vapor americano "Culberson" — Importação.
Pateo 9 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Urú" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor nacional "8 de Outubro" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Allco" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Calcuta e escalas, vapor inglez "Nairnbank".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Oceania".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Rosa".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Portugal".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Almirante Alexandrino".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaberá".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Ozorio".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
De Hamburgo e escalas, vapor francez "Belle Isle".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararangua".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".
Para Paranaguá e escalas, vapor sueco "Liguria".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "General Ozorio".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Monte Rosa".
Para Santos, vapor nacional "Lacoruna".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Oceania".

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 3 a 8 de dezembro de 1934:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES:	Caixa	
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA:	10 kilos	
Fibra longa — Seridó — typo 5	46$500	47$500
Fibra média — Ceará — typo 5	43$000	44$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	
AGUARDENTE:	480 litros	
Caldos Extra selles:		
De Andra	220$000	230$000
De Paraty	—	200$000
De Campos	180$000	200$000
De Pernambuco	190$000	210$000
ALCOOL:	480 litros	
Caldos Extra selles:		
De 40 grãos	320$000	330$000
De 38 grãos	Nominal	
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA:	Kilo	
Nacional	$380	$400
AZEITE:	Lata	
Diversas marcas	6$000	7$500
ALHOS:	Por cento	
Nacionaes	2$000	5$000
Estrangeiros	7$000	8$000
ARROZ:	60 kilos	
Beneficiado de 1ª (agulha)	70$000	72$000
Beneficiado de 2ª (agulha)	63$000	66$000
Especial	60$000	65$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	47$000	49$000
Japonez de 1ª	45$000	46$000
Japonez de 2ª	43$000	44$000
Sanga	Nominal	
ASSUCAR:	60 kilos	
Branco crystal	50$000	51$000
S. Amarello	47$000	48$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	35$000	38$500
	Kilo	
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHÃO:	58 kilos	
Diversas marcas	210$000	230$000
	Meia caixa	
Cascudos	140$000	143$000
Pelxelim	—	—
BANHA:	Kilo	
P. Alegre, lata com 20 kilos	1$980	2$150
P. Alegre, lata com 2 kilos	1$980	2$150
P. Alegre, lata com 1 kilo	1$980	2$150
De Laguna, lata com 20 kilos	1$980	2$000
De Itajahy, lata com 20 kilos	2$000	2$240
De Itajahy, lata com 2 kilos	2$000	2$240
De Itajahy, lata com 1 kilo	2$000	2$240
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
BATATAS	Kilo	
Mineira e Paulista	$400	$660
Rio Grande	Nominal	
	Caixa	
Estrangeira	26$000	27$000
CEBOLAS:	Kilo	
Nacionaes	$550	$600
CAFE':	Kilo	
Torrado de 1ª	3$200	3$600
Torrado de 2ª	2$800	3$000
	10 kilos	
Em grão — typo 7	13$200	13$800
FARINHA DE MANDIOCA:	60 kilos	
De Porto Alegre — Fina	15$000	16$500
De Porto Alegre — Entrefina	13$000	13$500
De Porto Alegre — Grossa	12$000	12$500
De Laguna — Fina. Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO:	38 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	6$000	6$500
REMOIDO:	10 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$500
FAREELINHO:	40 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
FARINHA DE TRIGO:	44 kilos	
De 1ª qualidade	—	53$500
De 2ª qualidade	—	52$500
De 3ª qualidade	—	51$500
Semolina	—	55$500
FEIJÃO:	60 kilos	
Preto regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	—	—
Preto novo, especial	20$000	28$000
Manteiga	26$000	28$000
Branco nacional	27$000	35$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Pradinho	—	—
Mulatinho	20$000	25$000
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS:	Lata	
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO:	15 kilos	
De Minas — Em corda:		
Especial	55$000	60$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	36$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	18$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 2ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
MILHO:	60 kilos	
Amarello	16$500	17$000
Branco	—	—
Vermelho	15$000	18$500
Mesclado	15$000	16$500
Do Rio da Prata	—	—
OLEO:	Kilo bruto	
De linhaça — Em barril	—	2$800
De linhaça — Em lata	—	—
	Litro	
De caroço de algodão — Nacional	—	1$900
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
HERVA MATTE:	Kilo	
Do Paraná e Santa Catharina	$600	$700
LOMBO:	Kilo	
De Minas e Paraná	1$600	1$700
MANTEIGA:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Boa	6$200	6$400
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
POLVILHO:	Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$350	$400
De Porto Alegre	$380	$400
De Santa Catharina	$350	$400
KEROZENE:	Caixa	
Americano — Diversas marcas	—	55$000
TAPIOCA:	Kilo	
Diversas procedencias	$450	$550
TOUCINHO:	Kilo	
Fumeiro	2$000	2$100
Commum	1$600	1$800
QUEIJO:	Kilo	
Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Typo prata, nacional	5$500	6$000
SAL:	60 kilos	
Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moido	—	9$900
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	1$500
Estrangeiro	—	—
VINAGRE:	88 litros	
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	45$000	55$000
VINHO:	Barril	
Do Rio Grande	—	135$000
	Pipa	
Estrangeiro — Virgem	—	1:900$
Estrangeiro — Verde	—	1:900$
Estrangeiro — Collares	—	1:900$
XARQUE:	Kilo	
Do Rio da Prata, Patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, mantos e mantas	2$100	2$200
Do Rio Grande, mantas	2$300	2$400
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Do Interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$100	2$200

---

82) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

PRIMEIRA PARTE

e o cura de Font-Aulade recitavam as preces dos agonizantes junto da moribunda. Agitou-lhe o peito um leve espasmo, depois um suspiro, que foi o ultimo.

E os dois homens, mudos de espanto, contemplavam esse cadaver em que o segredo ficava sepultado para sempre.

No momento em que a princeza ia revelar a João o mysterio, o conde ouvia á porta. Julgou possuir emfim a decifração do seu destino, a fortuna immensa, a paz para o futuro ou, pelo menos, a segurança da sua propria vida, abandonando o thesouro á terrivel Sociedade.

Com a sua pressa, porém, tudo comprometera! E nem João nem elle ficaram a conhecer o esconderijo.

Tendo, comtudo, uma indicação segura: a presença dos milhões no castello, o sr. de Gerly pesquizou inutilmente, auxiliado por João, de que tinha agora mais necessidade que nunca.

Exgotados todos os recursos, dirigiu-se a uma agencia americana, então celebre nas investigações deste genero. Nunca recebera resposta.

Julgara mais opportuno conservar a carta e cedel-a mais tarde, a peso de ouro, ao joven advogado. Era um genero de especulação bem *novo-mundo!*

Envelhecido prematuramente, perseguido sem cessar pelo pensamento duma catastrophe proxima, o conde encerrara-se no seu castello. Com uma angustia facil de comprehender, esperara a approximação fatal do fim do anno.

Nada occorrera de anormal.

— Foi uma tentativa de intimidação, — pensou elle.

Recolhido, taciturno, separado do mundo, confiando na dedicação sem limites de João, viveu ali obscuramente, tornando-se maniaco e sempre furioso por andar todos os dias á volta dum thesouro que sabia proximo delle e de que lhe era impossivel apoderar-se.

Passaram assim tres annos. Blucker nunca mais apparecera. Parecia que se fizera o esquecimento sobre os acontecimentos passados, quando, certa manhã, como é sabido, ao voltar de Dax, o criado particular encontrou seu amo assassinado em circunstancias particularmente tragicas.

A seita maldita aguardara um momento favoravel, e a sua vingança inevitavel caira sobre a victima, no dia e na hora que o grande Conselho fixara.

Depois do conde de Gerly, era agora Blucker o responsavel, perante a Sociedade pelos milhões da princeza.

III

A TORRE DOS MORTOS

Em meio dos Pyrineus, numa região reputada quasi inaccessivel aos homens, a dezoito kilometros de Font-Aulade, ergue-se uma velha torre, coroada de heras, meio occulta pelos silvados que brotam em plena liberdade nesse deserto.

Passaram seculos sobre essa ruina, sem a destruir por completo. Seus pannos desmantelados accusam a solidez de construcção que se observa em todos os monumentos da época.

Austera e sombria, de aspecto lugubre, ella merece bem o nome que lhe deu a imaginação popular: chamam-lhe a *Torre dos Mortos*.

Por baixo do velho edificio, á maneira de cave, estende-se um subterraneo, uma especie de poço, cujo orificio está occulto num lanço de parede, fechado por uma lage espessa e pesada como uma pedra tumular.

E' a masmorra do torreão, o buraco mysterioso em que faziam desapparecer os importunos.

....

Era uma noite sombria, com um céo pesado de nuvens de trovoada, aquella em Blucker, depois de receber do chefe ordens sem replica, corria para Font-Aulade chamado pelo mysterioso telegramma.

São onze horas.

Num carreiro de cabras, mal perceptivel entre os arbustos avermelhados, cujas copas se levantam por cima das rochas aridas, desliza um homem com passo incerto e modos desconfiados.

Chegado em frente da torre, pára, inclina-se junto da parede, affasta as hervas altas que recobrem as pedras, em fórma de roupagem.

Pelo alçapão, bruscamente aberto, desce uns vinte degrãos. Apparece uma claraboia gradeada. O homem cola a bocca aos varões de ferro e chama:

— Está a dormir?

Sae uma voz enfraquecida, apagada, com num soluço convulsivo:

— Bem sabe que nunca poderei dormir aqui!

— Já assignou o papel? — pergunta o estranho visitante.

— Não! — responde o prisioneiro. — Nem conte com isso! Nunca! Nunca!

— Mas bem sabe que está prolongando inutilmente a sua tortura...

— Bem o sei! Diga aos miseraveis que o enviam que não me façam mais semelhante offerta, é inutil.

O homem encolheu os hombros subiu os degrãos, fechou o alçapão, ageitou os arbustos ao longo da parede.

— Pobre diabo! — murmurou elle, afafstando-se.

Esse visitante nocturno era o carcereiro do homem que estava preso na torre e esse prisioneiro era Renato de Gerly.

Havia tres semanas que se encontrava enterrado naquelle buraco negro, desde a noite memoravel do seu desapparecimento no barranco de Font-Aulade.

Tres semanas dum martyrio incomprehensivel.

Arrebatado por individuos que ali mandara collocar o assassino, adormecido por um narcotico poderoso, o joven advogado foi conduzido sem um grito, sem resistencia, para aquella tumba.

E no dia seguinte de manhã, quando saiu do pesado somno em que mergulhava, apoderou-se delle um terror louco.

Não! devia ser um pesadelo, um desses horriveis sonhos que atravessam as noites amarguradas, mas que se desvanecem ao despertar.

No entanto, elle não dormia. Estava na posse de todas as suas faculdades e conhecia bem, na immensidade do seu infortunio, o horror da situação.

Essa cave humida e fria, esse retiro inaccessivel aos que desejariam defendel-o, essa vida horrivel debaixo da terra, sem poder ao menos gritar a alguem a sua dor e a sua colera, era um inferno verdadeiramente espantoso.

Considerava-se um joguete impotente nas mãos dum inimigo, e ninguem se apiedava dos seus soffrimentos.

Essa carta, que seus amigos tinham encontrado sobre a secretaria, havia extinguido certamente a compaixão em todos os corações! Partira, dizia-se, para uma aventura, mysteriosamente, sem dizer nada, mas por sua livre vontade. Que poderia pensar a querida noiva, que tudo lhe entregara nessa noite que devia ser a ultima e a mais tragica de todas? Que pensariam tambem sua mãe, sua irmã, seus amigos?

Mas essa carta que haviam encontrado na sua habitação não fôra elle que a deixara ali.

Os scelerados empenhados na sua perda, haviam-no collocado entre estas duas alternativas: escrever uma informação mentirosa, ou morrer.

E é tão boa a vida, quando se ama e se é amado!

Tudo que havia de mocidade e de enthusiasmo em seu coração gritava-lhe que cedesse, que consentisse no embuste infame que só a elle mesmo prejudicava.

E, com mão tremula, escrevera: "Parto voluntariamente!..." Que ironia!

A coberto dessa declaração, os miseraveis podiam proceder com toda a segurança, ficando sempre desconhecidos.

Mas precisavam de mais ainda. Para fruir o thesouro sem inquietação, queriam a certeza de que o prisioneiro nunca revelaria o roubo e tomaram, para isso, as mais serias precauções.

Havia quasi oito dias que Renato estava encerrado na horrivel enxovia da Torre dos Mortos, quando lhe veiu falar um homem.

Era o grande executor das altas obras da Sociedade secreta, Kaufmann em pessoa.

— Quer ser livre? — propoz ao mancebo.

Este nem se dignou responder.

Sentia-se tomado de indignação contra os bandidos que tão cobardemente o haviam sequestrado.

— Quer ser livre, sr. de Gerly? — repetiu o patife. — Poderá sel-o dentro duma hora, mesmo de cinco minutos, isso depende de si.

Apezar do profundo desprezo que sentia por esse homem, Renato notou que lhe deslizava na alma um clarão de esperança.

— Quem sabe? — pensou elle. — Esses bandidos não querem talvez juntar um novo crime á longa serie dos que já praticaram!

Não acreditou, comtudo, que lhe offerecessem a liberdade sem condições.

— Que tenho a fazer? — perguntou.

— Oh! nada! — disse a voz escarninha. — Copiar apenas esta carta e assignal-a, eis tudo.

Atravez dum postigo, porque a masmorra da torre estava preparada para estas sequestrações, a mão de Kaufmann estendeu uma folha de papel.

A' luz da claraboia, o noivo de Paulina leu estas palavras:

Sr. Rochebel, antigo notario, Font-Aulade.

(Continúa)

Palacio

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ACORRENTADA: 2,25; 4,50; 5,15; 7,35; 9,05 e 10,45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD

CLARK GABLE

— EM —

ACORRENTADA

"CHAINED"

PENITENCIARIA DE S. PAULO
nacional do Rossi - REX-Film
Rio, A cidade maravilhosa de
Viagens de Fritzpatrick
METROTONE NEWS 261

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
VIUVAS DE HAVANA: 2,35; 4,15; 5,55; 7,35; 9,15 e 10,55

A WARNER BROS apresenta

JOAN BLONDELL

GLENDA FARRELL
GUY KIBBEE
FRANK MAC HUGH
RUTH DONELLY

em

VIUVAS DE HAVANA

(HAVANA WIDOWS)

QUEM E' ELLA — Revista
PENITENCIARIA MODELO — Nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

TELEPHONE: 4-0037

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MADAME DUBARRY: 2,40; 4,40; 6,40 e 10,40

A WARNER BROS apresenta

DOLORES DEL RIO

— EM —

MADAME DUBARRY

— com —

VICTOR JORY e RIGINALDO OWEN

A CAMINHO DA FAMA — (Revuette)
CINEDIA JORNAL n. 19 nacional D. F. B.
Fox Movietone Airplane News — actualidade

GLORIA

TELEPHONE 2-3504

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A ULTIMA CARTADA: 3,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA DE FILM apresenta

MARIE BELL

PIERRE RICHARD WILLM

— EM —

A ULTIMA CARTADA

(LE GRAND JEU)
Um film de JAQUES FEYDER

INDUSTRIA EXTRATEIRA DA MADEIRA
nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 7-5698 e 7-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A WARNER FIRST apresenta

NOITES VIENNENSES

— com —

Viviene SEGAL — Alexander GRAY

— E —

LYLE TALBOT

MARY ASTOR

— EM —

A VOLTA DO TERROR

CINEDIA JORNAL n. 16 e Paramount Sound News

AMANHÃ: GEORGE ARLISS em
A CASA DE ROTHSCHILD

Todos os domingos e feriados MATINÉE ás 2 horas

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE RANGE" DA WESTERN ELECTRIC, A ULTIMA PALAVRA EM MATERIA DE SOM QUE REPRODUZ A VOZ COM 99 % DA REALIDADE

TELEPHONES: 2—7092 e 4—0087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

HOJE

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS N.° 20 (actualidades internacionaes), e PARQUE JULIO FURTADO (short nacional D. F. B.) e o cultural da UFA "Filmando no fundo do mar". —

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
TEL. 2-8529

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

O Broadway Programma apresenta IRENE DUNNE

RKO Radio

Este homem é meu

FILM DA R. K. O.

Complemento: CINEDIA JORNAL 20 — O ANJO DA GUARDA — Comedia.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 · Poltronas 2$000

KAY FRANCIS em **MONICA**

OURO BRANCO

André Baugé e Helene Robert, em

Adolphe Menjou e Elissa Landi em
O ARTISTA E A MUSA

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée 2 grandiosos films

NANÁ

por ANNA STEN

— E —

CUPIDO AO LEME

por CAROLE LOMBARD

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée e matinée, com o grande drama

A Espiã N. 13

GARI COOPER e MARION DAVIES

FORÇA QUE DESTROE

drama, com JACK HOLT

THEATRO-ESCOLA

ANTIGO CASINO

Direcção: — RENATO VIANNA

Hoje, ás 21 horas

Sexo

ULTIMA SEMANA

Na proxima semana:
O CANTO SEM PALAVRAS
Delicadissima producção de ROBERTO GOMES o autor de "Berenice"
Poltronas . . . . . . 5$000

A Mala Turista

Chapeleiras malas de fibra, malas armarios, malas de cabine, malas com estojos e necessarios saccos de lona para roupa, completo sortimento de artigos para viagens.

Attenção:
CARIOCA 40
BOAS-FESTAS

(M 13190)

Broadway

Tel. 2-6788

HOJE

A's 2 — 3 — 4 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

Irene DUNNE — EM —

ESTE HOMEM É MEU!

(This man is mine)

Um film que traz a marca da RKO

No mesmo programma:
A VOZ DO BRASIL N. 8
Jornal nacional da D. F. B.

ANJO DA GUARDA
comedia

CASA DO CABOCLO

(O mais pittoresco Theatro Regional da America)

HOJE
A's 4,15 — ás 8 e 10 horas

A matinée será popular ao preço de **2$**

Sensacional "premiére" da impagavel peça sertaneja

VIVA NOIS!

original de Duque — Calazans e Marchelli, interpretada por todo o magnifico elenco da

CASA DO CABOCLO

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25

HOJE — Em sessões continuas das 13 ½ horas em deante. O super-film

O CASTIGO DA LUXURIA

Interessante pellicula do cinema realista. Prohibido para menores e senhoritas.

THEATRO RECREIO

HOJE ——— A'S 20 E 22 HORAS ——— HOJE

A engraçada revista de Charges e criticas politicas de IGLESIAS e FREIRE JUNIOR na sua marcha victoriosa

Voto Secreto

A GRANDE SENSAÇÃO DA CIDADE !!!
ARACY CORTES EM ORIGINAES CREAÇÕS !!!
MAGNIFICO DESEMPENHO DE TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA !
SABBADO — ás 16 horas — MATINÉE DA MOCIDADE — com 50% de abatimento em todas as localidades.

THEATRO JOÃO CAETANO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE ——— AS 21 HORAS ——— HOJE

ESTRÊA de GILDA DE ABREU na opera em 4 actos de DONIZETTI

LUCIA DE LAMMERMOOR

Com: GILDA — CARRION — MIRAVALLE — BALLI FANTUZZI — DE PASCALE e SIMONI

REGENTE . . . . . Mastro FRANCO PAOLANTONIO

PREÇOS POPULARES

AMANHÃ — "MADAME BUTTERFLY" com ALEBARDI — BELLUSSI e ASDRUBAL

SABBADO — PIAVE e SYLVIO VIEIRA em "FEDORA"

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 15$500 á gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho
(M 09801)

SANTA THEREZA

Aluga-se um quarto mobiliado, com varanda em casa de familia allemã e com café pela manhã. Rua Petropolis 67 (Bonds: "Vista Alegre" e "Paula Mattos"). (M 10946)

CASA PEDRA-ROSA

Não é de lageota. Toda de pedra rosa. Novidade em construcção. Obra eterna construida pelo proprietario engenheiro. Vende-a pelo custo. Facilita-se pagamento. Rua Redemptor 64. Veja-a por curiosidade.
(M 10997)

Verão em Petropolis

Alugam-se 2 optimos quartos mobiliados com pensão em casa de familia. Rua Thereza. 1270.
(M 12523)

CRAVOS AMERICANOS Lindos — Cento 10$000

No deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira 133. Tel. 8-9204, entrega a domicilio.
(M 13128)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143, tel. 3-5155
(M 12536)

ECZEMAS URICOS

Tratamento seguro pelo "Albuminol o dissolvente maximo acido urico.
(M 12364)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas" á avenida Passos n 75.
(M 13103)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

Pedidos pelo telephone 8-6014
(M 10950)

Thesouro da Juventude

Compra-se usado, proposta "Rio Preto" — Caixa 1723 — Rio.
(M 10961)

CINEMA

Vende-se um tungar de 30 amoéres e 8 a 75 volts, graduado, servindo para cinema ou garage. Trata-se na Casa Bartolino, á rua Pedro I n. 3.
(M 11519)

Cachorro Pekinois

Vende-se um, filho de paes importados, optima filiação. Tratar na av. Portugal 210 ás terças, quintas-feiras e sabbados das 10 ás 11 horas.
(M 13535)

FOLHINHAS

Impressas para quantidade desde 400 réis na rua da Quitanda, 26.
(M 12341)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras, Fazenda Santa Helena. Acceito encommendas para entregas em dezembro. Preço á domicilio: 17$500 por caixa do mesmo tamanho, contendo ou 50 ou 36 fructas. João Dale — São Pedro 27 phone 3-1307. Façam os seus pedidos.
(M 11091)

Extravio de Apolices

Perderam-se cinco apolices de um conto de réis cada uma de numeros 483160 a 483164, typo uniformizadas, de juros de cinco por cento ao anno e pertencentes a Helena d'Avila Carvalho brasileira, solteira, maior.
Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1934 — P. p. Durval José de Oliveira
(M 10571)

APARTAMENTO

Aluga-se uma na Urca nunca habitado na rua Manoel Niobey 53. Informações com Roberto, tel. 3-3337 ou 7-3299.
(M 11492)

AVIARIO

Aluga-se em Jacarepaguá casa com 8 commodos em centro de grande terreno, com creadeiras, chocadeiras, gallinheiros, arvores frutiferas etc. Aluguel 300$000 e contrato. Béco Mario Pereira n. 45, antes do "ponto" de 100 réis.
(M 11516)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado: á rua São Bento n. 10, sobrado.
(M 12262)

MANGAS ESPADAS

Da fazenda Santa Ignez caixa 30$. 1|2 caixa 15$000 acceito encommendas para entrega a domicilio, João Guimarães. Teleph. 8-4476.
(M 11507)

Aluga-se loja grande

Em predio novo com 300 mts2. tendo 3 frentes avenida das Nações, coronel Apparicio e rua Santa Luzia, II, proximo da feira de amostras, optimo local para verão. Breve ficará vago.
(M 11476)

TRADUCTORES

Traduz-se francez, inglez e hespanhol em assumptos scientificos, commerciaes ou literarios. Tratar com os srs. Darcy e Cattley. Tel. 6-3371, das 9 ás 12 horas.
(M 13083)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo, lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62.
(M 12388)

ALUGA-SE

Optimo bungalow pelo verão, com ou sem mobilia, á rua Garcia d'Avila 56 Ipanema 7-2125.
(M 10976)

VIAJANTE FERRAGENS

Precisa-se de um que conheça bem o artigo e a zona do Norte, á rua da Alfandega n. 77, com o sr. Santos, das 14 ás 16 horas.
(M 12546)

Predio á rua Paulo de Frontin ns. 43 e 45, proximos á avenida Mem de Sá

Palladio venderá em leilão sexta-feira 14 de dezembro de 1934, ás 16 horas.
(M 12519)

Terrenos da Ribeira *Ilha do Governador*

Proximos á ponte e optimos para construcção. Prestações a longo prazo. Informações. Rua Rodrigo Silva 6 — 2° andar. Tel. 2-8609. com Amaral.
(M 11356)

FUMO EM CORDA

Vendas por atacado e preços vantajosos, peçam informações a Rocha & Cia, em Ubá, Estado de Minas.
(M 11213)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.
(M 12362)

OURO VELHO

Até 15$000 a gr.

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. Joias com brilhantes faz bôas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 o|o de agio á rua Uruguayana 26, perto da Carioca.
(M 13151)

CACHORROS

De estimação devem ser tratados com *Sabão Leprol*, o melhor de todos os sabões veterinarios, mata pulgas, carrapatos, coceiras e mantem perfeita hygiene; nas drogarias, pharmacias, perfumarias, ferragistas e casas de agricultura — *Hortulania*. Rua Assembléa n. 79.
(53329)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?

Mecanico habilitado vae a domicilio, tambem colloca mesas novas, e compra machinas, tel. 8-9011. Mello.
(M 11565)

Hypotheca a 6 1|2 %

Empresto Rs. 39:000$000 a quem dér garantia hypothecaria e se comprometta a pagar Rs. 44:500$000 em 101 prestações mensaes (juros e amortização incluidos já) de Rs. 440$000. Cartas dos interessados dirigidas a esta redacção para A. C.
(M 06959)

Concertos de Radios

Garantia maxima, qualquer typo. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Telephone 3-5583.
(M 13169)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? — Veja pagina amarella 119, do catalogo do telephone. Rio — Sinzenando Rodrigues de Almeida.
(M 13179)

SALA DE JANTAR

Vnede-se por 800$ com 12 peças, quasi nova, informações tel. 7-3977.
(M 11540)

Avenida Vieira Souto

Aluga-se optima casa para familia. Trata-se pelo telephone 7-3820.
(M 11546)

Piano, machina e fogão

Vende-se piano proprio para estudos iniciaes; fogão de luxo, á gazolina e machina de escrever Remington Junior. Telephone 8-5657.
(M 11551)

FREI ROGERIO E FREI FABIANO

Agradeço a mercê recebida — Irene.
(M 11539)

RADIO S. O. S.

Officina especializada em qualquer typo de radio attende com presteza a domicilio. Todos os serviços são garantidos. Rua Buenos Aires, 159, 1° — Telephone 4-2257.
(M 13144)

Concertos de pianos

Afinações, profissional trabalhando particularmente a preços baratos, dando referencias. Extincção cupim garantida Phone 8-0241.
(M 11552)

Compra-se Piano

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos Tel. 8-0241.
(M 11553)

MATERIAL PARA AR COMPRIMIDO

Vendemos grande quantidade de mangueiras com e sem arame, marteletes para todos os fins, talhas, uniões, aço perfurado, e machinas para furar ferro até 3".

REZENDE FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109
(50592)

Turbina hydraulica

Vende-se uma completa, com tubos, regulador a oleo, gerador, e comportas, para 230 litros por segundo. Preço de occasião para desoccupar logar.

REZENDE FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109
(50592)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(52844)

PETROPOLIS

Aluga-se uma optima casa completamente mobiliada — 5 quartos, salas e demais dependencias, garage. Rua Benjamin Constant 240. Tel. 7-4161.
(M 13140)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Santanna 157, tel. 4-6355.
(M 12407)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias secretas. 2-7847. Carioca 10, 1° sala 4. Pagamento em prestações.
(M 12557)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento 10 — Rio.
(M 12263)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10, Abelardo De Lamare.
(M 09931)

Marrecos de Rouen

Excepcional belleza e postura. Rua 7 Setembro, 3.
(M 13124)

BANHOS DE MAR POSTO 3 COPACABANA

Aluga-se á rua Haritoff 95 (Palacete Oceanico), excellente apartamento, dispondo de garage. Trata-se á Praça Floriano 31/39-2.° andar.
(52380)

BOTAFOGO

Aluga-se á rua Voluntarios da Patria n.° 193, pequena e confortavel casa de construcção recente. Chaves no numero 203. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 - 2.° andar.
(54958)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040.
(53055)

S. LOURENÇO

Aluga-se um hotel com 25 quartos em optimo logar desta saluberrima estancia, por contrato de 5 annos.
Trata-se das 5 ás 6 horas á rua Visconde Inhauma 56, 2° ou pelo telephone 5-4160, com Teixeira para ser procurado.
(M 10824)

COMPRESSOR DE AR

Vendemos um Ingersol Rand, horizontal, para 5 marteletes completos, com valvulas, deposito etc.
Preço unico para desoccupar logar. Ver e tratar com

REZENDE FREITAS, & CIA,
Rua Visconde Inhauma 109
(50593)

MOVEIS DE LUXO

Vende-se linda sala de jantar folheada de imbuya, obra duma das melhores fabricas paulistas, estylo ultramoderno, que custou 3:500, sem uso por 1:500$ e um bello dormitorio moderno e de fino gosto por 1:600. Acceita-se tambem offertas para as 2 mobilias juntas. Negocio urgente á rua Riachuelo 418.
(M 12563)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 2-1234.
(M 11202)

VENDEDOR

Precisa-se de um, para importante companhia, com conhecimentos mecanicos, para a venda de lubrificantes ás industrias. Responder para caixa 37 deste jornal, indicando experiencia, edade e referencias. Inutil responder se não reunir os requisitos exigidos.
(M 13063)

PALACETE Rua Paysandu' 209

Por motivo de viagem aluga-se mobiliado (ou vende-se) bello palacete, recentemente construido com todo conforto moderno, estylo Luiz XVI, construcção solida e esmerado acabamento, dois pavimentos cinco quartos, diversas varandas e terraços, em centro de jardim, garage e mais dependencias, perfeitas e confortaveis installações de luz, gaz e agua. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.
(M 13136)

RIVAL

HOJE — ás 16 horas Ultima Vesperal das Moças, a preços de cinema

A' noite, ás 20 e 22 horas: ultimas soirées de

As 3 Meninas da Casa

3 ACTOS DE ABADIE FARIA ROSA.

AMANHÃ — Primeira da bizarra comedia de DESA, traducção de WANDERLYN BITTENCOURT

EU TE AMO, BANDIDO!

SABBADO — Primeira VESPERAL com "Eu te amo bandido!" e CARNET-RIVAL, serio mesmo!

BILHETES A' VENDA ATE' DOMINGO

POPULAR — HOJE

GARY COOPER em
A ESPIÃ 13

GEORGE O' BRIEN em
JUSTA RECOMPENSA

MATT MOORE em
GENTE LEVADA

Sabbado: O homem invisivel — O trapezio da morte — Rainha Christina.

MASCOTTE — Hoje

MADELEINE CARROL em
EU FUI UMA ESPIA

W. C. FIELDS em
APEZAR DOS PEZARES

2ª feira: A SYMPHONIA INACABADA — Diario de um crime

PRIMOR — HOJE

Shirley Temple
em
DADA EM PENHOR

JYMMY DURANTE em
HOLLYWOOD PARTY

2ª feira: Escandalos da Broadway — Homens do deserto.

PARIS — HOJE

Na tela: MEG LEMONIER em O TRAPEZIO DA MORTE
TOM BROWN em VONTADE ESCRAVA
No palco: ás 8 e 9,30 horas: GENESIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada em 3 actos
O TIO PAFUNCIO
2ª feira: O homem de duas caras e Dada em penhor. No palco: ás 8 e 9,30 horas GENESIO ARRUDA
"DEUS LHE AJUDE"

HADDOCK LOBO — HOJE

No palco: ás 9 horas: á Cia. BRASILEIRA DE COMEDIAS apresenta a comedia em 3 actos
O Genro de Muitas Sogras
Na tela: Guy Kibee e Margaret Lindsay em
ALEGRES CONSORTES
Sabbado: no palco: O trapezio da morte e o palco: a revista de ODUVALDO VIANNA
"AMOR..."